

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO RIO GRANDE DO SUL

COLEÇÃO AÇÕES EM SAÚDE  
SÉRIE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

10



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO  
**HIV/AIDS E SÍFILIS**

**2024**

**Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul**

Arita Gilda Hubner Bergmann - Secretária

**Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde - RS**

Marilise Fraga de Souza - Diretora

**Divisão de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis e Não Transmissíveis**

Raíssa Barbieri Ballejo Canto - Chefe

**Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis**

Jonatan da Rosa Pereira da Silva - Coordenador

**Organização**

Aline Leite Silveira

Tatiana Heidi Oliveira

**Elaboração e Revisão do Texto**

Aline Coletto Sortica

Aline Leite Silveira

Camilo de Oliveira Lirio

Jussara San Leon

Luciana Otero Lima

Mariana Sousa Machado

Tatiana Heidi Oliveira

**Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis - DATHI**

Equipe Técnica

**Revisão Ortográfica**

Marcos Paulo Furtado Pereira

**Capa e Diagramação**

Marcos Paulo Furtado Pereira

Coleção Ações em Saúde

Série Boletim Epidemiológico, 10

Boletim Epidemiológico: HIV/Aids e Sífilis

Cópias do boletim estão disponíveis no site

[www.atencaoprimaria.rs.gov.br](http://www.atencaoprimaria.rs.gov.br)

End.: Av. Borges de Medeiros, nº 1.501, 5º andar

CEP: 90.119-900,

Porto Alegre, Rio Grande do Sul/RS

Fone: (51) 3289-5910

E-mail: [sinan-aids@saude.rs.gov.br](mailto:sinan-aids@saude.rs.gov.br)

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**

R585b

Rio Grande do Sul. Secretaria da Saúde. Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde. Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis.

Boletim Epidemiológico: HIV/Aids e sífilis [recurso eletrônico] / organizado por Aline Leite Silveira, Tatiana Heidi Oliveira. - Porto Alegre: ESP/SES/RS, 2025.

140 p.: il., color. (Coleção Ações em Saúde. Série Boletim Epidemiológico, 10).

ISBN 978-65-89000-76-1

1. Monitoramento epidemiológico. 2. HIV/AIDS. 3. Mortalidade por AIDS. 4. Sífilis. 5. Gestante HIV. I. Silveira, Aline Leite. II. Oliveira, Tatiana Heidi. III. Título. IV. Coleção. V. Série.

NLM WA 308



# SUMÁRIO

<b>APRESENTAÇÃO</b>	5
<b>INTRODUÇÃO</b>	6
<b>SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b>	8
HIV	8
HIV EM GESTANTS	15
CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV	21
AIDS	33
AIDS EM MENORES DE 5 ANOS	34
MORTALIDADE POR AIDS	34
<b>MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA</b>	38
DIAGNÓSTICO	38
PREVENÇÃO	39
TRATAMENTO	41
<b>SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL</b>	42
SÍFILIS ADQUIRIDA	44
SÍFILIS EM GESTANTES	53
SÍFILIS CONGÊNITA	58
<b>ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO</b>	66
<b>TABELAS</b>	70

Secretaria Estadual da Saúde do Rio Grande do Sul  
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde  
Coordenação Estadual de Doenças de Condições  
Crônicas Transmissíveis

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO  
HIV/AIDS E SÍFILIS

10

COLEÇÃO AÇÕES EM SAÚDE  
SÉRIE BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

Porto Alegre  
2025

# APRESENTAÇÃO

A Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio da Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis do Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde (DAPPS), apresenta a décima edição do **Boletim Epidemiológico de HIV/Aids e Sífilis 2024**. Publicada anualmente, esta edição reúne informações sobre os casos de HIV, Gestantes vivendo com HIV, Crianças expostas ao HIV, Aids e Sífilis (adquirida, em gestante e congênita) no Brasil, no RS, nas macrorregiões, nas regiões de saúde e nos 65 municípios prioritários, conforme a Resolução nº 037/22 – CIB/RS.



A notificação dos agravos mencionados é obrigatória, conforme estabelece a Portaria GM/MS n.º 5.201, de 15 de agosto de 2024, que define a Lista Nacional de Agravos de Notificação Compulsória. As informações apresentadas são obtidas por meio dos sistemas de informação em saúde e organizadas em séries históricas, rankings e estratificações, abrangendo o período de 1980 a junho de 2024.

As fontes utilizadas para a extração dos dados incluem o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), o Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), o Sistema de Controle de Exames Laboratoriais (SISCEL), o Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), o Sistema de Controle Logístico de Insumos Laboratoriais (SISLOGLAB) e o Sistema de Monitoramento Clínico (SIMC) das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA). Esses sistemas são disponibilizados pelo Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) da Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente, do Ministério da Saúde (DATHI/SVSA/MS).

A finalidade desta publicação é contribuir para a disseminação de informações essenciais sobre o panorama epidemiológico dos agravos HIV e sífilis, servindo como documento norteador para a formulação de estratégias e ações alinhadas ao comportamento e às tendências da epidemia.

Equipe Técnica da Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis  
Departamento de Atenção Primária e Políticas de Saúde – DAPPS  
Secretaria de Estado da Saúde do Rio Grande do Sul – SES/RS

# INTRODUÇÃO

A décima edição do Boletim Epidemiológico HIV/Aids e Sífilis do Rio Grande do Sul apresenta os principais indicadores relacionados aos casos de HIV, Aids e Sífilis, acompanhados de análises que evidenciam tendências e áreas prioritárias. O boletim tem como objetivo fornecer subsídios técnicos para gestores de saúde, apoiando o planejamento, a definição de estratégias e a alocação de recursos voltados à vigilância, prevenção e cuidado, com base no perfil epidemiológico desses agravos no estado.

No ano de 2023, o número de casos novos de HIV não apresenta variação significativa em relação ao ano de 2022. O agravo permanece em constante vigilância e monitoramento para fornecer dados que fomentem implementações de ações de prevenção para redução de novos casos.

A taxa de detecção do HIV em gestantes no Estado em 2023 foi de 8,1 casos para cada 1.000 nascidos vivos. O RS ocupa o 1º lugar no ranking da taxa de detecção de HIV entre gestantes. A taxa do é 2,4 vezes maior do que a taxa do Brasil (3,3/1.000 nascidos vivos). A taxa de detecção de HIV em gestantes em Porto Alegre é de 16,2 casos para cada 1.000 nascidos vivos. POA ocupa a 1ª posição no ranking das capitais com maiores taxas de detecção.

A taxa de detecção de Aids em 2023 foi de 24,4 casos/100 mil habitantes. Em relação à taxa de 2013 (43,2/100 mil habitantes) houve uma redução de 43,5% no indicador. Apesar da significativa queda nas taxas de detecção de Aids, o RS permaneceu com uma taxa superior à do Brasil (XXX). Cabe destacar que o RS teve, em 2023, à 5ª maior taxa de detecção de Aids entre os Estados do Brasil.

Observa-se, nos últimos cinco anos, uma redução significativa no percentual de casos de AIDS notificados no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), passando de 63,1% em 2019 (2.062 casos) para 46,2% em 2023 (1.293 casos) — uma queda de 16,9 pontos percentuais. Esse declínio pode estar associado à subnotificação, o que representa um desafio crítico para a resposta ao HIV e à AIDS no estado. A ausência de registros compromete a análise do cenário epidemiológico, dificultando a formulação de políticas públicas eficazes, a alocação adequada de recursos e a implementação de ações direcionadas às populações-chave e em situação de vulnerabilidade.

Além disso, a incompletude dos dados pode impactar negativamente a continuidade e a qualidade da assistência prestada, especialmente às populações mais vulneráveis. Diante desse contexto, torna-se essencial reforçar a obrigatoriedade da notificação de todos os casos de HIV e AIDS no SINAN, bem como investir na qualificação do preenchimento das fichas de notificação e investigação, assegurando a completude e a precisão das informações para subsidiar decisões estratégicas em saúde pública.

A taxa de detecção de Aids em menores de 5 apresentou redução desde o ano de 2017. A taxa estimada para o ano de 2023 foi de 1,9 casos/100 mil crianças menores de 5 anos, 71,2% menor do que a taxa de 2013 (6,6 casos/100 mil crianças menores de 5 anos). Quanto ao ranking nacional, o RS ocupa o 8 lugar entre os estados com maiores taxas de detecção de Aids em menores de 5 anos.

O coeficiente padronizado de mortalidade por Aids do RS é superior ao coeficiente de mortalidade do Brasil. Entretanto, entre os anos de 2013 (12,7 óbitos por Aids/100 mil habitantes) e 2023 (6,3 óbitos por Aids/100 mil habitantes) observou-se uma redução de 50,4% no coeficiente. O RS ocupa o 4º lugar no ranking de Estados com maior coeficiente de mortalidade por AIDS.

Quanto ao coeficiente padronizado de mortalidade por Aids na capital, entre 2022 e 2023 o indicador rezuiu 11,3%. Entretanto, POA permanece como a capital com o maior coeficiente padronizado de mortalidade por Aids.

O panorama epidemiológico da sífilis no RS demonstra declínio da taxa de detecção da sífilis adquirida entre os anos 2018 e 2020. Entretanto, em 2021, a taxa retornou a aumentar. A taxa de detecção passou de 30,1/100 mil habitantes em 2013, para 158,6/100 mil habitante em 2023. O RS ocupa o 4º lugar no ranking de Estados com maiores taxas de sífilis adquirida. A taxa de detecção de sífilis em gestantes também demonstrou crescimento ao longo dos anos, passado de 6,8/1000 nascidos vivos em 2012, para 41,1/1000 nascidos vivos em 2023. O RS é o estado com segunda maior taxa de detecção de sífilis em gestante no Brasil.

A taxa de incidência de sífilis congênita apresentou redução entre os anos de 2018 e 2019 e voltou a crescer entre 2020 e 2021. No ano de 2024 a taxa calculada foi de 14 casos de sífilis congênita para cada 1000 nascidos vivos. o RS ocupa o 5º lugar no ranking dos estados com as maiores taxas de incidência de sífilis congênita.

Diante do atual cenário epidemiológico, a Secretaria da Saúde do Rio Grande do Sul (SES/RS), por meio da Política de IST/HIV/Aids, reafirma seu compromisso com o enfrentamento da epidemia, atuando em consonância com as diretrizes nacionais e internacionais. A SES/RS tem intensificado sua atuação junto às macrorregiões de saúde e aos municípios, apoiando iniciativas locais, promovendo monitoramento e avaliação contínuos, e impulsionando a implantação e implementação de estratégias que fortaleçam a resposta ao HIV e à AIDS, conforme os princípios do Sistema Único de Saúde (SUS).

Cabe destacar que, em razão da natureza temporal desta publicação, foram utilizadas diferentes fontes e períodos de referência para a apresentação dos dados epidemiológicos, de modo a garantir maior abrangência e precisão na análise.

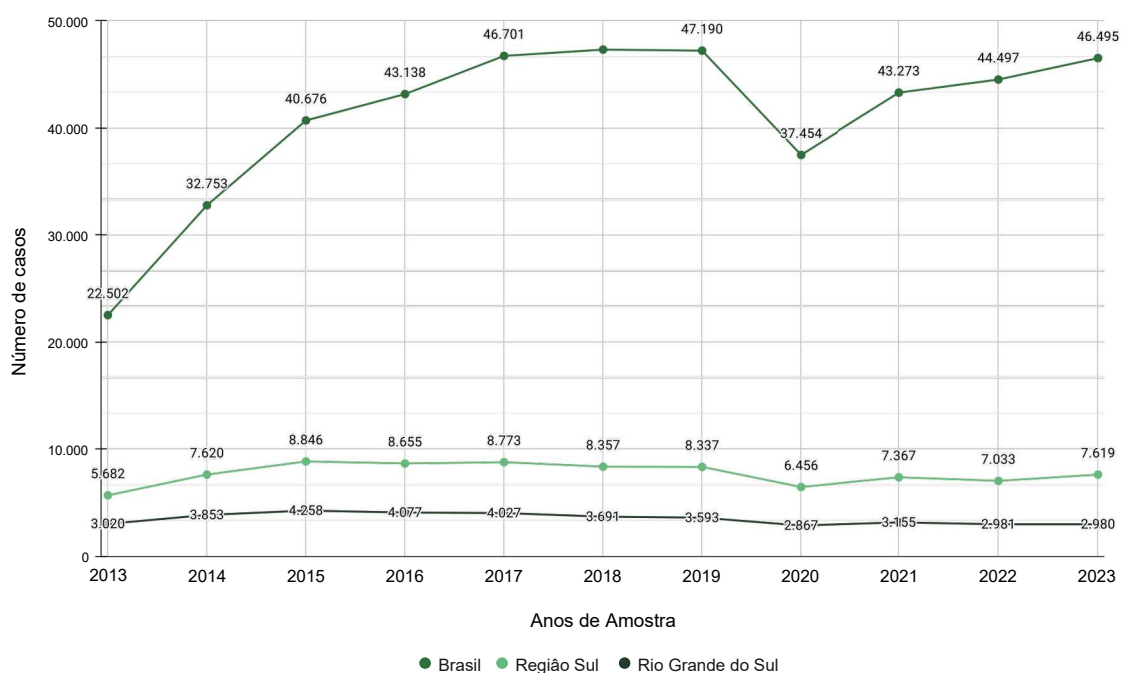
# SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DO HIV/AIDS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL



## HIV

Entre janeiro de 2013 e junho de 2024, foram notificados 39.686 casos de infecção pelo HIV no RS, representando 8,45% do total de casos registrados no Brasil (471.642) e 45,2% dos casos registrados na Região Sul (87.716). Observa-se no estado um crescimento no número de notificações entre 2013 e 2016, seguido por uma tendência de queda contínua entre 2017 e 2020. A partir de 2021, verifica-se novo aumento nas notificações, possivelmente relacionado à subnotificação ocorrida durante o período crítico da pandemia de COVID-19 em 2020. Em média foram notificados 3.115 casos de HIV nos últimos cinco anos. **(Tabela 1 e Gráfico 1).**

**Gráfico 1** – Número de casos de HIV notificados no SINAN segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

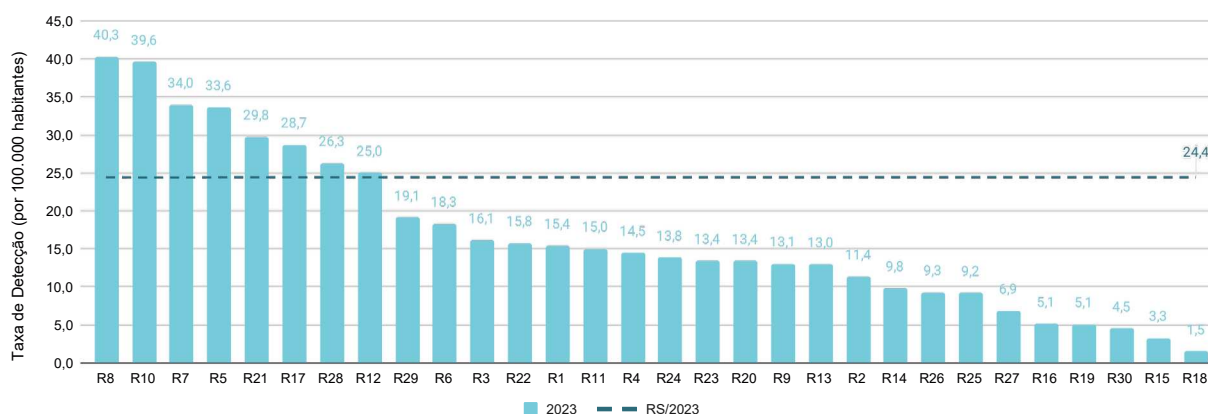
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Quanto à distribuição dos casos nas macrorregiões do estado, considerando toda a série histórica analisada, 61,4% (24.368) das pessoas vivendo com HIV residiam na macrorregião Metropolitana. Dentre esses, 54% (13.149) residiam na Região de Saúde R10 - Capital/Vale do Gravataí e 16,2% (3.963) na R8 – Vale do Caí/Metropolitana. No ano de 2023, a macrorregião Metropolitana concentrou 28% (1.758) dos casos notificados, dos quais 53,5% (941) pertenceram à R10 – Capital/Vale do Gravataí (**Tabela 2**).

Em relação à taxa de detecção nas macrorregiões, observou-se, ao longo de toda a série histórica, que os maiores valores ocorrem na macro Metropolitana. Verifica-se uma tendência de estabilidade da taxa em todas as macrorregiões, exceto na Metropolitana e Sul, onde a tendência é de redução (**Tabela 3**).

O ranking das Regiões de Saúde referente à taxa de detecção no ano de 2023 aponta oito áreas com valores superiores à taxa estadual (26,0 por 100.000 habitantes), sendo elas, em ordem decrescente: R4 – Belas Praias (39,5/100.000 habitantes), R10 – Capital/ Vale do Gravataí (39,4/100.000 habitantes); R8 – Vale do Caí/ Metropolitana (35,3/100.000 habitantes); R5 – Bons Ventos (34,3/100.000 habitantes); R23 – Caxias e Hortênsias (31,0/100.000 habitantes); R9 – Carbonífera e Costa Doce (28,7/100.000 habitantes); R12 – Portal das Missões (27,7/100.000 habitantes) e R7 – Vale dos Sinos (27,3/100.000 habitantes) (**Tabela 3 e Gráfico 2**).

**Gráfico 2** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2013 -2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

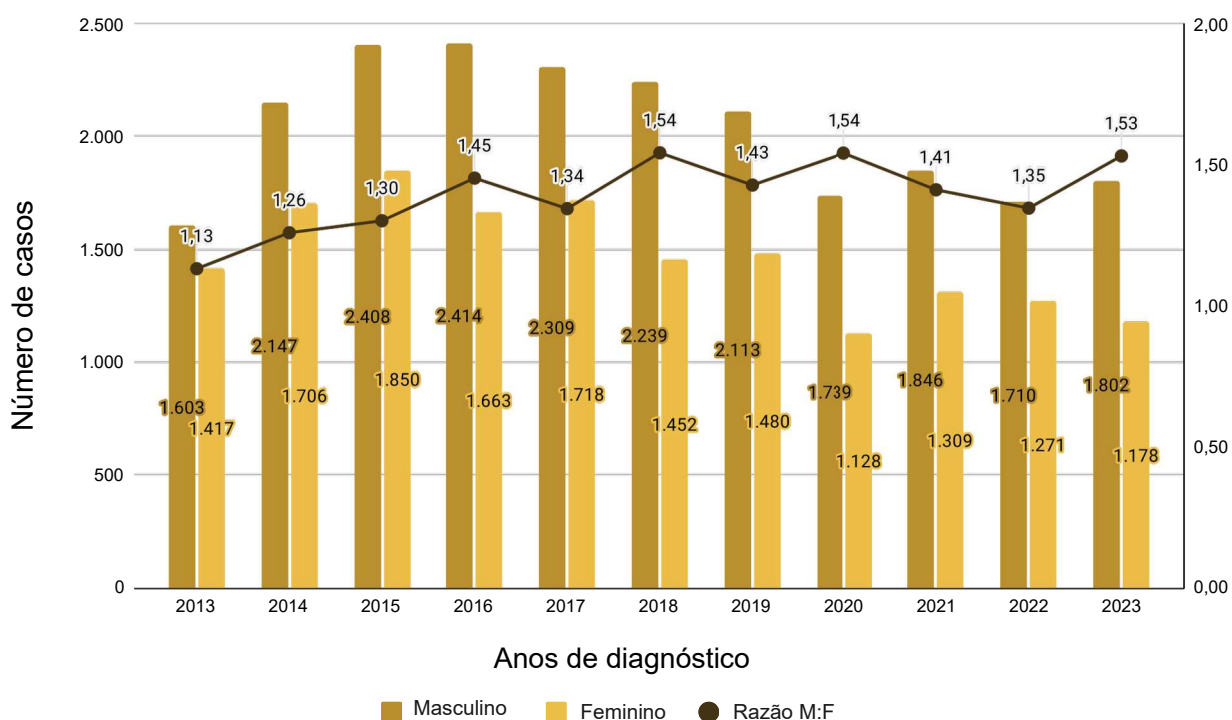
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Ao analisar a distribuição dos casos de pessoas vivendo com HIV entre os residentes nos 65 municípios prioritários, observou-se que, entre janeiro de 2013 e junho de 2024, foram registrados 33.560 casos nesses municípios, o que representou 84,5% do total de notificações no RS nesse período. No ano de 2023, 81,5% (2.431) dos casos notificados foram de pessoas residentes nesses municípios, com destaque para Porto Alegre (616, 20,7% das notificações).

Ao verificar a taxa de detecção nos 65 municípios prioritários no ano de 2023, observou-se que 27 municípios apresentaram taxa de detecção de AIDS superior à taxa estadual. Os municípios de Capão da Canoa, Charqueadas e Tramandaí registram os maiores valores, com 72,3, 62,8 e 59,1 casos por 100.000 habitantes, respectivamente (**Tabela 4**).

A Tabela 5 apresenta a distribuição dos casos de pessoas vivendo com HIV segundo o sexo, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024. Do total de notificações, 58% (23.031) correspondem ao sexo masculino (M) e 42% (16.665) ao sexo feminino (F). A série histórica revela que, em 2012, havia maior concentração de casos entre mulheres. A partir de 2013, observa-se uma inversão dessa tendência, com aumento progressivo da razão de sexos (M:F), que passou de 1,1 em 2013, para 1,5 em 2023 (**Gráfico 3**).

**Gráfico 3** – Número de casos de HIV notificados no SINAN, por sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



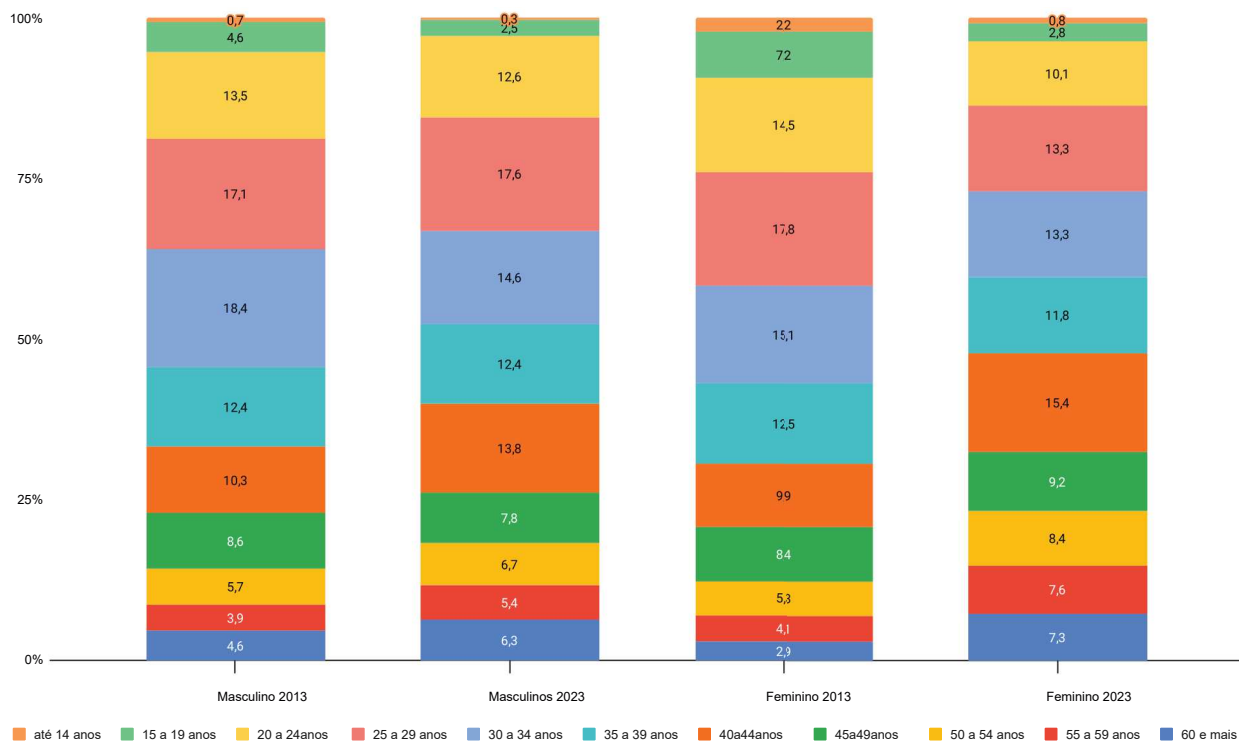
FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Com relação à distribuição percentual dos casos por sexo e faixa etária, no período de janeiro de 2013 a dezembro de 2023, verifica-se, que 16,3% das notificações concentram-se na faixa etária de 25 a 29 anos, em ambos os sexos. Entre o sexo masculino observou-se aumento do número de casos nas faixa etárias de 25 a 29 anos, 40-44 anos e acima de 50 anos. Já entre o sexo feminino, o crescimento foi observado nas faixas de 5 a 9 anos e acima de 40 anos (**Tabela 6 e Gráfico 4**).

**Gráfico 4** – Número de casos de HIV notificados no SINAN por faixa etária e sexo por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013 e 2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

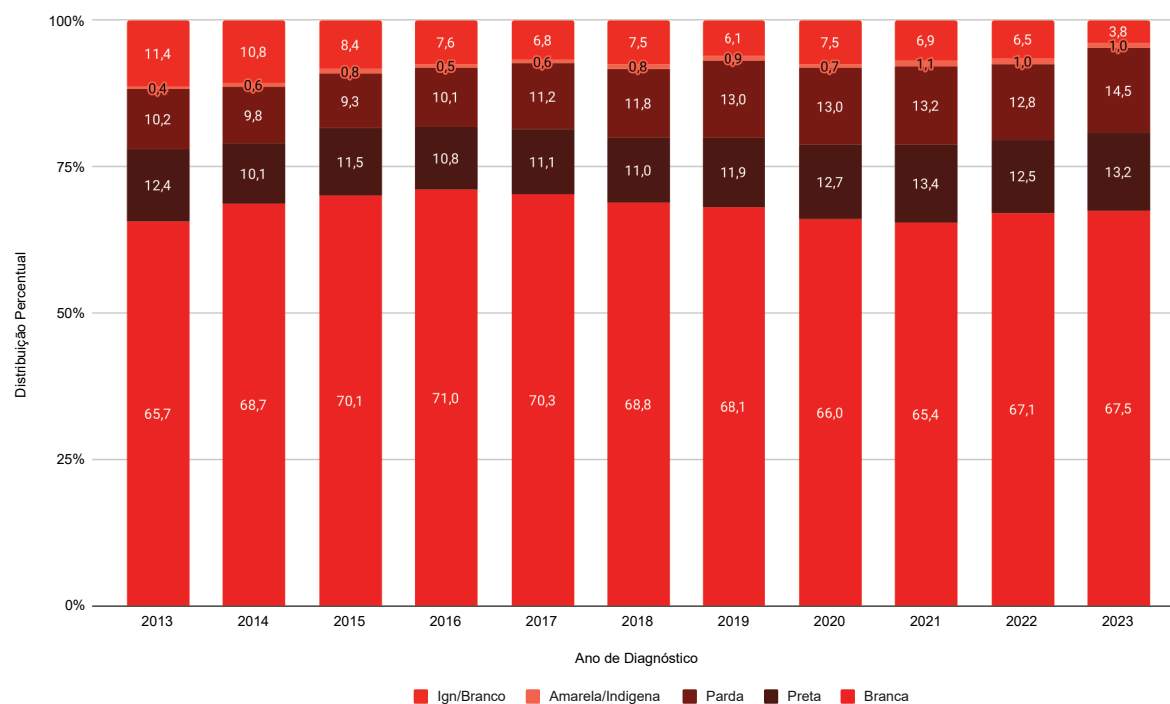
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à variável raça/cor autorreferida, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024, observou-se maior concentração de casos entre indivíduos que se identificam como brancos, correspondendo a 66,9% das notificações. No entanto, verifica-se uma tendência de crescimento progressivo entre pessoas pretas e pardas, em ambos os sexos (**Tabela 7**).

Quanto à distribuição de casos por raça/cor de pele e sexo, entre o sexo masculino a proporção de casos entre pretos e pardos aumentou de 22,6% em 2013, para 27,7% em 2023 (**Gráfico 5**). Entre o sexo feminino, esse percentual passou de 25,4% em 2013 para 27,0% em 2023, indicando uma mudança gradual no perfil racial das notificações ao longo da série histórica (**Gráfico 6**).

**Gráfico 5** – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>

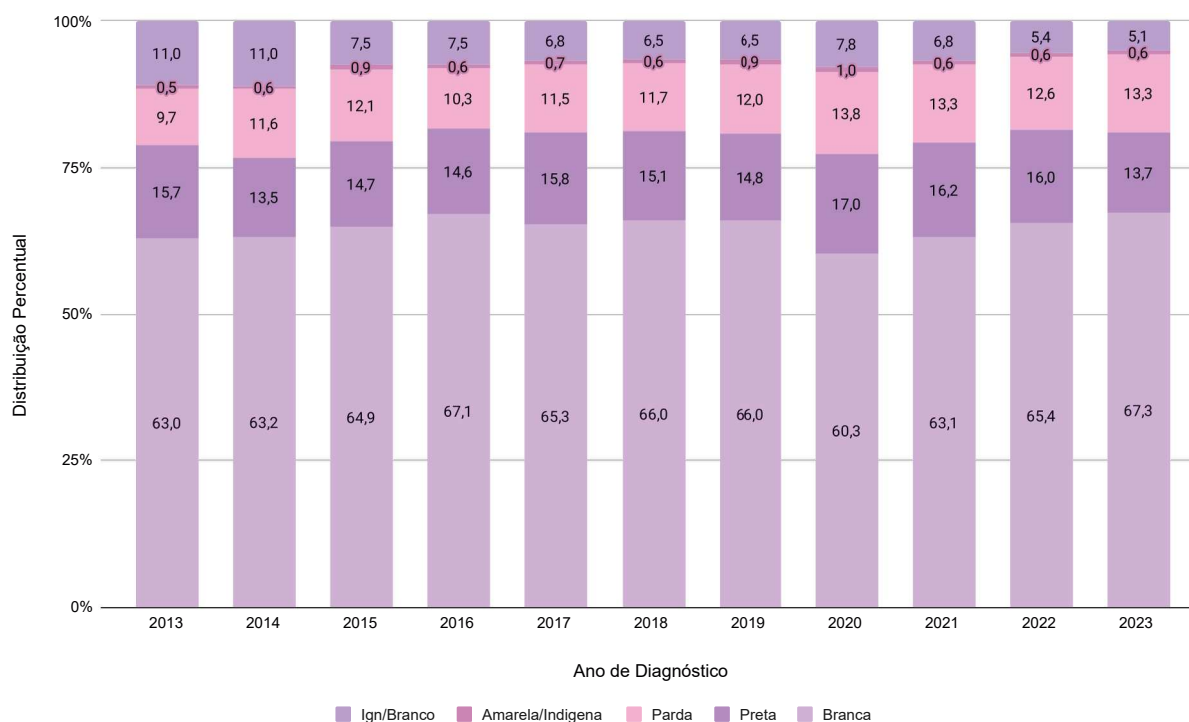


FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Gráfico 6** – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo feminino segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

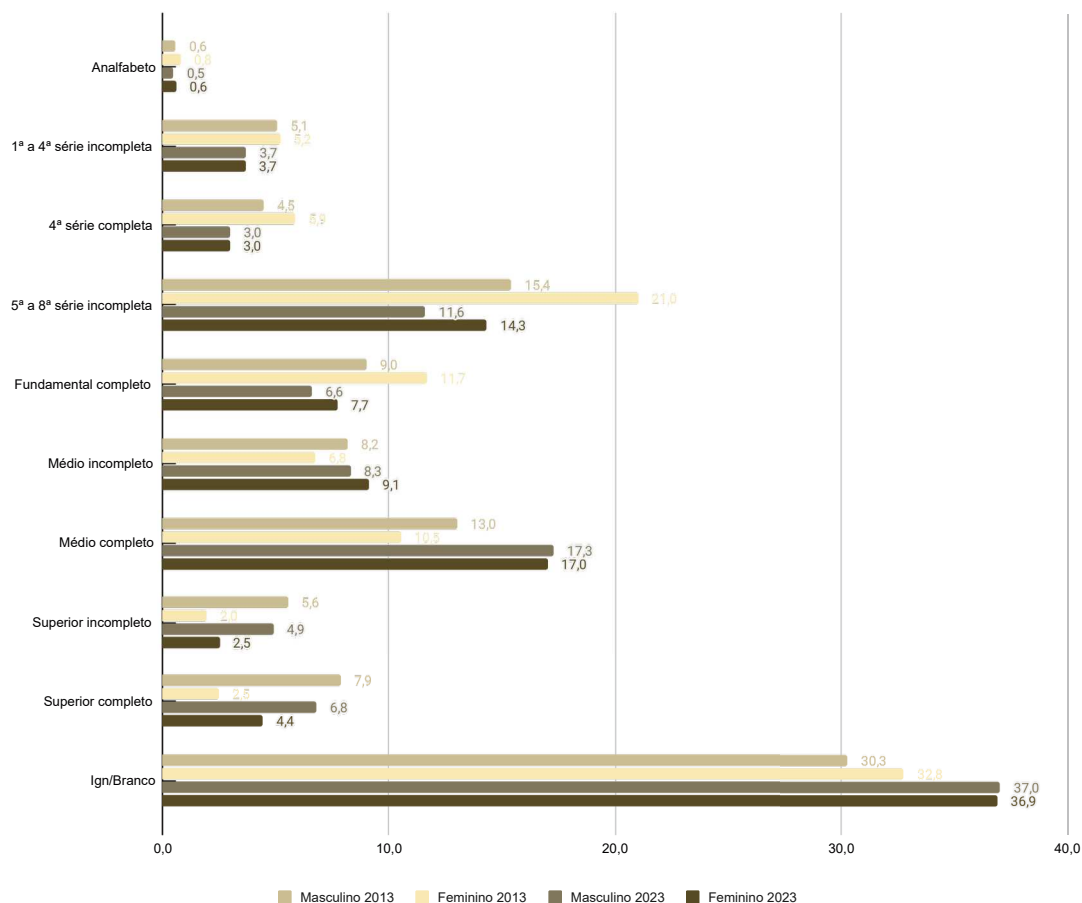
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No que se refere à variável escolaridade, observa-se um percentual elevado de registros com informação ignorada (33,0%), o que limita a análise mais precisa do nível de instrução das pessoas notificadas. Entre os registros válidos, verifica-se que, entre 2013 e 2016, a maior concentração de casos ocorreu entre indivíduos com ensino fundamental incompleto (5ª a 8ª série). A partir de 2017, essa predominância passou para pessoas com ensino médio completo, em ambos os sexos (Tabela 8).

Ao relacionar escolaridade com sexo, nota-se que homens vivendo com HIV apresentam, proporcionalmente, maior nível de instrução: 29,0% possuem ensino médio completo ou mais, em comparação a 20,1% das mulheres. Esses dados reforçam a importância da completude das informações nos sistemas de notificação, uma vez que variáveis como escolaridade são fundamentais para o direcionamento de estratégias de prevenção, cuidado e comunicação em saúde, especialmente junto às populações mais vulneráveis (Tabela 8).

Na comparação entre os anos de 2013 e 2023, observa-se, ao longo da série histórica, aumento na proporção de pessoas com ensino médio incompleto ou completo: entre homens, o crescimento foi de 4,4 pontos percentuais; entre mulheres, de 8,8 pontos percentuais. Também se verifica aumento na proporção de pessoas com ensino superior incompleto ou completo, em ambos os sexos, com variação de 0,3 pontos percentuais (Gráfico 7).

**Gráfico 7** - Distribuição percentual de casos de HIV notificados no SINAN segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013 e 2023<sup>(1,2)</sup>



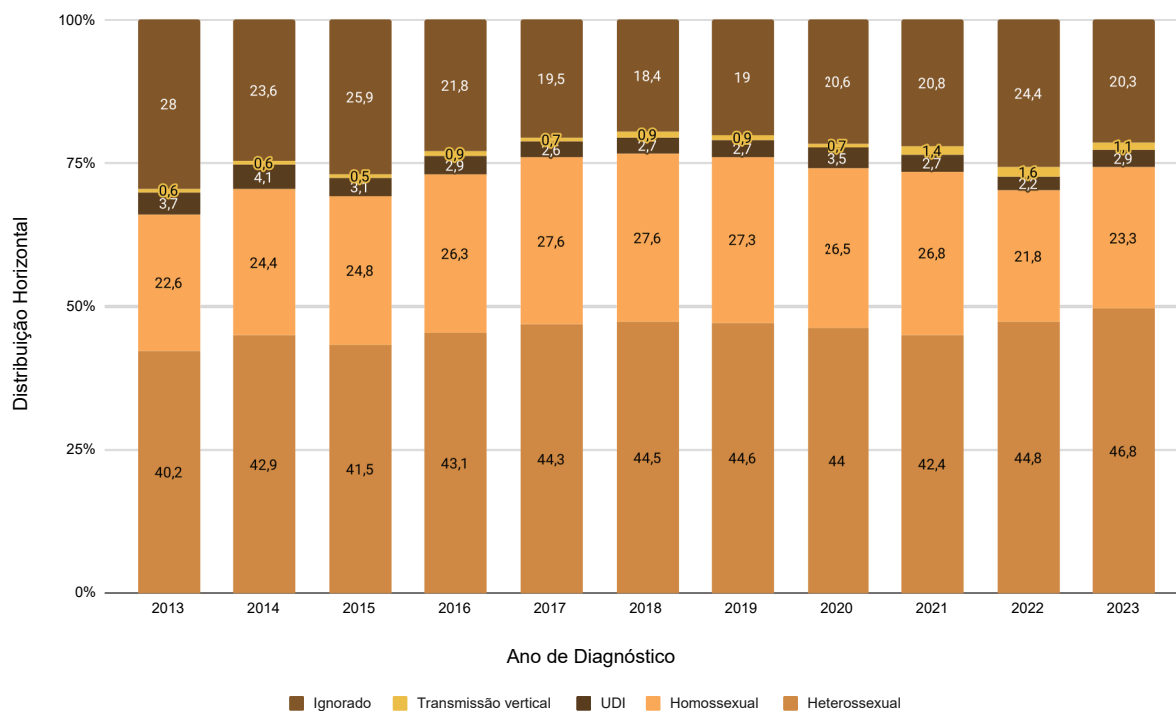
FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à categoria de exposição ao HIV, observa-se que, ao longo de todo o período analisado, a principal via de infecção é a sexual, responsável por 79,1% dos casos. Entre janeiro de 2013 e junho de 2024, 60,6% das notificações referem-se à exposição heterossexual, 18,5% à homossexual ou bissexual, e 2,4% a usuários de drogas injetáveis (UDI). Na categoria de homens que fazem sexo com homens (HSH), que inclui indivíduos homossexuais e bissexuais, verifica-se um aumento na proporção de casos, passando de 27,4% em 2013 para 28,9% em 2023 (Gráfico 8). Entre as mulheres, a exposição heterossexual permanece predominante em toda a série histórica, representando 84,0% dos casos, seguida pelas categorias bissexual (1,8%) e UDI (1,6%) (Tabela 9).

**Gráfico 8** – Distribuição percentual dos casos de HIV em indivíduos do sexo masculino segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/Coordenação Estadual de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/Aids.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

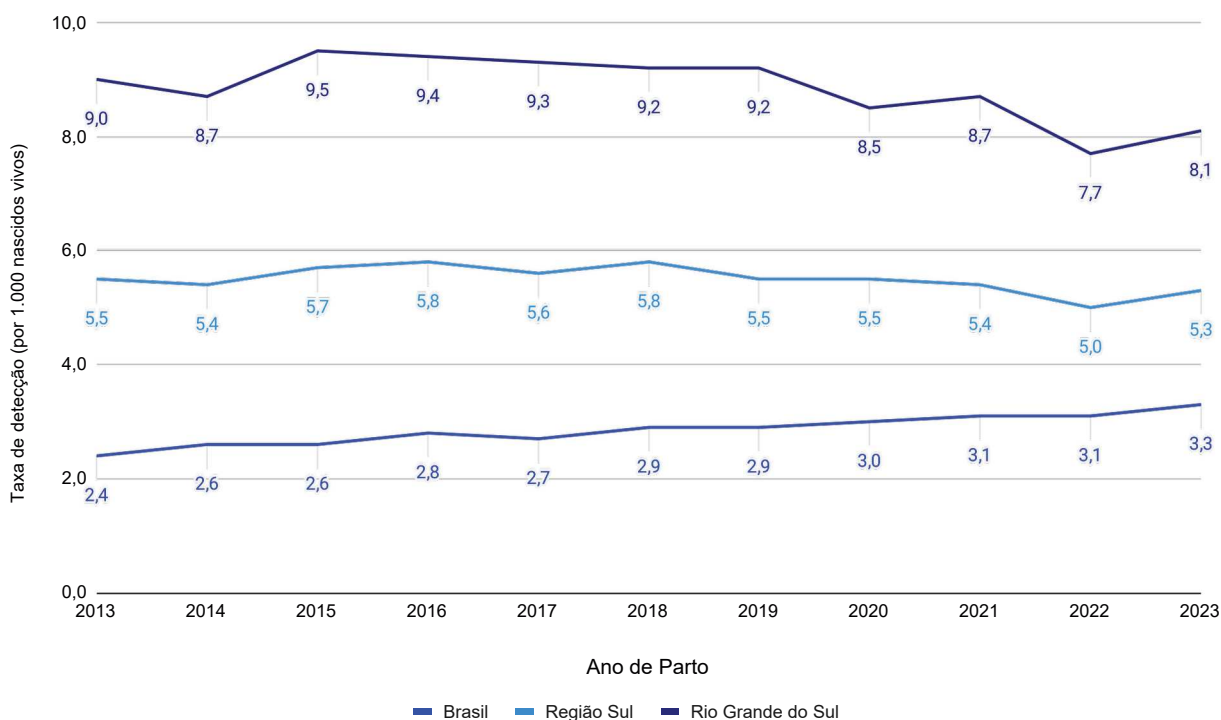
A notificação compulsória da infecção pelo HIV, instituída no Rio Grande do Sul em 2014, representa um avanço significativo para a vigilância epidemiológica do agravo no Estado. No entanto, por tratar-se de uma inclusão relativamente recente, a série histórica ainda é limitada, o que restringe a realização de análises epidemiológicas mais robustas quanto às tendências temporais.

# HIV EM GESTANTES

Entre janeiro de 2000 e junho de 2024, foram notificados 27.227 casos de gestantes vivendo com HIV no Rio Grande do Sul, o que representa 16,3% do total de casos registrados no Brasil (166.237) e 57,7% dos casos da Região Sul (47.147). A partir de 2016, observa-se uma tendência de redução gradual no número de casos, com uma média anual de 1.068 notificações nos últimos cinco anos (**Tabela 10**).

Conforme o **Gráfico 9**, em todos os anos analisados, a taxa de detecção de HIV em gestantes no RS permanece superior à observada na Região Sul e no Brasil. Essa taxa passou de 9,0 por 1.000 nascidos vivos em 2013 para 8,1 por 1.000 nascidos vivos em 2023, sendo o maior valor registrado em 2015, com 9,5 por 1.000 nascidos vivos (**Tabela 10**).

**Gráfico 9** – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Entre janeiro de 2013 e junho de 2024, a distribuição proporcional dos casos de gestantes vivendo com HIV no Rio Grande do Sul evidencia concentração na macrorregião Metropolitana, que responde por 67,0% (9.223) das notificações. Entre as regiões de saúde, destacam-se R10 – Capital/Vale do Gravataí (59,4%), R8 – Vale do Caí/Metropolitana (14,6%) e R7 – Vale dos Sinos (12,4%), que juntas totalizam 86,4% dos casos. Em 2023, a macrorregião Metropolitana manteve predominância, com 61,3% (619) das notificações, sendo 55,0% na R10 – Capital/Vale do Gravataí, 16,8% na R8 – Vale do Caí/Metropolitana e 13,2% na R7 – Vale dos Sinos (**Tabela 11**).

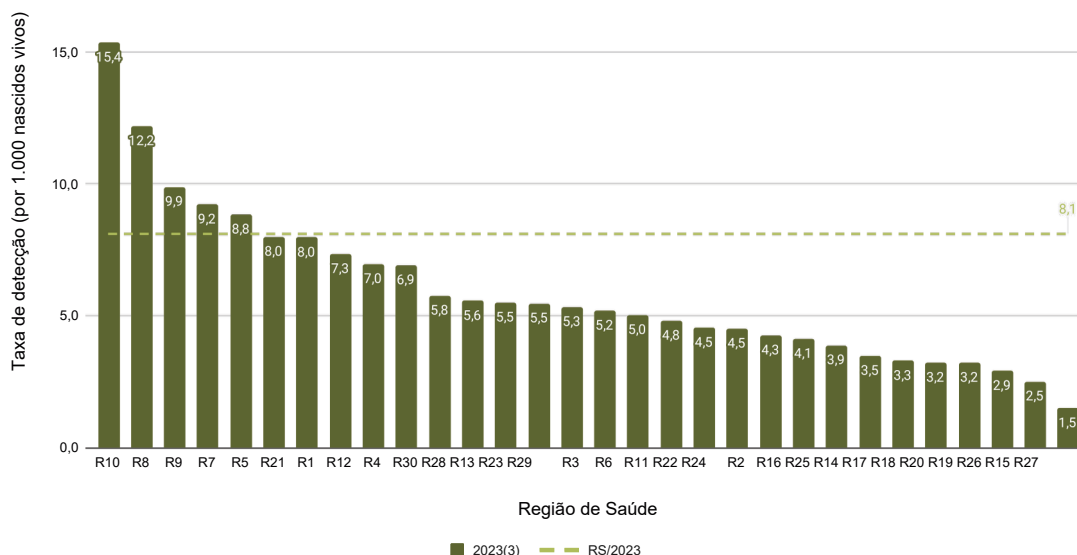
Entre janeiro de 2013 e junho de 2024, a distribuição proporcional dos casos de gestantes vivendo com HIV no Rio Grande do Sul evidencia concentração na macrorregião Metropolitana, que responde por 67,0% (9.223) das notificações. Entre as regiões de saúde, destacam-se R10 – Capital/Vale do Gravataí (59,4%), R8 – Vale do Caí/Metropolitana (14,6%) e R7 – Vale dos Sinos (12,4%), que juntas totalizam 86,4% dos casos. Em 2023, a macrorregião Metropolitana manteve predominância, com 61,3% (619) das notificações, sendo 55,0% na R10 – Capital/Vale do Gravataí, 16,8% na R8 – Vale do Caí/Metropolitana e 13,2% na R7 – Vale dos Sinos (**Tabela 11**).

Quanto à taxa de detecção nas macrorregiões, observa-se tendência de redução nas regiões Centro-Oeste, Metropolitana e Vales, enquanto nas demais há crescimento. Destaca-se, ao longo de toda a série histórica, a macrorregião Metropolitana, que apresenta as maiores taxas entre os anos analisados. Na comparação entre 2013 e 2023, verifica-se incremento nas taxas das macrorregiões Sul (↑ 57,4%) e Serra (↑ 6,8%) (**Tabela 12**).

Conforme apresentado na **Tabela 12**, a comparação das taxas de detecção entre 2013 e 2023 nas regiões de saúde evidencia elevação em diversas áreas, resultando em alteração nos intervalos de cores. Na macrorregião Metropolitana, destacam-se R4 – Belas Praias (↑ 7,1%) e R8 – Vale do Caí/Metropolitana (↑ 22,1%). Na macro Missioneira, observa-se incremento na R12 – Portal das Missões (↑ 1,3%) e R14 – Fronteira Noroeste (↑ 58,9%). Na macro Norte, sobressaem R16 – Alto Uruguai Gaúcho (↑ 44,1%) e R19 – Botucaraí (↑ 3,1%). Na macrorregião Sul, a R21 – Sul apresenta aumento de 43,7%. Na macro Serra, destacam-se R23 – Caxias e Hortênsias (↑ 10,9%), R24 – Campos de Cima da Serra (↑ 13,3%) e R25 – Vinhedos e Basalto (↑ 26,8%). Na macro Vales, sobressaem R28 – Vale do Rio Pardo (↑ 10,3%) e R30 – Vale da Luz (↑ 28,9%).

No ano de 2023, cinco Regiões de Saúde apresentaram taxa de detecção superior à taxa estadual (8,1/1.000 nascidos vivos), sendo elas em ordem decrescente: R10 – Capital/Vale do Gravataí, R8 – Vale do Caí/Metropolitana, R9 – Carbonífera/Costa Doce, R7 – Vale dos Sinos e R5 – Bons Ventos (**Tabela 12 e Gráfico 10**).

**Gráfico 10** – Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

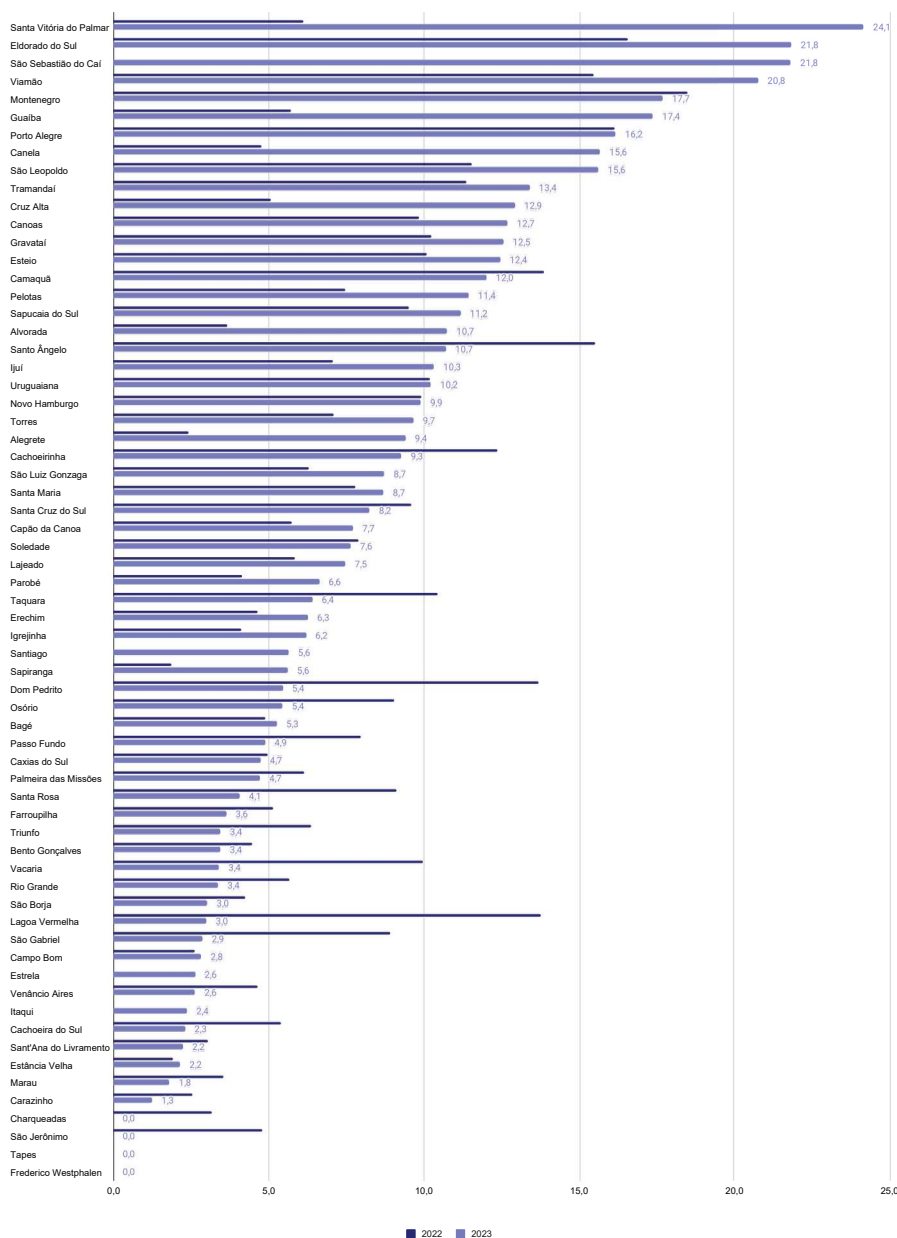
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação aos 65 municípios prioritários, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024, foram registradas 12.022 gestantes com diagnóstico de HIV, representando 87,4% do total de casos do RS (**Tabela 13**).

Ao analisar o ranking da taxa de detecção de 2023 entre os municípios prioritários, observa-se 28 cidades com valor superior ao Estado, destacando-se Santa Vitória do Palmar (24,1/1.000 nascidos vivos), Eldorado do Sul e São Sebastião do Caí com (21,8/1.000 nascidos vivos). Ao comparar as taxas de detecção dos anos de 2022 e 2023 nos municípios prioritários, observa-se um aumento em 28 cidades, conforme apresentado na **Tabela 14 e Gráfico 11**.

**Gráfico 11** – Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN nos 65 municípios de residência prioritários por ano parto. Rio Grande do Sul, 2022-2023<sup>(1,2)</sup>



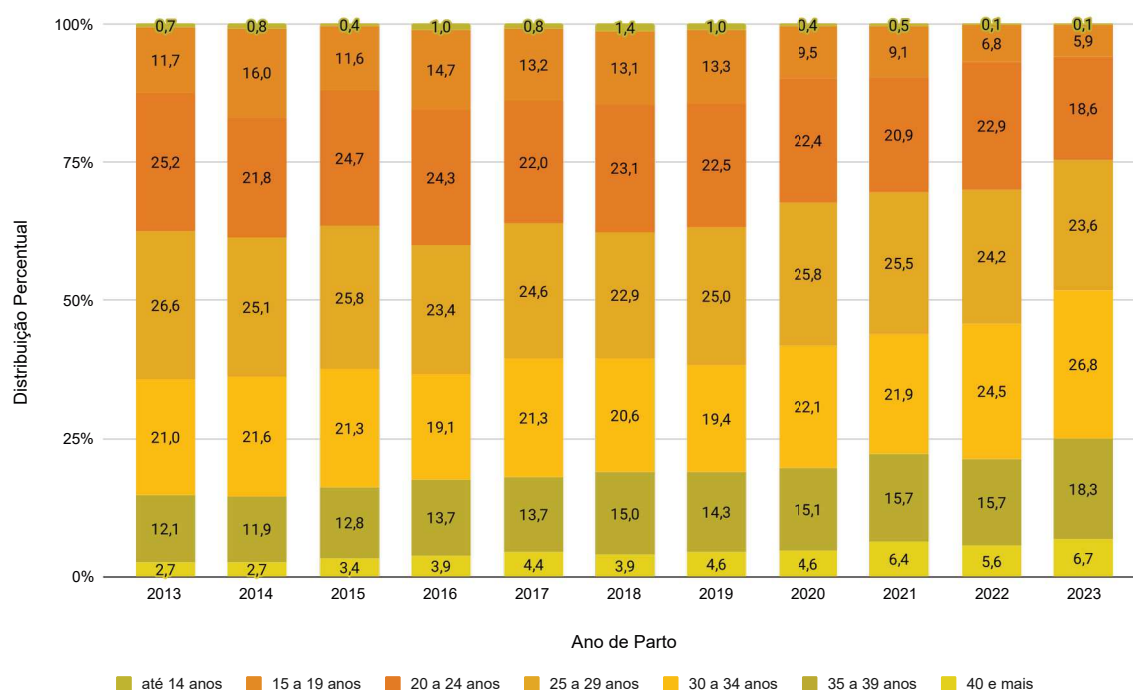
FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à faixa etária das gestantes, os casos continuam concentrados entre mulheres de 20 a 29 anos. No entanto, ao longo da série histórica, observa-se um aumento no percentual de gestantes com 30 anos ou mais, passando de 35,7% em 2013 para 51,8% em 2023 (Tabela 15 e Gráfico 12).

**Gráfico 12** – Distribuição percentual dos casos de HIV em gestantes segundo faixa etária e ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

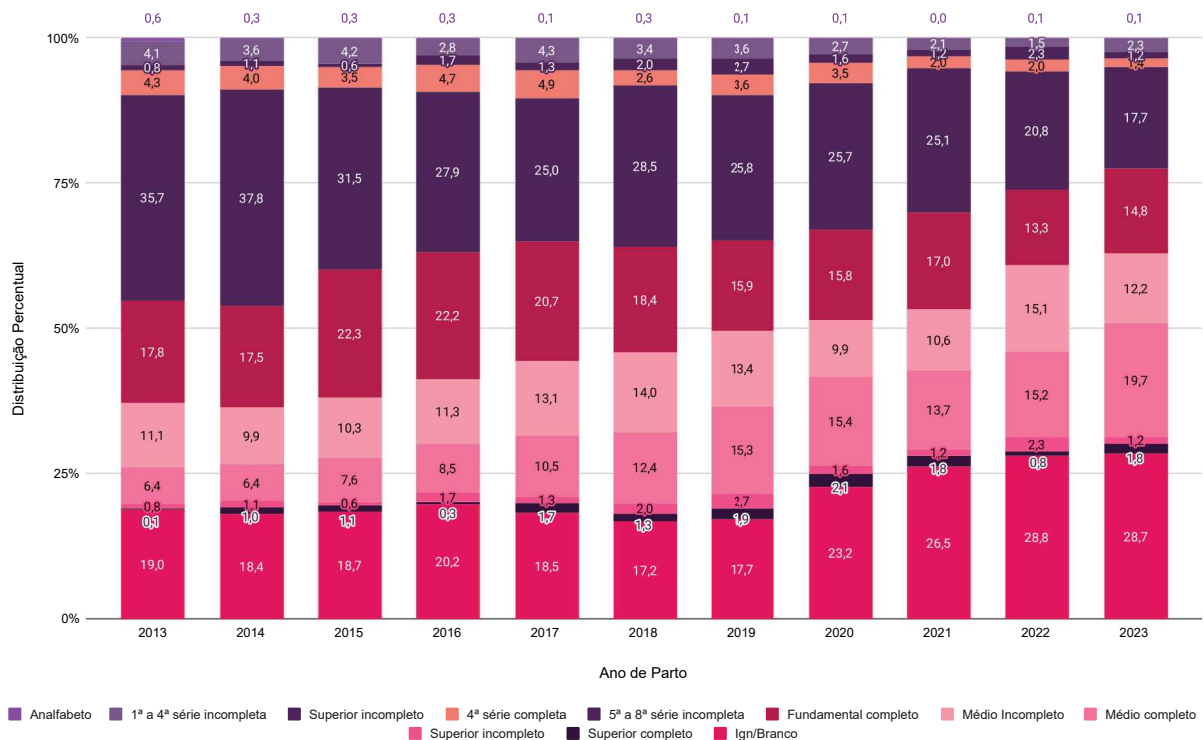
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Entre os casos com escolaridade registrada, observa-se que a maior proporção de gestantes vivendo com HIV possui ensino fundamental incompleto (5ª a 8ª série), representando 27,4% das notificações entre janeiro de 2013 e junho de 2024. Contudo, ao longo dos anos, verifica-se uma tendência de aumento gradual na escolaridade dessas gestantes. A proporção de casos com ensino médio incompleto ou completo passou de 17,4% em 2013 para 31,9% em 2023, enquanto os casos com ensino superior incompleto ou completo aumentaram de 0,93% para 2,95% no mesmo período (Tabela 15).

Embora se observe uma evolução na escolaridade das gestantes vivendo com HIV, destaca-se o crescimento no número de registros com informação ignorada ou não preenchida, que passou de 19,0% em 2013 para 28,7% em 2023. Essa lacuna compromete a análise qualificada do perfil sociodemográfico das gestantes e limita o direcionamento de ações específicas de prevenção, cuidado e educação em saúde.

Diante desse cenário, torna-se fundamental reforçar a importância da completude dos dados nos sistemas de notificação, especialmente em variáveis estratégicas como a escolaridade, que subsidiam o planejamento de políticas públicas mais equitativas e eficazes (Tabela 15 e Gráfico 13).

**Gráfico 13** – Distribuição percentual dos casos de HIV em gestantes segundo escolaridade e ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



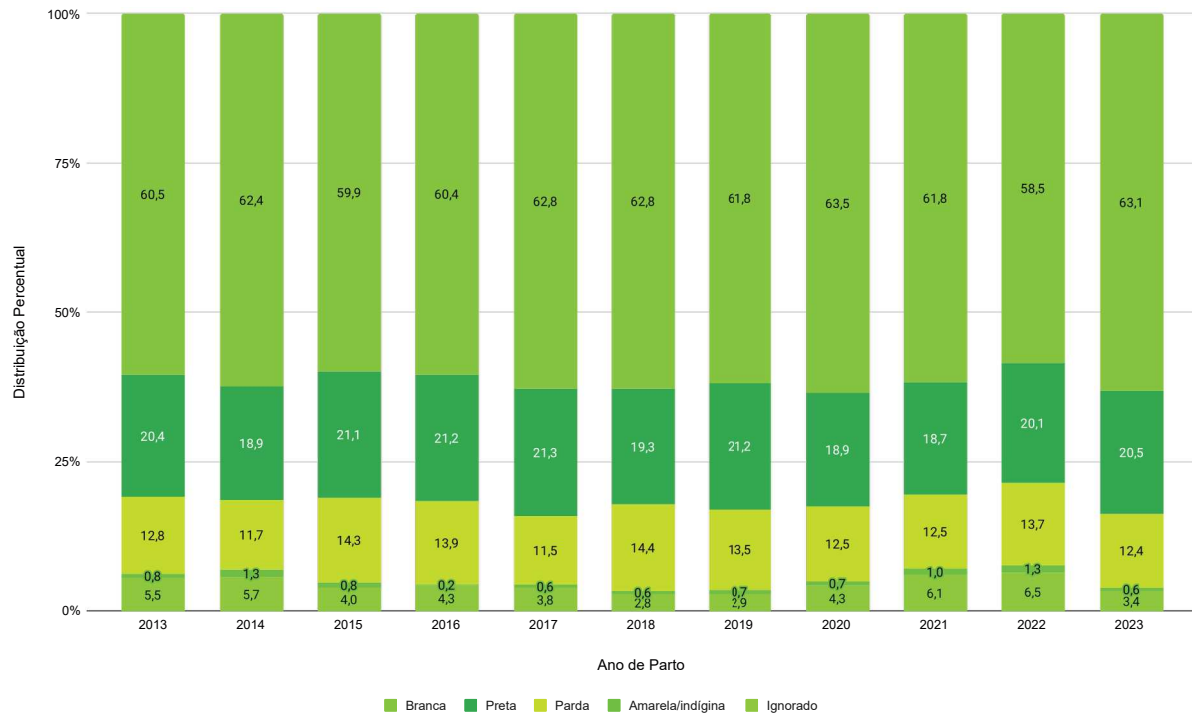
FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à variável raça/cor autodeclarada das gestantes, observa-se, ao longo de todo o período analisado, predomínio de casos entre mulheres brancas (61,6%), seguidas por pretas (20,1%) e pardas (13,1%). O percentual de gestantes que se autodeclararam brancas apresentou crescimento, passando de 60,5% em 2013 para 63,1% em 2023 (Tabela 15 e Gráfico 14).

**Gráfico 14** – Distribuição percentual dos casos de HIV em gestantes segundo raça/cor e ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

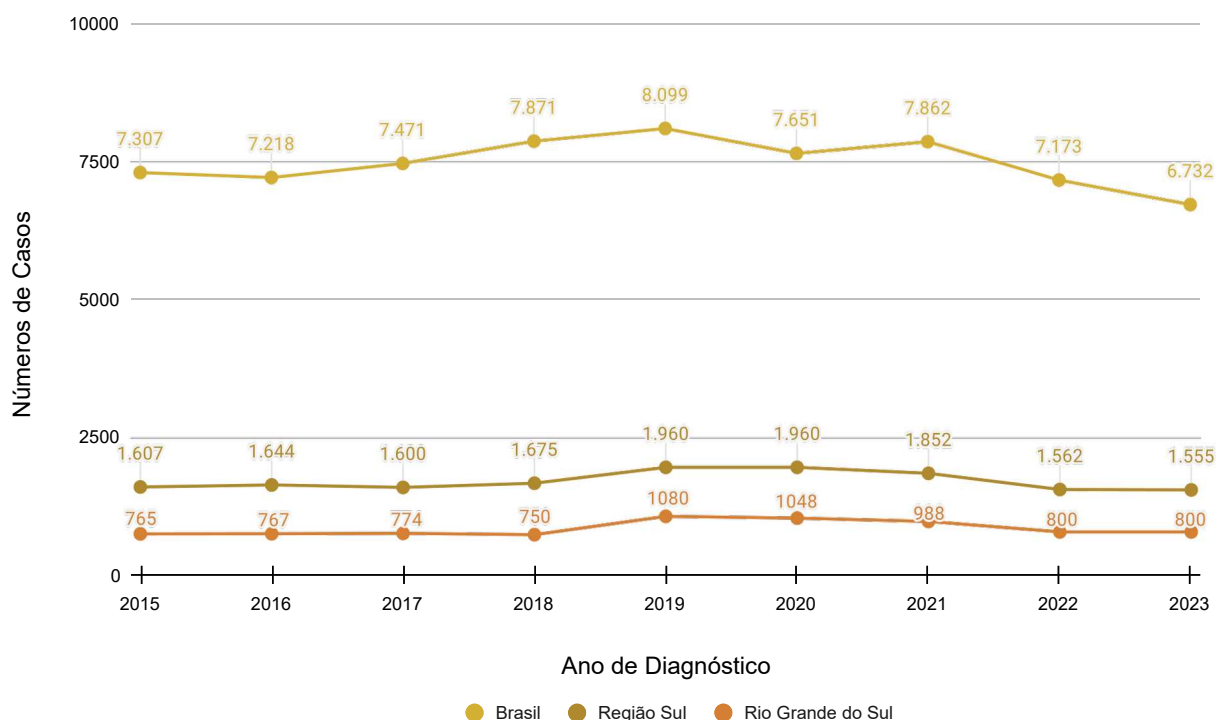
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

# CRIANÇAS EXPOSTAS AO HIV

No período entre janeiro de 2015 a junho de 2024, foram registrados no SINAN, 7.862 casos de crianças expostas ao HIV no Rio Grande do Sul. Número que representa 11,5% do total de casos do Brasil (68.152) e 50,3% do total de casos da Região Sul (15.616). Ressalta-se que a média de casos notificados nos últimos cinco anos é de 943 (**Tabela 16 e Gráfico 15**).

**Gráfico 15** – Número de casos de crianças expostas ao HIV notificados no SINAN. Rio Grande do Sul, 2015-2023<sup>(1,2)</sup>



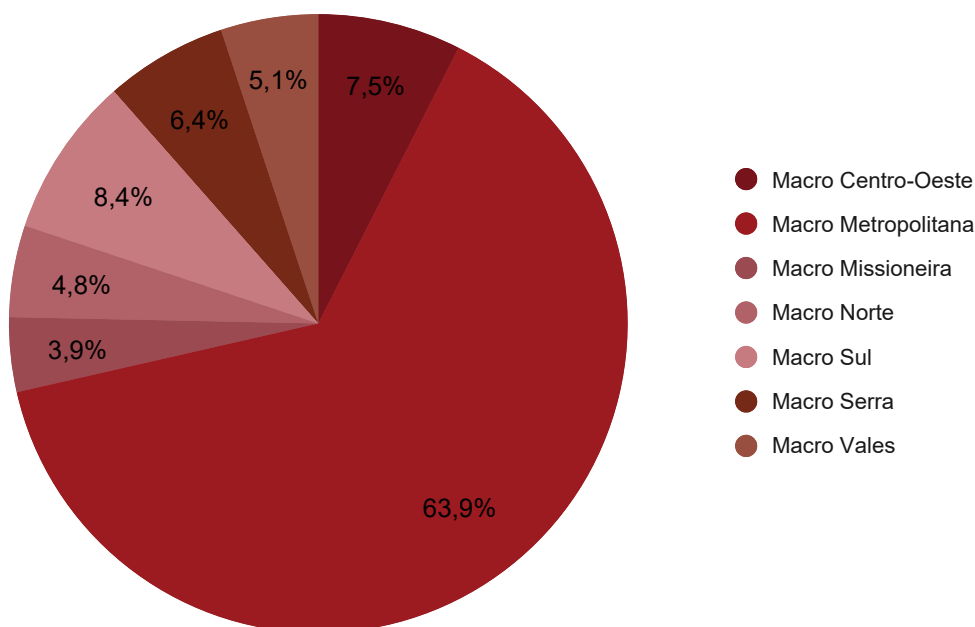
FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No ano de 2023, foram notificadas, 800 casos de crianças expostas, dos quais 512 (64%) na macro Metropolitana, 67 (8,4%) na macro Sul, 60 (7,5%) na macro Centro Oeste, 51 (6,4%) na macro Serra, 41 (5,1%) na macro Vales, 38 (4,8%) na macro Norte e 31 (3,9%) na macro Missioneira (Tabela 17 e Gráfico 16).

**Gráfico 16** – Distribuição percentual dos casos de HIV em gestantes segundo raça/cor e ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

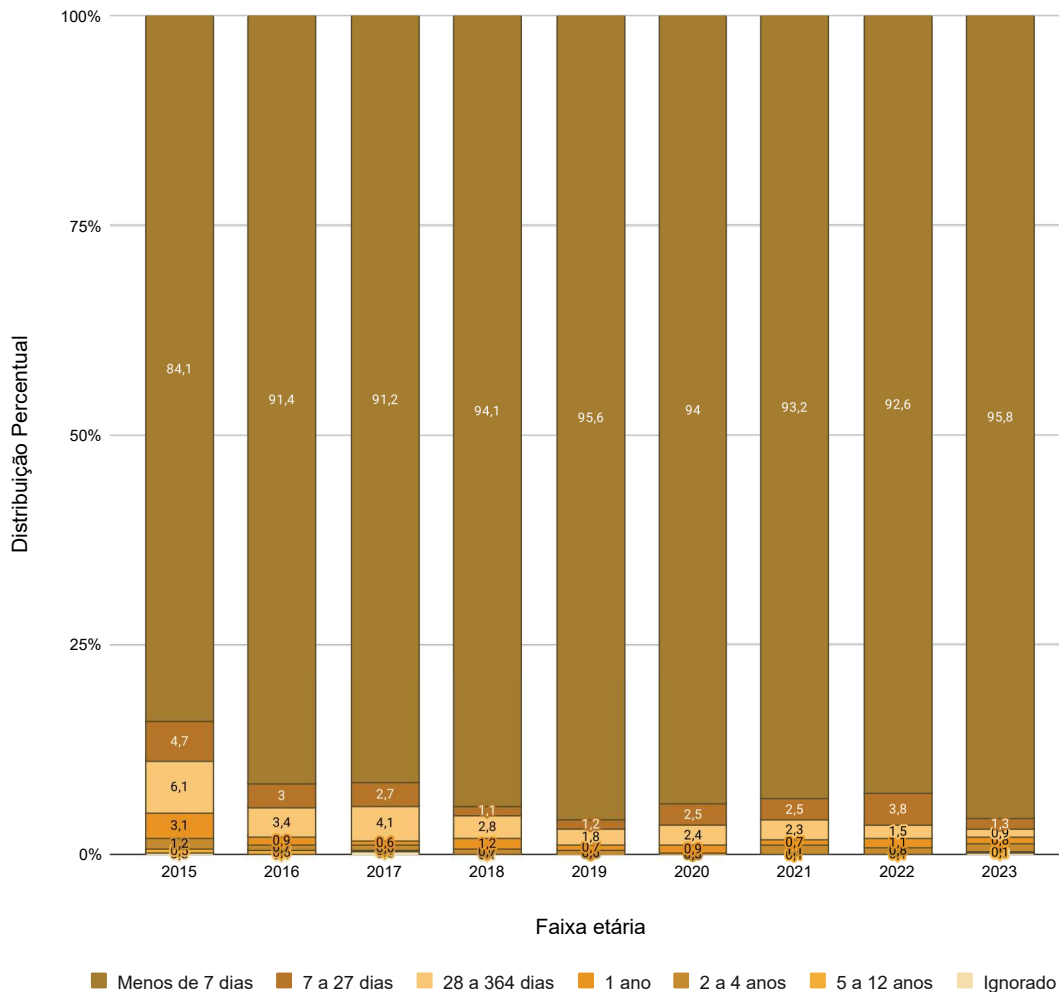
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a distribuição entre as regiões de saúde, a R10 – Capital/ Vale do Gravataí concentra 26,0% (2.050) dos casos; a R8 – Vale do Caí / Metropolitana 11,3% (890); R7 – Vale dos Sinos, 10,2% (801); e R21 – Sul 8,9% (701), totalizando 56,4% dos casos (**Tabela 17**).

No período analisado, observa-se uma predominância de notificações de crianças expostas com menos de 7 dias de vida, o que representa o cenário ideal para início do acompanhamento clínico-laboratorial. A notificação deve ser realizada imediatamente após o nascimento, conforme preconizado pelos protocolos vigentes, visando garantir a efetividade das ações de monitoramento e cuidado. Ao longo dos anos, verifica-se uma tendência de aumento no percentual de notificações nesta faixa etária, com redução proporcional nas demais, o que indica avanços na oportunidade da identificação e resposta inicial (Tabela 18 e Gráfico 17).

**Gráfico 17** – Distribuição percentual de crianças expostas ao HIV notificados no SINAN segundo idade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

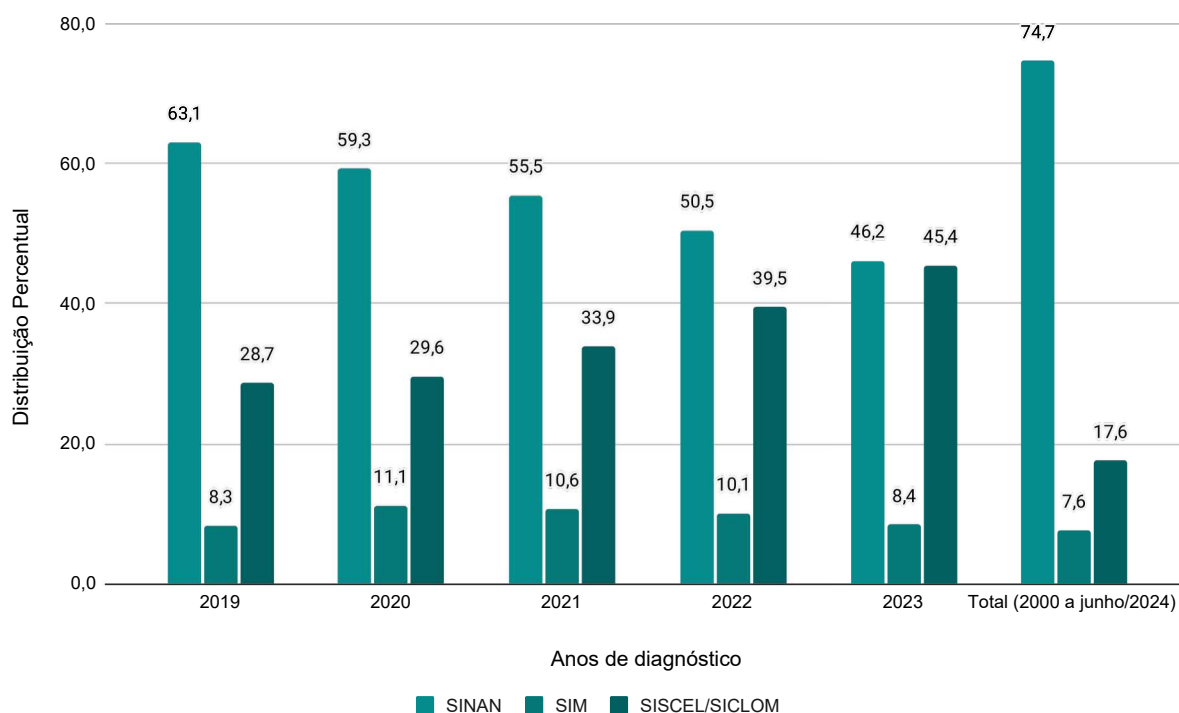
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

# AIDS

De janeiro de 1980 a junho de 2024, foram registrados 111.016 casos de Aids no RS. O Estado tem apresentado, anualmente, uma média de 2.834 novos casos de Aids nos últimos cinco anos. Esse total corresponde a 9,3% do total de casos do país (1.165.599) e 47,3% do total da Região Sul (228.342). Entre 2013 e 2018, há uma redução média de 7,6% no número de casos. A partir de 2019, tem-se alternância, entre o aumento e a redução no número de casos (Tabela 19).

Ao se verificar o número de casos segundo a base de dados, no período de janeiro de 2000 a junho de 2024 há um total de 96.291 diagnósticos de Aids no Estado. Desse total de casos registrados, 71.954 (74,7%) são oriundos do SINAN, 16.904 (17,6%) do SISCEL/SICLOM e 7.433 (7,6%) do SIM, identificados por meio do relacionamento das bases de dados. A soma dos casos encontrados no SIM e no SISCEL/SICLOM representa 25,2% de subnotificação no SINAN. Sendo assim, torna-se possível observar uma redução no número de notificações advindas do SINAN, passando de 63,1% em 2019 para 46,2% em 2023, demonstrando, portanto, aumento da subnotificação dos casos (Tabela 20 e Gráfico 18).

**Gráfico 18** – Distribuição percentual dos diagnósticos de Aids segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2019-2023<sup>(1,2)</sup>



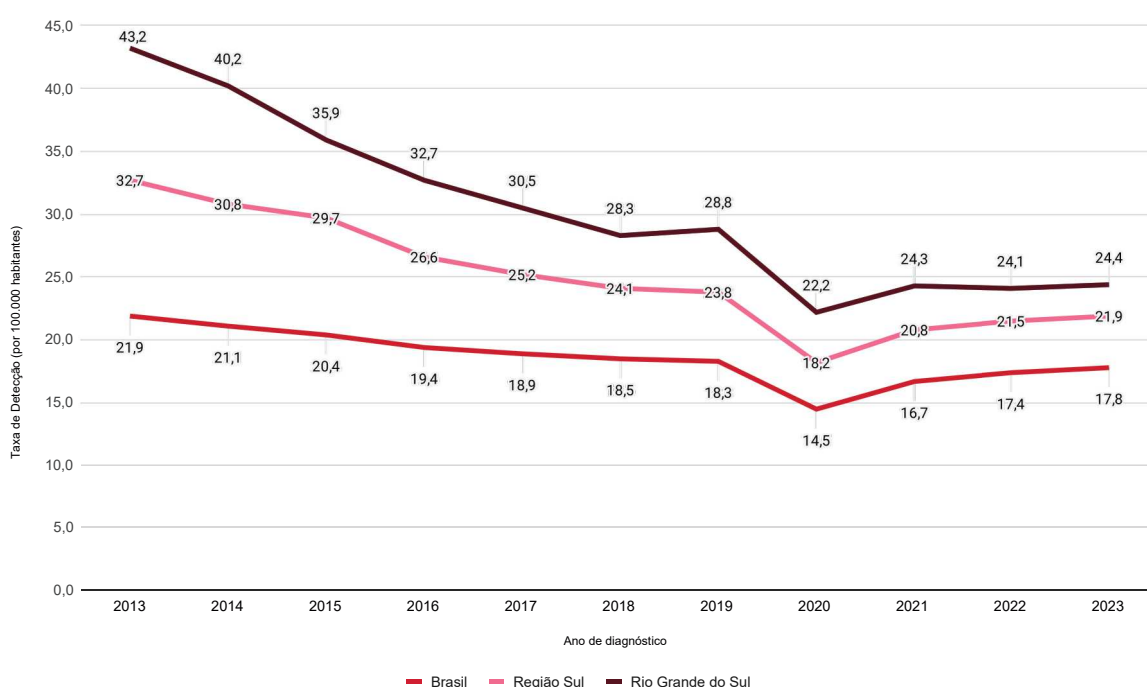
FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados de 1980 a 30/06/2024, no SISCEL de 2000 a 30/06/2024 e no SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

A taxa de detecção de Aids no Rio Grande do Sul apresenta constante redução ao longo dos anos, passando de 43,2 casos por 100.000 habitantes em 2013, para 24,4 casos por 100.000 habitantes em 2023. O Gráfico 19 demonstra, em todos os anos da série histórica, valores superiores ao Brasil e à Região Sul. Apesar desse cenário, ressalta-se uma redução contínua no período de seis anos (de 2013 a 2018). No ano de 2019, tem-se um ligeiro aumento com consequente declínio no ano seguinte (2020). Acredita-se que essa redução esteja relacionada aos efeitos da diminuição de diagnósticos e subnotificação de casos em função da pandemia da covid-19. Em 2021, observa-se incremento de 9,5% da taxa (24,3/100.000 hab.), quando comparado ao valor do ano de 2020 (22,2/100.000 hab.) (Tabela 19).

**Gráfico 19** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2013 -2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados de 1980 a 30/06/2024, no SISCEL de 2000 a 30/06/2024 e no SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

A taxa de detecção de Aids no Rio Grande do Sul apresenta constante redução ao longo dos anos, passando de 43,2 casos por 100.000 habitantes em 2013, para 24,4 casos por 100.000 habitantes em 2023. O Gráfico 19 demonstra, em todos os anos da série histórica, valores superiores ao Brasil e à Região Sul. Apesar desse cenário, ressalta-se uma redução contínua no período de seis anos (de 2013 a 2018). No ano de 2019, tem-se um ligeiro aumento com consequente declínio no ano seguinte (2020). Acredita-se que essa redução esteja relacionada aos efeitos da diminuição de diagnósticos e subnotificação de casos em função da pandemia da covid-19. Em 2021, observa-se incremento de 9,5% da taxa (24,3/100.000 hab.), quando comparado ao valor do ano de 2020 (22,2/100.000 hab.) (Tabela 19).

A distribuição proporcional dos diagnósticos de Aids nas macrorregiões do Rio Grande do Sul, no período de janeiro de 1980 a junho de 2024 é de 66,7% (73.222) na Metropolitana. Já o percentual por regiões de saúde demonstra que a R10 – Capital/Vale do Gravataí possui 43,2% (47.444) dos casos, a R8 - Vale do Caí/Metropolitana 8,08% (8.876) e R21 – Sul 7,6%, totalizando 7,65% (8.401) totalizando 58,9% (64.721) dos casos. Em 2023, foram notificados 2.801 casos, sendo as maiores concentrações nas regiões (R10 – Capital/Vale do Gravataí, R8 - Vale do Caí/Metropolitana e R7 – Vale dos Sinos) **(Tabela 21)**.

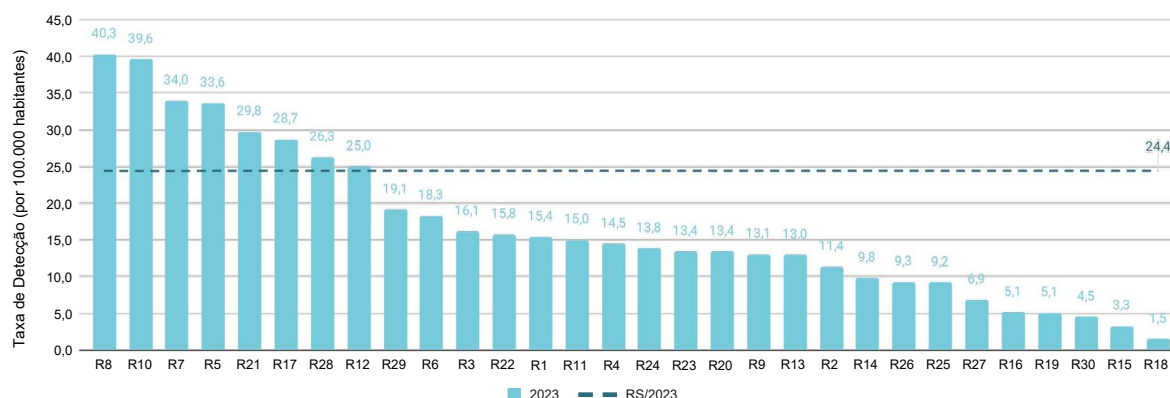
No que se refere à taxa de detecção nas macrorregiões, tem-se, em toda a série histórica, os maiores valores nas macros Metropolitana e Sul, apesar da tendência de redução em todas. Ao relacionar a taxa de detecção de 2013 e 2023 das macrorregiões, é possível identificar diminuição dos valores em todas, com destaque para as macros Serra (↓ 61%) e Oeste (↓ 52%), pois demonstram os maiores declínios **(Tabela 22)**.

Ao se comparar a taxa de detecção das regiões de saúde, anos de 2013 e 2023, houve declínio em quase todas as áreas, resultando, inclusive, em mudança no intervalo de cores, conforme demonstra a Figura 5. O incremento acontece exclusivamente na R17 – Planalto (↑ 7,1%), e R28 - Vale do Rio Pardo (↑ 1,54%) **(Tabela 22)**.

O ranking das regiões de saúde referente à taxa de detecção no ano de 2023 demonstra oito áreas com taxa superior à estadual (24,4/100.000 habitantes), sendo em ordem decrescente: R8 – Vale do Caí/ Metropolitana (40,3/100.000 habitantes); R10 – Capital/ Vale do Gravataí (39,6/100.000 habitantes); R7 – Vale dos Sinos (34,0/100.000 habitantes); R5 - Bons Ventos (33,6/100.000 habitantes); R21 - Sul (29,8/100.000 habitantes); R17 – Planalto (28,7/100.000 habitantes); R28 – Vale do Rio Pardo (26,3/100.000 habitantes) e R12 – Portal das Missões (25,0/100.000 habitantes) **(Tabela 22 e Gráfico 20)**.

Observa-se um aumento substancial na taxa de detecção entre o ano de 2022 e 2023 para as regiões 8 - Vale do Caí/ Metropolitana 31,27% (40,3/100.000 habitantes); 7 - Capital/ Vale do Gravataí 34,39% (34,0/100.000 habitantes); 17 - Planalto 61,24% (28,7/100.000 habitantes); 12 - Portal das Missões 76,06% (25,0/100.000 habitantes); 28 - Santa Cruz do Sul 33,50% (26,3/100.000 habitantes); 20 - Rota da Produção 97,06% (13,4/100.000 habitantes).

**Gráfico 20** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2013 -2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

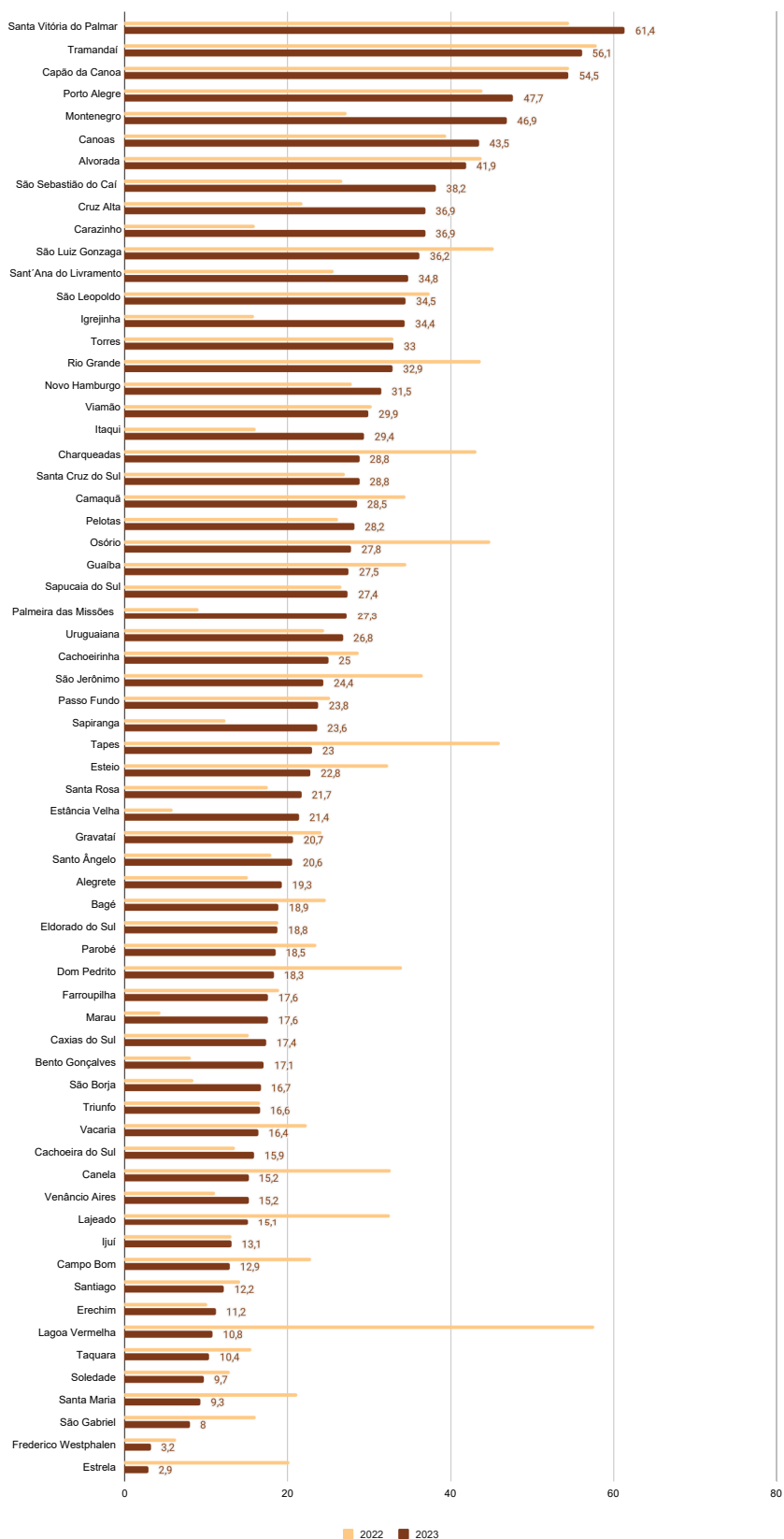
NOTAS: (1) casos notificados de 1980 a 30/06/2024, no SISCEL de 2000 a 30/06/2024 e no SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Entre os 65 municípios prioritários no ano de 2023, 34 cidades possuem taxa de detecção de Aids superior à estadual, sendo que o município de Santa Vitória do Palmar e Tramandaí apresentam os maiores valores (61,4 e 56,1 casos para cada 100.000 habitantes, respectivamente) (Tabela 23).

O Gráfico 21 apresenta o ranking da taxa de detecção entre os municípios prioritários, sendo possível comparar os valores entre os anos de 2022 e 2023. Identifica-se, entre os anos correspondentes, incremento na taxa de 36 cidades.

**Gráfico 21** – Ranking da taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) de diagnósticos de Aids nos 65 municípios de residência, Rio Grande do Sul, 2022-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

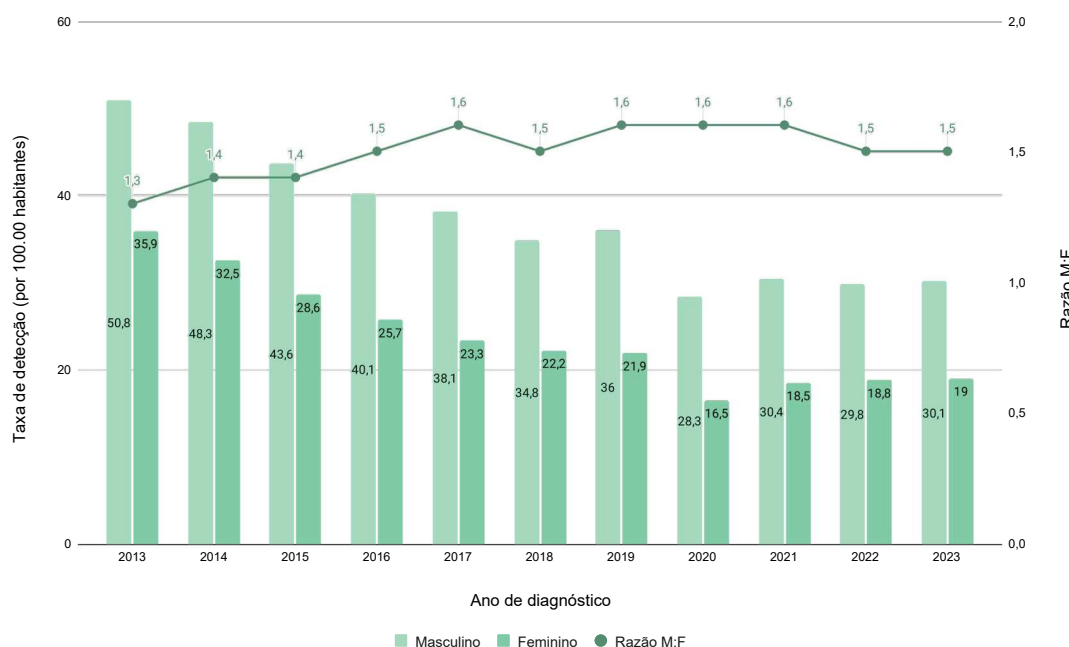
NOTAS: (1) casos notificados de 1980 a 30/06/2024, no SISCEL de 2000 a 30/06/2024 e no SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

De janeiro de 1980 a junho de 2024, foram registrados no Estado 65.924 (59,4%) diagnósticos de Aids em pessoas do sexo masculino, e 45.082 (40,6%) em pessoas do sexo feminino. Verifica-se que a razão de sexo passou de 1,3 em 2013 para 1,5 em 2023, o que demonstra aumento gradual dos casos em homens (**Tabela 24 e Gráfico 22**).

A taxa de detecção no sexo masculino passou de 50,8 em 2013 para 30,1 por 100.000 habitantes em 2023, com incremento de 1,01% em relação ao ano anterior (29,8 para cada 100.000 habitantes). No sexo feminino, a taxa passou de 35,9 em 2013 para 19,0 a cada 100.000 habitantes em 2023, com incremento de 1,06% em relação ao ano de 2022 (18,8 para cada 100.000 habitantes). Ao comparar a taxa de detecção de 2013 e 2023 segundo sexo, tem-se uma redução maior entre as mulheres do que entre os homens, sendo o declínio de 47,7% e 40,7%, respectivamente (**Tabela 24 e Gráfico 22**).

**Gráfico 22** – Ranking da taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) segundo sexo e razão de sexos por ano diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados de 1980 a 30/06/2024, no SISCEL de 2000 a 30/06/2024 e no SIM de 2000 a 2023.

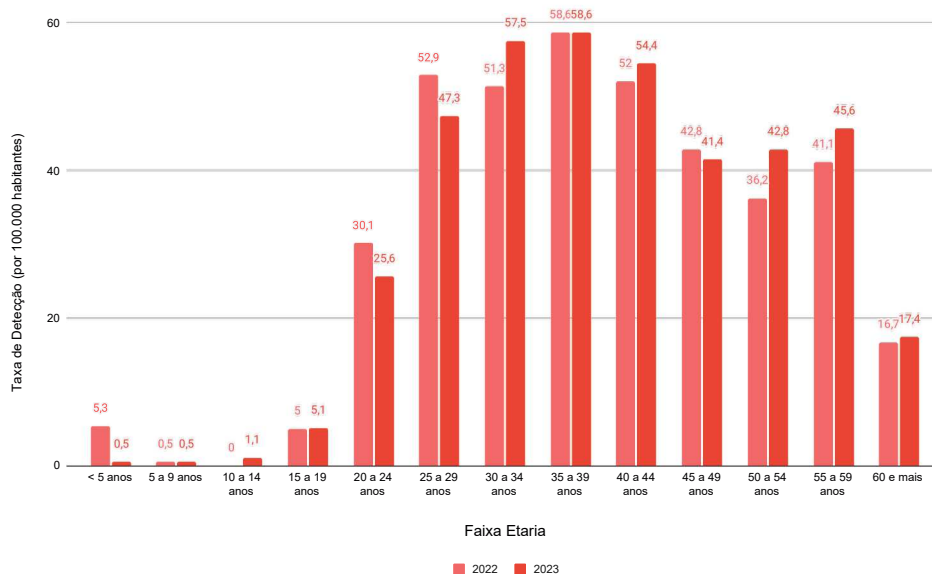
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à faixa etária, a **Tabela 25** demonstra que a maior concentração dos casos, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024, é nos indivíduos dos 30 aos 39 anos, sendo 29,5% do sexo masculino e 29,5% do sexo feminino.

No que se refere à taxa de detecção segundo sexo e faixa etária, no período de 2013 a 2023 verifica-se redução em todas as faixas, exceto no sexo masculino com faixa etária a partir dos 55 anos (↑1,2%), resultando em alteração no formato da pirâmide etária conforme a Figura 6. No sexo masculino, em 2013, as maiores taxas foram nos indivíduos de 30 a 49 anos; já no ano de 2023, verifica-se valores altos na faixa de 30 a 39 anos. No sexo feminino, em 2013, as taxas mais elevadas foram nos indivíduos de 30 a 39 anos, e no ano de 2023, permanece nesta faixa etária (**Tabela 26**).

Ao se verificar a taxa de detecção de 2022 e 2023, há no sexo masculino uma redução entre os menores de 5 anos, adultos de 24 a 29 anos e nos adultos de 45 a 49 anos. No sexo feminino, verifica-se redução adultos de 24 a 29 anos, 35 a 39 anos e 45 a 49 anos. No ano de 2023, a taxa mais elevada entre os homens é no grupo com idade entre 35 e 39 anos (58,6 casos para cada 100.000 habitantes). Já no sexo feminino, a maior taxa é no grupo com 35 a 39 anos (38,3 casos/100.000 habitantes) (Tabela 26 e Gráficos 22 e 23).

**Gráfico 23** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em homens segundo faixa etária. Rio Grande do Sul, 2022 e 2023<sup>(1,2)</sup>

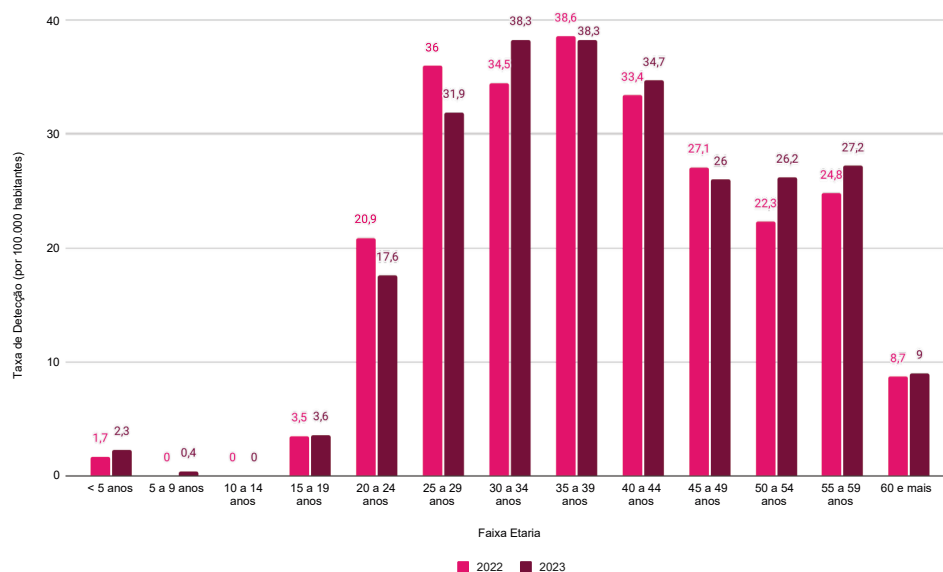


FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados de 1980 a 30/06/2024, no SISCEL de 2000 a 30/06/2024 e no SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Gráfico 24** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em mulheres segundo faixa etária. Rio Grande do Sul, 2022 e 2023<sup>(1,2)</sup>



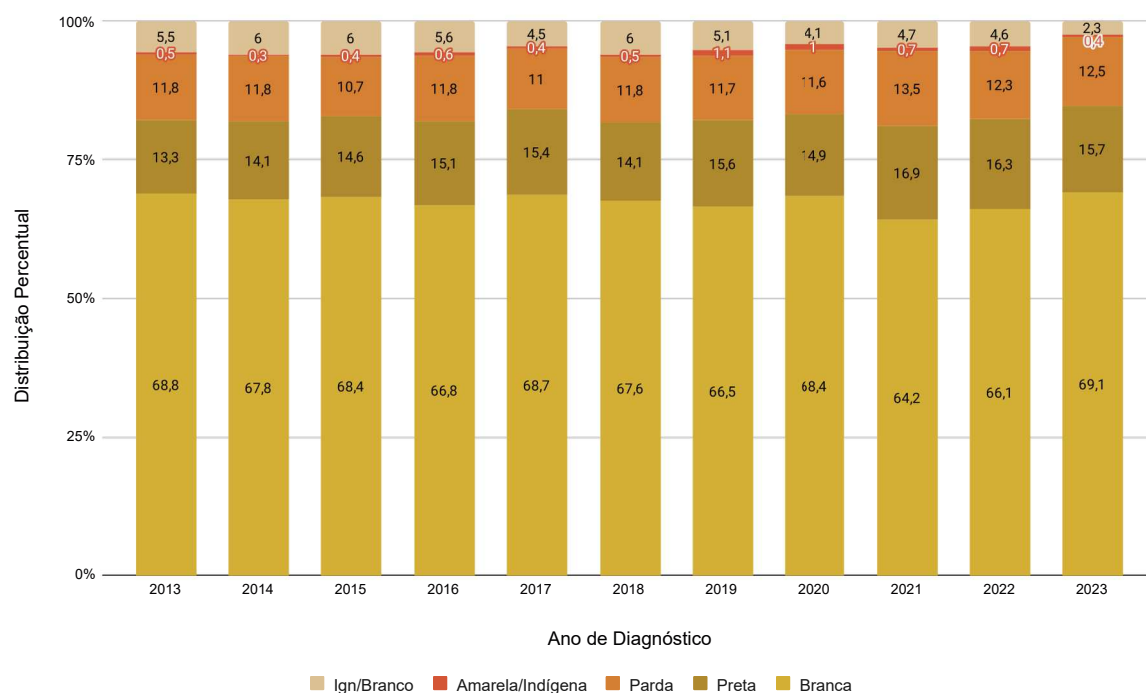
FONTE: MS/SVS/DATHI

NOTAS: (1) casos notificados de 1980 a 30/06/2024, no SISCEL de 2000 a 30/06/2024 e no SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Conforme a variável raça/cor autodeclarada, a Tabela 27 apresenta a distribuição proporcional dos casos, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024, predominando os usuários brancos autodeclarados (total de 67,5% dos casos). Porém, observa-se, no período de 2013 a 2023, um aumento na proporção de casos entre pessoas pretas e pardas, passando de 25,1% para 26,9% (Gráfico 25).

**Gráfico 25** - Distribuição percentual dos diagnósticos de Aids segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



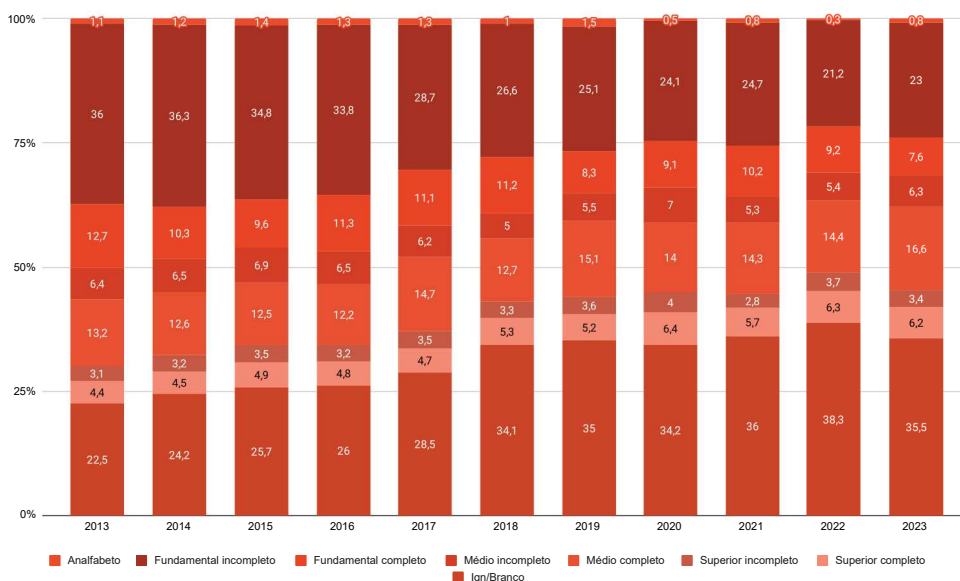
FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à escolaridade, verifica-se que o percentual de informação ignorado/branco/não se aplica aumenta ao longo dos anos, chegando a 35,5% em 2023, o que dificulta melhor análise do nível de instrução dos casos registrados. Segundo os casos informados, tem-se, no acumulado dos anos, uma maior concentração em indivíduos com ensino fundamental incompleto (29,4%), seguidos pelos indivíduos com ensino médio completo (13,9%) e fundamental completo (10,2%). Tem-se, ao longo da série histórica, um decréscimo no percentual de indivíduos com baixa escolaridade, e, conseqüentemente, um aumento no percentual de indivíduos com ensino médio completo, superior incompleto e completo (Tabela 27 e Gráfico 26).

**Gráfico 26** - Distribuição percentual dos diagnósticos de Aids segundo escolaridade e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



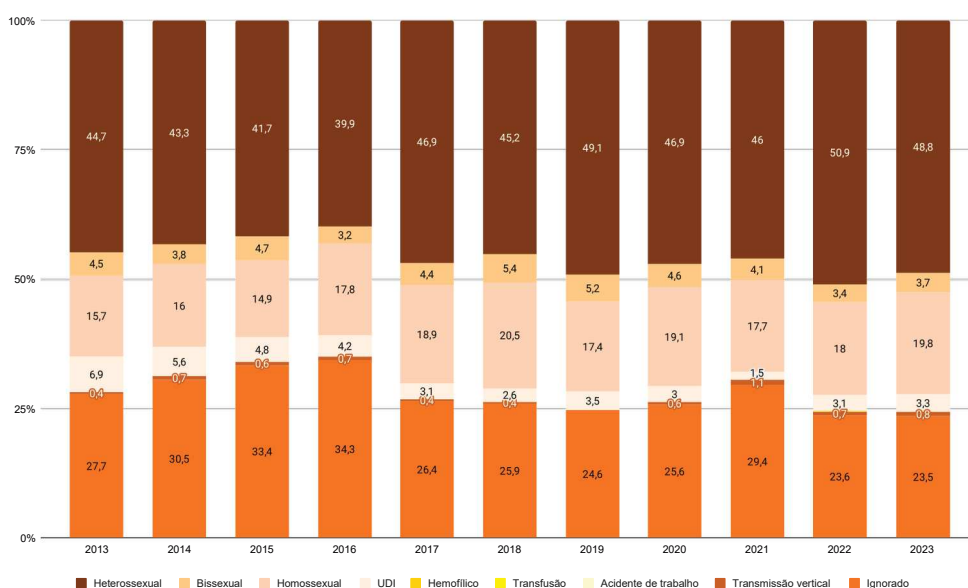
FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à exposição, verifica-se, em toda a série histórica, entre os homens com 13 anos de idade ou mais, a via sexual como principal, sendo 45,3% na categoria heterossexual. Contudo, observa-se aumento na proporção da variável homossexual, que passou de 15,7% em 2013, para 20,3% em 2023, representando incremento de 4,6 pontos percentuais. Com o passar dos anos, verifica-se redução entre os UDI, sendo de 6,9% em 2013 e 3,3% em 2023 (Tabela 28 e Gráfico 27).

**Gráfico 27** - Distribuição percentual dos casos de Aids em homens de 13 anos ou mais segundo categoria de exposição por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2023.

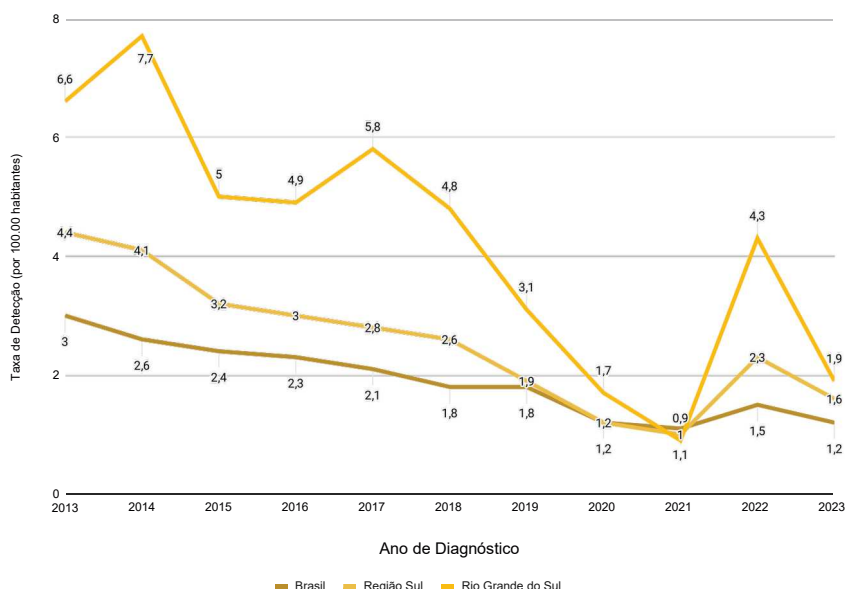
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

## AIDS MENORES DE 5 ANOS

No período de janeiro de 1980 a junho de 2024, foram notificados no Estado 2.224 casos de Aids em menores de 5 anos. O total de casos do Rio Grande do Sul corresponde a 12,0% do registrado no Brasil (18.473) e 52,5% da Região Sul (4.229). Conforme demonstra a **Tabela 29**, observa-se, a partir de 2018, uma redução contínua no número de casos até 2021, sendo a média dos últimos cinco anos de 16 casos.

A tendência da taxa de detecção no período de 2013 a 2023 é de redução nas três esferas. Verifica-se, em todos os anos da série histórica, que a taxa do RS é superior à do Brasil e da Região Sul, exceto no ano de 2021. Ressalta-se que o percentual de declínio da taxa no Estado é de 28,8% (passou de 6,6 em 2013 para 1,9/100.000 habitantes em 2023), sendo esse o indicador utilizado para monitorar a transmissão vertical do HIV (Tabela 29 e Gráfico 28).

**Gráfico 28** – Taxa de detecção de Aids (por 100.000 habitantes) em menores de 5 anos segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul, Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2023 e no SIM, de 2000 a 2022.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à distribuição dos casos entre as macrorregiões, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024, 69,7% se concentram na Metropolitana. Verifica-se, entre as regiões de saúde, que a R10 – Capital/Vale do Gravataí (47,3%), R8 – Vale do Caí/Metropolitana (7,9%) e R21 – Sul (6,9%) totalizam 62,1% dos casos (**Tabela 30**).

A taxa de detecção de Aids em menores de 5 anos, no período de 2013 a 2023, é de redução em todas as macrorregiões. Ao se comparar a taxa de detecção das regiões de saúde, anos de 2013 e 2023, tem-se declínio dos valores na maioria, resultando, inclusive, em mudança no intervalo de cores, conforme Figura 7. Observa-se aumento significativo na taxa da R6 - Vale Paranhana Costa da Serra, R9 - Carbonífera e Costa Doce, R11 Sete Povos das Missões e R23 – Caxias e Hortênsias (Tabela 31).

No ano de 2023, 23% das regiões com notificação de casos de Aids em menores de 5 anos ficaram com a taxa de detecção mais elevada que a do Estado (1,9/100.000 habitantes), sendo elas: R6 - Vale Paranhana Costa da Serra, R8 - Vale do Caí Metropolitana, R9 - Carbonífera Costa Doce, R11 - Sete Povos das Missões, R12 - Portal das Missões e R23 – Caxias e Hortênsias, conforme a **Tabela 31**.

Ao se verificar a distribuição da taxa de detecção entre os 65 municípios prioritários ao longo da série histórica, verifica-se uma redução ou estabilização na maioria das cidades, exceto em Parobé, Sapucaia do Sul, Guaíba, São Borja, Caxias e Santa Cruz do Sul (**Tabela 32**).

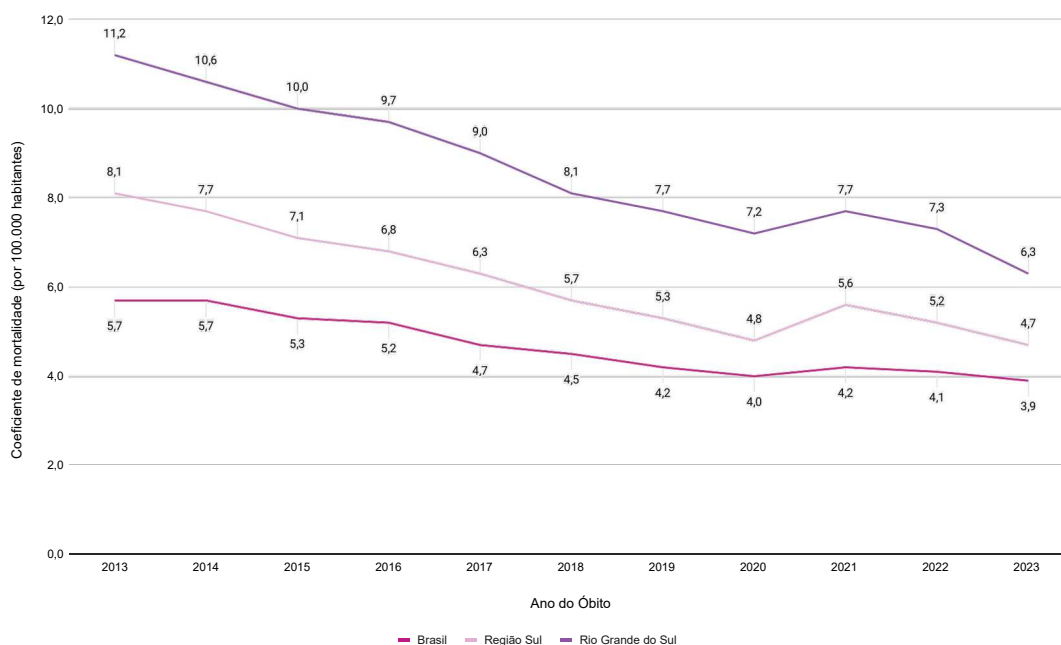
## MORTALIDADE POR AIDS

No período de 1980 a 2023, foram notificados 38.636 óbitos por causa básica Aids (CID10: B20 a B24). Esse número representa 9,8% do total de óbitos do Brasil (392.981) e 54,7% (70.561) da Região Sul. Ao se considerar os últimos cinco anos, a média anual de óbitos por Aids é de 1.346 (**Tabela 33**).

Quanto à distribuição dos óbitos entre 2013 e 2023 nas macrorregiões, observa-se uma concentração de 64,5% (8.684) na macro Metropolitana, 9,2% (1.233) na macro Sul e 7,9% (1.061) na macro Centro-Oeste. Quanto às regiões de saúde, destaca-se uma concentração de 38,8% (5.221) na R10 - Capital/Vale do Gravataí, 9,0% (1.211) na R8 - Vale do Caí/Metropolitana, 8,1% (1.089) na R21 - Sul e 8,1% (1.091) na R7 - Vale dos Sinos (**Tabela 34**).

A Tabela 35 apresenta o coeficiente bruto e padronizado de mortalidade por Aids no período de 2013 a 2023. Em todos os anos da série histórica, é possível verificar valores superiores aos do Brasil e da Região Sul, contudo, a tendência no RS é de redução. O coeficiente de mortalidade padronizado no Estado passou de 11,2 em 2013 para 6,3 por 100.000 habitantes em 2023 (redução de 43,7%) e ao comparar o coeficiente do último ano com o de 2022, verifica-se declínio de 13,7% (**Gráfico 29**).

**Gráfico 29** – Coeficiente de mortalidade padronizado de Aids (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2023.

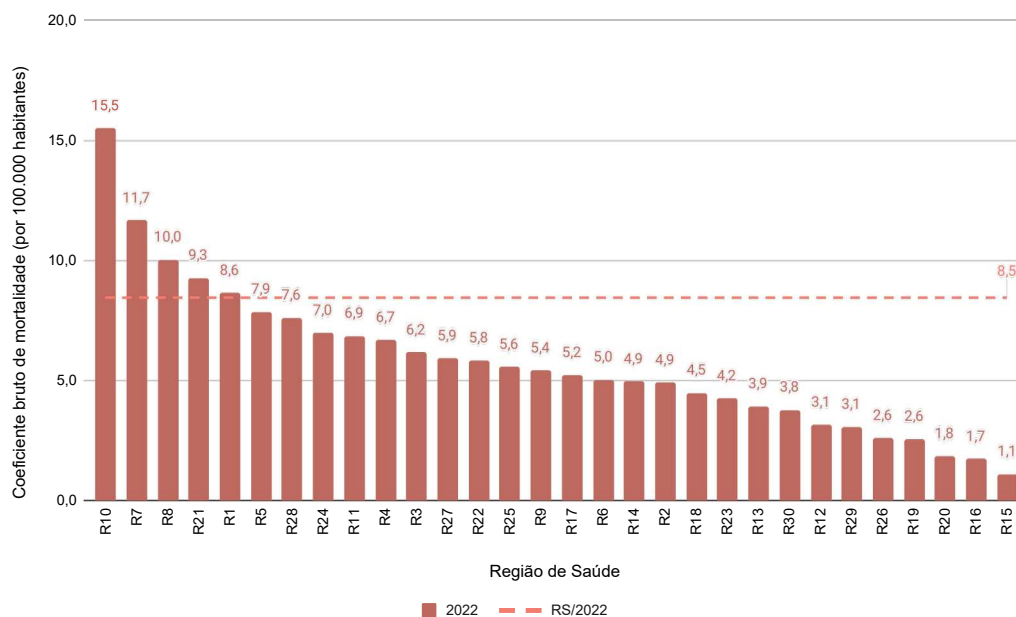
(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Ao analisar o coeficiente bruto de mortalidade nas macrorregiões, observa-se que, em todos os anos apresentados, a região Metropolitana apresenta o maior coeficiente, sendo superior inclusive aos valores do Estado. Quanto ao coeficiente bruto de mortalidade por Aids, entre 2013 e 2023, identificou-se um declínio dos valores em todas as macrorregiões (**Tabela 36**).

Em relação à análise dos coeficientes de mortalidade nas Regiões de Saúde entre os anos de 2022 e 2023, observou-se um aumento substancial nas seguintes regiões: R1 – Verdes Campos (de 5,4 para 8,6 por 100.000 habitantes), R2 – Entre Rios (de 1,6 para 4,9 por 100.000 habitantes), R25 – Vinhedos (de 2,8 para 5,6 por 100.000 habitantes) e R27 – Jacuí/Centro (de 3,9 para 5,9 por 100.000 habitantes). Destacam-se, portanto, as regiões que continuam apresentando taxas elevadas, sendo elas: R1 – Verdes Campos, R7 – Vale dos Sinos, R8 – Vale do Caí, R10 – Capital/Vale do Gravataí e R21 – Região Sul (**Tabela 36**).

Em relação ao coeficiente bruto de mortalidade por Aids no ano de 2023, cinco regiões de saúde apresentam valor superior ao coeficiente estadual, sendo em ordem decrescente: R10 – Capital/Vale do Gravataí, R7 – Vale dos Sinos, R8 – Vale do Caí/Metropolitana, R21 – Sul, R9 - Carbonífera/Costa Doce e R1 - Verdes Campos (**Tabela 36 e Gráfico 30**).

**Gráfico 30** – Coeficiente bruto de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

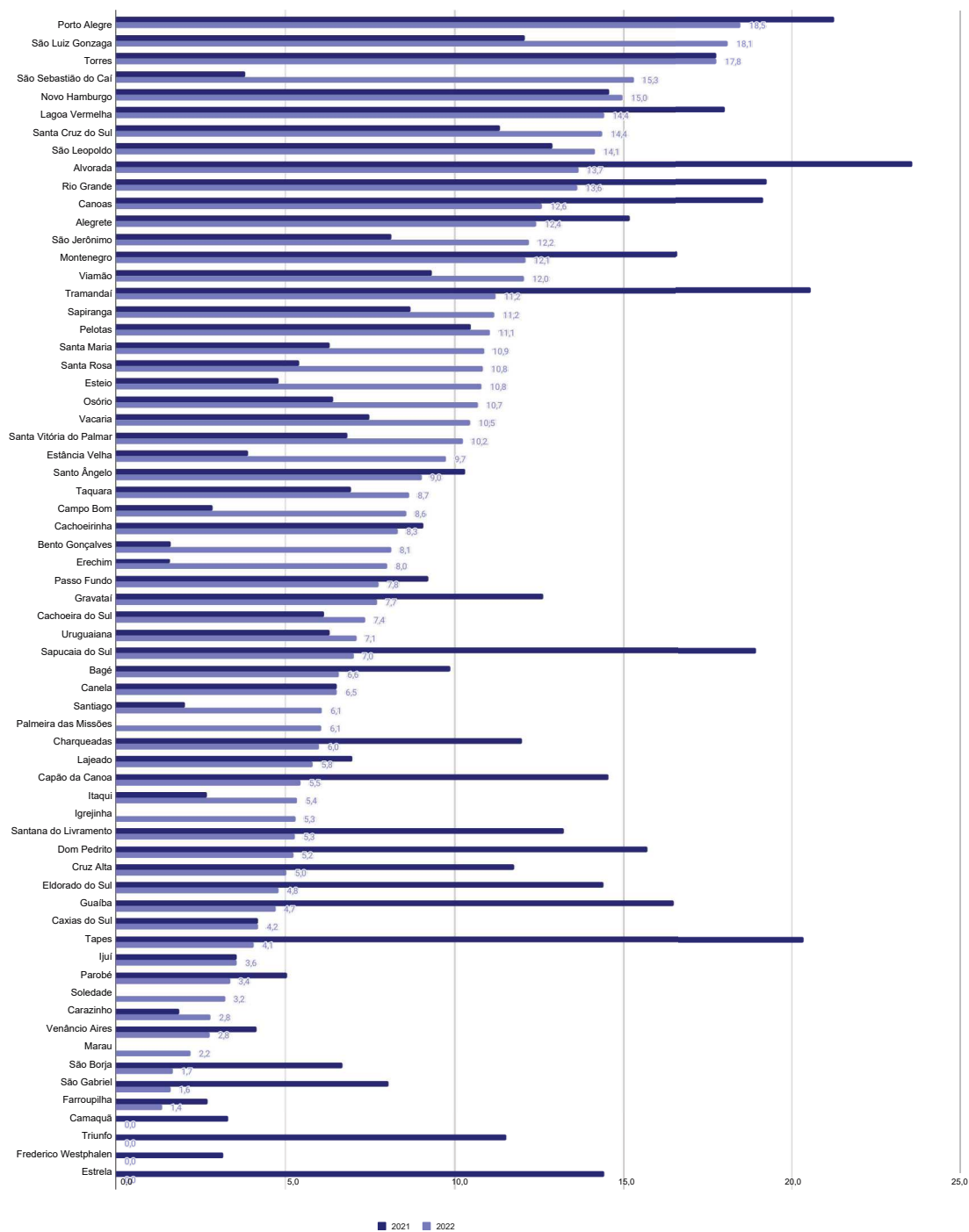
NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2023.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

Ao comparar o coeficiente bruto de mortalidade por Aids de 2013 e 2023, dos 65 municípios prioritários, verifica-se um declínio nos valores em cinquenta cidades (77%). Já a distribuição do coeficiente de 2023 demonstra 28 (43%) cidades com taxa superior à estadual, sendo os maiores valores observados em Porto Alegre, São Luiz Gonzaga e Torres (Tabela 37).

O Gráfico 31 apresenta o ranking da taxa de detecção entre os municípios prioritários, sendo possível comparar os valores entre os anos de 2022 e 2023. Identifica-se, entre os anos correspondentes, incremento na taxa em 28 cidades.

**Gráfico 31** – Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de diagnósticos de Aids nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2022 e 2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DANTPS/Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2023.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

# MONITORAMENTO DA ASSISTÊNCIA

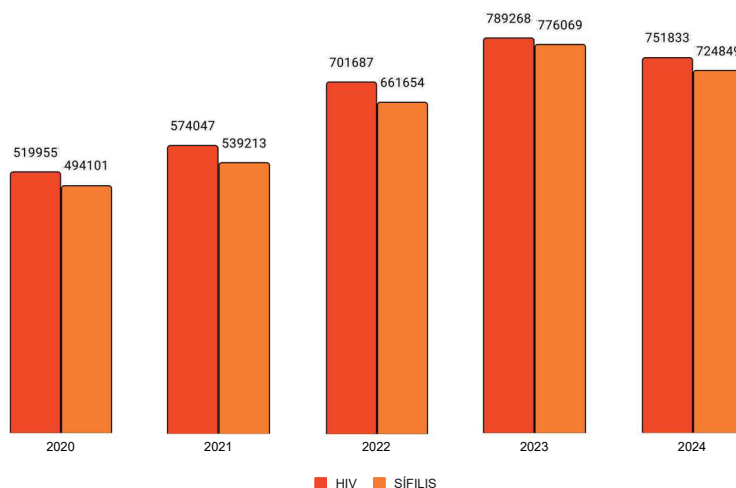
Este capítulo apresenta informações sobre diagnóstico (testes rápidos), PEP, PrEP e o GAP de Tratamento. O monitoramento e a análise desses indicadores refletem os esforços conjuntos de diversos atores na implementação de ações articuladas, em diferentes níveis de atenção, com o objetivo de reduzir a transmissão do HIV e melhorar a qualidade de vida das pessoas vivendo com HIV/Aids (PVHA).

## DIAGNÓSTICO

O acesso ao diagnóstico em tempo oportuno é uma estratégia fundamental para evitar o comprometimento imunológico das PVHA, além de ser uma importante estratégia de prevenção de novas infecções pelo HIV. Os diagnósticos dos testes rápidos (TR) de HIV e Sífilis na Atenção Primária à Saúde (APS) ocorreram a partir de 2013, alcançando no ano de 2019 uma cobertura de 100,0% (total de 497) dos municípios do Estado capacitados para sua realização. Além da ampliação do número de testagens, é de essencial que hajam qualificações regulares para a realização dos testes. Todos os profissionais de saúde executores de TR devem ser sempre atualizados. A plataforma TELELAB é uma ferramenta importante para este processo de educação continuada, pois é atualizada sempre que o Ministério da Saúde adquire um novo teste, sendo recomendado atualizações sistemáticas por parte dos executores. Disponível em: <https://telelab.aids.gov.br/>. Os serviços de saúde e os profissionais executores também devem estar cadastrados na Avaliação Externa de Qualidade dos Testes Rápidos (AEQ-TR), onde são disponibilizadas avaliações teóricas e práticas sobre os testes rápidos. Os cadastros devem ser realizados no site: <https://qualitr.paginas.ufsc.br/>.

No ano de 2024, o estado realizou 751.833 TRs de HIV, o que demonstra uma redução de 4,74%, se comparado ao ano de 2023. No que se refere às testagens de sífilis, foram realizados 724.849 TRs, o que demonstra redução de 6,6 % se comparado a 2023 (Gráfico 32).

**Gráfico 32** - Número de testes rápidos para HIV e sífilis por ano de realização. Rio Grande do Sul, 2020-2024.



## PREVENÇÃO

A Profilaxia Pós-Exposição (PEP) e a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) são importantes estratégias para prevenção da infecção do HIV, que tem objetivo a ampliação da prevenção combinada, através de intervenções que possibilitem às pessoas a adesão de um ou mais métodos de prevenção do hiv, conforme sua individualidade e necessidade. O monitoramento do número de profilaxias dispensadas ocorre através do SICLOM e possibilita avaliar a ampliação destas estratégias no estado.

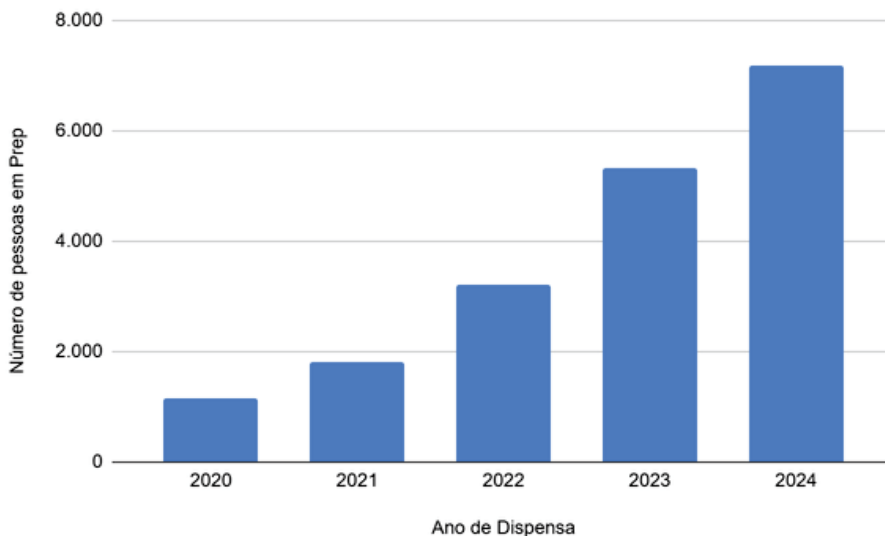
No ano de 2024, foram cadastrados treze novos municípios do Rio Grande do Sul para atendimento, acompanhamento e dispensação de medicamentos para PrEP, totalizando, até o momento, 57 cidades. No período de janeiro de 2018 a dezembro de 2024, 10.368 pessoas tiveram acesso à PrEP no Rio Grande do Sul, destes, 3.250 foram cadastrados em 2024. Em 2024, das 7.183 pessoas que tiveram pelo menos uma dispensação, 4.914 (68%) estavam em PrEP em dezembro deste mesmo ano e 2.269 (32%) estavam descontinuadas. ocorre através do SICLOM e possibilita avaliar a ampliação destas estratégias no estado.

No ano de 2024, foram cadastrados treze novos municípios do Rio Grande do Sul para atendimento, acompanhamento e dispensação de medicamentos para PrEP, totalizando, até o momento, 57 cidades. No período de janeiro de 2018 a dezembro de 2024, 10.368 pessoas tiveram acesso à PrEP no Rio Grande do Sul, destes, 3.250 foram cadastrados em 2024. Em 2024, das 7.183 pessoas que tiveram pelo menos uma dispensação, 4.914 (68%) estavam em PrEP em dezembro deste mesmo ano e 2.269 (32%) estavam descontinuadas.

Desses usuários, no que se refere ao quesito raça/cor, 77% se declaram brancos/amarelos e 22% pretos e pardos. Em relação à idade, a maioria dos usuários tem entre 30 e 39 anos (36,4%), seguido dos usuários entre 25 e 29 anos (22,7%). Ao analisar a escolaridade, a maioria (64%) tem 12 anos ou mais de estudo, seguido pelos usuários que apresentam entre 8 e 11 anos de estudo (26%). A maioria dos usuários em uso de PrEP (63,9%) são homens gays ou HSH, seguido por mulheres cisgênero (17,9%), homens heterossexuais cisgênero (13,9%), mulheres transexuais (2,9%), homens transexuais (1,4%), não binários (0,6%) e travestis (0,2%).

Entre os anos de 2018 e 2024, observa-se um aumento crescente no número de usuários em atendimento de PrEP. Em 2024, foram 7.183 usuários que tiveram pelo menos uma dispensação, o que representa um aumento de 25,7%, se comparado ao ano de 2023, no qual houve 5.336 usuários (Gráfico 33).

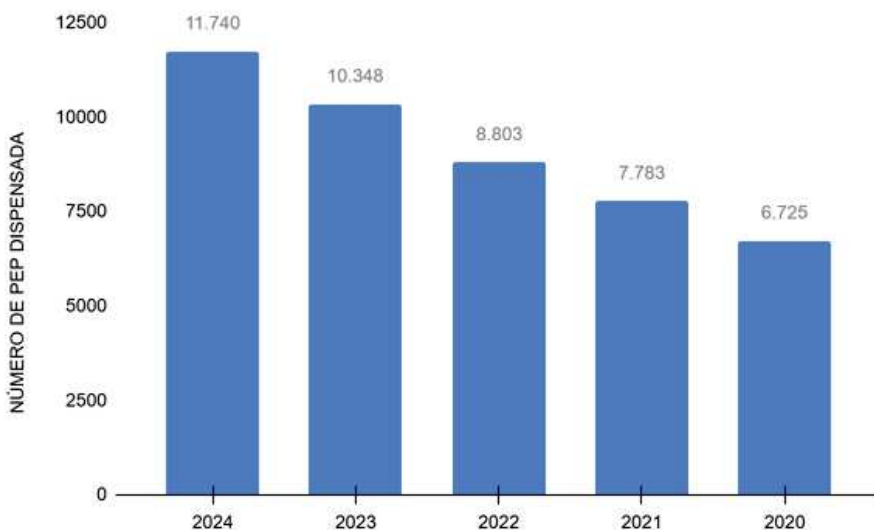
**Gráfico 33** - Número de pessoas em PrEP que tiveram pelo menos uma dispensação por ano de realização. Rio Grande do Sul, 2020 a 2024.



FONTE: MS/SVS/DATHI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), acessado em 24/07/2025.

Entre os anos de 2019 e 2023, observa-se uma tendência de aumento no número de usuários em atendimento de PEP, apesar de uma redução importante em 2020, conforme demonstra o Gráfico 22. Em 2024, foram 11.740 dispensações de PEP, o que representa um aumento de 11,8%, se comparado ao ano de 2023, no qual houve 10.348 dispensações (Gráfico 34).

**Gráfico 33** - Número de pessoas em PrEP que tiveram pelo menos uma dispensação por ano de realização. Rio Grande do Sul, 2020 a 2024.



FONTE: MS/SVS/DATHI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), acessado em 26/09/2025

NOTAS: (1) casos registrados no SICLOM até 31/12/2024.

(2) os dados referentes aos anos anteriores foram atualizados pelo MS, portanto não estão iguais ao Boletim Epidemiológico de 2023.

Em 2024, usuários de 25 a 39 anos tiveram o maior percentual no número de dispensas de PEP (52,7%), seguidos das faixas etárias de 40 a 59 anos (23,3%) e de 15 a 24 anos (19,9%), conforme Gráfico 35.

**Gráfico 35** – Distribuição percentual de PEP dispensadas por faixa etária e ano. Rio Grande do Sul, 2019-2024<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI: Painel de monitoramento da Profilaxia Pós-Exposição (PEP), acessado em 24/07/2025

NOTAS: (1) casos registrados no SICLOM até 31/12/2024.

(2) os dados referentes aos anos anteriores foram atualizados pelo MS, portanto não estão iguais ao Boletim Epidemiológico de 2024

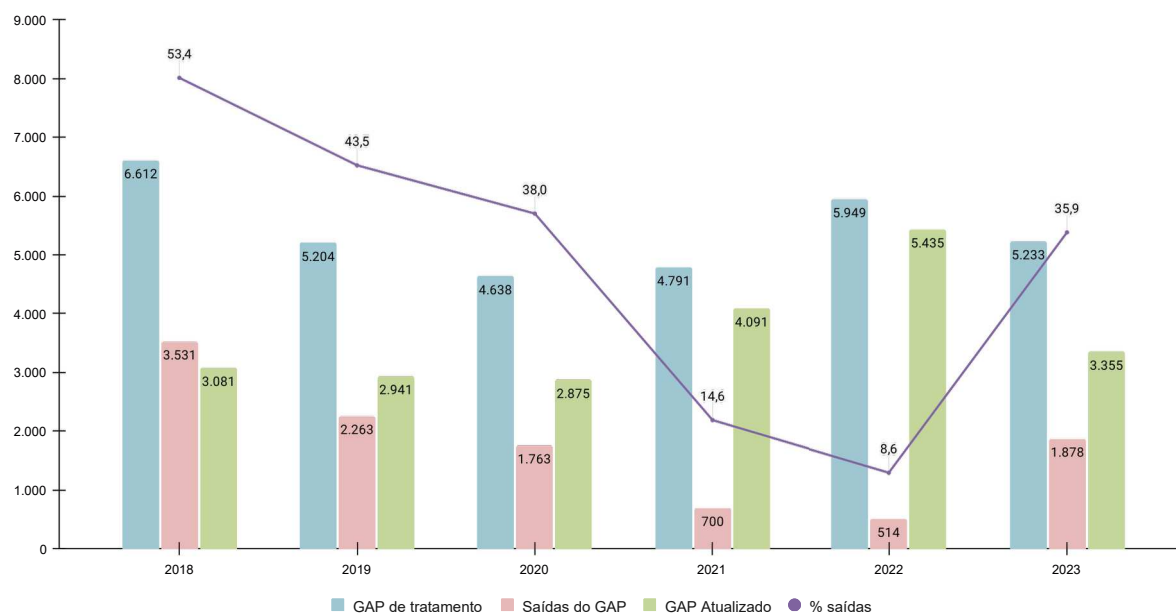
Em 2024, no que se refere à população usuária de PEP, as mulheres cisgênero foram as que mais realizaram a profilaxia (60,4%), seguido de homens heterossexuais cisgênero (23,4%), gays e outros HSH (13,3%), trabalhadores do sexo 2%, mulheres transsexuais (1,5%), homens transsexuais (1,3%), não binários (0,4%) e travestis (0,1%).

## TRATAMENTO

No que se refere ao número de usuários elegíveis para tratamento e que nunca receberam antirretrovirais (GAP de tratamento), é possível observar uma redução de 12% (5.233) em 2023, se comparados aos anos de 2022 (5.949). A saída do GAP, ou seja, os usuários que estão acessando o tratamento, apresentou um aumento expressivo de 26,57% (514) em 2022 para 3.672,76% (18.878) dos usuários em 2023 (**Gráfico 36**).

Esse aumento, assim como as alterações dos valores dos anos anteriores apresentados no Gráfico 35, se deve a uma atualização no SIMC, atribuindo o valor de 18.878 ao número de pessoas que saíram do GAP em julho de 2024.

**Gráfico 36** - Número e percentual da lacuna (tratamento, saídas e atualização) das PVHA. Rio Grande do Sul, 2019-2023.



FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTA: casos registrados no SIMC até 02/02/2024

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

## SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA SÍFILIS NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

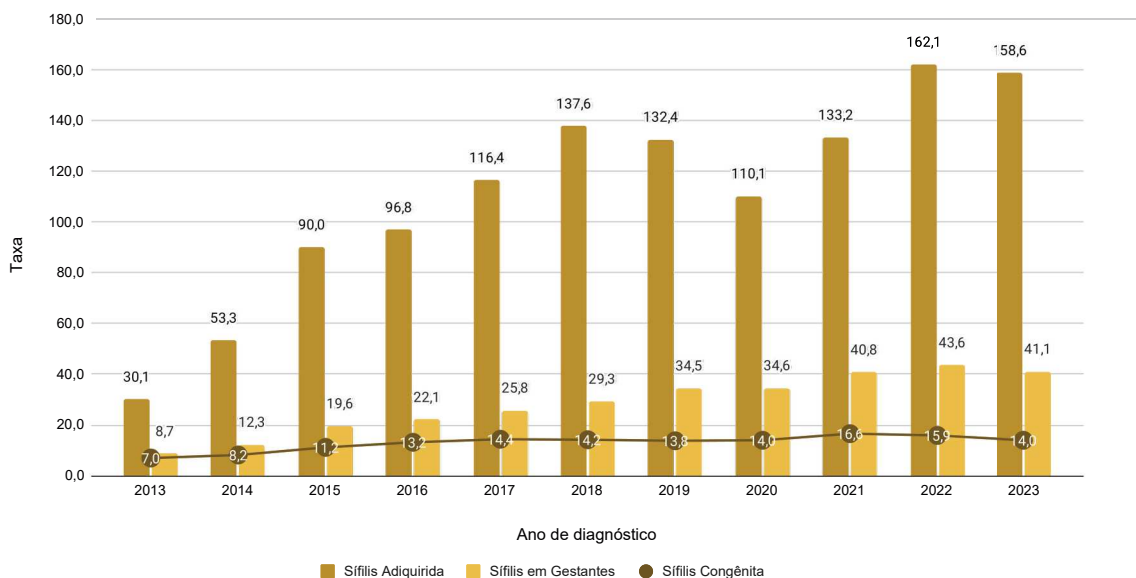
No ano de 2023, foram notificados no Rio Grande do Sul 18.823 casos de sífilis adquirida (taxa de detecção de 167,7 casos para cada 100.000 habitantes), 5.027 casos de sífilis em gestantes (taxa de detecção de 41,6 casos por 1.000 nascidos vivos) e 1.694 casos de sífilis congênita (taxa de incidência de 14,0 casos por 1.000 nascidos vivos) (**Tabela 38**).

O Gráfico 37 demonstra, ao longo da série histórica, o crescimento contínuo da taxa de detecção de sífilis adquirida até o ano de 2018, quando alcançou 139,7 casos por 100.000 habitantes. Posteriormente, nos contínuo da taxa de detecção de sífilis adquirida até o ano de 2018, quando alcançou 139,7 casos por 100.000 habitantes. Posteriormente, nos anos de 2019 e 2020, verifica-se uma redução, sendo importante ressaltar o impacto da pandemia de Covid-19 nesse fenômeno, que contribuiu para um declínio de 16,2% na taxa, em comparação a 2019. No entanto, em 2021 a taxa retornou a patamares pré-pandemia, com 132,6 casos por 100.000 habitantes.

A taxa de detecção da gestante com sífilis vem mantendo tendência crescente, porém houve redução no percentual nos últimos dois anos, com redução de dois pontos percentuais entre 2022 e 2023. Ressalta-se que não foi observado impacto da pandemia de covid-19, uma vez que a taxa se manteve em elevação. Pode-se justificar tal fato pela manutenção da assistência pré-natal, parto e puerpério, uma vez que as gestantes com sífilis podem ser detectadas e notificadas nesses momentos. A taxa de incidência de sífilis congênita elevou-se continuamente até o ano de 2017,

alcançando 14,4 casos por 1.000 nascidos vivos (NV). Entretanto, entre 2017 e 2019, nota-se redução de 4,2%; entretanto, ocorreu elevação de 15,2% entre 2019 e 2022, tornando a haver redução de 12,5% no ano de 2023.

**Gráfico 37** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos) segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



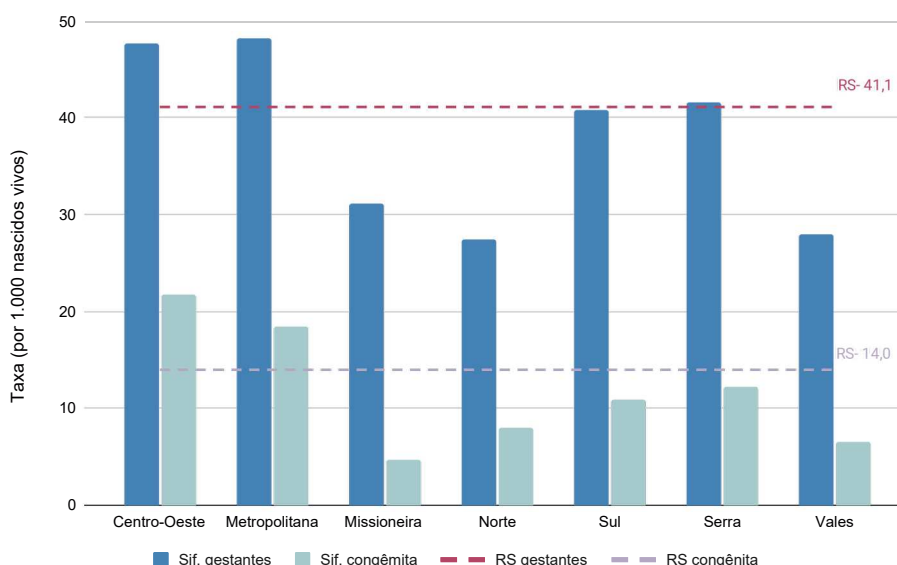
FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

A macro metropolitana, no ano de 2023, apresentou a maior taxa de detecção de sífilis em gestantes e de incidência de sífilis congênita, sendo 53,3 gestantes e 23,5 casos de sífilis congênita por 1.000 nascidos vivos, respectivamente (Gráfico 38).

**Gráfico 38** - Taxa de detecção de sífilis em gestantes e taxa de incidência de sífilis congênita (por 1.000 nascidos vivos), segundo macrorregião de residência. Rio Grande do Sul, 2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

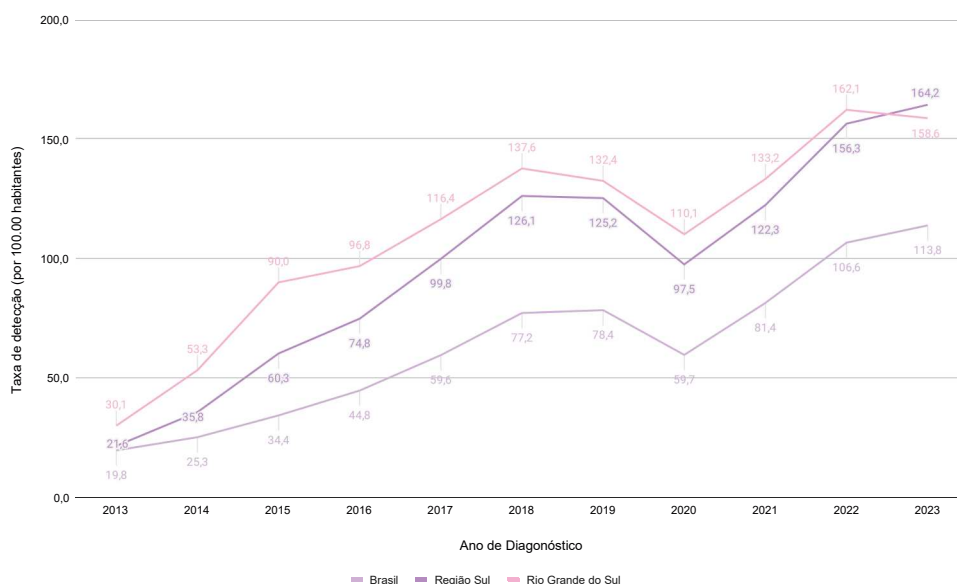
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

## SÍFILIS ADQUIRIDA

Entre janeiro de 2013 e junho de 2024, foram registrados no Rio Grande do Sul um total de 147.617 casos de sífilis adquirida, que representa 9,3% do total de casos do país e 42,2% do total de casos da Região Sul. Ao longo do período, verifica-se um aumento expressivo no número de casos, com redução entre 2019 e 2020. No ano de 2023, foram notificados 18.823 casos no Estado, sendo a média anual de 16.095 casos ao considerar os últimos anos (**Tabela 38**).

A taxa de detecção vem mantendo tendência de crescimento nas três esferas, sendo a taxa do Rio Grande do Sul, desde o início da série histórica, superior à do Brasil. Entre os anos de 2012 e 2018, os dados apresentaram crescimento médio anual de 36,6%, com conseqüente redução em 2019 e 2020. A partir de 2021, a taxa voltou a elevar-se a patamares superiores ao período anterior a pandemia, contudo demonstra estabilidade em relação aos valores no último ano, sugerindo melhoria na vigilância epidemiológica (**Tabela 38 e Gráfico 39**).

**Gráfico 39** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI.

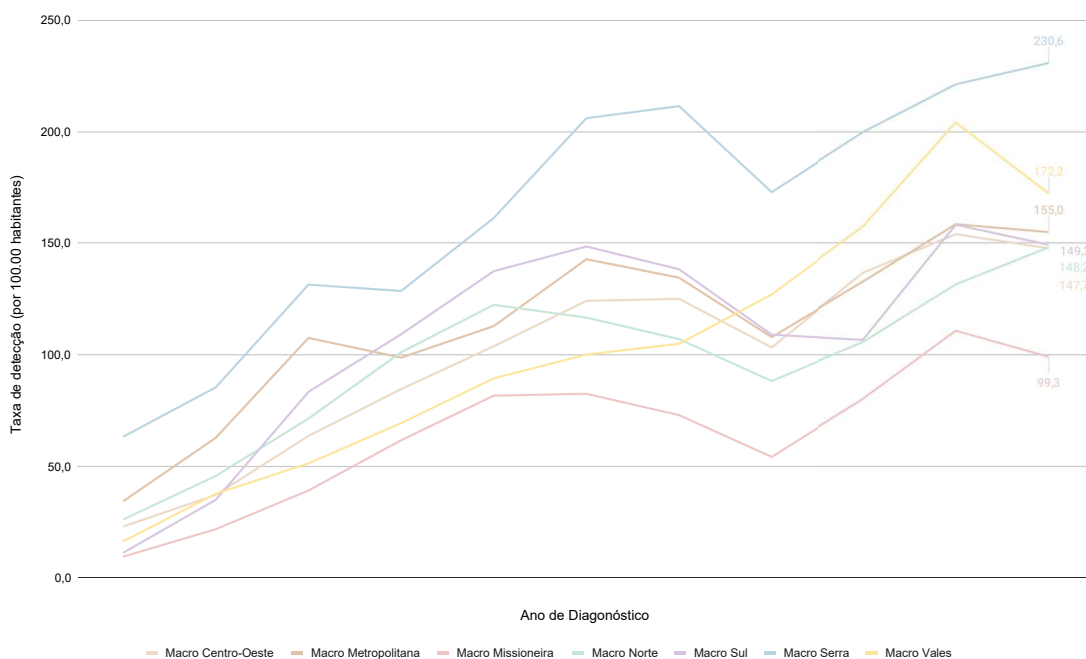
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao verificar a distribuição dos casos nas macrorregiões do Rio Grande do Sul, entre janeiro de 2013 e junho de 2024, 45,2% estão concentrados na Metropolitana (66.523), e 16% na Serra (23.803), totalizando 61,1%. Entre as regiões de saúde, a R10 – Capital/Vale do Gravataí (24%) e a R23 - Caxias e Hortênsias (11,1%) apresentam as maiores concentrações de casos. No ano de 2023, 59,1% dos casos residem nas macros Metropolitana (43,3%) e Serra (15,8%), com destaque para suas respectivas regiões: R10 – Capital/Vale do Gravataí (16,8%) e R23 - Caxias e Hortênsias (10,6%) **(Tabela 39)**.

Quanto às taxas de detecção das macrorregiões verifica-se, na Serra, as maiores taxas desde o início da série histórica. Observa-se também, ao longo dos anos ocorreu aumento da taxa em todas as macrorregiões, contudo entre 2022 e 2023 a maior parte das regiões apresentou redução nas taxas, exceto a região 2 (Centro-Oeste), regiões 5 e 8 (Metropolitana), regiões 16, 17 e 19 (Norte), região 24 (Serra) e região 27 (Vales) **(Tabela 40 e Gráfico 40)**.

**Gráfico 40** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo macrorregião de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



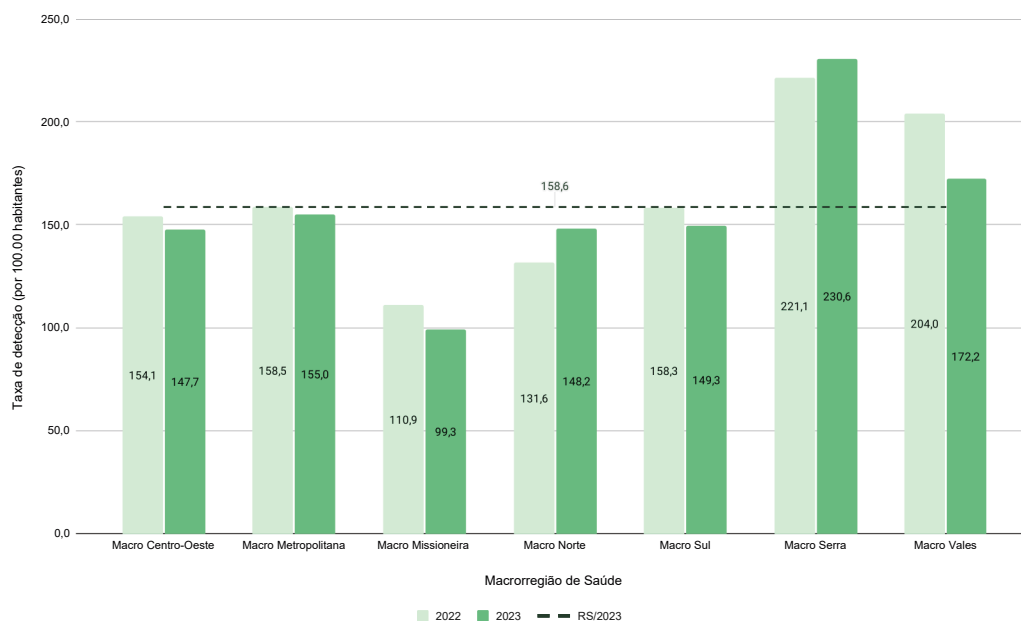
FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Entre 2022 e 2023, houve incremento da taxa na macrorregião Serra e no ano de 2023 as macrorregiões que apresentaram taxa de detecção superior à do estado (158,6/100.000 habitantes) foram as macrorregiões Serra (230,6/100.000 habitantes) e Vales (172,2/100.000 habitantes) **(Tabela 40 e Gráfico 41)**.

**Gráfico 41** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo macrorregião de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2022-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI.

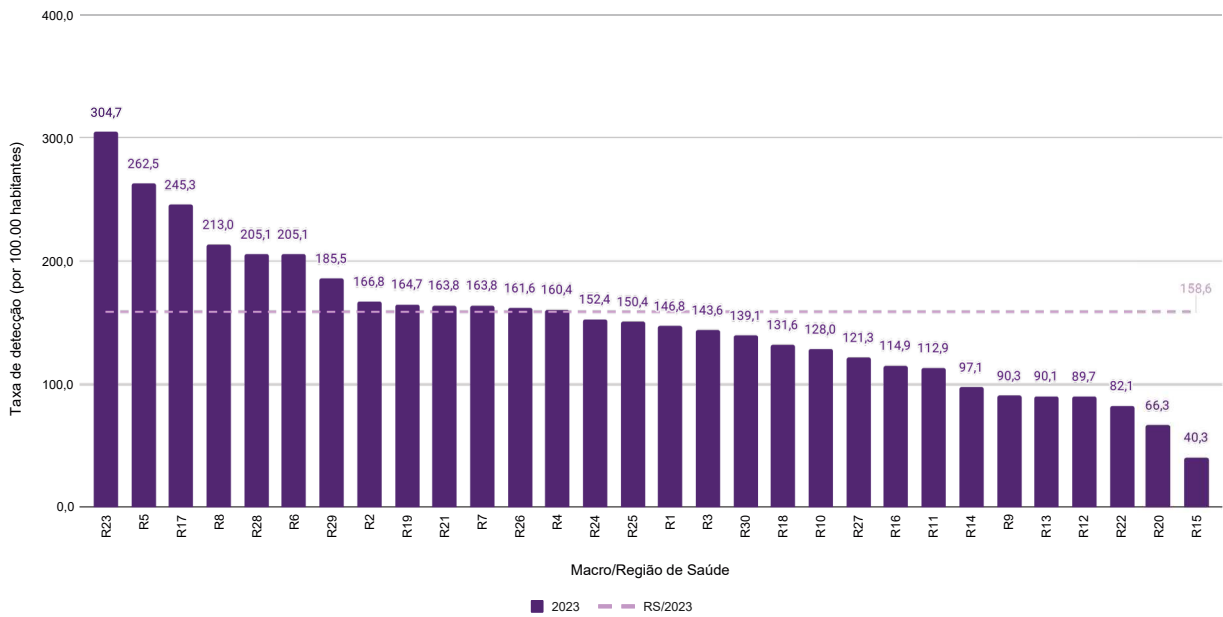
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao observar a taxa de detecção entre as regiões de saúde, destaca-se a R23 – Caxias e Hortênsias, pois apresenta o maior valor entre as regiões nos últimos seis anos. Entre 2022 e 2023, observou-se redução na taxa de detecção em grande parte das regiões, exceto na R2 – Entre-Rios (↑9,29), R5 - Bons Ventos (↑11,8%), R7 - Vale dos Sinos (↑35,7%), R14 - Fronteira Noroeste (↑46,9%), R16 - Alto Uruguai Gaúcho (↑12,2%), R17 - Região do Planalto (↑20,3%), R19 - Região do Botucaraí (↑ 13,3%), R23 - Caxias e Hortênsias (↑7,25%), R24 - Campos de Cima da Serra (↑13,3%) e R27 - Jacuí Centro (↑15%) (**Tabela 40**).

Em 2023, treze regiões de saúde tiveram taxa de detecção superior à taxa estadual (156,8 casos para cada 100.000 habitantes) sendo, respectivamente: R23 – Caxias e Hortênsias, R5 – Bons Ventos, R17 – Planalto, R8 – Vale do Cai/Metropolitana, R28 – Vale do Rio Pardo R6 - Vale do Paranhana/Costa da Serra, R29 – Vales e Montanhas, R2 – Entre- Rios, R19 - Região do Botucaraí, R21 – Sul, R7 - Vale dos Sinos, R26 – Uva e Vale e R4 – Belas Praias (**Tabela 40 e Gráfico 42**).

**Gráfico 42** - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo região de residência. Rio Grande do Sul, 2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

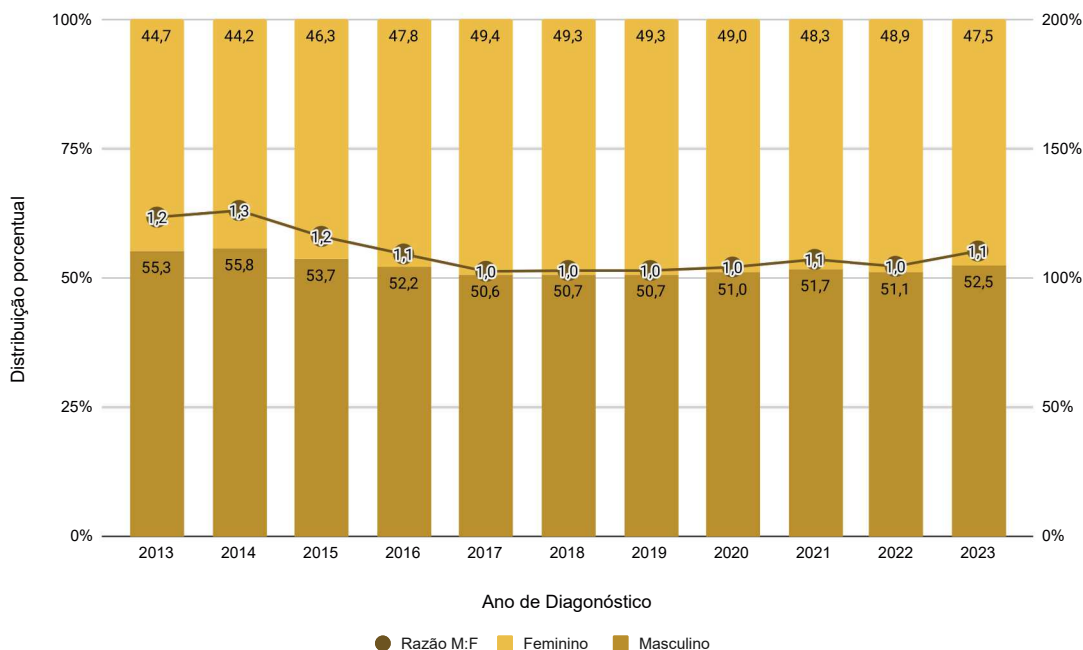
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Entre os municípios prioritários do Rio Grande do Sul, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024, foram notificados no SINAN, 118.453 (84,3%) casos entre seus residentes, estando 59.184 (42,1%) concentrados na macro Metropolitana e 18.468 (13,1%) na Serra (**Tabela 41**).

Ao se comparar a taxa de detecção de 2022 e 2023 nos municípios prioritários, observa-se incremento de valores em vinte e seis cidades (40%), resultado da resposta as ações de vigilância implementadas. Em 2023, 40 municípios, entre os prioritários, apresentaram taxa de detecção superior à estadual, ressaltando que o município de Tramandaí (560,7 para cada 100.000 habitantes) teve o maior valor entre esses (**Tabela 41**).

No período de janeiro de 2013 a junho de 2024, o sexo masculino correspondeu a 51,8% do total de casos registrados, passando a razão de sexos (M:F) de 1,2 (12 casos em homens para cada 10 casos em mulheres) em 2013, para 1,1 (11 casos em homens para cada 10 casos em mulheres) em 2023 (**Tabela 42 e Gráfico 43**).

**Gráfico 43** - Distribuição proporcional de casos de sífilis adquirida segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



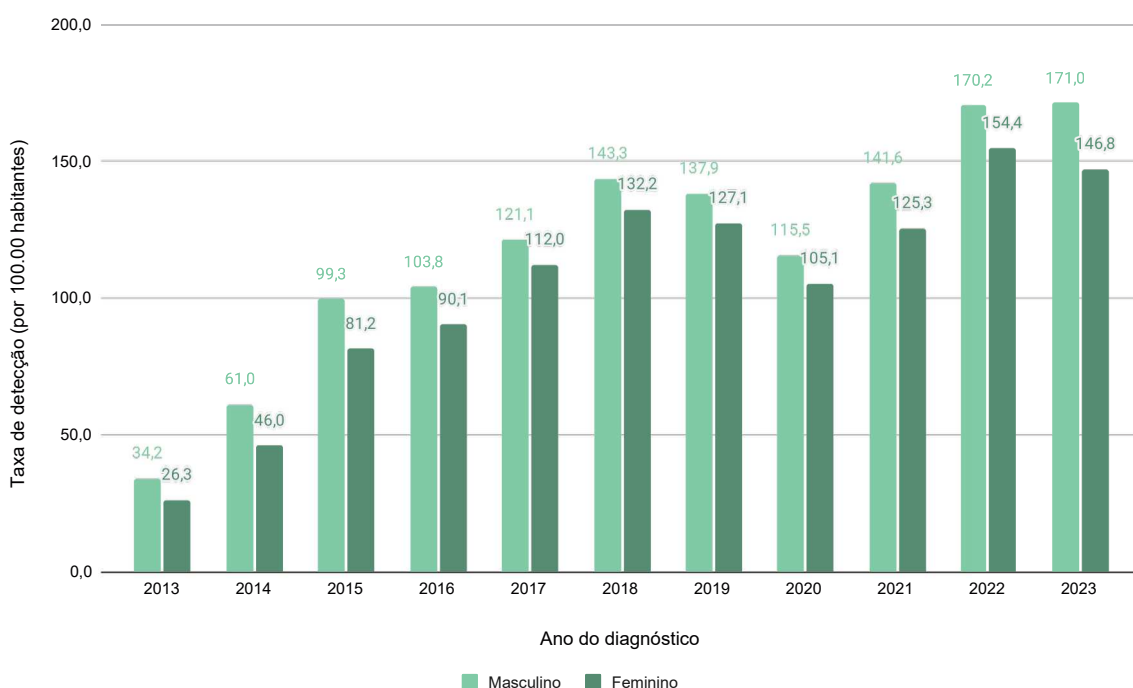
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à taxa de detecção de sífilis adquirida por sexo, verifica-se uma tendência de crescimento em ambos os sexos. Em todo o período da série histórica, a taxa do sexo masculino se mantém superior à taxa do sexo feminino e à taxa geral do Estado (**Tabela 42 e Gráfico 44**).

**Gráfico 44** – Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) segundo sexo. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

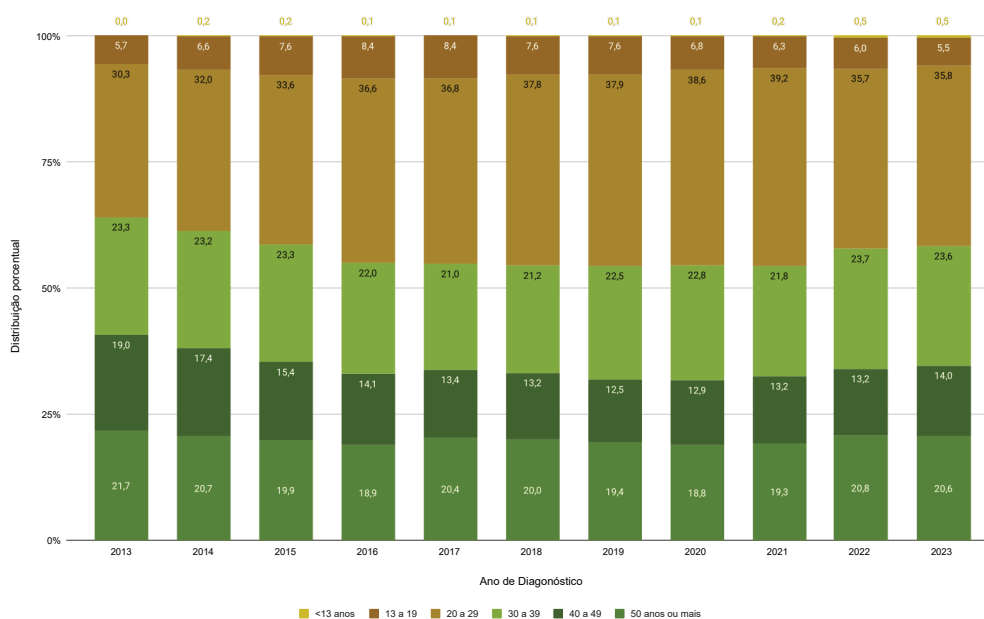
NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

A **Tabela 43** apresenta os casos conforme sexo e faixa etária, sendo possível observar, em toda a série histórica, que o maior percentual é em jovens adultos (ambos os sexos), totalizando 35,7% na faixa de 20 a 29 anos e 21,5% entre 30 e 39 anos de idade.

O número de casos de sífilis em adolescentes (13 a 19 anos) do sexo feminino é maior que do sexo masculino em todos os anos da série histórica, representando uma relação M:F de 0,5 (5 homens para cada 10 mulheres com sífilis) em 2023. Por outro lado, na faixa etária dos 50 anos ou mais, em todos os anos da série histórica o número de casos é maior entre os do sexo masculino, representando uma relação M:F de 1,2 (12 homens para cada 10 mulheres) em 2023. Nas demais faixas etárias, em determinado ano o número é maior em homens, e em outros maior em mulheres, tendo a relação M:F de 1,1 (11 homens para cada 10 mulheres) nas idades entre 20 e 29 anos, 1,3 (13 homens para cada 10 mulheres) entre 30 e 39 anos e 1,0 (10 homens para cada 10 mulheres) entre 40 e 49 anos em 2023 (Tabela 43 e Gráficos 45 e 46).

**Gráfico 45** - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo sexo masculino e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>

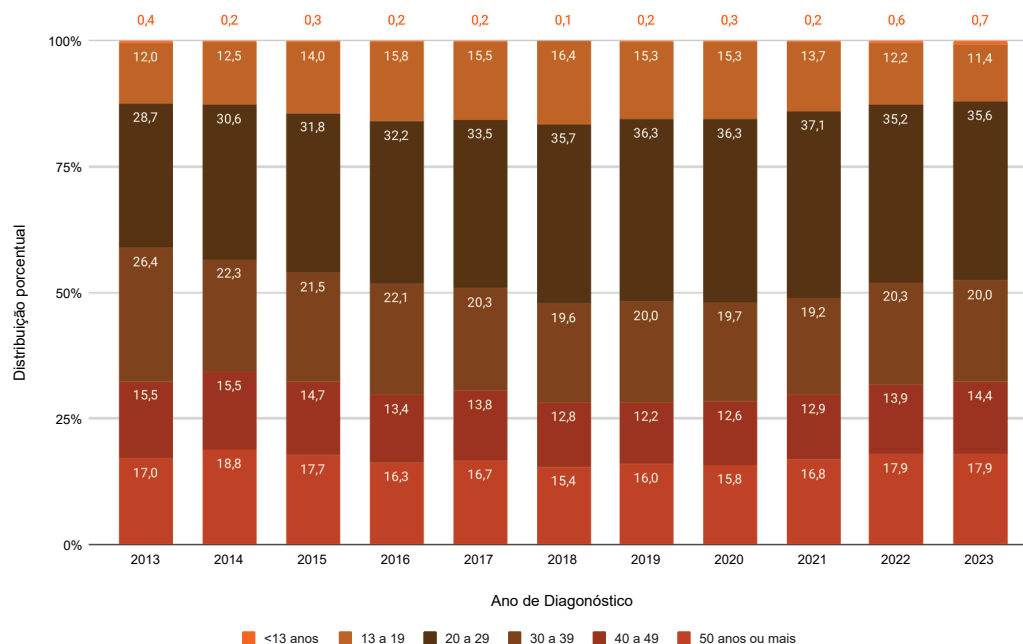


FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Gráfico 46** - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo sexo feminino e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



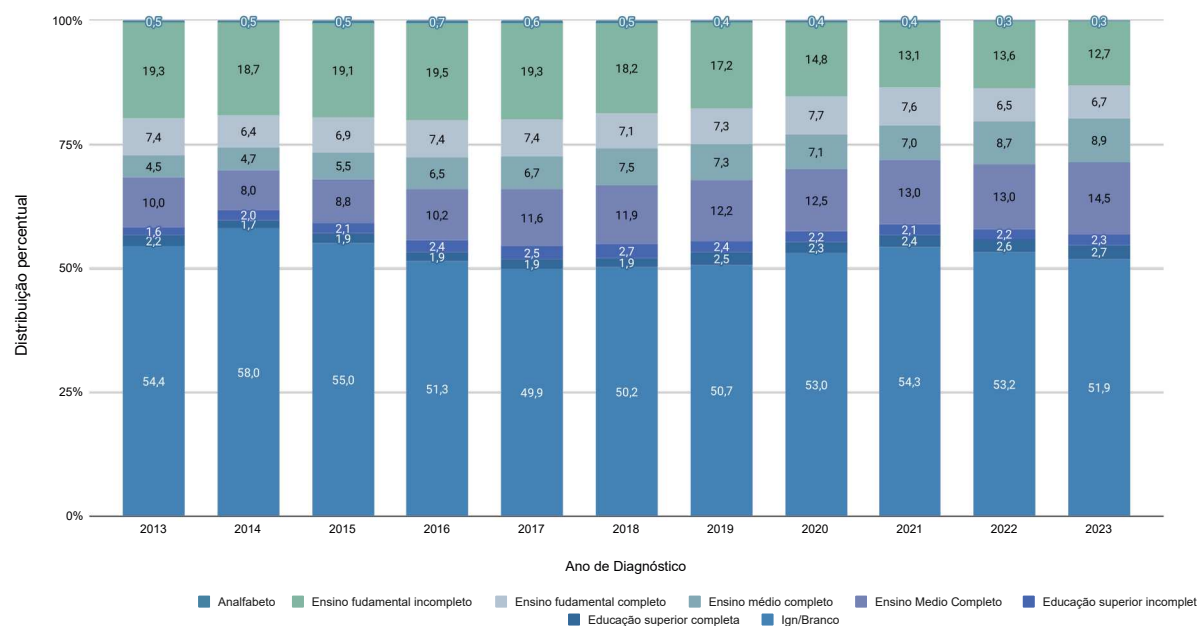
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao analisar a variável escolaridade, observa-se, no ano de 2023, que em 52,4% dos casos a informação foi marcada como “ignorado” ou não houve preenchimento do campo, percentual este que vem se mantendo ao longo dos anos. Entre os casos notificados, tem-se uma redução no percentual de indivíduos com ensino fundamental incompleto (passando de 19,8% em 2013 para 13,0% em 2023) e ensino fundamental completo (passando de 7,4% em 2013 para 6,7% em 2023). Ressalta-se, no sexo masculino, aumento no percentual de indivíduos com ensino médio, passando de 11,1% em 2013 para 13,8% em 2023 (↑ de 2,7 pontos percentuais) e no sexo feminino, passou de 8,7% em 2013 para 15,2% em 2022 (↑ de 6,5 pontos percentuais) (**Tabela 44 e Gráfico 47**).

**Gráfico 47 - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo escolaridade por ano de diagnóstico.**  
Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



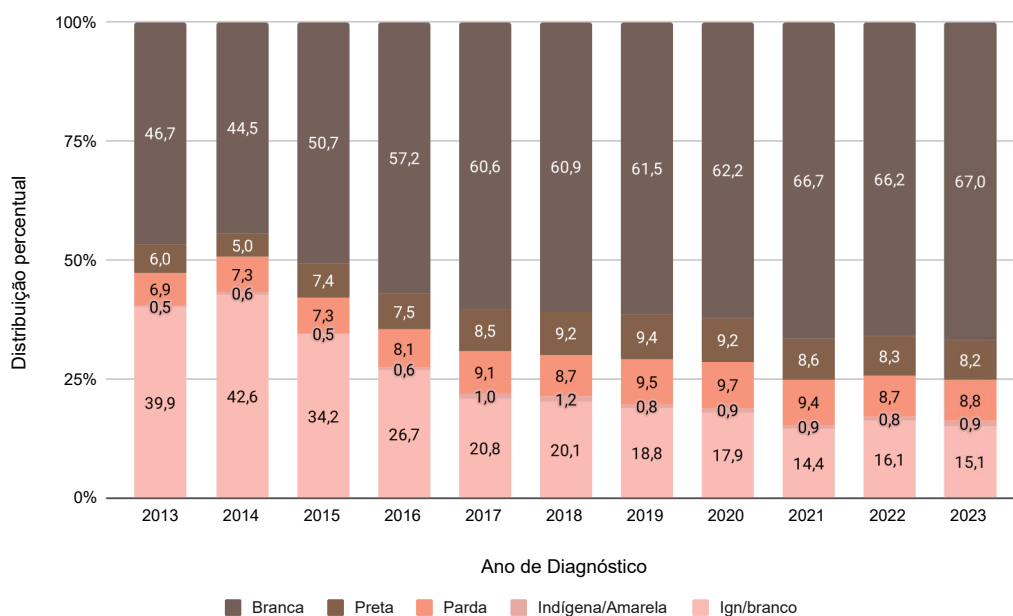
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No que diz respeito à raça/cor, observa-se uma melhora no preenchimento da informação ao longo dos anos, pois em 2013, 39,8% das notificações foram preenchidas com “ignorado” ou não houve preenchimento do campo, chegando em 2023 com um percentual de 15,1% das notificações. No período de janeiro de 2013 a junho de 2024, 61,2% se autodeclara branca, 8,8% parda e 8,3% preta. Observa-se, em ambos os sexos, que o percentual de negros (pardos e pretos) aumentou 4,2 pontos percentuais (passou de 12,9% em 2013 para 17,1% em 2023) (**Tabela 45 e Gráfico 48**).

**Gráfico 48** - Casos de sífilis adquirida em percentual segundo raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

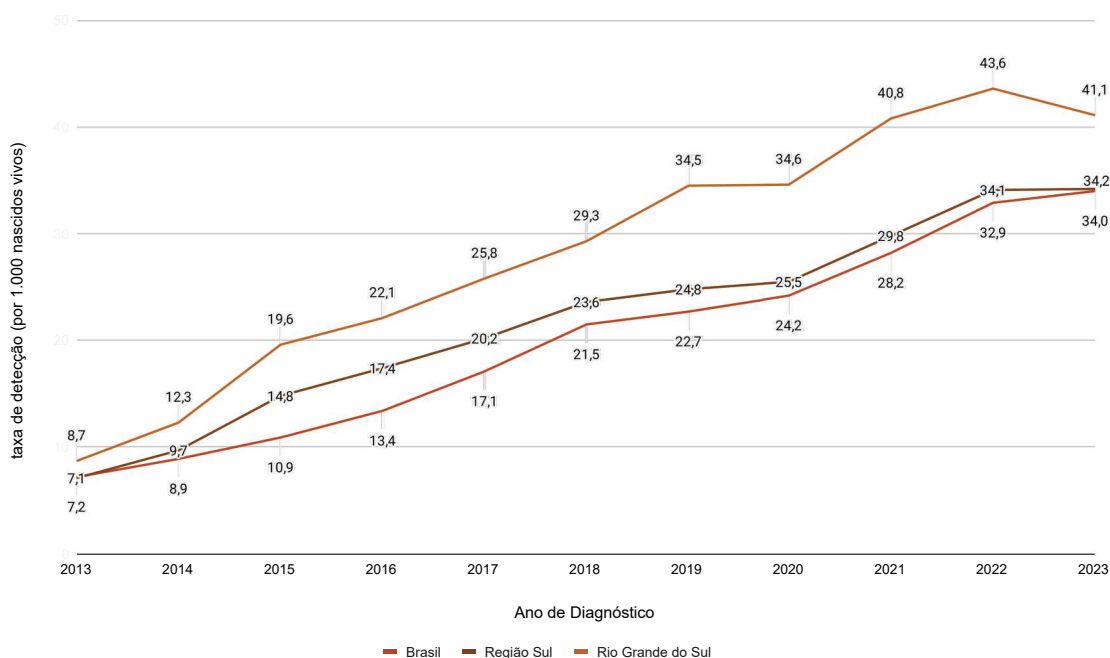
Ao verificar a raça/cor por sexo, tem-se um aumento de 5,7 pontos percentuais de homens negros (passando de 12,1% em 2013 para 17,8% em 2023) e 2,3 pontos percentuais de mulheres negras (passando de 13,8% em 2013 para 16,1% em 2023) (**Tabela 45**).

# SÍFILIS EM GESTANTES

No período de janeiro de 2005 a junho de 2024, foram informados no SINAN 46.715 casos de sífilis em gestantes, representando 6,5% do total de casos do Brasil (713.167) e 44,5% do total de casos da Região Sul do país (103.687). Esse número vem aumentando ano a ano, tendo em 2023 um total de 4.975 gestantes notificadas, com média anual de 4.898 casos nos últimos cinco anos (Tabela 46).

Em relação à taxa de detecção de sífilis em gestantes, em toda a série histórica, a tendência é de crescimento, tendo o Estado uma taxa superior à do Brasil e da Região Sul desde o início do período. No Rio Grande do Sul, a taxa passa de 8,7 casos a cada 1.000 nascidos vivos em 2013, para 41,1 casos a cada 1.000 nascidos vivos em 2023 (Tabela 46 e Gráfico 50).

**Gráfico 50** - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

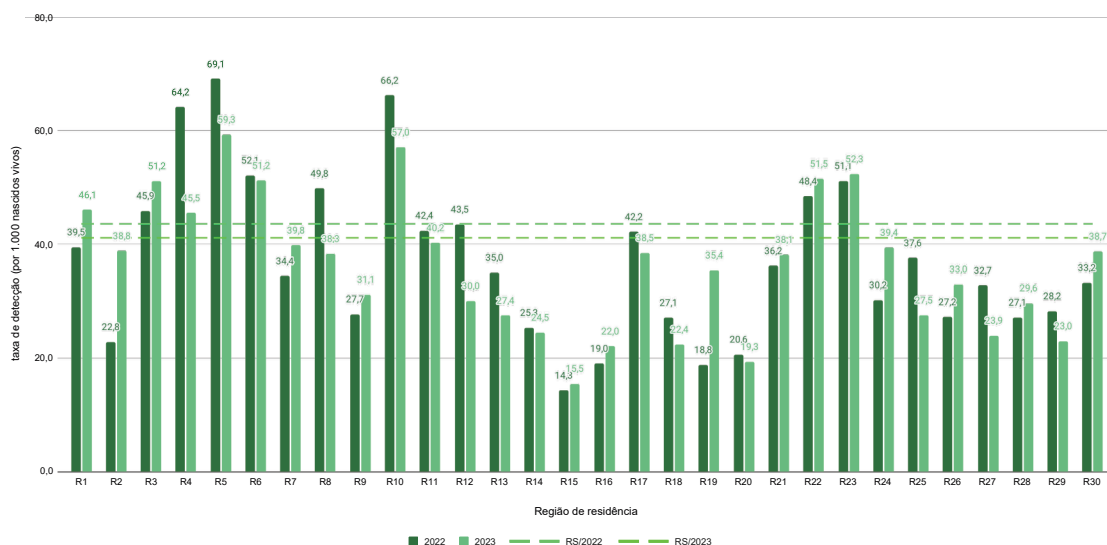
(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto à distribuição dos casos nas macrorregiões do Estado, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024, tem-se uma concentração de 52,7% (22.780) na macro Metropolitana, e os 47,3% dos casos distribuídos da seguinte forma: 9,7% (4.188) na macro Sul, 9,5% na macro Serra (4.121) e 9,4% na macro Oeste (4.057), 8,0% macro Norte (3.471), 5,9% macro Missioneira (2.533) e 4,8% macro Vales (2.088). Nas regiões de saúde, a R10 – Capital/Vale do Gravataí (28%), R8 – Vale do Caí/Metropolitana (9,4%) e a R21 – Sul (7,6%) apresentaram os maiores percentuais. Em 2023, 55,1% dos casos são residentes nas macros Metropolitana (49,6%) e Serra (5,5%) com destaque para as respectivas regiões: R10 - Capital e Vale do Gravataí (25,4%) e R8 - Vale do Caí/Metropolitana (6,6%), todas da Metropolitana, conforme demonstra a **Tabela 47**.

Ao se verificar as taxas de detecção das macrorregiões do RS, destaca-se a Metropolitana com as maiores taxas nos últimos quatro anos. Observa-se, ao longo dos anos, incremento na taxa de todas as macros com redução em algum momento, com destaque para a Metropolitana, que teve diminuição nos últimos dois anos. Ao comparar as taxas de detecção dos anos de 2022 e 2023, verifica-se aumento em todas as macrorregiões de saúde, exceto na Missioneira, Metropolitana, Serra e Vales (**Tabela 48**).

Ao se compararem as taxas de detecção entre as regiões de saúde dos anos de 2022 e 2023, observa-se um aumento na maioria das áreas, exceto na R4 – Belas Praias, R5 – Bons Ventos, R8 – Vale do Caí/ Metropolitana, R10 – Capital/Vale do Gravataí, R11 - Sete Povos das Missões, R12 - Portal das Missões, R13 - Região da Diversidade, R14 - Fronteira Noroeste, R16 - Alto Uruguai Gaúcho, R17 - Região do Planalto, R18 - Região das Araucárias, R20- Rota da Produção, R25 - Região do Vinhedos e Basalto, R27 - Jacuí Centro, R29 - Vales e Montanhas. No ano de 2023, é possível identificar oito regiões de saúde com valor superior à taxa estadual (41,1/1.000nascidos vivos), sendo duas da Centro - Oeste (R1 - Verdes Campos, R3 - Fronteira Oeste), quatro da macro Metropolitana (R4 – Belas Praias, R5 – Bons Ventos, R6 – Vale do Paranhana/Costa da Serra, R10 – Capital/Vale do Gravataí) e uma da Serra R22 - Pampa e R23 - Caxias e Hortênsias) (**Tabela 48 e Gráfico 51**).

**Gráfico 51** - Taxa de detecção de sífilis em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2022-2023<sup>(1,2)</sup>



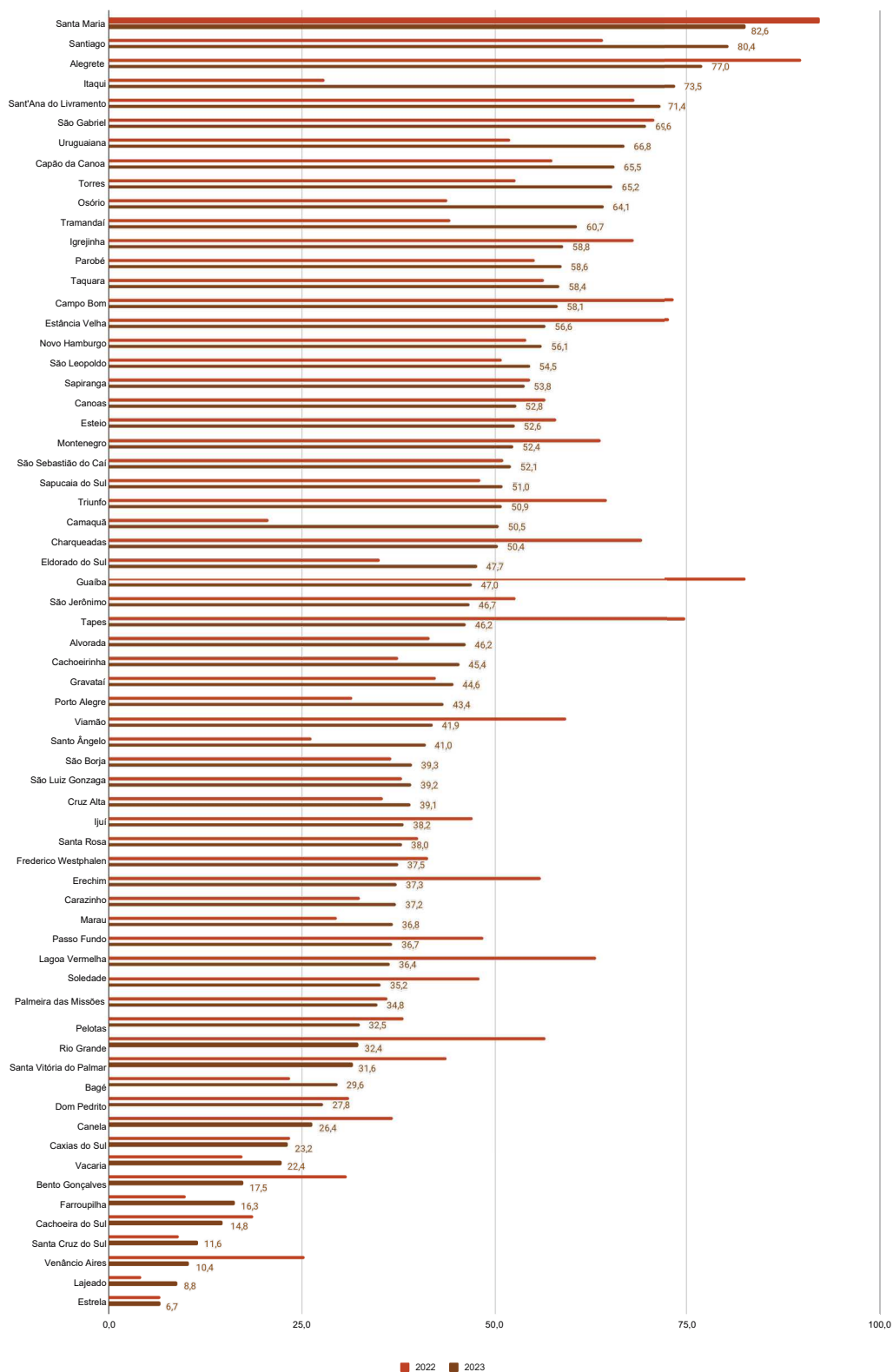
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No intervalo de janeiro de 2013 a junho de 2024, foram registrados no SINAN 36.637 casos em residentes nos municípios prioritários, que representa 78,4% dos casos notificados no Rio Grande do Sul, conforme a Tabela 49. Ao se comparar a taxa de detecção do ano de 2022 e 2023, observa-se queda na maioria das taxas das cidades (53,2%). No ano de 2023, 36 municípios apresentaram valor superior à taxa estadual (41,1 para cada 1.000 nascidos vivos), sendo as mais elevadas nos seguintes locais: Alvorada (82,6 para cada 1.000 nascidos vivos), Igrejinha (80,4 para cada 1.000 nascidos vivos) e Tramandaí (77,0 para cada 1.000 nascidos vivos) (Tabela 49 e Gráfico 52).

**Gráfico 52 – Ranking da taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos) nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2022 e 2023<sup>(1,2)</sup>**



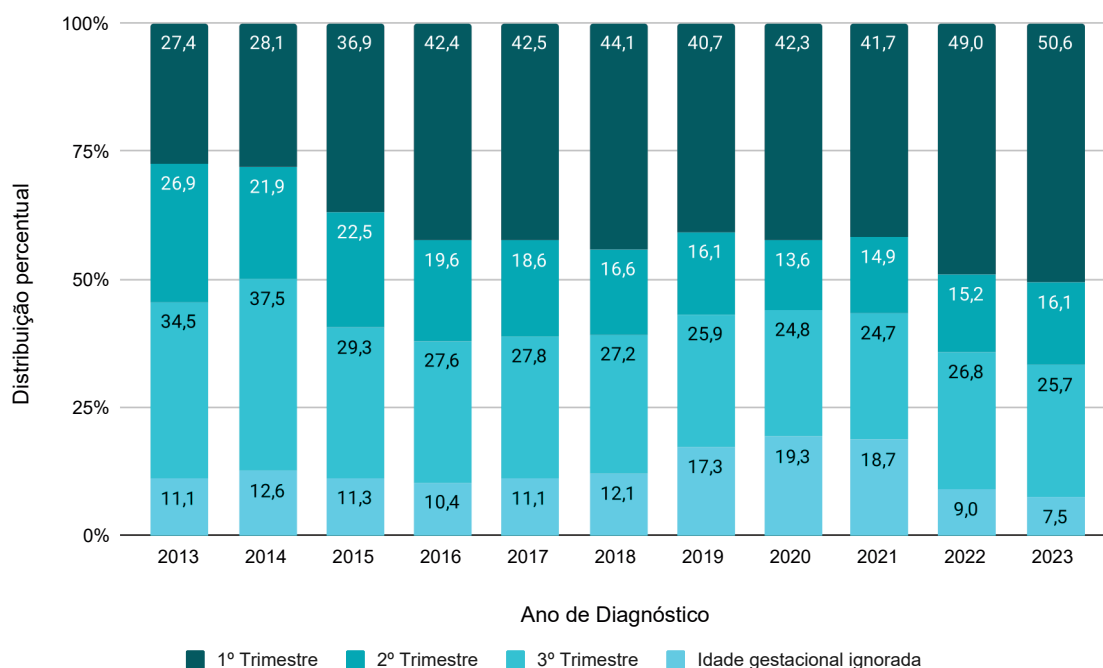
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Ao analisar a idade gestacional das gestantes, o período de 2013 a 2014, apresenta um percentual maior de mulheres com diagnóstico de sífilis no terceiro trimestre de gestação. Observa-se que a partir de 2015 há uma inversão, em que a maior proporção de diagnósticos acontece no primeiro trimestre chegando em 2023 a 50,6% (Tabela 50 e Gráfico 53).

**Gráfico 53** - Idade gestacional no momento do diagnóstico de sífilis por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

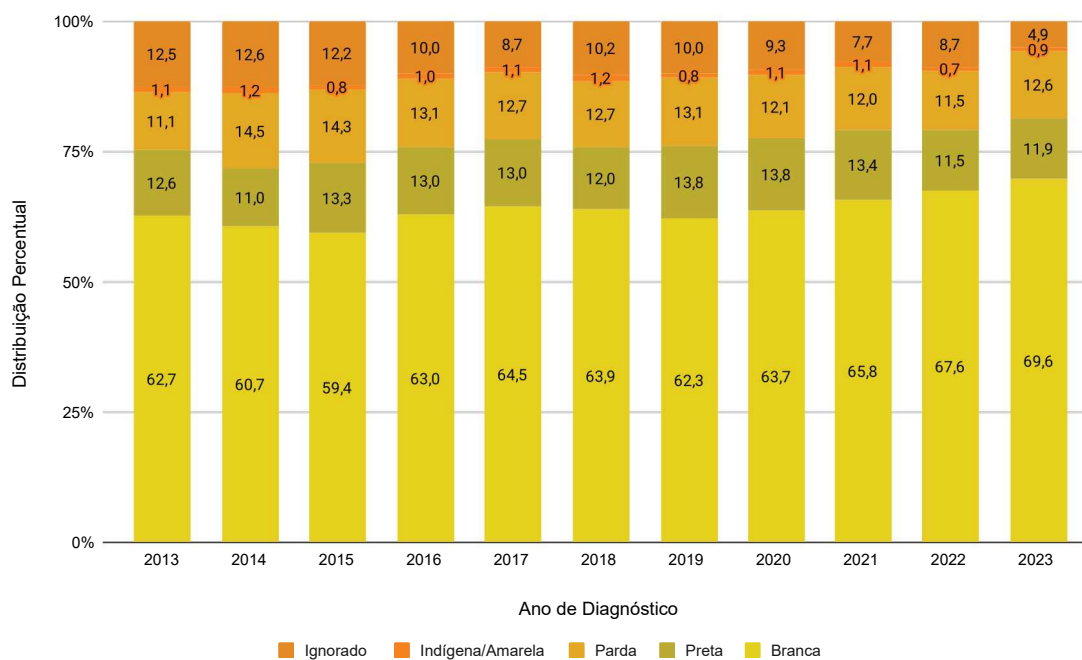
Observa-se, em toda a série histórica, um percentual maior de gestantes diagnosticadas com sífilis na faixa etária de 20 a 29 anos, totalizando 57,8%, seguida daquelas entre 30 e 39 anos (19,8%) e de 15 a 19 anos (19,5%). No período entre 2013 e 2019, a idade de 15 a 19 anos apresentou o 2º percentual mais alto, mas, a partir de 2020, as mulheres na faixa de 30 a 39 anos passaram a ter o 2º percentual mais alto (Tabela 50). Em relação à escolaridade das gestantes com sífilis, 33,9% das notificações foram registradas como “ignorado” em 2023, dificultando a análise da informação. Entretanto, no mesmo ano, 21,7% das gestantes possuem ensino médio completo e 15,7% ensino fundamental incompleto. Na série histórica, é possível destacar uma redução no percentual de gestantes com ensino fundamental incompleto, passando de 32,1% em 2013 para 15,7% em 2023. Em contrapartida, há um aumento no percentual entre mulheres com ensino fundamental completo, médio (incompleto e completo) e superior, passando, respectivamente, de 9,1%, 19,8% e 0,8% em 2013 para 9,3%, 35% e 4,3% em 2023 (Tabela 50).

Em relação à escolaridade das gestantes com sífilis, 33,9% das notificações foram registradas como “ignorado” em 2023, dificultando a análise da informação. Entretanto, no mesmo ano, 21,7% das gestantes possuem ensino médio completo e 15,7% ensino fundamental incompleto. Na série histórica, é possível destacar uma redução no percentual de gestantes com ensino

fundamental incompleto, passando de 32,1% em 2013 para 15,7% em 2023. Em contrapartida, há um aumento no percentual entre mulheres com ensino fundamental completo, médio (incompleto e completo) e superior, passando, respectivamente, de 9,1%, 19,8% e 0,8% em 2013 para 9,3%, 35% e 4,3% em 2023 (Tabela 50).

Quanto à variável raça/cor, verifica-se que, em 2023, 69,6% das mulheres gestantes diagnosticadas com sífilis se declararam brancas, 11,9% pretas e 12,6% pardas. Observa-se melhora no preenchimento da variável, cuja proporção de “ignorados” passou de 12,5% em 2014 para 4,9% em 2023 (Tabela 50 e Gráfico 54).

**Gráfico 54** - Distribuição percentual de casos de sífilis em gestantes segundo raça/cor e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



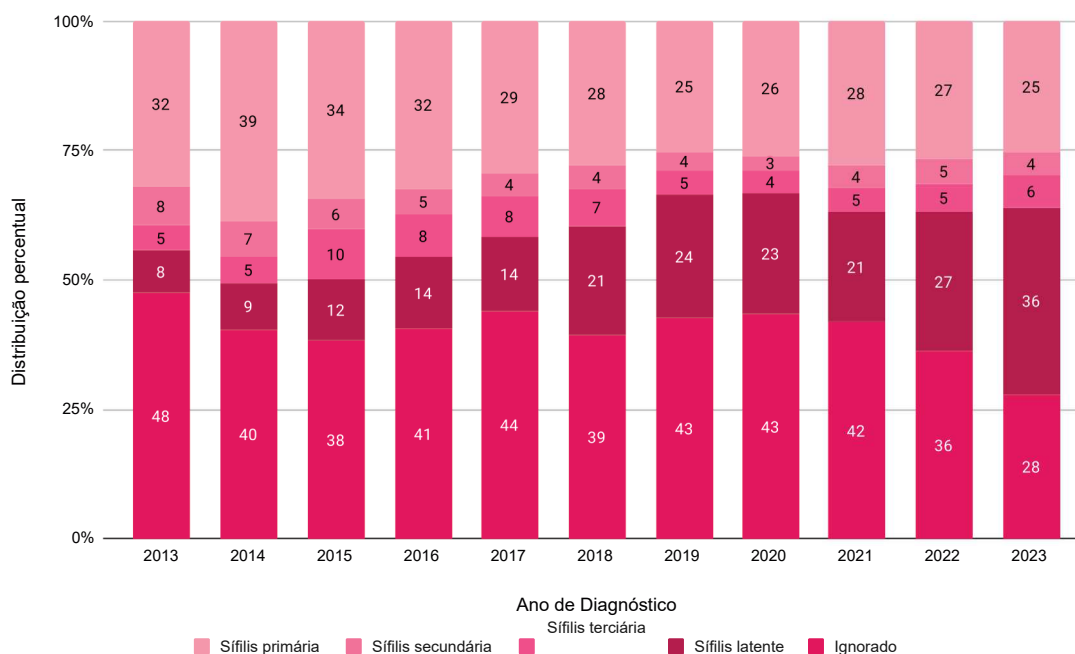
FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No que se refere à classificação clínica das mulheres diagnosticadas com sífilis, observa-se, no total da série histórica, um percentual de 38,7% de notificações registradas como “ignorado”, sendo em 2023, o percentual de 27,9%. Entre as restantes, verifica-se, em todo o período, a predominância da sífilis primária (28,2%), com redução ao longo dos anos, passando de 32,0% em 2013 para 25,4% em 2023. Ressalta-se o aumento no percentual de gestantes classificadas como sífilis latente, que passou de 8,2% em 2013 para 36,1% em 2023 (Tabela 51 e Gráfico 55).

**Gráfico 55** – Distribuição percentual de casos de gestantes com sífilis segundo classificação clínica e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

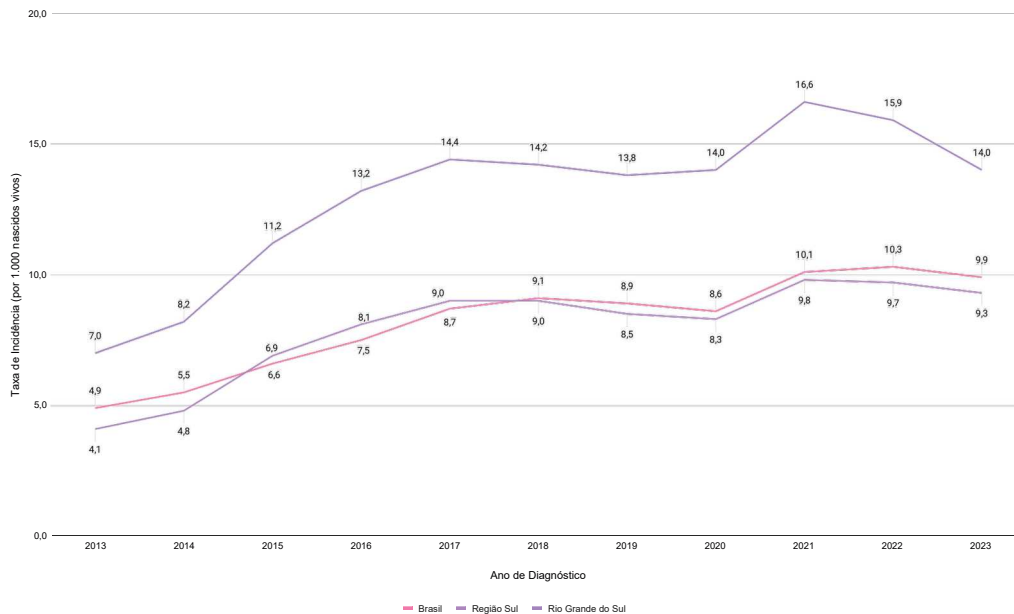
Ao se analisar o esquema de tratamento prescrito à gestante, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024 prevalecem as prescrições com penicilina benzatina (pelo menos uma dose), totalizando 81,0%. No ano de 2023, 83,6% das prescrições foram de penicilina benzatina, 1,1% outro esquema e 9,9% não realizaram (**Tabela 51**).

## SÍFILIS CONGÊNITA

De janeiro de 1999 a junho de 2024, foi notificado no SINAN um total de 24.020 casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade. Esse número representa 6,9% dos casos do Brasil (344.978) e 58,3% dos casos da Região Sul (41,175). Ao se considerar a série histórica, verifica-se que o número de casos aumentou progressivamente até o ano de 2017, reduziu no período de 2018 a 2020, finalizando o ano de 2023 com redução, sendo a média anual de casos dos últimos cinco anos de 1.874 (**Tabela 52**).

Ao se verificar a taxa de incidência nota-se que a tendência é de crescimento, estando o Rio Grande do Sul com valores acima da esfera nacional e regional. A taxa passa de 7,0 em 2013, para 14,0 casos a cada 1.000 nascidos vivos em 2023 (**Tabela 52 e Gráfico 57**).

**Gráfico 57** - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: SINAN/CEVS/SES/Coordenação Estadual de IST/Aids/Núcleo de Vigilância.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

A distribuição dos casos nas macrorregiões do Rio Grande do Sul, no período de janeiro de 2013 a junho de 2024, demonstra uma concentração de 64,1% dos casos na macro Metropolitana (12.678). Ao se considerar o mesmo período entre as regiões de saúde, a R10 – Capital/Vale do Gravataí concentra 40,1% dos casos e a R8 – Vale do Caí/Metropolitana, 10,0% dos casos (ambas da macro Metropolitana).

No ano de 2023, tem-se um percentual de 55,6% dos casos concentrados na macro Metropolitana, com destaque para as regiões R10 – Capital/Vale do Gravataí (40,1%) e R8 - Vale do Caí/Metropolitana (10,0%) (**Tabela 53**).

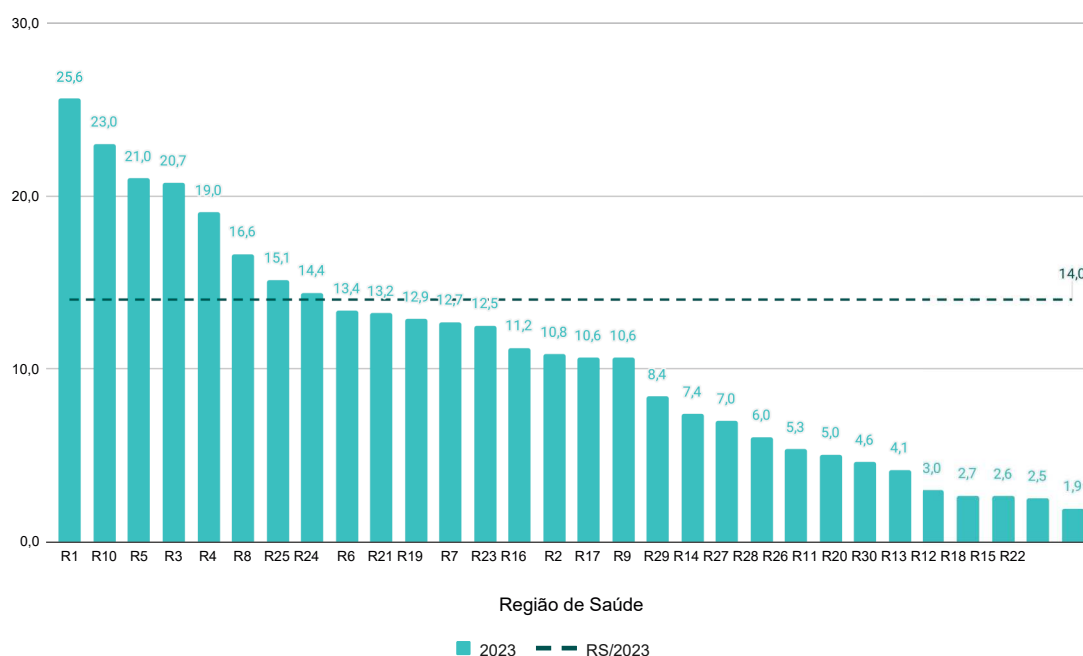
Quanto à taxa de incidência nas macrorregiões, de 2013 ao ano de 2022 a região metropolitana apresentou as maiores taxas, entretanto no ano de 2023 a região Centro-Oeste apresentou a maior taxa, seguida da Região metropolitana. Verifica-se, em todo o período, incremento na taxa de todas as macros, com destaque para a Centro-Oeste que apresentou aumento de 444,9% ao comparar os valores de 2013 e 2023 (**Tabela 54**).

Ao relacionar as taxas dos anos de 2022 e 2023, observou-se redução dos valores em todas as macrorregiões, exceto na Centro-Oeste (↑ 33,7%) e Vales (↑32,0%). No ano de 2023, verifica-se que a taxa das macros Metropolitana (18,4/1.000 nascidos vivos) e Centro-Oeste (21,8/1.000 nascidos vivos) é superior à taxa do Rio Grande do Sul (14,0/1.000 nascidos vivos) (**Tabela 54**).

Ao verificar a taxa de incidência nas Regiões de Saúde, ao longo da série histórica, apresenta-se o maior valor na R10 – Capital/Vale do Gravataí. Ao comparar as taxas de incidência dos anos de 2022 e 2023, observa-se redução em 46,7% das as regiões, exceto na R1 - Verdes Campos, R2 - Entre Rios, R3 – Fronteira Oeste, R4 – Belas Praias, R6 - vale do Paranhana/ Costa da Serra, R7 - Vale dos Sinos, R12 - Portal das Missões, R13 - Diversidade, R18 -Araucárias , R19 – Botucaraí, R22– Pampa, R24 - Campos de Cima da Serra, R26 Uvas e Vales, R27 - Jacuí Centro, R28– Vale do Rio Pardo e R29 - Vales e Montanhas (**Tabela 54**).

No ano de 2023, oito regiões de saúde apresentaram taxa superior à estadual (14/1.000 nascidos vivos), na seguinte ordem decrescente: R1 – Verdes Campos, R10 - Capital Vale do Gravataí, R5 - Bons Ventos, R3 - Fronteira Oeste, R4 - Belas Praias, R8 - Vale do Caí/ Metropolitana, R25 - Vinhedos e Basalto e R24 - Campos de Cima da Serra (**Tabela 54 e Gráfico 58**).

**Gráfico 58** - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) por região de residência e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2023<sup>(1,2)</sup>



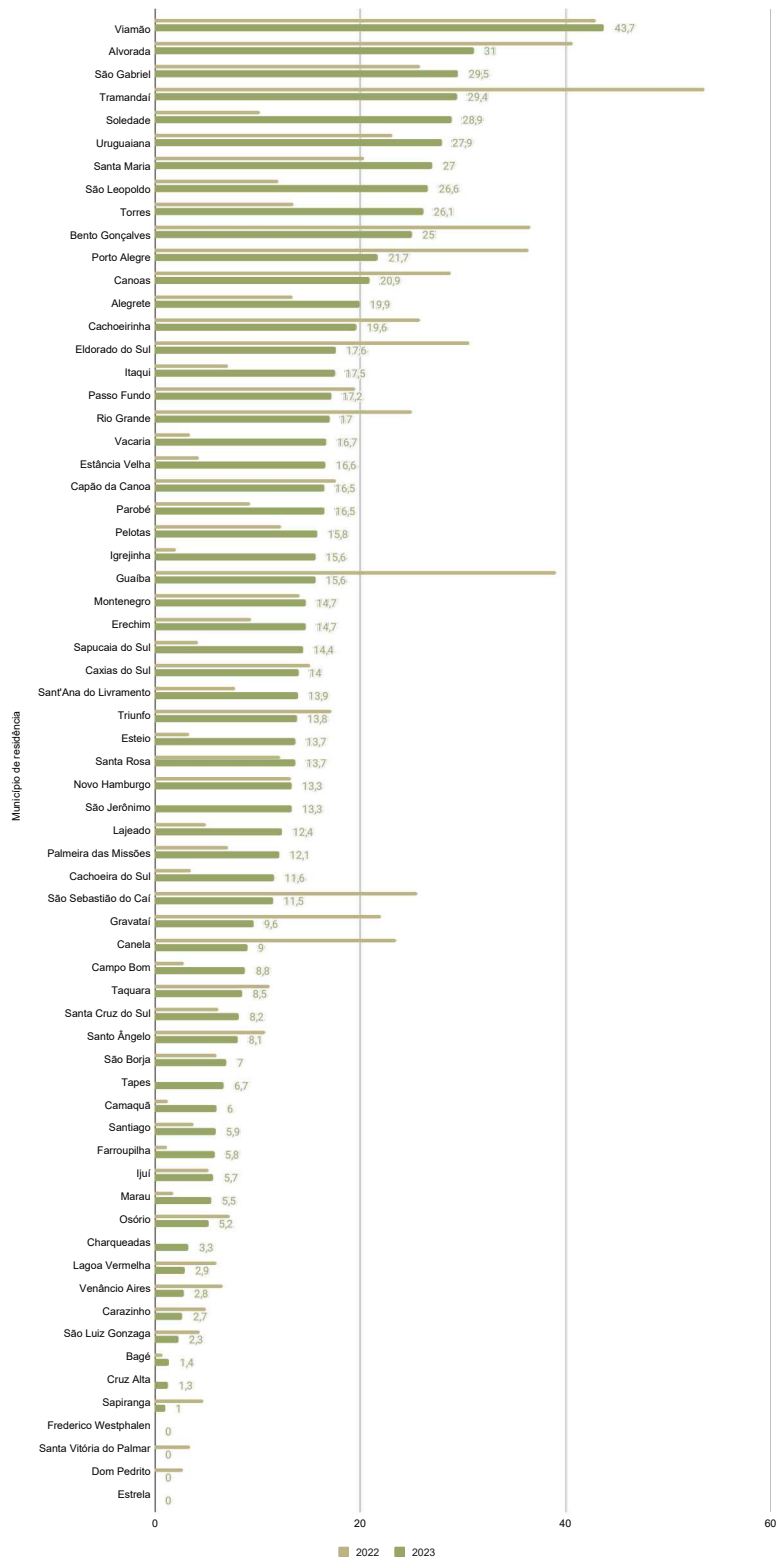
FONTE: MS/SVS/DATHL.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

No período de janeiro de 2013 a junho de 2024, 73,7% (17.704) dos casos registrados no Rio Grande do Sul residem nos 65 municípios prioritários. Ao verificar a taxa dos anos de 2022 e 2023, observa-se uma redução na maioria das cidades (41,5%). Em 2023, 28 municípios apresentaram valores superiores à taxa estadual (14,0 para cada 1.000 nascidos vivos), sendo a mais elevada no município de Viamão (43,7 para cada 1.000 nascidos vivos) (Tabela 55 e Gráfico 59).

**Gráfico 59** – Ranking da taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2022 e 2023<sup>(1,2)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares por os últimos cinco anos.

Quanto à idade da criança com diagnóstico de sífilis congênita, verifica-se um total de 17.812 (98,3%) em neonatos (até 28 dias de vida), dos quais 16.976 (97,2%) foram identificados na primeira semana de vida, sendo esse o perfil em toda a série histórica. Ao se observar a classificação final dos casos registrados, 91,4% são identificados como sífilis congênita recente, 6,0% como aborto por sífilis, 2,5% como natimorto por sífilis e 0,1% como sífilis congênita tardia. Ressalta-se aumento em 3,4 pontos percentuais de diagnóstico final desfavorável de sífilis congênita (abortos e natimortos) ao longo da série histórica, sendo de 3,6% em 2013 e 6,8% em 2023 (**Tabela 56**).

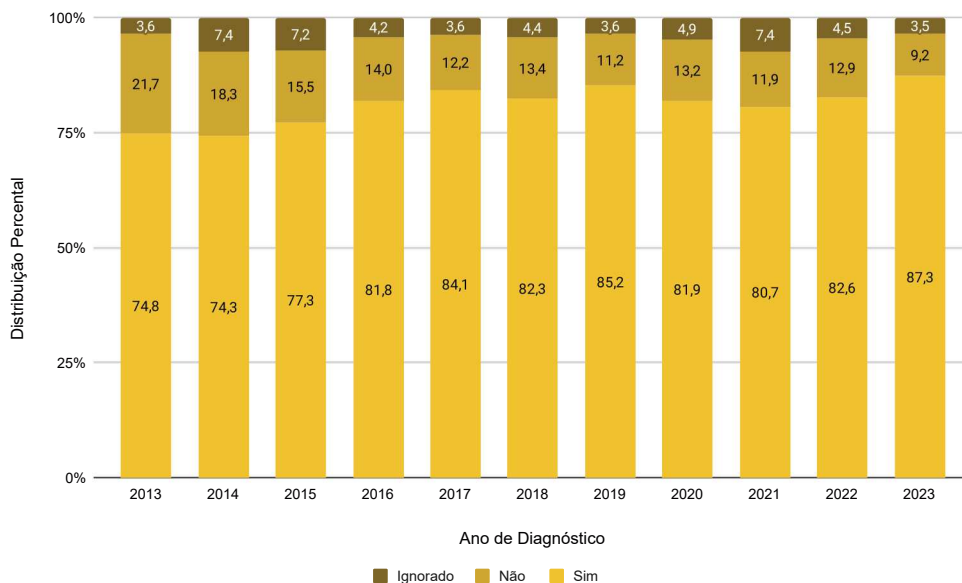
Em relação à idade das mães dos casos notificados com sífilis congênita, verifica-se, em todo o período, um maior percentual na idade de 20 a 29 anos, totalizando 57,6%. Logo após se destacam as faixas de 30 a 39 anos (20,5%) e 15 a 19 anos (17,0%). Observa-se que, ao longo dos anos, houve uma redução em todas as faixas etárias, exceto na faixa dos 20 a 29 anos (passou de 51,5% em 2013 para 63,8% em 2023) e 40 anos ou mais (passou de 2,1% em 2013 para 2,4% em 2023). As mães adolescentes (de 10 a 19 anos) representam 17,5% do total de casos em 2023 (**Tabela 57**).

Quanto à escolaridade materna, houve ao longo dos anos um aumento no percentual de casos com essa informação “ignorada” até o ano de 2022, já no ano de 2023 houve redução do percentual preenchimento do campo “ignorado” passando de 33,3% em 2013 para 30,5% em 2023. Entre as mães com escolaridade conhecida, houve um aumento no percentual de mulheres com ensino médio incompleto (passou de 7,0% em 2013 para 14,0% em 2023), ensino médio completo (passou de 10,1% em 2013 para 25,9% em 2023) e superior incompleto (passou de 0,5% em 2013 para 1,9% em 2023). No ano de 2023, a maior parte possuía o ensino médio completo (25,9%) (**Tabela 57**).

Em relação à raça/cor autodeclarada das mães, o predomínio ao longo do período é de mulheres brancas (65,6%), seguida da preta (14,0%) e parda (12,3%). Nota-se uma melhora quanto ao preenchimento dessa variável, cuja proporção de “ignorados” passou de 8,0% em 2013 para 4,4% em 2023 (**Tabela 57**).

Quanto à realização de pré-natal, observa-se, desde 2016, que o percentual de casos de sífilis congênita de mães com acesso ao pré-natal tem se mantido acima de 80,0%. Ressalta-se um aumento no percentual de informação “ignorada”, passando de 3,6% em 2013 para 3,5% em 2023 (**Tabela 58 e Gráfico 60**).

**Gráfico 60** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita segundo informações da realização do pré-natal da mãe. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



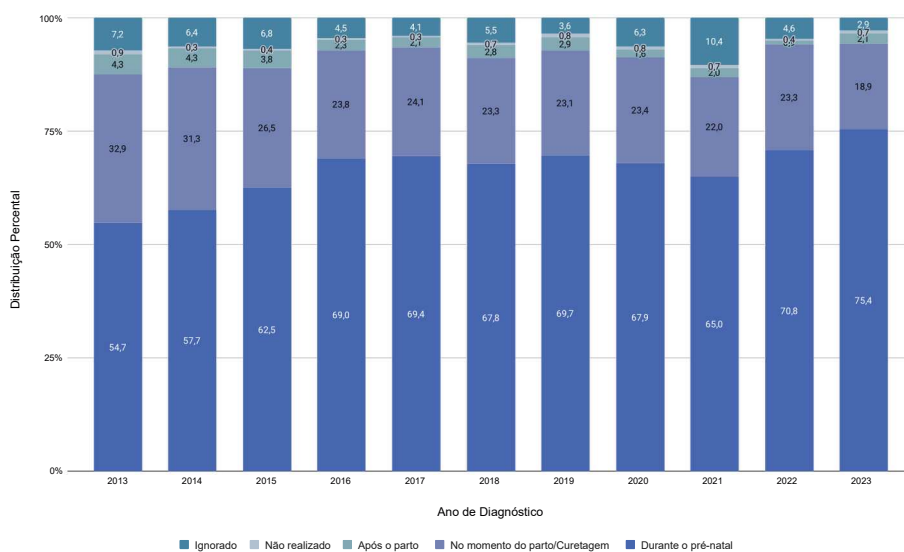
FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

O momento do diagnóstico de sífilis materna que predominou em todos os anos da série histórica foi a confirmação durante o pré-natal, inclusive com aumento ao longo do período, passando de 54,7% em 2013 para 75,4% em 2023. No total da série histórica, mulheres com diagnóstico no momento do parto/curetagem foram 24,2% e 2,4% após o parto. Dessas, 0,5% não teve diagnóstico e 5,5% das notificações estavam com informação ignorada (**Tabela 58 e Gráfico 61**).

**Gráfico 61** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita segundo informações do momento do diagnóstico da mãe. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



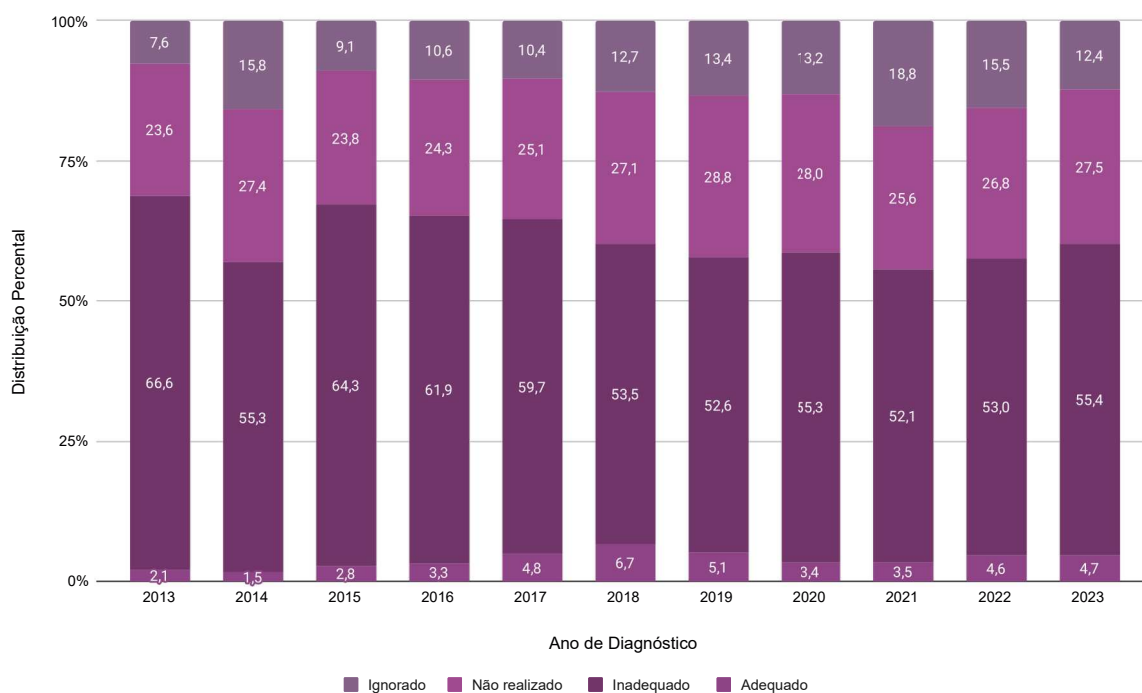
FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Quanto ao esquema de tratamento materno, observa-se que o maior percentual em toda a série histórica é o de mães com esquema inadequado (56,7%). Durante todo o período, há uma redução no percentual de tratamento “inadequado” (66,6% em 2013 e 55,4% em 2023) e no percentual de tratamento “não realizado” (23,6% em 2013 para 27,5% em 2023) (Tabela 58 e Gráfico 62).

**Gráfico 62** - Distribuição percentual de casos de sífilis congênita, segundo esquema de tratamento materno. Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1,2)</sup>



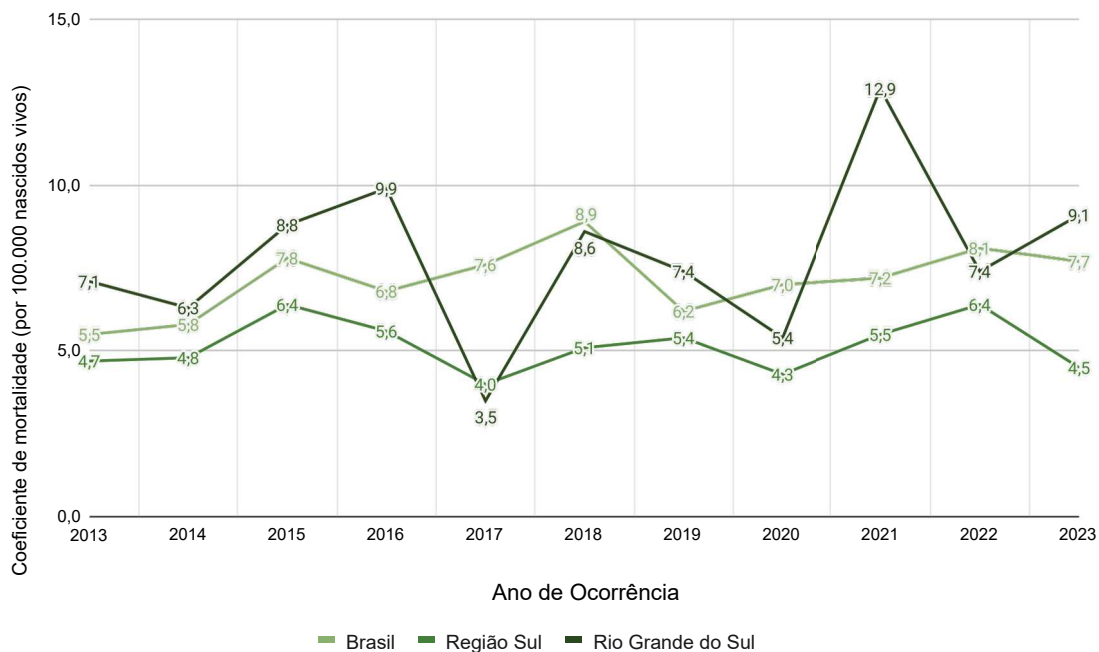
FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Em relação à mortalidade infantil por sífilis congênita, em menores de um ano de idade, no período de 1998 a 2023, declarados no SIM, há um total de 3.497 no Brasil, 338 na Região Sul e 175 no Rio Grande do Sul. Quanto ao coeficiente de mortalidade infantil específica por sífilis nas três esferas, nos anos de 2013 a 2023, observa-se uma variação entre redução e incremento em todo o período. No Estado, nos últimos dez anos, o coeficiente de mortalidade infantil por sífilis se demonstrou instabilidade, tendo um pico de 12,9 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos em 2021, com redução no ano subsequente, entretanto apresenta tendência de crescimento à partir dos anos de 2023, com taxa de 9,1 óbitos a cada 100.000 nascidos vivos, estando com coeficiente de mortalidade por sífilis congênita superior ao Nacional e Região Sul (Tabela 59 e Gráfico 63).

**Gráfico 63** - Coeficiente de mortalidade infantil por sífilis congênita (por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência e ano de ocorrência do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2013-2023<sup>(1)</sup>



FONTE: MS/SVS/DATHI.

NOTAS: (1) óbitos declarados no SIM até 31/12/2023.

# ESTRATÉGIAS DE ENFRENTAMENTO

Quantos às estratégias de prevenção e educação em saúde, a Seção de Doenças de Condições Crônicas Transmissíveis manteve, em 2025, o Projeto "Tecnologias Sociais Inovadoras de Educação e Saúde para Prevenção das IST/HIV/AIDS", promovido em parceria com a UNESCO, UNAIDS e Secretaria da Educação (SEDUC). Como resultado dessa parceria, avançou-se com o Programa Geração Consciente: o Cuidado Transforma, que faz parte do Eixo de Políticas Sociais Preventivas e Transversais do Programa RS Seguro e RS Seguro COMunidades. O Programa tem o objetivo de efetivar ações de prevenção e promoção em saúde por meio de jogos culturais e educativos abrangendo temas pertinentes à faixa etária e que estão atrelados à prevenção combinada ao HIV e direitos sexuais e reprodutivos. No contexto local, a proposta é realizar tais intervenções durante o ano letivo das escolas da rede pública no Estado do Rio Grande do Sul.

No ano de 2024, foram contemplados os municípios prioritários para o Programa RS Seguro (Alvorada, Bento Gonçalves, Cachoeirinha, Canoas, Capão da Canoa, Caxias do Sul, Cruz Alta, Esteio, Farroupilha, Gravataí, Guaíba, Ijuí, Lajeado, Novo Hamburgo, Passo Fundo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Maria, São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Tramandaí e Viamão.) e demais municípios que apresentam dados relacionados às vulnerabilidades na juventude (tais como violências, saúde mental, HIV e outras IST's e gestação não planejada). São eles: Alegrete, Bento Gonçalves, Campo Bom, Carazinho, Cruz Alta, Estrela, Frederico Westphalen, Itaqui, Lagoa Vermelha, Parobé, Montenegro, Santa Cruz do Sul, Santana do Livramento, Santo Ângelo, São Gabriel, Tapes, Torres e Uruguaiana. A 3ª edição do Programa contou com a participação de 429 escolas, aproximadamente 5.000 participantes (professores e alunos) da rede pública de ensino do Estado. Os temas trabalhados contemplam as temáticas de aprendizagem socioemocional, saúde sexual e reprodutiva, uso abusivo de álcool e outras drogas, diversidade, estigma e discriminação, violência e bullying e perspectivas de futuro e de vida aos jovens participantes.

A Seção manteve, no ano de 2024 e 2025, o monitoramento da realização das testagens rápidas de HIV e Sífilis nas gestantes, puérperas e mulheres em situação de abortamento em todas as maternidades do Estado, conforme preconizado na Nota Técnica n.º 01/2018 DAS/SES/RS. Foi feita a Nota Informativa n.º 01/2024 - CE IST/AIDS, para incorporação tecnológica do Sistema SALUS 2.0 para monitoramento da Sífilis em municípios do Rio Grande do Sul. A qual tem por objetivo incentivar a utilização do sistema para monitoramento do diagnóstico e tratamento de casos de Sífilis, em resposta à epidemia no Estado.

O monitoramento do indicador “Percentual de gestantes com prescrição de tratamento para sífilis conforme a classificação clínica”, criado em parceria com a Política de Atenção Primária à Saúde do DAPPS, foram realizadas durante os semestres de cada ano. Esse indicador tem por objetivo mensurar e monitorar quantos casos notificados de gestantes com sífilis recebem a prescrição do tratamento adequado conforme o protocolo, gerando alertas e orientações diversas.

Ainda no sentido de prevenir a TV e outros agravos no estado do Rio Grande do Sul, a Política de IST/Aids do RS, em parceria com a OPAS, realizou a contratação de um consultor para apoio à Vigilância Epidemiológica do HIV/AIDS, Sífilis e HTLV, com a finalidade de promover a completude do banco de dados do Sinan, ampliação de ações de prevenção dos agravos, monitoramento e investigação de casos confirmados, contemplando a prevenção da transmissão vertical do HIV, SÍFILIS e HTLV.

Em parceria com o Ministério da Saúde (MS), a Seção manteve, junto aos municípios com mais de 100 mil habitantes, a implantação de estratégias que visam o cumprimento dos indicadores e das metas de impacto e processo da Certificação da eliminação da transmissão vertical de HIV e/ou sífilis. Em 2025, o Brasil concorre à certificação internacional para eliminação da transmissão vertical do HIV, através do “Pacto Nacional para a Eliminação da Transmissão Vertical”, adaptando as diretrizes internacionais para o contexto do SUS(OPAS/OMS), os municípios Santa Cruz do Sul, Porto Alegre, Cachoeirinha e Bagé seguem no processo de pleito para a Certificação e tem recebido apoio direto da Seção, além disso, a equipe tem gerenciado o processo de pleito do Estado junto ao Ministério da Saúde com o apoio das áreas técnicas das políticas de Saúde da Mulher, Saúde do Homem, Divisão da Atenção Primária em Saúde e Primeira Infância Melhor. Cabe destacar que essa premiação leva em consideração a qualidade da assistência no pré-natal, parto, puerpério e seguimento da criança, bem como reconhece o processo de trabalho realizado no território por todos os envolvidos.

PrevineRS: Em dezembro foi realizado no auditório da UFCSPA a Solenidade de Certificação da Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e da Sífilis e a apresentação dos Centros Regionalizados de Atenção Integral e Prevenção às IST, ao HIV/AIDS e Coinfecções (CRAIP): durante o ano de 2024 foram habilitados vinte e seis (26) serviços que agora estão aptos a receberem o incentivo estadual previsto na Portaria SES nº 361/2024. Os serviços foram selecionados a partir de critérios epidemiológicos e de desenho da rede de atenção às IST e a aids no Estado, os municípios contemplados com o incentivo para a implementação de CRAIPs foram: Alvorada, Bento Gonçalves, Canela, Canoas, Cruz Alta, Frederico Westphalen, Guaíba, Ijuí, Lajeado, Montenegro, Novo Hamburgo, Pelotas, Porto Alegre, Rio Grande, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Rosa, Santana do Livramento, Santo Ângelo, São Leopoldo, Soledade, Taquara, Tramandaí, Uruguaiana, Vacaria e Viamão. Parte importante do eixo de prevenção à novas infecções do PrevineRS se dão através da estratégia intersetorial do Geração Consciente: o cuidado transforma, que em 2024 executou suas atividades pelo 3º ano consecutivo. A partir de outubro ocorreram as Arenas Geração - um programa de auditório que se constitui como um jogo cultural e de educação em saúde para escolares – os municípios-sede foram Cachoeirinha, Carazinho, São Gabriel, Rio Grande e Uruguaiana, totalizando 23 rodadas do jogo. Foram 429 escolas públicas inscritas no Programa que desenvolveram atividades da prevenção combinada às IST, de direitos sexuais e reprodutivos, de prevenção as violências e ao bullying e de combate ao preconceito e estigmas através da proposição de metodologia ativa de aprendizagem em formato de oficinas e desafios para os estudantes e professores nas temáticas. As atividades mobilizaram em torno de 5 mil participantes entre escolares (estudantes e professores) e profissionais de saúde nos municípios que aderiram. O Programa ainda participou das atividades do RS Seguro

COMunidades, ao qual é vinculado, no ano foi iniciada a integração com o Programa Saúde na Escola através de articulação com a Política de Promoção da Saúde Integral do Adolescente da SES e em dezembro foi realizada pelos consultores da UNESCO, uma pesquisa sociocultural para mensurar o impacto do Programa nas escolas participantes. Uma das entregas realizadas pelo Programa para mitigar os efeitos da emergência climática na comunidade escolar das escolas participantes foi a produção e compartilhamento do “Guia de primeiros cuidados psicossociais após situações de crise comunitária” distribuído aos pontos focais do Programa nos municípios afetados.

No ano de 2023, foi instituída a Certificação Estadual da Eliminação da Transmissão Vertical e os Selos de Boas Práticas para Eliminação da Transmissão Vertical do HIV e/ou da Sífilis para municípios com população entre 50 e 100 mil habitantes do Estado (Resolução nº 583/23 – CIB/RS) tem como perspectiva a qualificação das ações de vigilância e prevenção ao agravo nos serviços e municípios. Em 2024 foram executadas 5 certificações aos municípios no Estado, sendo Campo Bom, Carazinho, Cruz Alta, Lajeado e Santo Ângelo.

A Seção, em parceria com o Ministério da Saúde, deu continuidade em 2023 ao Projeto Circuito Rápido da Aids Avançada em serviços de saúde dos cinco municípios prioritários (Porto Alegre, Caxias do Sul, Rio Grande, Gravataí e Novo Hamburgo) com objetivo de reduzir a mortalidade por Aids no Estado. Foram realizadas capacitações sobre os testes rápidos para determinadas infecções oportunistas previstas no projeto. Cabe notar a parceria com o Programa Estadual de Controle da Tuberculose para a implementação dos testes rápidos LF-LAM – visando o diagnóstico da tuberculose em pessoas com Aids – em 76 serviços de 56 municípios.

Durante todo o ano, em parceria com o Hospital de Clínicas de Porto Alegre, foram mantidos os encontros virtuais mensais de matriciamento para profissionais de saúde envolvidos no atendimento da criança exposta ao HIV e/ou sífilis. Esses encontros tiveram por objetivo capacitar os profissionais dos municípios para o acompanhamento das crianças expostas, evitando encaminhamentos desnecessários a outros serviços.

Ao longo do período foram realizadas reuniões de integração, apoio e atualização junto às coordenações regionais e/ou municipais de IST/Aids, considerando as prioridades e principais demandas identificadas nos territórios, a fim de alinhar estratégias relacionadas à vigilância, prevenção, diagnóstico e assistência na área.

Em 2024, foi iniciado o processo de seleção e financiamento de projetos voltados à prevenção e promoção da saúde, executados por Organizações da Sociedade Civil (OSCs).

No mesmo ano, foi realizada a atualização dos profissionais envolvidos na Avaliação Externa da Qualidade da Testagem Rápida (AEQ-TR), por meio de rodadas teóricas e práticas que visaram o aprimoramento dos conhecimentos e habilidades técnicas relacionadas à testagem.

Em 2024, o Estado ampliou sua rede de acesso a medicamentos para o

tratamento e a prevenção do HIV e outras Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST), com a implantação de três novas unidades de dispensação nos municípios de Nova Santa Rita, Dois Irmãos e Panambi. A iniciativa visa fortalecer a descentralização da assistência farmacêutica e facilitar o acesso da população aos insumos essenciais, contribuindo para a ampliação da cobertura e a continuidade do cuidado.



**TABELAS**

**Tabela 1 - Casos de HIV (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2007-2024 (1,2,3)**

Local de residência	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Brasil	22.250	11,1	32.753	16,2	40.676	20,0	43.138	21,0	46.701	22,6	47.287	22,7	47.190	22,5	37.454	17,7	43.273	20,3	44.497	20,9	46.495	21,8	541.759
Região Sul	5.682	19,9	7.620	26,4	8.846	30,4	8.655	29,5	8.773	29,7	8.357	28,1	8.337	27,8	6.456	21,4	7.367	24,2	7.033	23,1	7.619	25,1	101.441
Rio Grande do Sul	3.020	27,3	3.853	34,6	4.258	38,1	4.077	36,3	4.027	35,7	3.691	32,6	3.593	31,6	2.867	25,1	3.155	27,5	2.981	26,0	2.980	26,0	45.662

FONTE: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) notificação compulsória do HIV desde 2014.

(3) dados preliminares para os últimos cinco anos.

POPULAÇÃO: IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (dados extraídos em outubro de 2024).

**Tabela 2 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Região de Saúde	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Macro Centro-Oeste</b>	125	4,2	212	5,5	290	6,8	311	7,6	309	7,7	302	8,2	291	8,1	224	7,8	207	6,6	186	6,3	198	6,6	73	6,1	2729	6,9
R1 Verdes Campos	52	1,7	100	2,6	167	3,9	127	3,1	136	3,4	147	4,0	161	4,5	125	4,3	115	3,6	109	3,7	119	4,0	30	2,6	1.387	3,5
R2 Entre Rios	4	0,1	17	0,4	14	0,3	35	0,9	28	0,7	20	0,5	18	0,5	15	0,5	22	0,7	11	0,4	17	0,6	5	0,4	206	0,5
R3 Fronteira Oeste	70	2,3	95	2,5	109	2,6	149	3,7	145	3,6	136	3,7	112	3,1	84	2,9	71	2,2	66	2,2	61	2,1	37	3,2	1.136	2,9
<b>Macro Metropolitana</b>	2171	71,9	2518	65,4	2739	64,3	2420	59,4	2413	59,9	2159	58,5	2125	59,2	1721	60,0	1882	59,6	1796	60,2	1758	59,0	665	56,2	24368	61,4
R4 Belas Praias	50	1,6	40	1,0	89	2,1	46	1,1	61	1,5	75	2,0	89	2,5	54	1,9	53	1,7	54	1,8	65	2,2	14	1,1	690	1,7
R5 Bons Ventos	94	3,1	79	2,0	100	2,3	82	2,0	132	3,3	130	3,5	116	3,2	81	2,8	106	3,4	108	3,6	83	2,8	58	4,9	1.169	2,9
R6 V.Paranhana/C. Serra	55	1,8	61	1,6	72	1,7	72	1,8	61	1,5	53	1,4	54	1,5	47	1,6	48	1,5	45	1,5	40	1,3	12	1,0	619	1,6
R7 Vale dos Sinos	275	9,1	365	9,5	387	9,1	364	8,9	327	8,1	324	8,8	233	6,5	214	7,5	223	7,1	227	7,6	229	7,7	94	7,9	3.261	8,2
R8 Vale Cai/Metropolitana	196	6,5	378	9,8	498	11,7	499	12,2	448	11,1	377	10,2	391	10,9	272	9,5	280	8,9	247	8,3	278	9,3	100	8,5	3.963	10,0
R9 Carbonifera/Costa Doce	106	3,5	142	3,7	172	4,0	170	4,2	125	3,1	115	3,1	125	3,5	138	4,8	100	3,2	146	4,9	122	4,1	56	4,7	1.517	3,8
R10 Capital/Vale Gravataí	1395	46,2	1.454	37,7	1.423	33,4	1.187	29,1	1.259	31,3	1.085	29,4	1.116	31,1	915	31,9	1.072	34,0	969	32,5	941	31,6	331	28,0	13.149	33,1
<b>Macro Missioneira</b>	120	4,0	210	5,5	219	5,1	242	5,9	257	6,4	188	5,1	170	4,7	172	6,0	176	5,6	130	4,4	186	6,2	61	5,1	2.129	5,4
R11 Sete Povos Missões	34	1,1	74	1,9	87	2,0	97	2,4	104	2,6	96	2,6	73	2,0	69	2,4	61	1,9	62	2,1	70	2,3	22	1,9	849	2,1
R12 Portal das Missões	21	0,7	39	1,0	40	0,9	42	1,0	42	1,1	27	0,7	31	0,9	28	1,0	36	1,1	17	0,6	35	1,2	8	0,7	367	0,9
R13 Diversidade	43	1,4	56	1,5	58	1,4	65	1,6	73	1,8	47	1,3	46	1,3	51	1,8	46	1,5	27	0,9	54	1,8	16	1,3	583	1,5
R14 Fronteira Noroeste	21	0,7	41	1,1	34	0,8	38	0,9	38	0,9	18	0,5	20	0,6	23	0,8	33	1,0	24	0,8	27	0,9	14	1,2	331	0,8
<b>Macro Norte</b>	103	3,4	117	3,0	171	4,0	188	4,6	193	4,8	150	4,1	190	5,3	156	5,4	203	6,4	173	5,8	162	5,4	78	6,6	1.885	4,7
R15 Caminho das Águas	11	0,3	12	0,3	14	0,3	16	0,4	17	0,4	20	0,5	20	0,6	16	0,6	14	0,4	22	0,7	21	0,7	11	0,9	193	0,5
R16 Alto Uruguai Gaúcho	6	0,2	14	0,4	21	0,5	25	0,6	29	0,7	19	0,5	37	1,0	27	0,9	45	1,4	24	0,8	27	0,9	11	0,9	286	0,7
R17 Planalto	57	1,9	48	1,2	64	1,5	95	2,3	83	2,1	65	1,8	70	2,0	67	2,3	78	2,5	53	1,8	65	2,2	32	2,7	777	2,0
R18 Araucárias	5	0,2	10	0,2	19	0,4	13	0,3	24	0,6	21	0,6	18	0,5	14	0,5	27	0,9	30	1,0	23	0,8	5	0,4	209	0,5
R19 Botucaraí	10	0,3	10	0,3	29	0,7	19	0,5	19	0,5	13	0,3	19	0,5	16	0,6	22	0,7	16	0,5	8	0,3	4	0,3	185	0,5
R20 Rota da Produção	15	0,5	23	0,6	23	0,5	20	0,5	20	0,5	13	0,3	26	0,7	15	0,5	17	0,5	28	0,9	17	0,6	15	1,3	234	0,6
<b>Macro Sul</b>	242	8,0	370	9,6	369	8,7	389	9,5	348	8,6	379	10,3	323	9,0	219	7,7	270	8,5	276	9,2	213	7,2	104	8,8	3.503	8,8
R21 Sul	218	7,2	339	8,8	334	7,9	341	8,4	290	7,2	347	9,4	282	7,9	186	6,5	240	7,6	235	7,9	182	6,1	96	8,1	3.090	7,8
R22 Pampa	24	0,8	31	0,8	34	0,8	48	1,2	58	1,4	33	0,9	41	1,1	33	1,2	30	0,9	41	1,4	31	1,0	9	0,7	413	1,0
<b>Macro Serra</b>	162	5,4	304	7,9	287	6,7	312	7,7	308	7,6	317	8,6	301	8,4	245	8,5	269	8,5	281	9,4	332	11,2	150	12,7	3.267	8,2
R23 Caxias e Hortênsias	127	4,2	216	5,6	197	4,6	213	5,2	182	4,5	177	4,8	182	5,1	149	5,2	160	5,1	175	5,9	197	6,6	94	7,9	2.069	5,2
R24 Campos de Cima Serra	4	0,1	11	0,3	14	0,3	22	0,5	27	0,7	29	0,8	19	0,5	16	0,6	24	0,8	20	0,7	24	0,8	10	0,9	222	0,6
R25 Vinhedos e Basalto	10	0,3	41	1,1	47	1,1	46	1,1	56	1,4	66	1,8	65	1,8	51	1,8	45	1,4	59	2,0	78	2,6	25	2,1	589	1,5
R26 Uva Vale	21	0,7	36	0,9	30	0,7	31	0,8	42	1,1	45	1,2	34	1,0	28	1,0	39	1,2	27	0,9	33	1,1	21	1,7	388	1,0
<b>Macro Vales</b>	97	3,2	122	3,2	184	4,3	214	5,3	199	4,9	195	5,3	193	5,4	130	4,5	149	4,7	139	4,7	131	4,4	53	4,5	1.806	4,5
R27 Jacuí Centro	7	0,2	10	0,3	25	0,6	31	0,8	41	1,0	41	1,1	26	0,7	23	0,8	20	0,6	23	0,8	25	0,8	11	0,9	284	0,7
R28 Vinte e Oito	40	1,3	37	1,0	82	1,9	98	2,4	76	1,9	81	2,2	102	2,8	69	2,4	73	2,3	76	2,5	71	2,4	26	2,2	832	2,1
R29 Vales e Montanhas	30	1,0	53	1,4	48	1,1	51	1,3	58	1,4	37	1,0	42	1,2	34	1,2	40	1,3	21	0,7	21	0,7	7	0,6	443	1,1
R30 Vale da Luz	20	0,7	21	0,5	28	0,7	34	0,8	23	0,6	35	1,0	23	0,6	4	0,1	16	0,5	20	0,7	14	0,5	9	0,7	246	0,6
<b>Rio Grande do Sul</b>	3020	100,0	3853	100,0	4258	100,0	4077	100,0	4027	100,0	3691	100,0	3593	100,0	2867	100,0	3155	100,0	2981	100,0	2980	100,0	1184	100,0	39686	100,0

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2024.

(2) notificação compulsória do HIV desde 2014.

(3) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 3** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de HIV notificados no SINAN, segundo macro e região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2,3)

Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Macro Centro-Oeste	12,0	20,3	27,7	29,8	29,6	29,0	27,9	21,5	19,9	17,9	19,0
Região 1	11,4	22,0	36,6	27,8	29,7	31,9	34,9	27,0	24,8	23,6	25,7
Região 2	3,0	13,7	11,2	28,3	22,3	16,1	14,7	12,5	17,8	8,9	14,0
Região 3	14,9	20,3	23,4	32,2	31,5	29,5	24,4	18,4	15,5	14,6	13,5
Macro Metropolitana	44,9	51,7	55,9	49,0	48,6	43,2	42,2	34,0	37,0	35,3	34,6
Região 4	33,8	26,7	58,2	30,0	38,8	47,3	55,6	33,3	32,4	32,6	39,5
Região 5	43,3	35,9	44,6	35,9	57,2	55,9	49,3	34,0	43,8	44,7	34,3
Região 6	24,5	27,1	31,6	31,5	26,3	22,9	23,1	19,8	20,1	18,7	16,7
Região 7	34,8	45,8	48,1	44,9	40,0	39,3	28,1	25,6	26,5	26,9	27,3
Região 8	26,2	50,1	65,6	65,2	58,3	48,6	50,2	34,7	35,5	31,4	35,3
Região 9	26,1	34,6	41,9	40,9	30,1	27,4	29,8	32,6	23,4	34,4	28,7
Região 10	60,6	62,8	61,2	50,8	53,6	46,0	47,1	38,5	44,9	40,6	39,4
MacroMisioneira	13,7	24,1	25,1	27,9	29,7	21,8	19,7	20,0	20,5	15,2	21,7
Região 11	12,0	25,9	30,4	34,3	36,9	34,2	26,1	24,6	21,9	22,3	25,1
Região 12	16,1	29,9	30,8	32,2	32,9	21,2	24,0	22,0	28,5	13,6	27,7
Região 13	18,9	24,6	25,3	28,4	31,8	20,6	20,1	22,4	20,1	11,9	23,6
Região 14	9,2	17,9	15,2	16,8	16,7	8,1	8,9	10,5	14,6	10,6	12,2
Macro Norte	8,4	9,5	13,8	15,2	15,6	12,1	15,3	12,5	16,2	13,8	12,9
Região 15	5,6	6,6	7,5	8,5	9,5	10,8	10,9	8,9	7,5	12,1	11,5
Região 16	2,4	6,1	9,2	10,7	12,6	8,2	15,9	11,6	19,5	10,2	11,7
Região 17	14,4	11,8	15,9	23,4	20,2	15,8	16,9	15,9	18,5	12,5	15,4
Região 18	3,6	7,2	14,1	9,8	18,0	15,7	13,6	10,8	20,3	22,5	17,6
Região 19	8,1	8,9	24,6	15,8	16,5	10,8	16,2	13,9	18,5	14,0	6,9
Região 20	9,3	13,9	14,2	12,5	12,4	7,8	16,0	9,4	10,6	17,3	10,5
Macro Sul	23,1	35,2	35,1	36,9	33,0	35,9	30,5	20,7	25,4	25,9	20,1
Região 21	25,4	39,3	38,7	39,4	33,4	39,9	32,4	21,3	27,4	26,9	20,9
Região 22	12,8	16,8	18,4	25,7	30,9	17,3	21,6	17,7	15,8	21,7	16,3
Macro Serra	14,2	26,3	24,5	26,3	25,6	26,1	24,5	19,7	21,5	22,4	26,5
Região 23	22,4	37,3	33,5	35,7	30,1	28,8	29,4	23,7	25,2	27,5	31,0
Região 24	3,9	11,6	14,2	22,5	26,9	29,1	19,0	16,2	24,3	19,9	24,3
Região 25	3,2	13,7	15,4	15,1	18,1	21,0	20,5	16,0	14,0	18,3	24,0
Região 26	11,8	20,0	16,4	16,6	22,8	24,1	18,1	14,7	20,2	14,2	17,4
Macro Vales	10,9	13,7	20,6	23,8	22,0	21,5	21,2	14,2	16,3	15,2	14,3
Região 27	3,3	5,1	12,4	15,0	20,4	20,1	12,9	11,6	9,8	11,2	12,5
Região 28	11,8	10,9	23,8	28,4	22,0	23,3	29,0	19,4	20,7	21,3	20,1
Região 29	13,7	24,4	22,0	23,0	26,0	16,5	18,8	15,1	17,4	9,2	9,1
Região 30	16,3	16,8	22,2	27,0	18,0	27,3	17,3	2,8	12,3	15,1	10,2
Rio Grande do Sul	27,3	34,6	38,1	36,3	35,7	32,6	31,6	25,1	27,5	26,0	26,0

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(3) dados preliminares para os últimos cinco anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <[www.datasus.gov.br](http://www.datasus.gov.br) no menu Informações em saúde> Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 20/10/2024

**Tabela 4 - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de HIV notificados no SINAN, nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2)**

Região de Saúde	Município de residência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	R 04 Capão da Canoa	51,8	22,1	95,8	61,4	54,2	59,2	81,7	43,4	46,1	76,1	72,3
2	R 09 Charqueadas	48,4	39,9	101,1	82,6	57,8	44,9	44,3	63,5	30,4	48,0	62,8
3	R 05 Tramandaí	124,2	87,8	74,3	60,8	111,0	119,5	99,6	60,0	79,5	79,9	59,1
4	R 21 Santa Vitória do Palmar	18,5	18,5	18,3	30,6	18,4	36,4	21,3	27,6	24,7	18,6	55,5
5	R 08 Sapucaia do Sul	31,0	60,4	65,6	64,1	54,8	45,2	55,7	37,6	38,1	38,9	45,7
6	R 08 Montenegro	33,9	69,8	76,6	111,9	81,6	83,8	85,8	52,2	39,7	38,5	43,7
7	R 23 Canela	9,2	47,3	78,3	57,6	52,4	32,6	46,2	39,7	49,2	49,5	43,3
8	R 09 Guaíba	40,3	55,5	45,8	53,1	36,7	43,4	50,6	40,4	32,2	37,9	41,4
9	R 10 Porto Alegre	80,2	72,9	63,7	52,2	54,8	44,1	45,8	37,7	46,4	42,7	41,3
10	R 08 Canoas	29,1	54,6	78,5	78,4	75,6	50,4	47,9	39,7	43,7	35,1	40,0
11	R 10 Alvorada	39,1	59,1	70,2	63,2	62,4	41,5	51,1	31,6	53,3	48,4	39,1
12	R 11 Santo Ângelo	17,2	24,5	45,6	38,2	46,2	25,7	31,4	24,4	18,7	31,7	38,5
13	R 10 Gravataí	19,0	38,7	58,8	44,8	41,5	48,9	47,8	45,5	39,6	31,5	38,0
14	R 18 Lagoa Vermelha	13,7	3,4	6,7	10,0	39,6	32,5	26,0	26,0	42,4	45,9	35,8
15	R 10 Viamão	25,9	37,4	42,8	42,0	55,3	53,8	51,0	43,0	38,3	31,8	35,5
16	R 07 Estância Velha	27,3	36,9	53,4	46,4	32,2	29,4	14,4	21,4	21,2	23,1	35,2
17	R 04 Torres	44,6	49,0	65,0	19,7	38,7	54,2	49,0	53,1	25,3	11,5	34,4
18	R 07 São Leopoldo	56,3	70,5	62,3	55,4	48,6	50,5	36,2	30,3	36,5	35,2	32,7
19	R 09 Camaquã	23,6	13,2	30,0	33,9	37,8	28,8	19,1	43,5	23,1	65,5	32,5
20	R 09 Eldorado do Sul	31,0	42,7	48,3	47,2	32,2	22,3	37,2	34,5	27,7	34,3	31,9
21	R 21 Rio Grande	28,6	64,3	70,3	56,6	56,0	63,4	48,8	33,6	45,9	30,3	31,0
22	R 12 Cruz Alta	18,3	45,7	48,1	46,7	37,7	23,9	37,4	40,7	41,0	19,9	30,3
23	R 01 Santa Maria	17,3	32,0	48,1	40,1	34,3	39,7	47,1	37,5	30,5	31,6	30,1
24	R 07 Novo Hamburgo	38,3	50,0	54,3	52,0	49,4	37,1	27,8	30,3	26,7	27,6	30,0
25	R 17 Marau	9,7	9,5	29,5	15,5	12,9	14,6	16,4	22,1	25,8	10,0	29,8
26	R 23 Caxias do Sul	18,5	30,9	30,7	34,1	27,8	27,1	27,2	20,2	20,6	26,1	29,0
27	R 10 Cachoeirinha	25,5	57,1	62,1	43,0	50,2	56,0	48,5	35,8	39,7	39,2	28,7
28	R 28 Santa Cruz do Sul	18,5	17,5	34,7	37,1	28,7	28,7	37,4	22,0	21,9	26,1	26,0
29	R 11 São Borja	20,1	47,7	37,9	65,2	45,4	77,7	52,4	54,1	42,4	27,4	25,7
30	R 20 Palmeira das Missões	25,0	33,3	32,8	32,9	16,4	10,8	24,4	10,9	16,5	19,3	24,7
31	R 24 Vacaria	6,0	14,8	13,0	24,2	32,3	26,1	25,9	20,3	32,5	23,1	24,3
32	R 03 Itaqui	7,5	14,9	65,9	51,2	51,0	50,4	28,8	36,1	14,5	12,2	24,2
33	R 08 Esteio	22,0	37,9	64,1	45,8	37,7	49,0	65,1	32,5	25,0	27,3	22,8
34	R 25 Bento Gonçalves	1,7	11,8	13,8	15,2	20,4	24,3	19,5	23,0	14,7	14,0	22,8
35	R 07 Campo Bom	17,6	20,2	35,0	26,2	21,7	42,4	18,3	18,2	32,3	20,8	21,9
36	R 11 São Luiz Gonzaga	8,3	27,6	40,8	24,5	57,1	26,9	27,0	19,0	24,6	27,5	21,8
37	R 06 Parobé	14,1	13,8	25,1	31,2	16,1	33,0	23,3	12,3	16,8	13,8	21,3
38	R 21 Pelotas	34,0	46,7	40,7	42,2	31,3	41,1	30,9	22,1	26,8	32,8	20,8
39	R 08 São Sebastião do Caí	19,7	58,1	60,1	37,0	29,1	31,9	35,1	10,4	20,8	24,3	20,7
40	R 07 Sapiranga	12,6	33,5	28,9	15,5	27,0	28,6	26,1	19,2	23,6	21,5	20,2
41	R 26 Farroupilha	14,2	23,7	20,2	19,9	27,3	29,1	13,7	12,4	22,1	21,0	19,6
42	R 05 Osório	33,3	32,7	42,2	18,7	34,7	43,7	43,2	29,2	15,5	25,3	19,3
43	R 06 Taquara	39,1	37,0	41,1	50,5	27,4	15,8	29,9	29,8	25,1	11,0	18,8
44	R 22 Bagé	12,8	14,3	24,0	26,1	31,3	17,2	23,9	19,3	17,1	24,0	18,6
45	R 17 Passo Fundo	18,8	12,2	17,5	30,3	29,0	23,3	23,1	22,5	22,8	13,2	17,5
46	R 03 Alegrete	6,2	22,3	19,6	29,5	27,1	19,5	16,0	9,9	8,7	7,5	16,2
47	R 13 Ijuí	30,5	31,4	38,5	31,4	41,1	22,9	18,4	30,2	30,2	17,3	15,1
48	R 02 Santiago	3,8	9,5	16,9	46,7	42,7	27,4	14,6	18,3	31,2	14,8	14,7
49	R 06 Igrejinha	22,5	22,1	47,9	31,3	48,6	34,8	29,4	14,5	16,8	26,5	14,4
50	R 03 Uruguaiana	31,5	39,5	39,5	48,0	60,8	42,0	38,4	24,9	23,6	22,2	14,3
51	R 22 Dom Pedrito	14,6	29,1	14,3	23,9	35,7	21,1	25,8	16,5	21,3	26,2	14,2
52	R 03 Sant'Ana do Livramento	9,4	1,2	0,0	16,4	10,6	19,8	22,3	11,8	12,0	9,6	13,1
53	R 17 Carazinho	15,7	21,7	9,1	30,1	7,5	1,5	13,1	1,4	13,1	11,7	13,0
54	R 28 Venâncio Aires	9,8	8,2	22,7	29,0	16,9	10,2	29,0	16,3	20,0	17,6	12,5
55	R 29 Lajeado	24,8	48,6	35,2	36,7	42,7	21,8	39,8	28,7	29,5	9,5	11,6
56	R 27 Cachoeira do Sul	0,0	3,4	6,7	11,1	24,4	24,1	12,1	17,6	21,1	22,3	11,1
57	R 14 Santa Rosa	17,5	31,9	23,4	34,6	17,8	11,2	19,7	14,7	18,4	18,5	11,0
58	R 16 Erechim	2,9	8,4	16,4	17,0	14,1	9,5	24,7	10,2	16,9	13,6	10,1
59	R 15 Frederico Westphalen	9,6	3,1	6,1	12,1	14,9	17,5	11,5	0,0	5,7	20,1	8,6
60	R 30 Estrela	26,8	23,4	19,8	27,9	27,5	26,8	7,9	2,6	10,4	13,1	7,8
61	R 08 Triunfo	10,5	20,6	9,9	3,3	25,5	21,7	21,4	6,0	18,0	6,0	6,0
62	R 19 Soledade	9,3	15,4	30,2	27,0	41,7	5,8	17,5	8,7	17,5	8,8	5,8
63	R 03 São Gabriel	13,9	18,4	21,1	22,4	16,3	23,3	17,5	16,0	17,5	14,6	5,8
64	R 09 São Jerônimo	20,7	40,8	11,9	7,8	7,7	33,8	3,7	11,1	0,0	7,4	3,7
65	R 09 Tapes	16,8	94,4	76,0	59,3	53,4	26,2	36,5	26,0	46,9	47,2	0,0

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2023.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 5** - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, por sexo e razão de sexo por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Ano de diagnóstico	Número de casos				Razão M:F	
	Masculino		Feminino			Total
	nº	%	nº	%		
2013	1.603	53,1	1.417	46,9	3.020	1,1
2014	2.147	55,7	1.706	44,3	3.853	1,3
2015	2.408	56,5	1.850	43,5	4.258	1,3
2016	2.414	59,2	1.663	40,8	4.077	1,5
2017	2.309	57,3	1.718	42,7	4.027	1,3
2018	2.239	60,7	1.452	39,3	3.691	1,5
2019	2.113	58,8	1.480	41,2	3.593	1,4
2020	1.739	60,6	1.128	39,4	2.867	1,5
2021	1.846	58,5	1.309	41,5	3.155	1,4
2022	1.710	57,4	1.271	42,6	2.981	1,3
2023	1.802	60,5	1.178	39,5	2.980	1,5
2024	701	59,2	483	40,8	1.184	-
<b>Total</b>	<b>23.031</b>	<b>58,0</b>	<b>16.655</b>	<b>42,0</b>	<b>39.686</b>	<b>-</b>

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 6 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
< 5 anos	8	0,5	10	0,5	7	0,3	11	0,5	10	0,4	4	0,2	7	0,3	5	0,3	5	0,2	5	0,3	5	0,3	1	0,1	77	0,3	
5 a 9 anos	2	0,1	2	0,1	2	0,1	3	0,1	2	0,1	2	0,1	3	0,1	0	0,0	2	0,1	2	0,1	2	0,1	0	0,0	20	0,1	
10 a 14 anos	3	0,2	3	0,1	1	0,0	3	0,1	6	0,3	4	0,2	3	0,1	0	0,0	0	0,0	2	0,1	0	0,0	0	0,0	24	0,1	
15 a 19 anos	74	4,6	111	5,2	123	5,1	116	4,8	103	4,5	116	5,2	79	3,8	53	3,1	62	3,3	47	2,8	45	2,5	20	2,8	949	4,1	
20 a 24 anos	216	13,5	338	15,7	386	16,0	431	17,9	358	15,5	368	16,5	342	16,2	277	15,9	295	16,0	195	11,4	228	12,6	87	12,4	3.521	15,3	
25 a 29 anos	274	17,1	390	18,2	444	18,4	397	16,4	417	18,1	379	16,9	375	17,7	323	18,6	354	19,2	307	17,9	318	17,6	116	16,6	4.093	17,8	
30 a 34 anos	295	18,4	353	16,4	394	16,4	371	15,4	333	14,4	316	14,1	309	14,6	276	15,9	254	13,8	267	15,6	263	14,6	105	15,0	3.535	15,4	
35 a 39 anos	199	12,4	273	12,7	323	13,4	310	12,9	284	12,3	302	13,5	265	12,6	226	13,0	253	13,7	196	11,5	223	12,4	104	14,9	2.961	12,9	
40 a 44 anos	166	10,3	218	10,1	224	9,3	234	9,7	225	9,7	201	9,0	217	10,3	206	11,8	205	11,1	227	13,3	249	13,8	76	10,9	2.447	10,6	
45 a 49 anos	138	8,6	142	6,6	178	7,4	184	7,6	180	7,8	155	6,9	165	7,8	132	7,6	129	7,0	152	8,9	141	7,8	53	7,5	1.746	7,6	
50 a 54 anos	92	5,7	134	6,2	138	5,7	132	5,5	150	6,5	142	6,3	133	6,3	100	5,8	103	5,6	113	6,6	120	6,7	44	6,3	1.400	6,1	
55 a 59 anos	63	3,9	85	3,9	111	4,6	110	4,6	116	5,0	116	5,2	97	4,6	51	2,9	77	4,2	85	4,9	97	5,4	38	5,5	1.044	4,5	
60 e mais	74	4,6	89	4,2	78	3,3	114	4,7	124	5,4	134	6,0	119	5,6	90	5,2	108	5,8	113	6,6	113	6,3	57	8,1	1.213	5,3	
Total	1.603	100,0	2.147	100,0	2.408	100,0	2.414	100,0	2.309	100,0	2.239	100,0	2.113	100,0	1.739	100,0	1.846	100,0	1.710	100,0	1.802	100,0	701	100,0	23.031	100,0	
<b>Feminino</b>																											
< 5 anos	11	0,7	11	0,7	13	0,7	15	0,9	13	0,8	8	0,6	7	0,5	5	0,5	4	0,3	6	0,5	6	0,5	2	0,3	101	0,6	
5 a 9 anos	2	0,1	3	0,2	2	0,1	1	0,1	5	0,3	3	0,2	3	0,2	1	0,1	2	0,1	2	0,1	3	0,2	2	0,3	26	0,2	
10 a 14 anos	18	1,3	10	0,6	9	0,5	9	0,6	11	0,6	10	0,7	6	0,4	2	0,2	5	0,4	5	0,4	1	0,1	1	0,2	87	0,5	
15 a 19 anos	102	7,2	144	8,4	140	7,6	131	7,9	129	7,5	92	6,4	78	5,2	66	5,8	59	4,5	59	4,7	33	2,8	18	3,8	1.051	6,3	
20 a 24 anos	206	14,5	244	14,3	269	14,6	188	11,3	223	13,0	188	13,0	190	12,8	134	11,8	159	12,2	122	9,6	118	10,0	45	9,4	2.087	12,5	
25 a 29 anos	253	17,8	271	15,9	259	14,0	241	14,5	271	15,8	206	14,2	196	13,2	151	13,4	187	14,3	143	11,2	156	13,3	48	9,9	2.381	14,3	
30 a 34 anos	214	15,1	306	17,9	261	14,1	257	15,4	243	14,1	187	12,9	188	12,7	158	14,0	186	14,2	155	12,2	157	13,3	57	11,9	2.369	14,2	
35 a 39 anos	177	12,5	198	11,6	240	13,0	212	12,8	218	12,7	190	13,1	209	14,1	145	12,9	178	13,6	169	13,3	139	11,8	58	12,0	2.135	12,8	
40 a 44 anos	140	9,9	173	10,1	201	10,9	188	11,3	171	10,0	165	11,3	174	11,8	147	13,0	161	12,3	176	13,9	182	15,4	68	14,0	1.946	11,7	
45 a 49 anos	119	8,4	113	6,6	178	9,6	134	8,1	159	9,3	141	9,7	150	10,1	111	9,8	116	8,9	124	9,7	108	9,2	58	12,0	1.512	9,1	
50 a 54 anos	76	5,3	102	6,0	124	6,7	136	8,2	114	6,6	90	6,2	110	7,4	93	8,2	100	7,6	122	9,6	98	8,4	46	9,6	1.211	7,3	
55 a 59 anos	58	4,1	67	3,9	85	4,6	82	5,0	66	3,9	78	5,4	75	5,1	53	4,7	74	5,7	86	6,7	89	7,6	36	7,4	850	5,1	
60 e mais	41	2,9	65	3,8	69	3,7	68	4,1	95	5,5	94	6,5	95	6,4	62	5,5	78	5,9	103	8,1	86	7,3	44	9,1	899	5,4	
Total	1.417	100,0	1.706	100,0	1.850	100,0	1.663	100,0	1.718	100,0	1.452	100,0	1.480	100,0	1.128	100,0	1.309	100,0	1.271	100,0	1.178	100,0	483	100,0	16.655	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
< 5 anos	18	0,6	22	0,6	20	0,5	26	0,6	23	0,6	12	0,3	14	0,4	10	0,3	8	0,3	12	0,4	11	0,4	2	0,2	178	0,4	
5 a 9 anos	4	0,1	5	0,1	4	0,1	4	0,1	6	0,2	5	0,1	5	0,2	1	0,0	4	0,1	4	0,1	5	0,2	2	0,1	47	0,1	
10 a 14 anos	21	0,7	12	0,3	10	0,2	12	0,3	17	0,4	14	0,4	9	0,3	2	0,1	5	0,2	6	0,2	1	0,0	1	0,1	111	0,3	
15 a 19 anos	176	5,8	255	6,6	263	6,2	247	6,0	232	5,8	208	5,6	157	4,4	119	4,2	120	3,8	106	3,6	79	2,6	38	3,2	2.000	5,0	
20 a 24 anos	422	14,0	582	15,1	655	15,4	619	15,2	581	14,4	557	15,1	532	14,8	411	14,3	454	14,4	317	10,6	346	11,6	132	11,2	5.607	14,1	
25 a 29 anos	527	17,4	661	17,2	703	16,5	638	15,6	688	17,1	585	15,8	570	15,9	474	16,5	541	17,2	449	15,1	474	15,9	164	13,9	6.473	16,3	
30 a 34 anos	509	16,9	659	17,1	655	15,4	627	15,4	576	14,3	503	13,6	496	13,8	434	15,1	440	13,9	421	14,1	420	14,1	163	13,7	5.905	14,9	
35 a 39 anos	376	12,5	471	12,2	564	13,2	523	12,8	503	12,5	492	13,3	475	13,2	371	12,9	432	13,7	366	12,3	362	12,2	163	13,7	5.096	12,8	
40 a 44 anos	305	10,1	391	10,1	425	10,0	422	10,3	396	9,8	366	9,9	391	10,9	353	12,3	367	11,6	404	13,5	431	14,5	144	12,2	4.394	11,1	
45 a 49 anos	257	8,5	255	6,6	356	8,4	318	7,8	339	8,4	296	8,0	315	8,8	243	8,5	244	7,7	276	9,2	249	8,4	111	9,4	3.258	8,2	
50 a 54 anos	168	5,5	236	6,1	262	6,1	268	6,6	264	6,6	232	6,3	243	6,8	193	6,7	203	6,4	235	7,9	219	7,3	90	7,6	2.611	6,6	
55 a 59 anos	122	4,0	151	3,9	196	4,6	193	4,7	182	4,5	194	5,2	171	4,8	104	3,6	151	4,8	170	5,7	186	6,2	74	6,3	1.894	4,8	
60 e mais	115	3,8	154	4,0	147	3,5	182	4,5	219	5,4	228	6,2	214	6,0	153	5,3	186	5,9	216	7,2	199	6,7	100	8,5	2.112	5,3	
Total	3.020	100,0	3.853	100,0	4.258	100,0	4.077	100,0	4.027	100,0	3.691	100,0	3.593	100,0	2.867	100,0	3.155	100,0	2.981	100,0	2.980	100,0	1.184	100,0	39.686	100,0	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 7 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN segundo sexo e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Raça/Cor	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
Branca	1.052	65,7	1.476	68,7	1.687	70,1	1.714	71,0	1.622	70,3	1.541	68,8	1.440	68,1	1.147	66,0	1.208	65,4	1.148	67,1	1.216	67,5	473	67,5	15.725	68,3	
Preta	198	12,4	218	10,1	276	11,5	261	10,8	256	11,1	247	11,0	252	11,9	221	12,7	247	13,4	214	12,5	238	13,2	97	13,9	2.726	11,8	
Parda	163	10,2	210	9,8	224	9,3	244	10,1	260	11,2	264	11,8	275	13,0	227	13,0	244	13,2	219	12,8	261	14,5	103	14,7	2.693	11,7	
Amarela	3	0,2	6	0,3	7	0,3	9	0,4	7	0,3	13	0,6	11	0,5	8	0,5	14	0,7	13	0,7	14	0,8	3	0,5	106	0,5	
Indígena	4	0,2	7	0,3	12	0,5	4	0,2	6	0,3	6	0,3	7	0,3	5	0,3	6	0,3	5	0,3	5	0,3	2	0,2	68	0,3	
Subtotal	1.420	88,6	1.916	89,2	2.205	91,6	2.232	92,4	2.152	93,2	2.071	92,5	1.985	93,9	1.608	92,5	1.720	93,1	1.598	93,5	1.734	96,2	678	96,7	21.318	92,6	
Ign/Branco	183	11,4	231	10,8	202	8,4	183	7,6	157	6,8	167	7,5	128	6,1	131	7,5	127	6,9	112	6,5	69	3,8	23	3,3	1.713	7,4	
Total	1.603	100,0	2.147	100,0	2.408	100,0	2.414	100,0	2.309	100,0	2.239	100,0	2.113	100,0	1.739	100,0	1.846	100,0	1.710	100,0	1.802	100,0	701	100,0	23.031	100,0	
<b>Feminino</b>																											
Branca	892	63,0	1.078	63,2	1.201	64,9	1.115	67,1	1.121	65,3	959	66,0	977	66,0	681	60,32	825	63,1	831	65,4	792	67,3	342	70,8	10.815	64,9	
Preta	223	15,7	231	13,5	271	14,7	243	14,6	271	15,8	220	15,1	218	14,8	191	16,96	212	16,2	203	16,0	162	13,7	66	13,7	2.511	15,1	
Parda	138	9,7	199	11,6	225	12,1	171	10,3	198	11,5	169	11,7	177	12,0	156	13,84	174	13,3	160	12,6	157	13,3	61	12,7	1.985	11,9	
Amarela	5	0,3	9	0,5	12	0,7	7	0,4	5	0,3	7	0,5	10	0,7	11	0,96	7	0,6	8	0,6	5	0,4	2	0,3	87	0,5	
Indígena	3	0,2	1	0,1	4	0,2	2	0,1	7	0,4	2	0,1	3	0,2	1	0,08	1	0,1	0	0,0	3	0,2	3	0,7	29	0,2	
Subtotal	1.261	89,0	1.518	89,0	1.713	92,5	1.538	92,5	1.602	93,2	1.357	93,5	1.384	93,5	1.040	92,16	1.219	93,2	1.203	94,6	1.118	94,9	474	98,2	15.427	92,6	
Ign/Branco	156	11,0	188	11,0	138	7,5	124	7,5	116	6,8	95	6,5	96	6,5	88	7,84	90	6,8	68	5,4	60	5,1	9	1,8	1.228	7,4	
Total	1.417	100,0	1.706	100,0	1.850	100,0	1.663	100,0	1.718	100,0	1.452	100,0	1.480	100,0	1.128	100,0	1.309	100,0	1.271	100,0	1.178	100,0	483	100,0	16.655	100,0	
<b>Ambo os sexos</b>																											
Branca	1.945	64,4	2.554	66,3	2.888	67,8	2.829	69,4	2.744	68,1	2.500	67,7	2.416	67,2	1.828	63,8	2.034	64,5	1.979	66,4	2.008	67,4	815	68,8	26.540	66,9	
Preta	421	14,0	449	11,6	547	12,8	504	12,4	527	13,1	467	12,7	470	13,1	413	14,4	459	14,5	417	14,0	400	13,4	163	13,8	5.237	13,2	
Parda	301	10,0	409	10,6	448	10,5	415	10,2	458	11,4	434	11,7	452	12,6	383	13,4	418	13,3	379	12,7	418	14,0	164	13,9	4.679	11,8	
Amarela	8	0,3	14	0,4	19	0,4	17	0,4	12	0,3	20	0,5	21	0,6	19	0,7	21	0,7	21	0,7	18	0,6	5	0,4	193	0,5	
Indígena	7	0,2	8	0,2	16	0,4	6	0,1	14	0,3	8	0,2	10	0,3	5	0,2	7	0,2	5	0,2	7	0,2	5	0,4	97	0,2	
Subtotal	2.681	88,8	3.434	89,1	3.918	92,0	3.770	92,5	3.754	93,2	3.428	92,9	3.369	93,8	2.648	92,3	2.939	93,1	2.801	94,0	2.852	95,7	1.152	97,3	36.745	92,6	
Ign/Branco	339	11,2	419	10,9	340	8,0	307	7,5	273	6,8	263	7,1	224	6,2	219	7,7	216	6,9	180	6,0	128	4,3	32	2,7	2.941	7,4	
Total	3.020	100,0	3.853	100,0	4.258	100,0	4.077	100,0	4.027	100,0	3.691	100,0	3.593	100,0	2.867	100,0	3.155	100,0	2.981	100,0	2.980	100,0	1.184	100,0	39.686	100,0	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

Tabela 8 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN, segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Escolaridade	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total			
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
<b>Masculino</b>																												
Analfabeto	10	0,6	15	0,7	20	0,9	25	1,0	13	0,6	18	0,8	15	0,7	5	0,3	5	0,2	6	0,4	8	0,5	4	0,6	144	0,6		
1ª a 4ª série incompleta	81	5,1	126	5,9	133	5,5	109	4,5	98	4,2	101	4,5	80	3,8	77	4,4	66	3,6	67	3,9	67	3,7	25	3,5	1031	4,5		
4ª série completa	72	4,5	86	4,0	96	4,0	92	3,8	83	3,6	80	3,6	71	3,4	61	3,5	58	3,1	45	2,6	54	3,0	18	2,5	815	3,5		
5ª a 8ª série incompleta	247	15,4	338	15,7	391	16,3	393	16,3	324	14,0	282	12,6	286	13,5	210	12,1	220	11,9	179	10,5	210	11,6	84	11,9	3.163	13,7		
Fundamental completo	145	9,0	165	7,7	177	7,4	197	8,2	148	6,4	181	8,1	156	7,4	113	6,5	138	7,5	110	6,4	119	6,6	50	7,2	1.701	7,4		
Médio incompleto	131	8,2	166	7,8	180	7,5	179	7,4	177	7,7	173	7,7	168	7,9	144	8,3	129	7,0	126	7,4	150	8,3	71	10,1	1.794	7,8		
Médio completo	209	13,0	315	14,7	375	15,6	385	15,9	387	16,7	362	16,2	362	17,1	259	14,9	320	17,4	296	17,3	312	17,3	116	16,6	3.696	16,0		
Superior incompleto	89	5,6	132	6,2	148	6,2	150	6,2	170	7,4	160	7,2	144	6,8	101	5,8	107	5,8	81	4,7	88	4,9	37	5,2	1.408	6,1		
Superior completo	126	7,9	152	7,1	172	7,2	152	6,3	176	7,6	151	6,8	144	6,8	138	7,9	111	6,0	88	5,2	123	6,8	53	7,5	1.587	6,9		
Subtotal	1.110	69,2	1.496	69,7	1.693	70,3	1.682	69,7	1.575	68,2	1.508	67,4	1.426	67,5	1.108	63,7	1.155	62,5	999	58,4	1.131	62,7	457	65,1	15.339	66,6		
Não se aplica	8	0,5	10	0,5	7	0,3	13	0,5	11	0,5	5	0,2	9	0,4	5	0,3	6	0,3	7	0,4	5	0,3	1	0,1	87	0,4		
Ign/Branco	485	30,3	641	29,8	708	29,4	719	29,8	723	31,3	725	32,4	678	32,1	626	36,0	685	37,1	704	41,2	667	37,0	244	34,8	7.606	33,0		
Total	1.603	100,0	2.147	100,0	2.408	100,0	2.414	100,0	2.309	100,0	2.239	100,0	2.113	100,0	1.739	100,0	1.846	100,0	1.710	100,0	1.802	100,0	701	100,0	23.031	100,0		
<b>Feminino</b>																												
Analfabeto	11	0,8	10	0,6	25	1,4	17	1,0	24	1,4	7	0,5	12	0,8	10	0,9	9	0,7	8	0,6	7	0,6	4	0,8	145	0,9		
1ª a 4ª série incompleta	74	5,2	106	6,2	114	6,1	105	6,3	89	5,2	85	5,9	79	5,3	49	4,3	53	4,1	55	4,3	43	3,7	24	5,0	875	5,3		
4ª série completa	83	5,9	73	4,3	92	5,0	70	4,2	69	4,0	74	5,1	51	3,4	42	3,8	57	4,4	41	3,2	35	3,0	16	3,3	705	4,2		
5ª a 8ª série incompleta	298	21,0	353	20,7	432	23,4	334	20,1	319	18,5	255	17,6	275	18,6	172	15,2	204	15,6	168	13,2	169	14,3	76	15,8	3.054	18,3		
Fundamental completo	166	11,7	165	9,6	201	10,9	173	10,4	157	9,1	150	10,3	134	9,1	88	7,8	102	7,8	114	8,9	91	7,7	45	9,2	1.586	9,5		
Médio incompleto	96	6,8	142	8,3	137	7,4	132	7,9	163	9,5	119	8,2	106	7,1	87	7,7	106	8,1	111	8,7	107	9,1	40	8,3	1.344	8,1		
Médio completo	149	10,5	216	12,7	217	11,7	231	13,9	264	15,4	199	13,7	229	15,5	208	18,4	217	16,6	194	15,2	200	17,0	85	17,7	2.410	14,5		
Superior incompleto	28	2,0	47	2,7	55	3,0	44	2,6	43	2,5	33	2,2	46	3,1	36	3,2	22	1,7	33	2,6	30	2,5	13	2,6	428	2,6		
Superior completo	35	2,5	38	2,2	48	2,6	49	3,0	53	3,1	55	3,8	41	2,7	42	3,8	30	2,3	35	2,8	52	4,4	15	3,1	496	3,0		
Subtotal	940	66,4	1.149	67,3	1.322	71,5	1.154	69,4	1.181	68,8	978	67,3	972	65,7	734	65,0	800	61,1	759	59,7	736	62,5	318	65,8	11.042	66,3		
Não se aplica	12	0,9	13	0,8	14	0,8	15	0,9	16	0,9	9	0,6	9	0,6	5	0,5	4	0,3	7	0,6	7	0,6	2	0,3	113	0,7		
Ign/Branco	464	32,8	544	31,9	514	27,8	494	29,7	521	30,3	465	32,0	499	33,7	389	34,5	505	38,6	505	39,7	434	36,9	163	33,8	5.499	33,0		
Total	1.417	100,0	1.706	100,0	1.850	100,0	1.663	100,0	1.718	100,0	1.452	100,0	1.480	100,0	1.128	100,0	1.309	100,0	1.271	100,0	1.178	100,0	483	100,0	16.655	100,0		
<b>Ambos os sexos</b>																												
Analfabeto	21	0,7	26	0,7	46	1,1	42	1,0	37	0,9	25	0,7	27	0,8	14	0,5	14	0,4	15	0,5	15	0,5	8	0,7	289	0,7		
1ª a 4ª série incompleta	155	5,1	232	6,0	247	5,8	214	5,3	187	4,6	186	5,1	159	4,4	125	4,4	119	3,8	122	4,1	110	3,7	49	4,1	1.906	4,8		
4ª série completa	155	5,1	159	4,1	188	4,4	162	4,0	152	3,8	154	4,2	122	3,4	104	3,6	115	3,6	86	2,9	89	3,0	33	2,8	1.519	3,8		
5ª a 8ª série incompleta	545	18,0	690	17,9	824	19,3	727	17,8	643	16,0	537	14,5	561	15,6	382	13,3	424	13,4	347	11,7	378	12,7	160	13,5	6.218	15,7		
Fundamental completo	310	10,3	330	8,6	378	8,9	371	9,1	305	7,6	331	9,0	291	8,1	201	7,0	241	7,6	224	7,5	210	7,1	95	8,0	3.287	8,3		
Médio incompleto	227	7,5	308	8,0	317	7,4	310	7,6	340	8,4	292	7,9	273	7,6	230	8,0	235	7,5	237	8,0	257	8,6	111	9,4	3.138	7,9		
Médio completo	358	11,9	531	13,8	592	13,9	615	15,1	651	16,2	561	15,2	591	16,5	467	16,3	538	17,0	489	16,4	512	17,2	202	17,0	6.106	15,4		
Superior incompleto	117	3,9	179	4,6	203	4,8	194	4,8	214	5,3	193	5,2	190	5,3	137	4,8	129	4,1	114	3,8	118	4,0	49	4,2	1.835	4,6		
Superior completo	162	5,4	190	4,9	221	5,2	201	4,9	229	5,7	206	5,6	184	5,1	181	6,3	141	4,5	124	4,2	175	5,9	68	5,7	2.082	5,2		
Subtotal	2.050	67,9	2.644	68,6	3.015	70,8	2.836	69,6	2.756	68,4	2.486	67,4	2.398	66,7	1.842	64,2	1.955	62,0	1.757	59,0	1.867	62,6	774	65,4	26.381	66,5		
Não se aplica	20	0,7	24	0,6	20	0,5	28	0,7	27	0,7	14	0,4	18	0,5	10	0,3	10	0,3	15	0,5	12	0,4	2	0,2	200	0,5		
Ign/Branco	950	31,5	1.185	30,8	1.222	28,7	1.213	29,8	1.244	30,9	1.190	32,3	1.177	32,8	1.016	35,4	1.190	37,7	1.209	40,6	1.102	37,0	407	34,4	13.105	33,0		
Total	3.020	100,0	3.853	100,0	4.258	100,0	4.077	100,0	4.027	100,0	3.691	100,0	3.593	100,0	2.867	100,0	3.155	100,0	2.981	100,0	2.980	100,0	1.184	100,0	39.686	100,0		

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 9 - Casos de HIV (número e percentual) notificados no SINAN segundo categoria de exposição hierarquizada, por sexo e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Categoria de exposição	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
Sexual	Heterossexual	644	40,2	921	42,9	999	41,5	1.041	43,1	1.022	44,3	997	44,5	942	44,6	765	44,0	784	42,4	767	44,8	843	46,8	334	47,7	10.058	43,7
	Homossexual	362	22,6	523	24,4	597	24,8	635	26,3	637	27,6	619	27,6	576	27,3	462	26,5	495	26,8	373	21,8	420	23,3	179	25,5	5.879	25,5
	Bissexual	76	4,8	94	4,4	103	4,3	117	4,8	123	5,3	131	5,9	117	5,5	82	4,7	106	5,8	86	5,0	102	5,6	33	4,7	1.170	5,1
Sanguínea	UDI	60	3,7	87	4,1	74	3,1	71,0	2,9	59	2,6	60	2,7	56	2,7	61	3,5	50	2,7	38	2,2	53	2,9	18	2,5	687	3,0
	Hemofílico	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,0
	Transfusão	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0
Acidente de trabalho	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	
Transmissão vertical	10	0,6	13	0,6	12	0,5	22	0,9	17	0,7	20	0,9	20	0,9	12	0,7	26	1,4	27	1,6	19	1,1	9	1,3	207	0,9	
Subtotal	1.154	72,0	1.640	76,4	1.785	74,1	1.887	78,2	1.859	80,5	1.828	81,6	1.712	81,0	1.381	79,4	1.462	79,2	1.292	75,6	1.437	79,7	572	81,7	18.009	78,2	
Ignorado	449	28,0	507	23,6	623	25,9	527	21,8	450	19,5	411	18,4	401	19,0	358	20,6	384	20,8	418	24,4	365	20,3	129	18,4	5.022	21,8	
Total	1.603	100,0	2.147	100,0	2.408	100,0	2.414	100,0	2.309	100,0	2.239	100,0	2.113	100,0	1.739	100,0	1.846	100,0	1.710	100,0	1.802	100,0	701	100,0	23.031	100,0	
<b>Feminino</b>																											
Sexual	Heterossexual	1.272	89,7	1.450	85,0	1.580	85,4	1.347	81,0	1.419	82,6	1.233	84,9	1.244	84,1	979	86,8	1.073	81,9	990	77,9	989	84,0	419	86,7	13.996	84,0
	Bissexual	14	1,0	20	1,2	30	1,6	36	2,1	37	2,2	25	1,7	31	2,1	26	22,3	25	1,9	28	2,2	24	2,0	6	1,3	301	1,8
Sanguínea	UDI	20	1,4	24	1,4	38	2,1	21	1,2	31	1,8	24	1,6	20	1,4	21	1,8	25	1,9	25	1,9	20	1,7	10	2,0	278	1,7
	Transfusão	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,2	4	0,0
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	
Transmissão vertical	9	0,6	14	0,8	10	0,6	17	1,0	19	1,1	20	1,4	17	1,2	12	1,0	29	2,2	21	1,7	21	1,8	10	2,0	198	1,2	
Subtotal	1.315	92,8	1.509	88,4	1.660	89,7	1.421	85,4	1.506	87,6	1.302	89,6	1.312	88,7	1.038	92,0	1.152	88,0	1.064	83,7	1.055	89,5	445	92,2	14.778	88,7	
Ignorado	102	7,2	197	11,5	190	10,3	242	14,6	212	12,3	150	10,3	168	11,4	90	8,0	157	12,0	207	16,3	123	10,4	38	7,9	1.876	11,3	
Total	1.417	100,0	1.706	100,0	1.850	100,0	1.663	100,0	1.718	100,0	1.452	100,0	1.480	100,0	1.128	100,0	1.309	100,0	1.271	100,0	1.178	100,0	483	100,0	16.655	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
Sexual	Heterossexual	1.915	63,4	2.371	61,5	2.579	60,6	2.388	58,6	2.442	60,6	2.230	60,4	2.186	60,8	1.744	60,8	1.856	58,8	1.757	58,9	1.833	61,5	753	63,6	24.054	60,6
	Homossexual	362	12,0	523	13,6	597	14,0	635	15,6	637	15,8	619	16,8	576	16,0	462	16,1	495	15,7	373	12,5	420	14,1	179	15,1	5.879	14,8
	Bissexual	90	3,0	114	3,0	133	3,1	152	3,7	160	4,0	156	4,2	148	4,1	108	3,8	131	4,1	114	3,8	125	4,2	39	3,3	1.471	3,7
Sanguínea	UDI	80	2,7	111	2,9	112	2,6	92	2,2	90	2,2	84	2,3	76	2,1	82	2,8	75	2,4	63	2,1	73	2,4	27	2,3	965	2,4
	Hemofílico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,0
	Transfusão	1	0,0	1	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	1	0,0	1	0,0
Acidente de trabalho	1	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	
Transmissão vertical	18	0,6	28	0,7	22	0,5	39	1,0	35	0,9	40	1,1	37	1,0	24	0,8	55	1,8	48	1,6	40	1,3	18	1,6	405	1,0	
Subtotal	2.469	81,7	3.149	81,7	3.445	80,9	3.308	81,1	3.365	83,6	3.129	84,8	3.024	84,2	2.419	84,4	2.613	82,8	2.356	79,0	2.492	83,6	1.018	86,0	32.786	82,6	
Ignorado	551	18,2	704	18,3	813	19,1	769	18,9	662	16,4	561	15,2	569	15,8	448	15,6	541	17,1	625	21,0	488	16,4	167	14,1	6.898	17,4	
Total	3.020	100,0	3.853	100,0	4.258	100,0	4.077	100,0	4.027	100,0	3.691	100,0	3.593	100,0	2.867	100,0	3.155	100,0	2.981	100,0	2.980	100,0	1.184	100,0	39.686	100,0	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 10 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e taxa de detecção por 1.000 nascidos vivos) segundo local de residência por ano do parto. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2000-2**

Local de residência	2000-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx(3)	nº	tx	nº	tx
Brasil	73.774	7,113	2,4	7.692	2,6	7.920	2,6	7.901	2,8	7.863	2,7	8.607	2,9	8.374	2,9	8.168	3,0	8.293	3,1	7.922	3,1	8.277	3,3	4.333	166.237			
Região Sul	22.868	2,146	5,5	2.124	5,4	2.307	5,7	2.282	5,8	2.232	5,6	2.288	5,8	2.141	5,5	2.057	5,5	1.961	5,4	1.794	5,0	1.895	5,3	1.052	47.147			
Rio Grande do Sul	13.472	1,277	9,0	1.253	8,7	1.416	9,5	1.328	9,4	1.315	9,3	1.294	9,2	1.234	9,2	1.112	8,5	1.078	8,7	937	7,7	980	8,1	531	27.227			

FONTE: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) utilizados nascidos vivos do ano de 2022.

Tabela 11 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Região de Saúde	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	86	6,7	82	6,5	81	5,7	98	7,4	92	7,0	100	7,7	91	7,4	90	8,1	62	5,8	67	7,2	69	7,0	28	5,3	946	6,9
Região 1	36	2,8	36	2,9	36	2,5	60	4,5	44	3,3	59	4,6	47	3,8	52	4,7	28	2,6	32	3,4	37	3,8	15	2,8	482	3,5
Região 2	5	0,4	4	0,3	0	0,0	5	0,4	4	0,3	3	0,2	10	0,8	2	0,2	3	0,3	1	0,1	5	0,5	3	0,6	45	0,3
Região 3	45	3,5	42	3,4	45	3,2	33	2,5	44	3,3	38	2,9	34	2,8	36	3,2	31	2,9	34	3,6	27	2,8	10	1,9	419	3,0
Macro Metropolitana	903	70,7	897	71,6	1.005	71,0	899	67,7	912	69,4	869	67,2	790	64,0	701	63,0	689	63,9	578	61,7	619	63,2	361	68,0	9.223	67,1
Região 4	13	1,0	13	1,0	13	0,9	6	0,5	9	0,7	17	1,3	17	1,4	14	1,3	22	2,0	14	1,5	15	1,5	24	4,5	177	1,3
Região 5	34	2,7	17	1,4	79	5,6	38	2,9	24	1,8	27	2,1	28	2,3	32	2,9	38	3,5	32	3,4	24	2,4	11	2,1	384	2,8
Região 6	23	1,8	14	1,1	24	1,7	20	1,5	18	1,4	20	1,5	21	1,7	14	1,3	14	1,3	18	1,9	14	1,4	5	0,9	205	1,5
Região 7	110	8,6	105	8,4	106	7,5	96	7,2	109	8,3	113	8,7	107	8,7	87	7,8	84	7,8	69	7,4	82	8,4	52	9,8	1.120	8,1
Região 8	103	8,1	108	8,6	132	9,3	126	9,5	139	10,6	131	10,1	131	10,6	114	10,3	127	11,8	89	9,5	104	10,6	47	8,9	1.351	9,8
Região 9	52	4,1	55	4,4	40	2,8	49	3,7	44	3,3	45	3,5	55	4,5	43	3,9	33	3,1	32	3,4	40	4,1	18	3,4	506	3,7
Região 10	568	44,5	585	46,7	611	43,1	564	42,5	569	43,3	516	39,9	431	34,9	397	35,7	371	34,4	324	34,6	340	34,7	204	38,4	5.480	39,8
Macro Missioneira	56	4,4	49	3,9	54	3,8	60	4,5	55	4,2	44	3,4	52	4,2	46	4,1	62	5,8	53	5,7	52	5,3	25,0	4,7	608	4,4
Região 11	23	1,8	21	1,7	19	1,3	31	2,3	29	2,2	23	1,8	30	2,4	25	2,2	23	2,1	22	2,3	16	1,6	9	1,7	271	2,0
Região 12	12	0,9	8	0,6	12	0,8	15	1,1	2	0,2	3	0,2	3	0,2	10	0,9	15	1,4	5	0,5	11	1,1	4	0,8	100	0,7
Região 13	17	1,3	13	1,0	17	1,2	4	0,3	12	0,9	8	0,6	8	0,6	3	0,3	18	1,7	11	1,2	15	1,5	9	1,7	135	1,0
Região 14	4	0,3	7	0,6	6	0,4	10	0,8	12	0,9	10	0,8	11	0,9	8	0,7	6	0,6	15	1,6	10	1,0	3	0,6	102	0,7
Macro Norte	54	4,2	48	3,8	46	3,2	65	4,9	49	3,7	59	4,6	60	4,9	56	5,0	60	5,6	57	6,1	51	5,2	26	4,9	631	4,6
Região 15	6	0,5	4	0,3	5	0,4	1	0,1	2	0,2	2	0,2	8	0,6	13	1,2	8	0,7	3	0,3	6	0,6	5	0,9	63	0,5
Região 16	6	0,5	10	0,8	5	0,4	6	0,5	4	0,3	8	0,6	7	0,6	7	0,6	7	0,6	9	1,0	11	1,1	2	0,4	82	0,6
Região 17	26	2,0	22	1,8	26	1,8	31	2,3	21	1,6	28	2,2	25	2,0	24	2,2	27	2,5	29	3,1	18	1,8	15	2,8	292	2,1
Região 18	5	0,4	5	0,4	3	0,2	8	0,6	5	0,4	7	0,5	3	0,2	5	0,4	7	0,6	6	0,6	5	0,5	3	0,6	62	0,5
Região 19	4	0,3	4	0,3	4	0,3	6	0,5	4	0,3	2	0,2	4	0,3	3	0,3	3	0,3	5	0,5	4	0,4	0	0,0	43	0,3
Região 20	7	0,5	3	0,2	3	0,2	13	1,0	13	1,0	12	0,9	13	1,1	4	0,4	8	0,7	5	0,5	7	0,7	1	0,2	89	0,6
Macro Sul	60	4,7	56	4,5	83	5,9	97	7,3	96	7,3	94	7,3	106	8,6	84	7,6	77	7,1	66	7,0	76	7,8	30	5,6	925	6,7
Região 21	47	3,7	47	3,8	65	4,6	81	6,1	77	5,9	84	6,5	95	7,7	71	6,4	56	5,2	53	5,7	66	6,7	24	4,5	766	5,6
Região 22	13	1,0	9	0,7	18	1,3	16	1,2	19	1,4	10	0,8	11	0,9	13	1,2	21	1,9	13	1,4	10	1,0	6	1,1	159	1,2
Macro Serra	63	4,9	66	5,3	81	5,7	58	4,4	59	4,5	78	6,0	81	6,6	83	7,5	69	6,4	68	7,3	64	6,5	38	7,2	808	5,9
Região 23	38	3,0	30	2,4	33	2,3	35	2,6	27	2,1	42	3,2	42	3,4	46	4,1	40	3,7	35	3,7	37	3,8	27	5,1	432	3,1
Região 24	5	0,4	8	0,6	6	0,4	6	0,5	6	0,5	10	0,8	12	1,0	8	0,7	5	0,5	13	1,4	6	0,6	1	0,2	86	0,6
Região 25	10	0,8	18	1,4	31	2,2	14	1,1	18	1,4	14	1,1	17	1,4	18	1,6	19	1,8	13	1,4	15	1,5	6	1,1	193	1,4
Região 26	10	0,8	10	0,8	11	0,8	3	0,2	8	0,6	12	0,9	10	0,8	11	1,0	5	0,5	7	0,7	6	0,6	4	0,8	97	0,7
Macro Vales	55	4,3	55	4,4	66	4,7	51	3,8	52	4,0	50	3,9	54	4,4	52	4,7	59	5,5	48	5,1	49	5,0	23	4,3	614	4,5
Região 27	14	1,1	19	1,5	16	1,1	13	1,0	7	0,5	2	0,2	8	0,6	9	0,8	8	0,7	9	1,0	3	0,3	5	0,9	113	0,8
Região 28	20	1,6	21	1,7	19	1,3	19	1,4	19	1,4	16	1,2	27	2,2	25	2,2	28	2,6	25	2,7	21	2,1	5	0,9	245	1,8
Região 29	18	1,4	9	0,7	19	1,3	13	1,0	23	1,7	25	1,9	12	1,0	14	1,3	23	2,1	9	1,0	15	1,5	8	1,5	188	1,4
Região 30	3	0,2	6	0,5	12	0,8	6	0,5	3	0,2	7	0,5	7	0,6	4	0,4	0	0,0	5	0,5	10	1,0	5	0,9	68	0,5
Rio Grande do Sul	1.277	100,0	1.253	100,0	1.416	100,0	1.328	100,0	1.315	100,0	1.294	100,0	1.234	100,0	1.112	100,0	1.078	100,0	937	100,0	980	100,0	531	100,0	13.755	100,0

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no Sinan até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 12** - Taxa de detecção de HIV em gestantes (por 1.000 nascidos vivos) segundo região de residência por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2)

Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023(3)
<b>Macro Centro-Oeste</b>	6,8	6,5	6,1	7,7	7,3	7,9	7,4	7,7	5,5	6,2	6,4
Região 1	6,8	6,9	6,5	11,3	8,3	10,9	8,9	10,4	5,9	7,0	8,0
Região 2	3,8	3,2	0,0	3,8	3,2	2,5	8,1	1,8	2,8	0,9	4,5
Região 3	7,4	6,9	7,1	5,4	7,2	6,2	5,8	6,5	5,7	6,7	5,3
<b>Macro Metropolitana</b>	13,6	13,5	14,6	13,7	14,1	13,8	13,3	12,2	12,8	11,1	12,1
Região 4	6,5	6,3	5,6	2,6	3,9	6,9	7,5	5,9	9,4	6,3	7,0
Região 5	12,1	5,9	26,2	12,8	8,0	9,0	9,8	10,8	13,8	12,0	8,8
Região 6	7,8	4,7	8,1	6,9	6,3	6,9	7,4	5,0	5,3	6,5	5,2
Região 7	10,5	9,8	9,5	9,2	10,3	10,8	10,9	8,9	9,1	7,6	9,2
Região 8	9,5	9,9	11,5	11,6	13,1	12,5	13,2	12,0	13,9	10,1	12,2
Região 9	10,4	10,7	7,6	9,7	8,8	9,2	11,8	9,6	7,8	8,0	9,9
Região 10	17,6	18,4	18,8	18,2	18,7	17,9	15,9	15,4	15,7	14,4	15,4
<b>Macro Missioneira</b>	5,4	4,7	5,1	5,7	5,1	4,1	5,0	4,5	6,3	5,5	5,2
Região 11	6,8	6,4	5,5	9,1	8,4	6,8	8,6	7,5	7,2	7,1	5,0
Região 12	7,2	4,7	7,2	9,5	1,2	1,9	1,9	6,6	10,1	3,6	7,3
Região 13	5,9	4,7	5,9	1,3	4,1	2,7	2,9	1,1	7,0	4,3	5,6
Região 14	1,6	2,7	2,3	3,9	4,4	3,7	4,1	3,1	2,3	5,9	3,9
<b>Macro Norte</b>	3,7	3,2	2,9	4,4	3,2	3,8	3,9	3,7	4,0	3,8	3,4
Região 15	2,7	1,8	2,1	0,5	0,8	0,8	3,4	5,4	3,3	1,3	2,5
Região 16	2,4	3,7	1,8	2,3	1,5	3,0	2,6	2,7	2,7	3,5	4,3
Região 17	5,0	4,1	4,6	5,8	3,9	5,2	4,7	4,5	5,1	5,7	3,5
Região 18	3,4	3,4	1,8	5,5	3,1	4,3	2,0	3,4	4,7	3,9	3,3
Região 19	3,1	3,0	3,0	4,6	3,0	1,6	3,3	2,3	2,3	4,1	3,2
Região 20	3,5	1,5	1,4	6,7	6,1	5,6	6,1	1,9	3,9	2,5	3,2
<b>Macro Sul</b>	4,7	4,2	6,2	7,6	7,4	7,4	8,8	7,3	7,0	6,4	7,4
Região 21	4,5	4,3	5,9	7,8	7,3	8,2	9,8	7,7	6,3	6,3	8,0
Região 22	5,6	3,7	7,5	6,7	7,9	4,2	4,6	5,9	10,0	6,4	4,8
<b>Macro Serra</b>	4,4	4,4	5,2	4,0	4,1	5,3	5,6	5,8	5,1	5,0	4,7
Região 23	4,9	3,8	4,1	4,6	3,6	5,7	5,7	6,4	6,0	5,2	5,5
Região 24	3,9	5,9	4,0	4,4	4,3	7,3	8,7	5,7	3,7	9,8	4,5
Região 25	3,0	4,9	8,1	3,8	5,0	3,7	4,6	4,9	5,4	3,7	4,1
Região 26	5,1	4,6	4,8	1,5	3,8	5,3	4,7	5,2	2,4	3,3	2,9
<b>Macro Vales</b>	5,5	5,4	6,1	4,9	5,1	4,7	5,2	5,1	6,1	5,0	5,0
Região 27	6,4	8,4	6,6	5,8	3,1	0,9	3,5	4,0	3,7	4,6	1,5
Região 28	5,2	5,3	4,6	4,7	4,9	4,0	6,9	6,8	7,9	7,0	5,8
Região 29	7,4	3,6	7,2	5,0	8,6	9,1	4,3	5,2	8,9	3,5	5,5
Região 30	2,0	3,9	7,3	4,0	2,0	4,5	4,8	2,7	0,0	3,5	6,9
<b>Rio Grande do Sul</b>	9,0	8,7	9,5	9,4	9,3	9,2	9,2	8,5	8,7	7,7	8,1

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) utilizados os dados de nascidos vivos do ano de 2022.

**Tabela 13 - Número de gestantes com HIV notificados no SINAN nos 65 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Município de residência		2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Macro Centro Oeste	R 01 Santa Maria	26	30	30	49	40	45	39	46	24	24	26	12	391
	R 02 Santiago	2	2	0	1	2	2	6	1	1	0	3	1	21
	R 03 Alegrete	5	9	6	4	7	5	8	1	1	2	7	1	56
	R 03 Itaqui	4	5	5	4	7	5	4	1	1	0	1	0	37
	R 03 Sant'Ana do Livramento	2	1	5	1	0	1	3	1	0	3	2	0	19
	R 03 São Gabriel	3	4	9	4	4	3	7	2	6	6	2	1	51
R 03 Uruguaiana	27	21	18	14	24	21	10	27	19	16	15	5	217	
Macro Metropolitana	R 04 Capão da Canoa	4	7	4	3	3	6	8	9	12	5	7	17	85
	R 04 Torres	6	4	5	2	2	7	7	3	7	4	5	3	55
	R 05 Osório	10	5	6	5	13	4	6	7	0	5	3	2	66
	R 05 Tramandaí	11	3	6	13	5	9	10	9	15	8	10	4	103
	R 06 Igrejinha	2	5	5	1	2	5	6	0	3	2	3	1	35
	R 06 Parobé	6	6	6	8	4	6	5	7	5	3	5	3	64
	R 06 Taquara	10	1	6	3	3	2	5	5	5	6	4	1	51
	R 07 Campo Bom	7	8	7	6	4	1	6	6	0	2	2	2	51
	R 07 Estância Velha	4	6	8	5	5	1	4	2	2	1	1	1	40
	R 07 Novo Hamburgo	44	27	33	26	35	36	34	31	29	27	27	22	371
	R 07 São Leopoldo	44	57	46	45	45	54	42	36	39	31	39	19	497
	R 07 Sapiranga	3	5	1	6	4	6	15	6	7	2	6	4	65
	R 08 Canoas	67	65	72	78	77	70	72	69	70	42	51	28	761
	R 08 Esteio	5	7	12	6	11	8	8	6	8	9	11	1	92
	R 08 Montenegro	9	9	14	15	14	14	16	15	13	15	15	5	154
	R 08 São Sebastião do Caí	2	4	4	1	6	3	4	1	1	0	6	1	33
	R 08 Sapucaia do Sul	12	18	20	17	20	28	22	12	21	14	16	8	208
	R 08 Triunfo	2	0	1	0	6	2	1	1	3	2	1	2	21
	R 09 Camaquã	5	4	4	5	2	2	8	5	3	10	9	8	65
	R 09 Charqueadas	1	2	0	3	1	1	2	3	1	1	0	1	16
R 09 Eldorado do Sul	3	11	7	7	5	11	12	5	5	9	10	1	86	
R 09 Guaíba	29	26	14	22	24	23	21	18	19	6	16	5	223	
R 09 São Jerônimo	2	2	4	0	1	0	1	0	0	1	0	1	12	
R 09 Tapes	1	1	0	3	6	1	1	2	0	0	0	0	15	
R 10 Alvorada	66	58	57	35	44	37	33	23	30	9	24	11	427	
R 10 Cachoeirinha	17	22	22	27	28	15	13	19	14	20	14	11	222	
R 10 Gravataí	44	39	45	45	40	35	33	42	26	31	36	14	430	
R 10 Porto Alegre	378	398	422	386	386	357	308	271	263	228	221	142	3.760	
R 10 Viamão	63	68	64	70	71	69	44	42	38	36	45	26	636	
Macro Missioneira	R 11 Santo Ângelo	17	7	8	14	8	6	14	14	14	15	10	6	133
	R 11 São Borja	4	2	3	8	10	12	6	1	1	3	2	1	53
	R 11 São Luiz Gonzaga	0	7	3	8	6	4	6	4	7	3	4	2	54
	R 12 Cruz Alta	7	8	9	10	2	3	3	8	14	4	9	4	81
	R 13 Ijuí	10	8	9	2	5	3	7	2	7	7	10	4	74
R 14 Santa Rosa	4	2	4	0	4	4	7	3	1	9	4	2	44	
Macro Norte	R 15 Frederico Westphalen	0	1	1	0	0	0	1	2	2	0	0	1	8
	R 16 Erechim	3	8	5	5	2	5	2	4	4	6	8	2	54
	R 17 Carazinho	5	4	3	3	4	2	5	1	2	2	1	4	36
	R 17 Marau	2	3	3	1	0	3	1	2	1	2	1	0	19
	R 17 Passo Fundo	15	13	15	18	15	18	17	19	19	22	13	11	195
	R 18 Lagoa Vermelha	4	1	1	1	3	1	1	2	4	5	1	0	24
	R 19 Soledade	1	0	1	4	3	2	3	2	1	3	3	0	23
R 20 Palmeira das Missões	4	1	0	8	9	5	8	2	4	3	2	0	46	
Macro Sul	R 21 Pelotas	12	27	33	33	32	36	26	37	37	27	39	12	351
	R 21 Rio Grande	24	10	16	32	27	34	48	20	8	13	7	6	245
	R 21 Santa Vitória do Palmar	4	3	8	4	4	3	5	4	5	2	7	4	53
	R 22 Bagé	11	8	11	7	13	7	6	8	15	7	7	5	105
	R 22 Dom Pedrito	1	0	7	9	4	3	3	5	3	5	2	1	43
Macro Serra	R 23 Canela	6	4	3	2	1	2	3	7	4	3	10	1	46
	R 23 Caxias do Sul	27	26	26	31	24	34	35	32	27	26	25	24	337
	R 24 Vacaria	4	6	4	5	4	8	9	6	3	9	3	1	62
	R 25 Bento Gonçalves	6	8	13	3	8	10	8	8	11	7	5	6	93
R 26 Farroupilha	5	5	9	2	4	5	3	4	4	4	3	1	49	
Macro Vales	R 27 Cachoeira do Sul	11	14	7	9	5	0	2	5	5	5	2	3	68
	R 28 Santa Cruz do Sul	13	9	6	8	10	6	16	8	12	14	12	4	118
	R 28 Venâncio Aires	3	4	4	1	2	2	2	5	4	3	2	0	32
	R 29 Lajeado	12	4	14	9	13	16	8	9	9	7	9	5	115
R 30 Estrela	2	3	3	0	2	3	5	3	0	0	1	3	25	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 14** - Ranking da taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de HIV em gestantes notificadas no SINAN nos 65 municípios de residência prioritários por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2,3)

	Município de Residência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023(4)
1	R 21 Santa Vitória do Palmar	11,5	7,3	20,1	9,0	10,0	7,5	12,6	10,7	14,1	6,1	24,1
2	R 09 Eldorado do Sul	5,5	19,2	11,8	12,5	8,7	19,3	22,1	9,6	9,1	16,5	21,8
3	R 08 São Sebastião do Caí	6,3	12,2	11,3	2,8	17,6	9,9	12,2	3,4	3,4	0,0	21,8
4	R 10 Viamão	18,5	19,3	18,6	20,1	21,1	22,0	14,5	15,3	14,8	15,5	20,8
5	R 08 Montenegro	10,8	10,1	15,4	15,4	15,1	14,4	17,6	17,2	15,7	18,5	17,7
6	R 09 Guaíba	21,1	19,3	10,6	15,6	17,6	17,3	16,9	15,5	17,8	5,7	17,4
7	R 10 Porto Alegre	19,4	20,2	22,0	19,6	20,7	19,3	17,5	16,4	16,8	16,1	16,2
8	R 23 Canela	9,8	6,3	4,4	3,0	1,6	3,1	4,3	9,8	5,7	4,8	15,6
9	R 07 São Leopoldo	15,3	18,4	15,0	14,5	15,7	18,1	14,5	13,3	14,1	11,5	15,6
10	R 05 Tramandaí	16,6	4,0	7,3	15,6	6,2	10,5	12,4	11,8	19,9	11,4	13,4
11	R 12 Cruz Alta	7,6	9,2	9,9	11,0	2,4	3,5	3,5	10,0	17,9	5,1	12,9
12	R 08 Canoas	12,9	12,2	13,5	14,2	14,8	14,0	14,6	14,3	15,7	9,8	12,7
13	R 10 Gravataí	12,3	10,9	12,5	12,1	11,1	9,8	9,7	12,6	8,4	10,2	12,5
14	R 08 Esteio	4,1	6,3	11,2	4,9	10,1	7,2	7,1	5,6	7,9	10,1	12,4
15	R 09 Camaquã	6,4	5,0	4,6	5,4	2,4	2,5	9,3	5,8	3,6	13,9	12,0
16	R 21 Pelotas	2,8	6,2	7,6	7,5	7,5	8,4	6,1	9,3	9,9	7,5	11,4
17	R 08 Sapucaia do Sul	6,3	9,4	9,9	8,3	10,5	15,1	12,6	7,7	12,9	9,5	11,2
18	R 10 Alvorada	19,3	17,3	16,7	10,0	13,2	11,3	11,0	8,3	11,6	3,7	10,7
19	R 11 Santo Ângelo	17,3	6,6	7,9	14,4	7,8	5,6	13,5	12,8	13,7	15,5	10,7
20	R 13 Ijuí	9,4	7,0	8,1	1,7	4,1	2,6	5,9	1,9	6,5	7,0	10,3
21	R 03 Uruguaiana	14,4	11,0	9,7	7,2	13,5	11,7	5,8	15,7	11,9	10,2	10,2
22	R 07 Novo Hamburgo	13,8	8,5	10,3	7,4	11,1	11,2	10,8	10,0	9,9	9,9	9,9
23	R 04 Torres	11,2	8,6	9,7	3,5	3,4	12,6	11,5	5,3	12,5	7,1	9,7
24	R 03 Alegrete	5,7	9,6	6,5	4,2	8,2	5,6	8,6	1,2	1,3	2,4	9,4
25	R 10 Cachoeirinha	8,8	11,4	10,4	13,4	14,5	7,9	7,3	11,4	7,9	12,4	9,3
26	R 11 São Luiz Gonzaga	0,0	16,5	7,2	16,2	12,4	9,2	13,7	7,7	14,2	6,3	8,7
27	R 01 Santa Maria	7,2	8,7	8,8	13,4	11,4	12,8	10,7	13,3	7,3	7,8	8,7
28	R 28 Santa Cruz do Sul	8,3	5,3	3,7	4,7	6,1	3,7	9,4	5,0	8,1	9,6	8,2
29	R 04 Capão da Canoa	5,4	8,6	5,0	3,2	3,3	6,7	8,6	10,3	13,0	5,7	7,7
30	R 19 Soledade	2,9	0,0	2,6	10,9	7,7	5,3	8,2	5,7	2,7	7,9	7,6
31	R 29 Lajeado	12,4	3,7	12,5	7,4	11,2	12,8	6,3	7,1	7,6	5,8	7,5
32	R 06 Parobé	7,7	7,9	7,6	10,3	5,2	8,1	6,2	9,3	6,6	4,1	6,6
33	R 06 Taquara	14,6	1,3	8,3	4,0	4,4	3,0	7,2	7,8	8,5	10,4	6,4
34	R 16 Erechim	2,3	6,0	3,7	3,4	1,5	3,7	1,5	3,1	3,1	4,6	6,3
35	R 06 Igrejinha	4,2	10,1	10,6	2,1	4,1	9,7	12,7	0,0	5,5	4,1	6,2
36	R 02 Santiago	3,6	3,4	0,0	1,8	3,2	3,5	10,1	1,7	1,9	0,0	5,6
37	R 07 Sapiranga	2,8	4,5	0,8	4,9	3,5	5,0	12,5	5,1	6,1	1,9	5,6
38	R 22 Dom Pedrito	2,1	0,0	15,0	20,6	9,0	7,2	6,7	12,1	7,6	13,7	5,4
39	R 05 Osório	17,3	8,4	10,1	7,8	19,3	6,5	8,9	12,1	0,0	9,0	5,4
40	R 22 Bagé	7,0	5,1	6,9	4,3	8,0	4,3	3,8	4,8	10,0	4,9	5,3
41	R 17 Passo Fundo	5,3	4,7	5,1	6,2	5,2	6,2	5,9	6,7	6,8	8,0	4,9
42	R 23 Caxias do Sul	4,4	4,1	4,0	4,8	3,9	5,8	6,0	5,6	4,8	5,0	4,7
43	R 20 Palmeira das Missões	8,1	2,3	0,0	15,2	18,6	9,5	16,3	4,0	8,4	6,1	4,7
44	R 14 Santa Rosa	4,4	2,2	4,1	0,0	4,0	3,9	6,8	2,8	1,0	9,1	4,1
45	R 26 Farroupilha	5,6	6,1	9,9	2,2	4,9	5,7	3,3	4,7	4,8	5,1	3,6
46	R 08 Triunfo	5,2	0,0	3,0	0,0	17,1	5,9	2,8	2,9	10,1	6,4	3,4
47	R 25 Bento Gonçalves	4,3	5,4	8,1	1,8	5,4	6,5	5,2	5,1	7,3	4,5	3,4
48	R 24 Vacaria	4,1	6,7	4,1	4,7	4,2	8,1	9,6	6,4	3,0	9,9	3,4
49	R 21 Rio Grande	9,5	3,6	5,4	10,5	9,5	12,3	17,7	7,9	3,3	5,7	3,4
50	R 11 São Borja	5,3	2,6	4,1	9,9	12,4	14,6	7,9	1,2	1,4	4,2	3,0
51	R 18 Lagoa Vermelha	10,6	2,6	2,9	2,3	7,6	2,5	2,7	5,6	10,7	13,7	3,0
52	R 03 São Gabriel	3,8	5,2	11,8	4,9	4,8	3,7	8,8	2,5	8,2	8,9	2,9
53	R 07 Campo Bom	8,2	9,9	8,3	6,6	4,7	1,1	6,8	7,7	0,0	2,6	2,8
54	R 30 Estrela	5,2	7,1	7,1	0,0	4,8	6,7	11,7	7,3	0,0	0,0	2,6
55	R 28 Venâncio Aires	3,9	5,7	4,9	1,2	2,5	2,6	2,5	6,2	5,2	4,6	2,6
56	R 03 Itaqui	7,2	9,0	9,4	7,0	12,5	9,1	7,1	2,0	2,1	0,0	2,4
57	R 27 Cachoeira do Sul	11,0	14,3	7,2	8,4	5,1	0,0	2,1	5,1	4,8	5,4	2,3
58	R 03 Sant'Ana do Livramento	1,9	1,0	4,4	0,8	0,0	0,9	2,7	0,9	0,0	3,0	2,2
59	R 07 Estância Velha	6,8	9,3	12,4	8,0	7,7	1,5	6,3	3,6	3,8	1,9	2,2
60	R 17 Marau	4,1	6,3	5,7	1,9	0,0	5,6	1,7	3,9	1,8	3,6	1,8
61	R 17 Carazinho	6,1	4,4	3,4	3,3	4,8	2,5	6,3	1,2	2,5	2,5	1,3
62	R 09 Charqueadas	2,9	5,1	0,0	7,7	2,6	2,7	5,5	8,7	3,3	3,2	0,0
63	R 09 São Jerônimo	6,8	7,4	13,9	0,0	3,8	0,0	3,9	0,0	0,0	4,8	0,0
64	R 09 Tapes	5,4	5,4	0,0	16,5	33,0	5,0	6,5	13,9	0,0	0,0	0,0
65	R 15 Frederico Westphalen	0,0	2,6	2,5	0,0	0,0	0,0	2,1	4,3	4,6	0,0	0,0

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

(3) os municípios estão ordenados pelas taxas de detecção de 2023

(4) utilizou-se ao número de nascidos vivos de 2022.

**Tabela 15 - Casos de gestantes infectadas pelo HIV (número e percentual) notificados no SINAN segundo faixa etária, escolaridade e raça/cor por ano do parto. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Faixa etária</b>																											
< 10 anos	0	0,0	1	0,1	0	0,0	2	0,2	3	0,3	0	0,0	0	0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,3	9	0,1	
10 a 14 anos	9	0,7	9	0,7	6	0,4	11	0,8	7	0,5	18	1,4	12	1,0	5	0,4	6	0,5	1	0,1	1	0,1	1	0,3	86	0,6	
15 a 19 anos	150	11,7	201	16,0	164	11,6	195	14,7	174	13,2	170	13,1	164	13,3	105	9,5	99	9,1	64	6,8	58	5,9	12	2,3	1.556	11,3	
20 a 24 anos	321	25,2	273	21,8	349	24,7	323	24,3	290	22,0	299	23,1	277	22,5	250	22,4	225	20,9	215	22,9	182	18,6	114	21,4	3.118	22,7	
25 a 29 anos	340	26,6	315	25,1	366	25,8	310	23,4	323	24,6	296	22,9	309	25,0	287	25,8	274	25,5	227	24,2	231	23,6	131	24,7	3.410	24,8	
30 a 34 anos	269	21,0	271	21,6	301	21,3	253	19,1	279	21,3	267	20,6	240	19,4	246	22,1	236	21,9	229	24,5	263	26,8	149	28,1	3.003	21,8	
35 a 39 anos	154	12,1	149	11,9	182	12,8	182	13,7	180	13,7	194	15,0	176	14,3	168	15,1	169	15,7	147	15,7	179	18,3	88	16,5	1.967	14,3	
40 e mais	34	2,7	34	2,7	48	3,4	51	3,9	58	4,4	51	3,9	57	4,6	52	4,6	69	6,4	52	5,6	66	6,7	34	6,4	606	4,4	
Total	1.277	100,0	1.253	100,0	1.416	100,0	1.328	100,0	1.315	100,0	1.294	100,0	1.234	100,0	1.112	100,0	1.078	100,0	937	100,0	980	100,0	531	100,0	13.755	100,0	
<b>Escolaridade</b>																											
Analfabeto	8	0,6	3	0,3	4	0,3	4	0,3	1	0,1	4	0,3	1	0,1	1	0,1	0	0,0	1	0,1	1	0,1	0	0,0	28	0,2	
1ª a 4ª série incompleta	53	4,1	45	3,6	60	4,2	37	2,8	56	4,3	44	3,4	45	3,6	30	2,7	22	2,1	14	1,5	23	2,3	5	1,0	435	3,2	
4ª série completa	55	4,3	50	4,0	49	3,5	63	4,7	64	4,9	34	2,6	45	3,6	39	3,5	21	2,0	19	2,0	14	1,4	11	2,1	464	3,4	
5ª a 8ª série incompleta	456	35,7	473	37,8	446	31,5	371	27,9	329	25,0	368	28,5	318	25,8	286	25,7	271	25,1	195	20,8	173	17,7	88	16,5	3.773	27,4	
Fundamental completo	228	17,8	220	17,5	316	22,3	295	22,2	273	20,7	238	18,4	196	15,9	176	15,8	183	17,0	125	13,3	145	14,8	62	11,6	2.456	17,9	
Médio Incompleto	141	11,1	124	9,9	146	10,3	151	11,3	172	13,1	181	14,0	165	13,4	110	9,9	114	10,6	141	15,1	120	12,2	73	13,7	1.637	11,9	
Médio completo	82	6,4	80	6,4	108	7,6	113	8,5	139	10,5	161	12,4	189	15,3	171	15,4	148	13,7	143	15,2	193	19,7	103	19,3	1.628	11,8	
Superior incompleto	11	0,8	14	1,1	8	0,6	22	1,7	17	1,3	26	2,0	34	2,7	18	1,6	13	1,2	21	2,3	11	1,2	12	2,3	207	1,5	
Superior completo	1	0,1	13	1,0	16	1,1	4	0,3	22	1,7	17	1,3	23	1,9	23	2,1	20	1,8	7	0,8	18	1,8	14	2,6	176	1,3	
Subtotal	1.034	81,0	1.023	81,6	1.152	81,3	1.060	79,8	1.072	81,5	1.072	82,8	1.016	82,3	854	76,8	792	73,4	666	71,1	698	71,3	367	69,1	10.806	78,6	
Ign/Branco	243	19,0	230	18,4	264	18,7	268	20,2	243	18,5	222	17,2	218	17,7	258	23,2	286	26,5	270	28,8	282	28,7	164	30,9	2.949	21,4	
Total	1.277	100,0	1.253	100,0	1.416	100,0	1.328	100,0	1.315	100,0	1.294	100,0	1.234	100,0	1.112	100,0	1.078	100,0	937	100,0	980	100,0	531	100,0	13.755	100,0	
<b>Raça/Cor</b>																											
Branca	772	60,5	782	62,4	848	59,9	802	60,4	826	62,8	812	62,8	763	61,8	706	63,5	666	61,8	548	58,5	619	63,1	341	64,2	8.485	61,7	
Preta	261	20,4	237	18,9	299	21,1	282	21,2	279	21,3	250	19,3	261	21,2	211	18,9	201	18,7	189	20,1	201	20,5	101	19,1	2.772	20,2	
Parda	164	12,8	146	11,7	202	14,3	184	13,9	151	11,5	187	14,4	166	13,5	139	12,5	135	12,5	128	13,7	121	12,4	81	15,2	1.804	13,1	
Amarela	6	0,5	13	1,0	7	0,5	2	0,2	8	0,6	4	0,3	4	0,3	8	0,7	11	1,0	7	0,8	6	0,6	1	0,3	77	0,6	
Indígena	5	0,4	3	0,3	4	0,3	0	0,0	0	0,0	5	0,4	5	0,4	0	0,0	0	0,0	5	0,5	0	0,0	3	0,5	29	0,2	
Subtotal	1.207	94,5	1.182	94,3	1.360	96,0	1.271	95,7	1.265	96,2	1.257	97,2	1.198	97,1	1.064	95,7	1.012	93,9	877	93,5	947	96,6	527	99,2	13.167	95,7	
Ignorado	70	5,5	71	5,7	56	4,0	57	4,3	50	3,8	37	2,8	36	2,9	48	4,3	66	6,1	60	6,5	33	3,4	4	0,8	588	4,3	
Total	1.277	100,0	1.253	100,0	1.416	100,0	1.328	100,0	1.315	100,0	1.294	100,0	1.234	100,0	1.112	100,0	1.078	100,0	937	100,0	980	100,0	531	100,0	13.755	100,0	

FONTE: SINAN/SES/DAPPS/Seção de Doenças Crônicas Transmissíveis/Núcleo de Vigilância das IST/HIV/AIDS.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 16 - Número de casos de crianças expostas ao HIV notificados no SINAN segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2015-2024(1,2)**

Local de residência	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	Total
Brasil	7.307	7.218	7.471	7.871	8.099	7.651	7.862	7.173	6.732	768	68.152
Região Sul	1.607	1.644	1.600	1.675	1.960	1.960	1.852	1.562	1.555	201 90	15.616
Rio Grande do Sul	765	767	774	750	1.080	1.048	988	800	800		7.862

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 17 - Casos de crianças expostas ao HIV (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2015-2024(1,2)**

Região de Saúde	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	96	12,5	78	10,2	82	10,6	86	11,5	58	5,4	84	8,0	46	4,7	66	8,3	60	7,5	10	11,1	666	8,5
Região 1	35	4,6	44	5,7	36	4,7	39	5,2	18	1,7	35	3,3	16	1,6	24	3,0	22	2,8	6	6,7	275	3,5
Região 2	2	0,3	4	0,5	3	0,4	3	0,4	8	0,7	3	0,3	2	0,2	5	0,6	5	0,6	1	1,1	36	0,5
Região 3	59	7,7	30	3,9	43	5,6	44	5,9	32	3,0	46	4,4	28	2,8	37	4,6	33	4,1	3	3,3	355	4,5
Macro Metropolitana	347	45,4	349	45,5	371	47,9	386	51,5	677	62,7	665	63,5	594	60,1	461	57,6	512	64,0	54	60,0	4.416	56,2
Região 4	4	0,5	5	0,7	1	0,1	6	0,8	9	0,8	8	0,8	25	2,5	22	2,8	15	1,9	6	6,7	101	1,3
Região 5	12	1,6	29	3,8	23	3,0	24	3,2	29	2,7	28	2,7	34	3,4	26	3,3	19	2,4	2	2,2	226	2,9
Região 6	6	0,8	4	0,5	16	2,1	20	2,7	17	1,6	19	1,8	17	1,7	12	1,5	18	2,3	1	1,1	130	1,7
Região 7	110	14,4	87	11,3	101	13,0	97	12,9	112	10,4	95	9,1	72	7,3	52	6,5	70	8,8	5	5,6	801	10,2
Região 8	99	12,9	96	12,5	107	13,8	114	15,2	106	9,8	103	9,8	99	10,0	79	9,9	78	9,8	9	10,0	890	11,3
Região 9	19	2,5	26	3,4	29	3,7	24	3,2	21	1,9	24	2,3	23	2,3	19	2,4	32	4,0	1	1,1	218	2,8
Região 10	97	12,7	102	13,3	94	12,1	101	13,5	383	35,5	388	37,0	324	32,8	251	31,4	280	35,0	30	33,3	2.050	26,1
Macro Missioneira	25	3,3	43	5,6	38	4,9	31	4,1	53	4,9	51	4,9	75	7,6	43	5,4	31	3,9	3	3,3	393	5,0
Região 11	18	2,4	34	4,4	26	3,4	14	1,9	30	2,8	25	2,4	22	2,2	21	2,6	13	1,6	1	1,1	204	2,6
Região 12	2	0,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	7	0,6	11	1,0	17	1,7	4	0,5	1	0,1	0	0,0	42	0,5
Região 13	0	0,0	3	0,4	3	0,4	4	0,5	4	0,4	8	0,8	23	2,3	5	0,6	5	0,6	0	0,0	55	0,7
Região 14	5	0,7	6	0,8	9	1,2	13	1,7	12	1,1	7	0,7	13	1,3	13	1,6	12	1,5	2	2,2	92	1,2
Macro Norte	57	7,5	51	6,6	62	8,0	49	6,5	59	5,5	48	4,6	55	5,6	58	7,3	38	4,8	9	10,0	486	6,2
Região 15	6	0,8	5	0,7	5	0,6	2	0,3	5	0,5	10	1,0	7	0,7	8	1,0	5	0,6	0	0,0	53	0,7
Região 16	10	1,3	7	0,9	4	0,5	8	1,1	10	0,9	7	0,7	7	0,7	9	1,1	5	0,6	1	1,1	68	0,9
Região 17	26	3,4	14	1,8	33	4,3	21	2,8	25	2,3	20	1,9	22	2,2	26	3,3	15	1,9	6	6,7	208	2,6
Região 18	4	0,5	3	0,4	7	0,9	7	0,9	4	0,4	1	0,1	8	0,8	3	0,4	7	0,9	2	2,2	46	0,6
Região 19	4	0,5	8	1,0	5	0,6	3	0,4	5	0,5	4	0,4	4	0,4	6	0,8	2	0,3	0	0,0	41	0,5
Região 20	7	0,9	14	1,8	8	1,0	8	1,1	10	0,9	6	0,6	7	0,7	6	0,8	4	0,5	0	0,0	70	0,9
Macro Sul	96	12,5	119	15,5	99	12,8	98	13,1	88	8,1	86	8,2	77	7,8	61	7,6	67	8,4	4	4,4	795	10,1
Região 21	89	11,6	106	13,8	79	10,2	87	11,6	77	7,1	78	7,4	70	7,1	52	6,5	60	7,5	3	3,3	701	8,9
Região 22	7	0,9	13	1,7	20	2,6	11	1,5	11	1,0	8	0,8	7	0,7	9	1,1	7	0,9	1	1,1	94	1,2
Macro Serra	81	10,6	73	9,5	70	9,0	44	5,9	88	8,1	71	6,8	87	8,8	64	8,0	51	6,4	9	10,0	638	8,1
Região 23	46	6,0	46	6,0	33	4,3	14	1,9	54	5,0	44	4,2	48	4,9	31	3,9	22	2,8	5	5,6	343	4,4
Região 24	6	0,8	7	0,9	7	0,9	9	1,2	10	0,9	8	0,8	2	0,2	11	1,4	5	0,6	0	0,0	65	0,8
Região 25	23	3,0	14	1,8	19	2,5	12	1,6	13	1,2	12	1,1	20	2,0	14	1,8	15	1,9	4	4,4	146	1,9
Região 26	6	0,8	6	0,8	11	1,4	9	1,2	11	1,0	7	0,7	17	1,7	8	1,0	9	1,1	0	0,0	84	1,1
Macro Vales	63	8,2	54	7,0	52	6,7	56	7,5	57	5,3	43	4,1	54	5,5	47	5,9	41	5,1	1	1,1	468	6,0
Região 27	25	3,3	15	2,0	8	1,0	4	0,5	8	0,7	5	0,5	10	1,0	9	1,1	12	1,5	0	0,0	96	1,2
Região 28	18	2,4	23	3,0	19	2,5	21	2,8	29	2,7	26	2,5	23	2,3	26	3,3	16	2,0	1	1,1	202	2,6
Região 29	13	1,7	12	1,6	22	2,8	24	3,2	13	1,2	11	1,0	21	2,1	10	1,3	11	1,4	0	0,0	137	1,7
Região 30	7	0,9	4	0,5	3	0,4	7	0,9	7	0,6	1	0,1	0	0,0	2	0,3	2	0,3	0	0,0	33	0,4
Rio Grande do Sul	765	100,0	767	100,0	774	100,0	750	100,0	1.080	100,0	1.048	100,0	988	100,0	800	100,0	800	100,0	90	100,0	7.862	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 18 - Número de casos de crianças expostas ao HIV notificados no SINAN segundo idade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2015-2024(1,2)**

Faixa etária	2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Menos de 7 dias	643	84,1	701	91,4	706	91,2	706	94,1	1.033	95,6	985	94,0	921	93,2	741	92,6	766	95,8	85,0	94,4	7.287	92,7
7 a 27 dias	36	4,7	23	3,0	21	2,7	8	1,1	13	1,2	26	2,5	25	2,5	30	3,8	10	1,3	1,0	1,1	193	2,5
28 a 364 dias	47	6,1	26	3,4	32	4,1	21	2,8	19	1,8	25	2,4	23	2,3	12	1,5	7	0,9	3,0	3,3	215	2,7
1 ano	24	3,1	7	0,9	5	0,6	9	1,2	8	0,7	9	0,9	7	0,7	9	1,1	6	0,8	0,0	0,0	84	1,1
2 a 4 anos	9	1,2	5	0,7	5	0,6	5	0,7	7	0,6	3	0,3	11	1,1	6	0,8	8	1,0	1,0	1,1	60	0,8
5 a 12 anos	4	0,5	4	0,5	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	1	0,1	1	0,1	0,0	0,0	12	0,2
Ignorado	2	0,3	1	0,1	4	0,5	1	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,1	2	0,3	0,0	0,0	11	0,1
Total	765	100,0	767	100,0	774	100,0	750	100,0	1.080	100,0	1.048	100,0	988	100,0	800	100,0	800	100,0	90,0	100,0	7.862	100,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 19 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2024(1,2,3)**

Local de residência	1980-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Brasil	722.919	43.773	21,9	42.533	21,1	41.423	20,4	39.745	19,4	39.028	18,9	38.614	18,5	38.372	18,3	30.689	14,5	35.558	16,7	37.056	17,4	38.000	17,8	17.889	17,8	17.889	1.165.599
Região Sul	143.887	9.364	32,7	8.868	30,8	8.646	29,7	7.800	26,6	7.428	25,2	7.174	24,1	7.133	23,8	5.502	18,2	6.317	20,8	6.523	21,5	6.666	21,9	3.034	3,0	3.034	228.342
Rio Grande do Sul	72.067	4.776	43,2	4.470	40,2	4.016	35,9	3.673	32,7	3.437	30,5	3.209	28,3	3.275	28,8	2.540	22,2	2.790	24,3	2.766	24,1	2.801	24,4	1.196	1,2	1.196	111.016

FONTE: MS/SVSA/Departamento de HIV/Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 26/10/2024.

**Tabela 20 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo origem dos dados por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2000-2024(1,2,3)**

Origem dos dados	2019		2020		2021		2022		2023		Total (2000 a junho/2024)	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
SINAN	2.062	63,1	1.505	59,3	1.548	55,5	1.396	50,5	1.293	46,2	71.954	74,7
SIM	270	8,3	283	11,1	297	10,6	278	10,1	235	8,4	7.433	7,6
SISCEL/SICLOM	937	28,7	752	29,6	945	33,9	1.092	39,5	1.273	45,4	16.904	17,6
Total(4)	3.269	100,0	2.540	100,	2.790	100,0	2.766	100,0	2.801	100,0	96.291	100,0

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN de 1980 a 30/06/2024 , SISCEL de 2000 a 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(4) total = SINAN + SIM + SISCEL/SICLOM.

**Tabela 21 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2024(1,2,3)**

Região de Saúde	1980-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Macro Centro-Oeste	5.243	334	7,0	316	7,1	265	6,6	271	7,4	239	7,0	223	6,9	207	6,3	204	8,0	191	6,8	194	7,0	159	5,7	100	8,4	7.846	7,1	
Região 1	2.210	145	3,0	106	2,4	110	2,7	121	3,3	120	3,5	114	3,6	111	3,4	96	3,8	103	3,7	95	3,4	71	2,6	42	3,5	3.402	3,1	
Região 2	381	25	0,5	20	0,4	22	0,5	23	0,6	20	0,6	24	0,7	7	0,2	11	0,4	14	0,5	10	0,4	14	0,5	8	0,6	571	0,5	
Região 3	2.652	164	3,4	190	4,3	133	3,3	127	3,5	99	2,9	85	2,6	89	2,7	97	3,8	74	2,7	89	3,2	73	2,6	50	4,2	3.872	3,5	
Macro Metropolitana	49.643	3.050	63,9	2.896	64,8	2.539	63,2	2.304	62,7	2.156	62,7	1.993	62,1	2.015	61,5	1.528	60,2	1.664	59,6	1.680	60,7	1.754	62,6	712	59,5	73.222	66,7	
Região 4	893	64	1,3	64	1,4	53	1,3	51	1,4	42	1,2	43	1,3	55	1,7	42	1,7	31	1,1	56	2,0	24	0,9	23	1,9	1.418	1,3	
Região 5	1.393	110	2,3	112	2,5	107	2,7	87	2,4	79	2,3	92	2,9	86	2,6	62	2,4	61	2,2	81	2,9	81	2,9	31	2,6	2.351	2,1	
Região 6	714	50	1,0	44	1,0	53	1,3	50	1,4	35	1,0	33	1,0	41	1,3	41	1,6	48	1,7	49	1,8	44	1,6	19	1,6	1.202	1,1	
Região 7	5.410	355	7,4	270	6,0	287	7,1	277	7,5	289	8,4	288	9,0	241	7,4	187	7,4	212	7,6	213	7,7	286	10,2	104	8,7	8.315	7,6	
Região 8	5.560	379	7,9	371	8,3	355	8,8	301	8,2	314	9,1	280	8,7	289	8,8	221	8,7	246	8,8	242	8,7	318	11,3	110	9,2	8.876	8,1	
Região 9	2.272	183	3,8	182	4,1	136	3,4	141	3,8	115	3,3	114	3,6	123	3,8	85	3,3	94	3,4	116	4,2	56	2,0	52	4,4	3.617	3,3	
Região 10	33.401	1.909	40,0	1.853	41,5	1.548	38,5	1.397	38,0	1.282	37,3	1.143	35,6	1.180	36,0	890	35,0	972	34,8	923	33,4	946	33,8	372	31,1	47.444	43,2	
Macro Sioneira	2.240	197	4,1	179	4,0	169	4,2	153	4,2	162	4,7	108	3,4	143	4,4	133	5,2	147	5,3	115	4,2	125	4,5	54	4,5	3.871	3,5	
Região 11	898	52	1,1	40	0,9	64	1,6	46	1,3	56	1,6	35	1,1	46	1,4	46	1,8	63	2,3	49	1,8	42	1,5	15	1,5	1.437	1,3	
Região 12	632	63	1,3	60	1,3	48	1,2	43	1,2	47	1,4	20	0,6	38	1,2	25	1,0	28	1,0	18	0,7	32	1,1	17	1,5	1.054	1,0	
Região 13	340	48	1,0	38	0,9	31	0,8	30	0,8	32	0,9	27	0,8	26	0,8	43	1,7	27	1,0	23	0,8	30	1,1	17	1,5	695	0,6	
Região 14	370	34	0,7	41	0,9	26	0,6	34	0,9	27	0,8	26	0,8	33	1,0	19	0,7	29	1,0	25	0,9	22	0,8	4	0,3	686	0,6	
Macro Norte	3.055	226	4,7	204	4,6	202	5,0	163	4,4	162	4,7	137	4,3	167	5,1	139	5,5	135	4,8	145	5,2	169	6,0	75	6,3	4.904	4,5	
Região 15	230	22	0,5	17	0,4	29	0,7	20	0,5	18	0,5	22	0,7	17	0,5	18	0,7	13	0,5	15	0,5	6	0,2	0	0,0	427	0,4	
Região 16	459	29	0,6	45	1,0	31	0,8	13	0,4	21	0,6	17	0,5	22	0,7	20	0,8	14	0,5	17	0,6	12	0,4	2	0,2	700	0,6	
Região 17	1.584	107	2,2	88	2,0	77	1,9	73	2,0	60	1,7	65	2,0	80	2,4	64	2,5	70	2,5	75	2,7	121	4,3	60	5,0	2.464	2,2	
Região 18	318	27	0,6	24	0,5	27	0,7	18	0,5	18	0,5	9	0,3	17	0,5	11	0,4	14	0,5	20	0,7	2	0,1	0	0,0	505	0,5	
Região 19	171	19	0,4	9	0,2	20	0,5	14	0,4	16	0,5	10	0,3	16	0,5	14	0,6	15	0,5	7	0,3	6	0,2	6	0,5	317	0,3	
Região 20	293	22	0,5	21	0,5	18	0,4	25	0,7	29	0,8	14	0,4	15	0,5	12	0,5	9	0,3	11	0,4	22	0,8	8	0,6	491	0,4	
Macro Sul	5.549	394	8,2	348	7,8	365	9,1	386	10,5	368	10,7	362	11,3	344	10,5	231	9,1	295	10,6	293	10,6	290	10,4	114	9,5	9.225	8,4	
Região 21	5.186	356	7,5	300	6,7	313	7,8	334	9,1	309	9,0	330	10,3	300	9,2	207	8,1	259	9,3	247	8,9	260	9,3	93	7,7	8.401	7,7	
Região 22	363	38	0,8	48	1,1	52	1,3	52	1,4	59	1,7	32	1,0	44	1,3	24	0,9	36	1,3	46	1,7	30	1,1	21	1,8	824	0,8	
Macro Serra	3.655	343	7,2	263	5,9	264	6,6	211	5,7	173	5,0	206	6,4	215	6,6	164	6,5	183	6,6	181	6,5	147	5,2	66	5,5	6.005	5,5	
Região 23	2.194	177	3,7	142	3,2	142	3,5	130	3,5	103	3,0	123	3,8	137	4,2	92	3,6	102	3,7	104	3,8	85	3,0	41	3,4	3.531	3,2	
Região 24	353	39	0,8	32	0,7	27	0,7	10	0,3	13	0,4	23	0,7	15	0,5	20	0,8	15	0,5	15	0,5	14	0,5	12	1,0	576	0,5	
Região 25	732	87	1,8	65	1,5	72	1,8	52	1,4	32	0,9	32	1,0	47	1,4	35	1,4	41	1,5	34	1,2	30	1,1	14	1,1	1.259	1,1	
Região 26	376	40	0,8	24	0,5	23	0,6	19	0,5	25	0,7	28	0,9	16	0,5	17	0,7	25	0,9	28	1,0	18	0,6	0	0,0	639	0,6	
Macro Vales	2.646	232	4,9	264	5,9	212	5,3	185	5,0	177	5,1	180	5,6	184	5,6	141	5,6	175	6,3	158	5,7	157	5,6	75	6,3	4.711	4,3	
Região 27	798	60	1,3	54	1,2	34	0,8	38	1,0	33	1,0	36	1,1	33	1,0	15	0,6	28	1,0	17	0,6	14	0,5	6	0,5	1.160	1,1	
Região 28	1.058	88	1,8	128	2,9	109	2,7	86	2,3	8																		

**Tabela 22** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2,3)

Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Macro Centro-Oeste</b>	31,9	30,2	25,4	25,9	22,9	21,4	19,9	19,6	18,4	18,6	15,3
Região 1	32,1	23,4	24,2	26,5	26,2	24,8	24,1	20,8	22,2	20,5	15,4
Região 2	19,9	16,0	17,6	18,5	16,2	19,4	5,7	9,0	11,4	8,2	11,4
Região 3	35,0	40,7	28,6	27,4	21,4	18,5	19,4	21,3	16,3	19,6	16,1
<b>Macro Metropolitana</b>	63,1	59,5	51,8	46,7	43,4	39,9	40,0	30,2	32,7	33,0	34,5
Região 4	43,4	42,7	34,8	33,0	26,8	27,1	34,2	25,8	18,8	34,0	14,5
Região 5	50,7	50,9	47,8	38,3	34,3	39,4	36,4	25,9	25,2	33,5	33,6
Região 6	22,4	19,6	23,3	21,8	15,1	14,2	17,5	17,3	20,1	20,6	18,3
Região 7	44,9	33,9	35,7	34,1	35,3	35,0	29,0	22,4	25,2	25,3	34,0
Região 8	50,7	49,3	46,8	39,4	40,8	36,2	37,1	28,2	31,2	30,7	40,3
Região 9	45,0	44,5	33,0	34,0	27,6	27,2	29,2	20,1	22,1	27,3	13,1
Região 10	82,9	80,1	66,5	59,8	54,6	48,4	49,8	37,4	40,7	38,6	39,6
<b>Macro Missioneira</b>	22,5	20,5	19,4	17,6	18,7	12,5	16,6	15,5	17,2	13,4	14,6
Região 11	18,1	14,0	22,4	16,2	19,8	12,5	16,4	16,5	22,7	17,7	15,0
Região 12	48,1	46,0	37,0	33,2	36,5	15,6	29,7	19,6	22,0	14,2	25,0
Região 13	21,1	16,7	13,6	13,1	14,0	11,8	11,3	18,7	11,8	10,0	13,0
Região 14	14,8	18,0	11,4	15,0	12,0	11,6	14,7	8,5	13,0	11,2	9,8
<b>Macro Norte</b>	18,3	16,5	16,3	13,1	13,0	11,0	13,4	11,1	10,8	11,6	13,5
Região 15	11,7	9,1	15,6	10,8	9,8	12,0	9,3	9,9	7,2	8,3	3,3
Região 16	12,4	19,2	13,2	5,6	9,0	7,3	9,4	8,6	6,0	7,3	5,1
Região 17	26,8	21,9	19,0	17,9	14,6	15,7	19,2	15,3	16,6	17,8	28,7
Região 18	20,5	18,2	20,4	13,6	13,6	6,8	12,8	8,2	10,5	15,0	1,5
Região 19	16,1	7,6	17,0	11,9	13,6	8,5	13,6	11,9	12,8	6,0	5,1
Região 20	13,4	12,8	11,0	15,3	17,7	8,6	9,2	7,4	5,5	6,8	13,4
<b>Macro Sul</b>	37,6	33,2	34,7	36,6	34,9	34,2	32,5	21,8	27,8	27,6	27,3
Região 21	41,4	34,8	36,2	38,6	35,6	38,0	34,4	23,7	29,6	28,3	29,8
Região 22	20,3	25,6	27,7	27,7	31,4	17,0	23,4	12,7	19,1	24,4	15,8
<b>Macro Serra</b>	30,1	22,7	22,5	17,8	14,4	17,0	17,5	13,2	14,6	14,5	11,7
Região 23	31,1	24,6	24,2	21,8	17,0	20,1	22,1	14,6	16,0	16,4	13,4
Região 24	39,8	32,6	27,4	10,1	13,1	23,1	15,0	20,0	14,9	14,9	13,8
Região 25	29,4	21,7	23,7	16,9	10,3	10,2	14,8	10,9	12,7	10,5	9,2
Região 26	22,4	13,3	12,6	10,3	13,4	14,9	8,4	8,9	13,0	14,5	9,3
<b>Macro Vales</b>	26,3	29,7	23,7	20,6	19,6	19,9	20,2	15,4	19,1	17,2	17,1
Região 27	29,4	26,5	16,7	18,7	16,2	17,7	16,3	7,4	13,8	8,4	6,9
Região 28	25,9	37,5	31,7	24,9	23,0	21,7	23,3	20,1	20,6	19,7	26,3
Região 29	21,7	22,0	20,9	20,3	17,9	21,8	22,6	17,6	26,7	22,3	19,1
Região 30	30,0	27,3	18,3	12,6	18,7	14,7	13,8	11,4	9,8	15,1	4,5
<b>Rio Grande do Sul</b>	43,2	40,2	35,9	32,7	30,5	28,3	28,8	22,2	24,3	24,1	24,4

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde> Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 20/11/2024

**Tabela 23** - Ranking da taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM(2) nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico, Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,3,4)

	Região de Saúde	Município de residência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
1	R21	Santa Vitória do Palmar	29,0	29,3	42,6	49,5	23,3	36,8	53,9	40,7	37,5	54,6	61,4
2	R05	Tramandaí	98,9	96,7	73,4	55,4	56,3	65,0	44,5	53,2	24,3	57,9	56,1
3	R04	Capão da Canoa	54,1	52,7	37,0	52,2	37,3	46,2	52,8	24,1	18,2	54,5	54,5
4	R10	Porto Alegre	98,9	95,8	76,7	68,8	63,7	56,1	59,1	42,7	47,4	44,0	47,7
5	R08	Montenegro	53,1	68,6	36,4	47,0	46,7	47,8	67,4	38,0	25,7	27,2	46,9
6	R08	Canoas	59,0	55,1	51,8	47,4	54,5	43,8	39,2	35,0	42,9	39,5	43,5
7	R10	Alvorada	68,9	67,5	51,5	54,1	47,6	41,6	36,6	29,8	39,1	43,8	41,9
8	R08	São Sebastião do Cai	41,1	32,6	24,2	31,9	19,8	11,8	11,7	11,6	7,6	26,8	38,2
9	R12	Cruz Alta	77,9	65,7	62,9	48,8	50,7	19,8	41,5	35,0	43,7	21,8	36,9
10	R17	Carazinho	27,8	34,3	17,9	21,1	14,6	12,9	20,9	16,1	24,0	16,0	36,9
11	R11	São Luiz Gonzaga	8,7	14,5	29,2	14,7	20,7	17,8	17,9	36,0	66,4	45,3	36,2
12	R03	Sant'Ana do Livramento	37,9	56,0	48,3	32,2	27,3	32,5	28,4	32,0	24,2	25,7	34,8
13	R07	São Leopoldo	64,1	44,1	49,4	38,5	48,9	43,4	35,5	26,0	37,9	37,4	34,5
14	R06	Igrejinha	32,4	26,1	42,8	22,5	13,9	19,2	13,5	13,4	23,8	15,9	34,4
15	R04	Torres	71,3	67,8	34,9	42,5	28,9	28,7	28,4	38,4	20,3	33,0	33,0
16	R21	Rio Grande	76,8	55,9	61,9	59,2	57,9	56,2	59,2	34,9	50,7	43,7	32,9
17	R07	Novo Hamburgo	50,6	45,7	40,7	43,9	48,8	51,1	40,5	29,6	29,9	27,9	31,5
18	R10	Viamão	55,7	50,2	57,1	45,3	41,5	40,1	38,8	31,2	33,8	30,3	29,9
19	R03	Itaqui	75,3	83,4	39,3	23,7	21,1	29,1	26,6	13,3	18,7	16,1	29,4
20	R09	Charqueadas	106,4	70,8	62,0	76,4	50,3	42,2	39,2	33,9	31,2	43,2	28,8
21	R28	Santa Cruz do Sul	42,0	29,6	32,0	33,9	36,2	28,9	31,9	28,6	26,3	27,0	28,8
22	R09	Camaquã	29,3	38,4	32,2	33,6	31,9	25,7	24,1	21,1	15,0	34,5	28,5
23	R21	Pelotas	39,7	39,0	39,5	42,3	37,6	43,3	37,4	22,1	32,6	26,2	28,2
24	R05	Osório	62,6	34,4	65,7	56,0	44,3	43,9	54,4	28,0	34,2	44,9	27,8
25	R09	Guaíba	57,4	62,5	24,6	40,9	32,7	33,7	50,9	21,4	38,6	34,6	27,5
26	R08	Sapucaia do Sul	52,2	57,0	60,9	40,4	40,9	37,8	35,4	25,4	28,1	26,7	27,4
27	R20	Palmeira das Missões	37,7	29,2	20,6	35,4	23,8	6,0	18,0	15,1	9,1	9,1	27,3
28	R03	Uruguaiana	43,1	45,5	33,0	38,5	29,9	21,2	30,7	30,0	21,3	24,5	26,8
29	R10	Cachoeirinha	52,5	52,0	38,1	44,8	42,9	32,5	33,0	18,3	23,5	28,8	25,0
30	R09	São Jerônimo	21,6	51,4	51,0	29,5	25,1	45,7	12,4	28,7	12,2	36,6	24,4
31	R17	Passo Fundo	33,6	27,7	28,4	22,2	20,0	19,3	27,1	21,0	18,9	25,2	23,8
32	R07	Sapiranga	32,8	18,2	20,7	30,8	28,0	29,1	18,9	16,2	18,6	12,4	23,6
33	R09	Tapes	41,0	70,1	40,8	23,3	0,0	40,5	23,1	34,6	11,5	46,1	23,0
34	R08	Esteio	52,0	50,7	54,3	32,5	25,3	30,1	39,7	26,4	22,8	32,4	22,8
35	R14	Santa Rosa	19,7	26,6	16,7	15,2	13,8	13,7	25,9	15,0	21,7	17,6	21,7
36	R07	Estância Velha	24,1	17,3	19,1	29,2	8,2	12,2	10,0	15,8	7,8	5,8	21,4
37	R10	Gravatá	47,4	45,5	46,6	35,3	29,9	26,5	26,3	27,5	22,8	24,2	20,7
38	R11	Santo Ângelo	38,6	19,3	27,0	19,3	30,9	15,5	27,1	24,5	23,2	18,1	20,6
39	R03	Alegrete	42,6	37,8	35,5	31,8	24,1	12,1	16,3	16,4	6,9	15,2	19,3
40	R22	Bagé	23,4	29,2	29,1	28,2	27,3	21,5	26,4	12,4	21,4	24,7	18,9
41	R09	Eldorado do Sul	75,5	58,2	44,1	30,5	40,0	29,5	38,8	19,1	25,9	18,8	18,8
42	R06	Parobé	27,6	21,8	19,8	19,5	17,5	17,3	17,2	18,7	13,5	23,6	18,5
43	R22	Dom Pedrito	22,9	30,7	35,9	38,6	54,2	10,4	20,8	23,5	20,9	34,0	18,3
44	R26	Farroupilha	20,8	14,7	20,3	18,6	14,1	19,6	2,8	10,9	17,6	19,0	17,6
45	R17	Marau	10,1	9,9	7,3	11,9	14,1	6,9	13,6	8,9	13,2	4,4	17,6
46	R23	Caxias do Sul	30,0	24,7	25,1	21,4	15,7	19,0	22,7	15,3	14,3	15,3	17,4
47	R25	Bento Gonçalves	27,9	23,9	28,8	18,9	12,8	16,8	17,4	14,0	16,2	8,1	17,1
48	R11	São Borja	22,6	14,6	21,2	26,2	26,3	18,2	18,2	13,3	20,1	8,4	16,7
49	R08	Triunfo	25,6	14,4	10,7	21,0	24,3	17,1	47,4	10,0	16,6	16,6	16,6
50	R24	Vacaria	47,0	37,4	34,0	9,2	15,3	22,8	19,6	27,0	17,9	22,4	16,4
51	R27	Cachoeira do Sul	55,7	38,1	20,3	24,0	16,9	29,1	19,5	8,6	23,3	13,5	15,9
52	R23	Canela	45,6	28,4	23,3	25,3	29,6	24,7	15,6	19,8	39,2	32,6	15,2
53	R28	Venâncio Aires	20,4	26,0	21,5	21,4	17,0	9,8	14,0	16,7	12,4	11,1	15,2
54	R29	Lajeado	40,2	37,0	31,4	38,4	33,0	36,2	44,0	30,6	46,5	32,6	15,1
55	R13	Ijuí	34,4	25,7	15,8	15,7	19,3	18,0	18,0	28,7	17,8	13,1	13,1
56	R07	Campo Bom	32,2	27,3	24,1	22,3	16,2	20,5	18,9	17,3	12,9	22,9	12,9
57	R02	Santiago	18,0	22,1	26,2	28,2	32,3	32,3	6,1	16,2	16,2	14,2	12,2
58	R16	Erechim	24,8	35,5	21,5	8,7	12,5	11,4	12,3	10,3	6,5	10,2	11,2
59	R18	Lagoa Vermelha	53,6	60,8	53,7	25,1	35,9	14,4	50,3	18,0	21,6	57,7	10,8
60	R06	Taquara	28,4	26,6	22,9	28,1	14,0	14,0	20,9	29,5	31,2	15,6	10,4
61	R19	Soledade	26,0	3,2	25,9	9,7	29,1	12,9	16,1	6,4	25,8	12,9	9,7
62	R01	Santa Maria	13,4	49,4	27,5	20,2	19,1	18,0	10,4	18,3	18,5	21,2	9,3
63	R03	São Gabriel	27,5	17,8	25,8	19,4	22,6	16,1	11,3	22,5	19,3	16,1	8,0
64	R15	Frederico Westphalen	20,0	13,2	32,8	6,5	16,2	16,1	9,6	3,2	6,3	6,3	3,2
65	R30	Estrela	34,2	30,7	12,2	12,0	32,8	26,6	26,4	17,4	20,2	20,2	2,9

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) os municípios estão ordenados por taxa de detecção de 2023.

(4) dados preliminares para os últimos cinco anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômica. Acesso em: 19/10/2

**Tabela 24 - Casos de Aids (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM por sexo e razão de sexo segundo ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2024(1,2,3)**

Ano de diagnóstico	Número de casos			Razão M:F	Taxa de detecção(4)	
	Masculino	Feminino	Total		Masculino	Feminino
1980-2012	42.657	29.403	72.060	-	-	-
2013	2.737	2.039	4.776	1,3	50,8	35,9
2014	2.616	1.853	4.469	1,4	48,3	32,5
2015	2.373	1.643	4.016	1,4	43,6	28,6
2016	2.192	1.479	3.671	1,5	40,1	25,7
2017	2.090	1.347	3.437	1,6	38,1	23,3
2018	1.919	1.290	3.209	1,5	34,8	22,2
2019	1.994	1.281	3.275	1,6	36,0	21,9
2020	1.573	967	2.540	1,6	28,3	16,5
2021	1.698	1.092	2.790	1,6	30,4	18,5
2022	1.680	1.106	2.786	1,5	29,8	18,8
2023	1.680	1.121	2.801	1,5	30,1	19,0
2024	735	461	1.196	-	-	-
Total	65.924	45.082	111.006	-	-	-

FONTE: MS/SVS/SDCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(2) SICLOM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos cinco anos.

(4) taxa de detecção de 2023 calculada sobre a população de 2022.

POPULAÇÃO: MS/SEDATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde -> Demográfica e socioeconômicas. Acesso em: 19/10/2024.

**Tabela 25 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2,3)**

Faixa etária	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
< 5 anos	13	0,5	16	0,6	13	0,6	13	0,6	18	0,9	14	0,7	10	0,5	2	0,1	2	0,1	19	1,1	2	0,1	0	0,0	121	0,5	
5 a 9 anos	7	0,2	10	0,4	4	0,2	4	0,2	4	0,2	3	0,1	4	0,2	2	0,1	2	0,1	2	0,1	2	0,1	0	0,0	42	0,2	
10 a 14 anos	14	0,5	14	0,5	11	0,5	15	0,7	4	0,2	4	0,2	3	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,2	0	0,0	68	0,3	
15 a 19 anos	46	1,7	48	1,8	41	1,7	44	2,0	41	2,0	32	1,7	28	1,4	12	0,8	16	1,0	19	1,1	19	1,2	4	0,5	352	1,5	
20 a 24 anos	201	7,4	204	7,8	194	8,2	170	7,7	156	7,5	176	9,2	145	7,3	122	7,7	117	6,9	130	7,8	110	6,6	42	5,7	1.766	7,6	
25 a 29 anos	325	11,9	331	12,6	285	12,0	269	12,3	260	12,4	256	13,3	278	13,9	214	13,6	194	11,4	230	13,8	205	12,2	100	13,6	2.947	12,7	
30 a 34 anos	440	16,1	378	14,4	352	14,8	326	14,9	316	15,1	252	13,1	233	11,7	239	15,2	233	13,7	218	13,1	244	14,5	95	12,9	3.325	14,3	
35 a 39 anos	429	15,7	400	15,3	385	16,2	341	15,6	321	15,3	281	14,7	283	14,2	236	15,0	269	15,9	254	15,3	254	15,1	88	11,9	3.540	15,2	
40 a 44 anos	355	13,0	339	13,0	314	13,2	297	13,6	255	12,2	245	12,8	276	13,9	228	14,5	240	14,1	206	12,4	215	12,8	102	13,9	3.072	13,2	
45 a 49 anos	336	12,3	324	12,4	242	10,2	215	9,8	239	11,4	203	10,6	233	11,7	123	7,8	190	11,2	152	9,2	147	8,8	100	13,6	2.505	10,8	
50 a 54 anos	265	9,7	228	8,7	234	9,9	184	8,4	189	9,0	153	8,0	183	9,2	158	10,0	145	8,5	126	7,6	149	8,9	60	8,2	2.074	8,9	
55 a 59 anos	151	5,5	161	6,2	159	6,7	141	6,4	141	6,7	120	6,3	144	7,2	102	6,5	126	7,4	143	8,6	159	9,5	60	8,2	1.607	6,9	
60 e mais	153	5,6	164	6,3	141	5,9	173	7,9	146	7,0	181	9,4	173	8,7	137	8,7	164	9,7	162	9,8	169	10,0	84	11,4	1.847	7,9	
Total	2.737	100,0	2.616	100,0	2.373	100,0	2.192	100,0	2.090	100,0	1.919	100,0	1.994	100,0	1.573	100,0	1.698	100,0	1.660	100,0	1.680	100,0	735	100,0	23.267	100,0	
<b>Feminino</b>																											
< 5 anos	16	0,8	19	1,0	10	0,6	11	0,8	13	0,9	6	0,5	5	0,4	7	0,8	2	0,2	6	0,5	8	0,7	1	0,2	104	0,7	
5 a 9 anos	4	0,2	4	0,2	3	0,2	2	0,2	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	1	0,1	0	0,0	17	0,1	
10 a 14 anos	11	0,5	10	0,5	3	0,2	6	0,4	2	0,1	4	0,3	2	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	38	0,2	
15 a 19 anos	35	1,7	34	1,8	28	1,7	29	2,0	27	2,0	22	1,7	18	1,4	7	0,8	11	1,0	13	1,2	13	1,1	2	0,5	239	1,5	
20 a 24 anos	150	7,3	144	7,8	134	8,2	115	7,8	101	7,5	118	9,2	94	7,3	74	7,7	75	6,9	87	7,9	73	6,6	26	5,7	1.192	7,6	
25 a 29 anos	242	11,9	234	12,6	198	12,0	182	12,3	168	12,5	172	13,3	179	14,0	131	13,5	124	11,4	154	13,9	137	12,2	63	13,6	1.983	12,6	
30 a 34 anos	327	16,1	267	14,4	244	14,9	220	14,9	204	15,1	169	13,1	150	11,7	146	15,1	150	13,7	146	13,2	162	14,5	59	12,8	2.245	14,3	
35 a 39 anos	319	15,7	282	15,2	267	16,2	230	15,6	207	15,4	189	14,7	183	14,3	144	14,9	173	15,8	170	15,4	169	15,1	55	11,9	2.389	15,2	
40 a 44 anos	264	12,9	240	12,9	218	13,2	201	13,6	165	12,2	165	12,8	178	13,9	139	14,4	154	14,1	138	12,5	143	12,8	64	13,8	2.067	13,2	
45 a 49 anos	250	12,3	229	12,4	168	10,2	145	9,8	154	11,5	137	10,6	150	11,7	75	7,8	122	11,2	102	9,2	98	8,7	63	13,6	1.693	10,8	
50 a 54 anos	197	9,6	161	8,7	163	9,9	125	8,4	122	9,1	103	8,0	118	9,2	97	10,0	93	8,5	85	7,7	99	8,9	38	8,1	1.399	8,9	
55 a 59 anos	112	5,5	114	6,2	110	6,7	95	6,4	91	6,8	81	6,3	93	7,2	62	6,4	81	7,4	96	8,7	106	9,4	38	8,1	1.079	6,9	
60 e mais	114	5,6	116	6,2	98	5,9	117	7,9	94	7,0	122	9,5	112	8,7	84	8,6	106	9,7	109	9,9	112	10,0	52	11,4	1.235	7,9	
Total	2.039	100,0	1.853	100,0	1.643	100,0	1.479	100,0	1.347	100,0	1.290	100,0	1.281	100,0	967	100,0	1.092	100,0	1.106	100,0	1.121	100,0	461	100,0	15.679	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
< 5 anos	29	0,6	35	0,8	23	0,6	25	0,7	31	0,9	20	0,6	15	0,5	9	0,4	4	0,1	25	0,9	10	0,3	1	0,1	226	0,6	
5 a 9 anos	11	0,2	14	0,3	7	0,2	6	0,2	4	0,1	4	0,1	4	0,1	2	0,1	3	0,1	2	0,1	3	0,1	0	0,0	59	0,2	
10 a 14 anos	25	0,5	23	0,5	14	0,4	20	0,6	6	0,2	8	0,2	5	0,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	4	0,1	1	0,1	106	0,3	
15 a 19 anos	81	1,7	82	1,8	69	1,7	73	2,0	68	2,0	54	1,7	46	1,4	20	0,8	27	1,0	32	1,1	32	1,2	6	0,5	591	1,5	
20 a 24 anos	351	7,4	348	7,8	328	8,2	285	7,8	258	7,5	294	9,2	239	7,3	196	7,7	192	6,9	217	7,8	184	6,6	68	5,7	2.958	7,6	
25 a 29 anos	567	11,9	565	12,6	482	12,0	451	12,3	428	12,4	428	13,3	457	13,9	345	13,6	318	11,4	384	13,9	342	12,2	163	13,6	4.930	12,7	
30 a 34 anos	768	16,1	645	14,4	596	14,9	547	14,9	519	15,1	421	13,1	383	11,7	384	15,1	383	13,7	364	13,1	407	14,5	154	12,9	5.570	14,3	
35 a 39 anos	749	15,7	682	15,3	651	16,2	571	15,6	528	15,4	471	14,7	466	14,2	380	14,9	442	15,9	424	15,3	423	15,1	142	11,9	5.929	15,2	
40 a 44 anos	619	13,0	578	12,9	531	13,2	498	13,6	419	12,2	410	12,8	454	13,9	367	14,5	394	14,1	344	12,4	358	12,8	166	13,9	5.139	13,2	
45 a 49 anos	586	12,3	553	12,4	409	10,2	360	9,8	394	11,5	340	10,6	383	11,7	198	7,8	313	11,2	254	9,2	245	8,8	163	13,6	4.198	10,8	
50 a 54 anos	461	9,7	389	8,7	397	9,9	309	8,4	311	9,0	256	8,0	301	9,2	255	10,0	237	8,5	211	7,6	248	8,9	98	8,2	3.473	8,9	
55 a 59 anos	262	5,5	276	6,2	269	6,7	236	6,4	232	6,7	201																

**Tabela 26** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de casos de Aids notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLUM segundo sexo e faixa etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023 (1,2,3)

Faixa etária	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Masculino</b>											
< 5 anos	3,8	4,6	3,7	3,7	5,0	3,7	2,7	0,4	0,5	5,3	0,5
5 a 9 anos	1,8	2,9	1,0	1,1	1,1	0,8	1,2	0,4	0,5	0,5	0,5
10 a 14 anos	3,5	3,4	2,7	3,8	1,0	1,1	0,8	0,0	0,0	0,0	1,1
15 a 19 anos	10,4	10,8	9,3	10,0	9,7	7,9	7,0	3,1	4,3	5,0	5,1
20 a 24 anos	45,7	46,1	43,8	38,4	35,4	39,8	33,0	27,9	27,1	30,1	25,6
25 a 29 anos	73,4	75,5	65,5	62,2	60,1	59,0	64,0	49,3	44,6	52,9	47,3
30 a 34 anos	102,2	86,3	79,8	73,8	71,9	58,0	54,2	56,0	55,0	51,3	57,5
35 a 39 anos	112,5	103,0	97,4	84,5	77,7	66,7	66,1	54,4	62,1	58,6	58,6
40 a 44 anos	97,7	93,6	86,6	81,6	69,2	65,6	72,8	58,9	60,7	52,0	54,4
45 a 49 anos	90,5	88,2	66,5	59,7	67,1	57,3	66,0	34,9	53,6	42,8	41,4
50 a 54 anos	74,0	62,9	64,4	50,6	52,1	42,6	51,6	44,9	41,5	36,2	42,8
55 a 59 anos	49,3	51,6	49,5	42,9	42,1	35,3	41,6	29,2	36,3	41,1	45,6
60 e mais	21,3	21,9	18,1	21,5	17,4	20,8	19,2	14,6	16,9	16,7	17,4
<b>Feminino</b>											
< 5 anos	4,7	5,5	2,9	3,3	3,6	1,8	1,6	2,2	0,6	1,7	2,3
5 a 9 anos	1,2	1,2	1,0	0,8	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3	0,0	0,4
10 a 14 anos	2,7	2,5	0,9	1,6	0,5	1,1	0,5	0,0	0,0	0,0	0,0
15 a 19 anos	7,9	7,9	6,7	7,0	6,5	5,5	4,7	2,0	2,9	3,5	3,6
20 a 24 anos	34,4	33,1	30,8	26,4	23,3	27,5	21,9	17,6	18,0	20,9	17,6
25 a 29 anos	54,6	53,5	45,7	42,3	39,1	40,1	41,6	30,5	29,0	36,0	31,9
30 a 34 anos	74,5	60,0	54,6	49,4	46,1	38,9	34,9	34,2	35,4	34,5	38,3
35 a 39 anos	80,7	70,2	65,2	55,2	48,6	43,7	41,5	32,6	39,2	38,6	38,3
40 a 44 anos	69,0	63,1	57,3	52,7	42,7	42,2	44,8	34,4	37,3	33,4	34,7
45 a 49 anos	62,6	57,9	42,9	37,6	40,5	36,3	40,0	20,1	32,5	27,1	26,0
50 a 54 anos	50,5	40,8	40,9	31,3	30,8	26,3	30,5	25,2	24,5	22,3	26,2
55 a 59 anos	33,0	32,9	30,9	26,1	24,5	21,4	24,1	16,1	20,9	24,8	27,2
60 e mais	12,1	11,9	9,6	11,2	8,7	10,8	9,6	6,9	8,4	8,7	9,0
<b>Ambos os sexos</b>											
< 5 anos	4,3	5,0	3,3	3,5	4,3	2,8	2,1	1,3	0,5	3,5	1,4
5 a 9 anos	1,5	2,1	1,0	0,9	0,6	0,5	0,6	0,2	0,4	0,2	0,5
10 a 14 anos	3,1	3,0	1,8	2,7	0,8	1,1	0,7	0,0	0,0	0,0	0,6
15 a 19 anos	9,2	9,4	8,0	8,5	8,2	6,7	5,9	2,6	3,6	4,3	4,4
20 a 24 anos	40,0	39,6	37,4	32,5	29,4	33,7	27,5	22,8	22,6	25,6	21,7
25 a 29 anos	64,0	64,5	55,6	52,3	49,6	49,6	52,9	40,0	36,9	44,5	39,6
30 a 34 anos	88,2	73,0	67,1	61,5	58,9	48,4	44,5	45,1	45,2	42,9	47,9
35 a 39 anos	96,3	86,3	81,0	69,6	63,0	55,0	53,7	43,4	50,6	48,5	48,3
40 a 44 anos	83,0	78,0	71,6	66,8	55,7	53,6	58,5	46,4	48,7	42,5	44,3
45 a 49 anos	76,0	72,5	54,3	48,2	53,4	46,5	52,6	27,3	42,8	34,7	33,5
50 a 54 anos	61,8	51,4	52,1	40,5	41,0	34,0	40,6	34,6	32,6	29,0	34,1
55 a 59 anos	40,7	41,7	39,7	34,1	32,8	28,0	32,4	22,3	28,2	32,5	35,9
60 e mais	16,1	16,2	13,3	15,7	12,5	15,2	13,8	10,3	12,2	12,2	12,6

FONTE: MS/SVS/DCCI. NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLUM até 30/06/2024 e

SIM de 2000 a 2023.

(2) SICLUM utilizado para validação dos dados do SISCEL.

(3) dados preliminares para os últimos cinco anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS em <www.datasus.gov.br no menu Informações em saúde > Demográfica e socioeconômicas. Acesso em 10/01/2024

**Tabela 27 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN segundo raça/cor e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Raça/Cor</b>																											
Branca	3.286	68,8	3.032	67,8	2.747	68,4	2.454	66,8	2.361	68,7	2.169	67,6	2.177	66,5	1.737	68,4	1.790	64,2	1.828	66,1	1.935	69,1	776	64,9	26.292	67,5	
Preta	635	13,3	628	14,1	585	14,6	556	15,1	528	15,4	452	14,1	512	15,6	378	14,9	472	16,9	450	16,3	440	15,7	209	17,5	5.845	15,0	
Parda	566	11,8	528	11,8	430	10,7	432	11,8	380	11,0	379	11,8	382	11,7	295	11,6	378	13,5	340	12,3	351	12,5	181	15,1	4.641	11,9	
Amarela	11	0,2	9	0,2	6	0,2	16	0,4	8	0,2	15	0,5	30	0,9	19	0,7	13	0,5	16	0,6	12	0,4	9	0,8	165	0,4	
Indígena	13	0,3	4	0,1	9	0,2	6	0,2	8	0,2	1	0,0	6	0,2	8	0,3	5	0,2	4	0,1	0	0,0	5	0,4	68	0,2	
Subtotal	4.512	94,5	4.201	94,0	3.777	94,0	3.464	94,4	3.284	95,5	3.017	94,0	3.107	94,9	2.437	95,9	2.658	95,3	2.638	95,4	2.737	97,7	1.179	98,6	37.010	95,0	
Ign/Branco	264	5,5	268	6,0	239	6,0	207	5,6	153	4,5	192	6,0	168	5,1	103	4,1	132	4,7	128	4,6	64	2,3	17	1,4	1.936	5,0	
Total	4.776	100,0	4.469	100,0	4.016	100,0	3.671	100,0	3.437	100,0	3.209	100,0	3.275	100,0	2.540	100,0	2.790	100,0	2.766	100,0	2.801	100,0	1.196	100,0	38.946	100,0	
<b>Escolaridade</b>																											
Analfabeto	51	1,1	55	1,2	56	1,4	46	1,3	46	1,3	32	1,0	49	1,5	14	0,5	21	0,8	9	0,3	21	0,8	13	1,1	415	1,1	
1ª a 4ª série incompleta	353	7,4	314	7,0	292	7,3	219	6,0	198	5,8	178	5,6	183	5,6	125	4,9	120	4,3	108	3,9	102	3,6	41	3,5	2.234	5,7	
4ª série completa	261	5,5	261	5,8	217	5,4	202	5,5	181	5,3	145	4,5	133	4,1	139	5,5	152	5,4	85	3,1	102	3,6	23	1,9	1.901	4,9	
5ª a 8ª série incompleta	1.102	23,1	1050	23,5	887	22,1	820	22,3	604	17,6	528	16,5	505	15,4	349	13,7	419	15,0	394	14,2	441	15,8	209	17,5	7.308	18,8	
Fundamental completo	605	12,7	461	10,3	384	9,6	416	11,3	381	11,1	359	11,2	273	8,3	230	9,1	284	10,2	255	9,2	214	7,6	94	7,9	3.956	10,2	
Médio incompleto	304	6,4	290	6,5	277	6,9	238	6,5	214	6,2	162	5,0	181	5,5	178	7,0	147	5,3	151	5,4	175	6,3	81	6,8	2.398	6,2	
Médio completo	629	13,2	564	12,6	502	12,5	449	12,2	506	14,7	408	12,7	493	15,1	357	14,0	398	14,3	399	14,4	465	16,6	263	22,0	5.432	13,9	
Superior incompleto	148	3,1	143	3,2	140	3,5	116	3,2	122	3,5	106	3,3	118	3,6	100	4,0	79	2,8	101	3,7	96	3,4	32	2,7	1.301	3,3	
Superior completo	211	4,4	202	4,5	195	4,9	177	4,8	163	4,7	171	5,3	170	5,2	164	6,4	158	5,7	174	6,3	173	6,2	75	6,3	2.034	5,2	
Subtotal	3.665	76,7	3.340	74,7	2.949	73,4	2.683	73,1	2.416	70,3	2.090	65,1	2.105	64,3	1.655	65,2	1.779	63,7	1.676	60,6	1.791	63,9	831	69,5	26.980	69,3	
Não se aplica	39	0,8	47	1,0	34	0,9	35	1,0	41	1,2	25	0,8	22	0,7	15	0,6	7	0,2	30	1,1	15	0,6	4	0,3	314	0,8	
Ign/Branco	1.072	22,5	1082	24,2	1033	25,7	953	26,0	980	28,5	1094	34,1	1148	35,0	869	34,2	1005	36,0	1060	38,3	995	35,5	361	30,2	11.652	29,9	
Total	4.776	100,0	4.469	100,0	4.016	100,0	3.671	100,0	3.437	100,0	3.209	100,0	3.275	100,0	2.540	100,0	2.790	100,0	2.766	100,0	2.801	100,0	1.196	100,0	38.946	100,0	

FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 28 - Casos de Aids (número e percentual) notificados no SINAN em indivíduos do sexo masculino com 13 anos de idade ou mais segundo categoria de exposição hierarquizada por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Categoria de exposição	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Sexual</b>	Heterossexual	1.100	44,7	981	43,3	819	41,7	718	39,9	753	46,9	638	45,2	692	49,1	492	46,9	480	46,0	491	50,9	435	48,8	222	53,1	7.821	45,3
	Bissexual	112	4,5	87	3,8	92	4,7	57	3,2	70	4,4	76	5,4	73	5,2	48	4,6	43	4,1	33	3,4	33	3,7	15	3,6	739	4,3
	Homossexual	387	15,7	362	16,0	292	14,9	320	17,8	303	18,9	289	20,5	245	17,4	201	19,1	185	17,7	174	18,0	177	19,8	85	20,3	3.020	17,5
<b>Sanguínea</b>	UDI	169	6,9	126	5,6	95	4,8	75	4,2	49	3,1	36	2,6	49	3,5	32	3,0	16	1,5	30	3,1	29	3,3	15	3,6	721	4,2
	Hemofílico	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	0	0,0	4	0,0
	Transfusão	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	1	0,1	0	0,0	4	0,0
Acidente de trabalho	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	0	0,0	0	0,0	1	0,0	
Transmissão vertical	10	0,4	15	0,7	11	0,6	12	0,7	6	0,4	6	0,4	2	0,1	6	0,6	11	1,1	7	0,7	7	0,8	2	0,5	95	0,5	
Subtotal	1.779	72,3	1.572	69,5	1.309	66,6	1.182	65,7	1.181	73,6	1.046	74,1	1.061	75,4	781	74,4	736	70,6	737	76,4	682	76,5	339	81,1	12.405	71,8	
Ignorado	683	27,7	691	30,5	655	33,4	616	34,3	424	26,4	365	25,9	347	24,6	269	25,6	307	29,4	228	23,6	210	23,5	79	18,9	4.874	28,2	
Total	2.462	100,0	2.263	100,0	1.964	100,0	1.798	100,0	1.605	100,0	1.411	100,0	1.408	100,0	1.050	100,0	1.043	100,0	965	100,0	892	100,0	418	100,0	17.279	100,0	

FONTES: MS/ SVS/ DIAHV.

NOTAS: (1) Casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) Dados preliminares para os últimos cinco anos.

**Tabela 29 - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e taxa de detecção por 100.000 habitantes), notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLUM segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2024(1,2)**

Local de residência	1980-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº
Brasil	15.320	442	3,0	386	2,6	346	2,4	334	2,3	311	2,1	271	1,8	263	1,8	177	1,2	163	1,1	219	1,5	176	1,2	65	0,6	18.473	5,1
Região Sul	3.677	82	4,4	77	4,1	62	3,2	59	3	56	2,8	51	2,6	38	1,9	24	1,2	19	1,0	45	2,3	31	1,6	8	0,4	4.229	11,5
Rio Grande do Sul	1.895	45	6,6	53	7,7	35	5	35	4,9	41	5,8	34	4,8	22	3,1	12	1,7	6	0,9	30	4,3	13	1,9	3	0,4	2.224	5,8

FONTES: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLUM até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas>. Acesso em: 19/10/2024.

**Tabela 29** - Casos de Aids em menores de 5 anos de idade (número e percentual) notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 1980-2024(1,2,3)

Região de Saúde	1980-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Macro Centro-Oeste</b>	163	3	4,8	1	2,3	3	5,7	1	2,9	2	5,6	2	5,1	0	0,0	2	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,0	178	8,0
Região 1	64	0	0,0	0	0,0	3	5,7	0	0,0	2	5,6	2	5,1	0	0,0	2	9,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	73	3,3
Região 2	3	2	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	5	0,2
Região 3	96	1	1,6	1	2,3	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	10,0	100	4,5
<b>Macro Metropolitana</b>	1.329	32	50,8	35	79,5	22	41,5	27	79,4	22	61,1	21	53,8	15	46,9	7	33,3	4	33,3	21	350,0	8	25,8	2	20,0	1.545	69,7		
Região 4	16	1	1,6	0	0,0	1	1,9	2	5,9	0	0,0	2	5,1	1	3,1	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	24	1,1
Região 5	35	2	3,2	2	4,5	1	1,9	1	2,9	1	2,8	3	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	45	2,0
Região 6	18	0	0,0	1	2,3	1	1,9	1	2,9	0	0,0	1	2,6	0	0,0	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,2	0	0,0	24	1,1
Região 7	112	3	4,8	2	4,5	4	7,5	1	2,9	6	16,7	3	7,7	3	9,4	3	14,3	0	0,0	3	50,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	140	6,3
Região 8	145	3	4,8	4	9,1	3	5,7	5	14,7	2	5,6	3	7,7	1	3,1	0	0,0	1	8,3	4	66,7	3	9,7	1	10,0	175	7,9		
Região 9	74	1	1,6	2	4,5	1	1,9	3	8,8	2	5,6	1	2,6	1	3,1	0	0,0	1	8,3	0	0,0	2	6,5	0	0,0	88	4,0		
Região 10	929	22	34,9	24	54,5	11	20,8	14	41,2	11	30,6	8	20,5	9	28,1	3	14,3	2	16,7	13	216,7	2	6,5	1	10,0	1.049	47,3		
<b>Macro Missioneira</b>	72	2	3,2	1	2,3	3	5,7	0	0,0	4	11,1	0	0,0	2	6,3	1	4,8	1	8,3	4	66,7	2	6,5	0	0,0	92	4,1		
Região 11	37	0	0,0	0	0,0	1	1,9	0	0,0	3	8,3	0	0,0	1	3,1	1	4,8	0	0,0	0	0,0	1	3,2	0	0,0	44	2,0		
Região 12	21	2	3,2	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	3,2	0	0,0	26	1,2		
Região 13	9	0	0,0	0	0,0	2	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,1	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0	13	0,6		
Região 14	5	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	8,3	2	33,3	0	0,0	0	0,0	9	0,4		
<b>Macro Norte</b>	89	0	0,0	7	15,9	3	5,7	0	0,0	1	2,8	0	0,0	2	6,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	102	4,6
Região 15	6	0	0,0	2	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	9	0,4
Região 16	11	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,5
Região 17	46	0	0,0	2	4,5	2	3,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	51	2,3
Região 18	15	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	16	0,7
Região 19	0	0	0,0	0	0,0	1	1,9	0	0,0	1	2,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	0,1
Região 20	11	0	0,0	2	4,5	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	13	0,6
<b>Macro Sul</b>	133	2	3,2	4	9,1	3	5,7	4	11,8	8	22,2	5	12,8	2	6,3	1	4,8	0	0,0	1	16,7	1	3,2	0	0,0	164	7,4		
Região 21	127	2	3,2	3	6,8	2	3,8	4	11,8	6	16,7	5	12,8	2	6,3	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	3,2	0	0,0	153	6,9		
Região 22	6	0	0,0	1	2,3	1	1,9	0	0,0	2	5,6	0	0,0	0	0,0	1	4,8	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	11	0,5
<b>Macro Serra</b>	53	4	6,3	3	6,8	0	0,0	2	5,9	1	2,8	2	5,1	1	3,1	1	4,8	1	8,3	3	50,0	1	3,2	0	0,0	72	3,2		
Região 23	33	2	3,2	2	4,5	0	0,0	2	5,9	0	0,0	2	5,1	0	0,0	1	4,8	1	8,3	0	0,0	1	3,2	0	0,0	44	2,0		
Região 24	9	0	0,0	1	2,3	0	0,0	0	0,0	1	2,8	0	0,0	1	3,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	0,5
Região 25	7	1	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	2	33,3	0	0,0	0	0,0	10	0,5		
Região 26	4	1	1,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0	6	0,3		
<b>Macro Vales</b>	56	2	3,2	2	4,5	1	1,9	1	2,9	3	8,3	4	10,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	1	3,2	0	0,0	71	3,2		
Região 27	17	1	1,6	0	0,0	1	1,9	0	0,0	0	0,0	1	2,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	20	0,9
Região 28	21	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,8	3	7,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,2	0	0,0	26	1,2		
Região 29	10	0	0,0	1	2,3	0	0,0	1	2,9	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	16,7	0	0,0	0	0,0	13	0,6		
Região 30	8	1	1,6	1	2,3	0	0,0	0	0,0	2	5,6	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	12	0,5		
<b>Rio Grande do Sul</b>	1.836	63	100,0	44	100,0	53	100,0	34	100,0	36	100,0	39	100,0	32	100,0	21	100,0	12	100,0	6	100,0	31	100,0	10	100,0	2.217	100,0		

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) Siclom utilizado para validação dos dados do Siscel.

(2) Sinan e Siscel até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(3) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 30** - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLOM segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2)

Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Macro Centro-Oeste</b>	4,6	1,5	4,5	1,5	3,0	3,0	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0
Região 1	0,0	0,0	11,1	0,0	7,3	7,3	0,0	7,4	0,0	0,0	0,0
Região 2	28,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 3	3,1	3,1	0,0	3,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Macro Metropolitana</b>	10,3	11,2	6,9	8,3	6,7	6,4	4,5	2,1	1,2	6,4	2,4
Região 4	10,5	0,0	9,9	19,4	0,0	19,0	9,4	0,0	0,0	9,5	0,0
Região 5	14,6	14,3	6,9	6,8	6,7	19,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 6	0,0	6,4	6,2	6,1	0,0	6,0	0,0	6,1	0,0	0,0	6,1
Região 7	5,9	3,8	7,5	1,9	11,0	5,5	5,5	5,5	0,0	5,6	0,0
Região 8	6,0	7,8	5,8	9,4	3,7	5,6	1,9	0,0	1,9	7,5	5,6
Região 9	3,8	7,4	3,6	10,7	7,1	3,5	3,5	0,0	3,6	0,0	7,1
Região 10	15,4	16,6	7,5	9,4	7,3	5,3	6,0	2,0	1,3	8,7	1,3
<b>Macro Missioneira</b>	4,0	2,0	6,0	0,0	8,0	0,0	4,1	2,1	2,1	8,4	4,2
Região 11	0,0	0,0	5,9	0,0	17,8	0,0	6,1	6,2	0,0	0,0	6,3
Região 12	25,3	0,0	0,0	0,0	12,6	0,0	0,0	0,0	0,0	13,3	13,3
Região 13	0,0	0,0	14,9	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	7,7	0,0
Região 14	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	18,2	0,0
<b>Macro Norte</b>	0,0	9,5	4,0	0,0	1,3	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 15	0,0	18,3	0,0	0,0	0,0	0,0	9,3	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 16	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 17	0,0	8,1	7,9	0,0	0,0	0,0	3,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 18	0,0	13,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 19	0,0	0,0	13,2	0,0	13,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 20	0,0	18,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Macro Sul</b>	3,1	6,2	4,6	6,0	12,0	7,5	3,0	1,5	0,0	1,5	1,5
Região 21	3,9	5,7	3,8	7,4	11,1	9,2	3,7	0,0	0,0	1,9	1,9
Região 22	0,0	8,3	8,1	0,0	16,0	0,0	0,0	8,1	0,0	0,0	0,0
<b>Macro Serra</b>	5,9	4,4	0,0	2,8	1,4	2,7	1,4	1,4	1,4	4,1	1,4
Região 23	5,6	5,5	0,0	5,2	0,0	5,0	0,0	2,5	2,5	0,0	2,5
Região 24	0,0	14,4	0,0	0,0	13,9	0,0	13,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 25	6,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,4	0,0
Região 26	10,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,9	0,0
<b>Macro Vales</b>	4,0	3,9	1,9	1,9	5,7	7,5	0,0	0,0	0,0	1,9	1,9
Região 27	8,3	0,0	8,1	0,0	0,0	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Região 28	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9	14,6	0,0	0,0	0,0	0,0	4,9
Região 29	0,0	8,5	0,0	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,2	0,0
Região 30	13,8	13,6	0,0	0,0	25,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
<b>Rio Grande do Sul</b>	6,6	7,7	5,0	4,9	5,8	4,8	3,1	1,7	0,9	4,3	1,9

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLOM até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 19/09/2025.

**Tabela 31 - Taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de Aids em menores de 5 anos de idade notificados no SINAN, declarados no SIM e registrados no SISCEL/SICLON nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2012-2023(1,2)**

	Município de residência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Macro Centro Oeste	R 01 Santa Maria	31,5	0,0	0,0	12,2	0,0	11,9	5,9	0,0	12,0	0,0	0,0
	R 02 Santiago	35,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 03 Alegrete	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 03 Itaqui	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 03 Santana do Livramento	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 03 São Gabriel	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 03 Uruguaiana	10,0	9,9	0,0	9,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Macro Metropolitana	R 04 Capão da Canoa	0,0	0,0	0,0	52,4	0,0	50,5	24,9	0,0	0,0	24,6	0,0
	R 04 Torres	47,2	0,0	45,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 05 Osório	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 05 Tramandaí	30,8	0,0	0,0	0,0	27,3	26,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 06 Igrejinha	0,0	0,0	41,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 06 Parobé	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	22,8	0,0	0,0	22,9
	R 06 Taquara	0,0	26,7	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 07 Campo Bom	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 07 Estância Velha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 07 Novo Hamburgo	6,5	6,5	6,4	6,4	25,5	6,4	6,4	13,0	0,0	0,0	0,0
	R 07 São Leopoldo	13,1	6,4	12,6	0,0	0,0	12,2	6,1	6,1	0,0	12,2	0,0
	R 07 Sapiranga	0,0	0,0	17,9	0,0	34,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 08 Canoas	8,7	8,6	8,4	8,3	8,2	8,2	0,0	0,0	4,1	16,5	8,2
	R 08 Esteio	0,0	0,0	19,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 08 Montenegro	0,0	0,0	0,0	45,6	0,0	22,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 08 São Sebastião do Cai	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 08 Sapucaia do Sul	10,7	21,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1
	R 08 Triunfo	0,0	0,0	0,0	46,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 09 Camaquã	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	24,8	0,0	0,0
	R 09 Charqueadas	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	40,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
R 09 Eldorado do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	30,5	0,0	0,0	0,0	0,0	
R 09 Guaíba	0,0	15,8	0,0	30,8	15,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	31,5	
R 09 São Jerônimo	0,0	62,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
R 09 Tapes	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	
R 10 Alvorada	25,2	12,4	18,1	5,9	5,9	0,0	5,8	0,0	0,0	0,0	0,0	
R 10 Cachoeirinha	12,5	12,2	0,0	11,8	0,0	0,0	11,6	0,0	11,7	0,0	0,0	
R 10 Gravataí	5,4	5,4	5,2	5,1	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	10,0	5,0	
R 10 Porto Alegre	15,8	22,9	7,1	11,7	10,5	4,7	7,0	3,5	0,0	13,0	1,2	
R 10 Viamão	17,0	5,6	5,4	5,4	5,3	15,9	5,3	0,0	5,3	0,0	0,0	
Macro Misioneira	R 11 Santo Ângelo	0,0	0,0	0,0	0,0	41,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 11 São Borja	0,0	0,0	0,0	0,0	25,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	27,2
	R 11 São Luiz Gonzaga	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	50,4	51,4	0,0	0,0	0,0
	R 12 Cruz Alta	24,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,4	26,4
	R 13 Ijuí	0,0	0,0	41,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	21,2	0,0
	R 14 Santa Rosa	0,0	23,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Macro Norte	R 15 Frederico Westphalen	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 16 Erechim	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 17 Carazinho	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	26,1	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 17 Marau	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 17 Passo Fundo	0,0	15,5	15,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 18 Lagoa Vermelha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 19 Soledade	0,0	0,0	0,0	0,0	49,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 20 Palmeira das Missões	0,0	87,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Macro Sul	R 21 Pelotas	5,1	10,1	0,0	0,0	19,7	4,9	0,0	0,0	0,0	5,0	5,0
	R 21 Rio Grande	7,7	0,0	14,8	21,9	0,0	28,8	14,3	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 21 Santa Vitória do Palmar	0,0	51,4	0,0	51,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 22 Bagé	0,0	13,1	0,0	0,0	12,7	0,0	0,0	12,8	0,0	0,0	0,0
	R 22 Dom Pedrito	0,0	0,0	40,7	0,0	40,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Macro Serra	R 23 Canela	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	29,9	0,0	0,0	0,0
	R 23 Caxias do Sul	6,8	6,7	0,0	6,3	0,0	6,1	0,0	0,0	3,0	0,0	3,0
	R 24 Vacaria	0,0	0,0	0,0	0,0	20,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 25 Bento Gonçalves	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 26 Farroupilha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	23,9	0,0
		R 27 Cachoeira do Sul	20,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Macro Vales	R 28 Santa Cruz do Sul	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,4	0,0	0,0	0,0	0,0	13,6
	R 28 Venâncio Aires	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
	R 29 Lajeado	0,0	21,1	0,0	20,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	19,7	0,0
	R 30 Estrela	55,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN e SISCEL/SICLON até 30/06/2024 e SIM de 2000 a 2023.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

POPULAÇÃO: MS/ SE/ DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas>. Acesso em: 08/09/2024.

**Tabela 32** -Número de óbitos por causa básica Aids segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1980-2023(1,2)

Local de residência	1980-2011	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	Total
Brasil	265.916	12.499	12.507	12.605	12.470	11.663	11.176	10.634	10.596	11.515	11.062	10.338	392.981
Região Sul	45.531	2.634	2.538	2.537	2.430	2.333	2.145	2.039	1.968	2.360	2.154	1.892	70.561
Rio Grande do Sul	25.179	1.419	1.369	1.354	1.341	1.262	1.162	1.133	1.106	1.205	1.144	962	38.636

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM).

NOTAS: (1) óbitos registrados no SIM até 31/12/2023.

(2) dados preliminares para os últimos 2 anos.

**Tabela 33** - Casos de óbitos por causa básica Aids (número e percentual) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1)

Região de Saúde	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	115	8,1	142	10,4	118	8,7	121	9,0	104	8,2	86	7,4	78	6,9	79	7,1	77	6,4	67	5,9	74	7,6	1.061	7,9
Região 1	50	3,5	65	4,7	48	3,5	40	3,0	34	2,7	24	2,1	23	2,0	37	3,3	41	3,4	25	2,2	40	4,1	427	3,2
Região 2	8	0,6	4	0,3	9	0,7	8	0,6	6	0,5	8	0,7	1	0,1	4	0,4	5	0,4	2	0,2	6	0,6	61	0,5
Região 3	57	4,0	73	5,3	61	4,5	73	5,4	64	5,1	54	4,6	54	4,8	38	3,4	31	2,6	40	3,5	28	2,9	573	4,3
Macro Metropolitana	936	66,0	893	65,2	871	64,3	839	62,6	805	63,8	719	61,9	762	67,3	731	66,1	776	64,4	740	65,5	612	63,2	8.684	64,6
Região 4	11	0,8	19	1,4	18	1,3	19	1,4	12	1,0	10	0,9	19	1,7	11	1,0	4	0,3	19	1,7	11	1,1	153	1,1
Região 5	40	2,8	39	2,8	45	3,3	34	2,5	30	2,4	25	2,2	36	3,2	25	2,3	37	3,1	25	2,2	19	2,0	355	2,6
Região 6	23	1,6	23	1,7	27	2,0	26	1,9	15	1,2	12	1,0	22	1,9	14	1,3	13	1,1	14	1,2	12	1,2	201	1,5
Região 7	120	8,5	99	7,2	105	7,8	103	7,7	101	8,0	102	8,8	103	9,1	69	6,2	104	8,6	87	7,7	98	10,1	1.091	8,1
Região 8	149	10,5	114	8,3	137	10,1	124	9,2	108	8,6	89	7,7	99	8,7	89	8,0	111	9,2	112	9,9	79	8,2	1.211	9,0
Região 9	59	4,2	49	3,6	35	2,6	44	3,3	48	3,8	35	3,0	39	3,4	40	3,6	36	3,0	44	3,9	23	2,4	452	3,4
Região 10	534	37,6	550	40,2	504	37,2	489	36,5	491	38,9	446	38,4	444	39,2	483	43,7	471	39,1	439	38,8	370	38,2	5.221	38,8
Macro Missioneira	63	4,4	55	4,0	74	5,5	57	4,3	57	4,5	50	4,3	58	5,1	57	5,2	44	3,7	47	4,2	43	4,4	605	4,5
Região 11	25	1,8	21	1,5	29	2,1	21	1,6	22	1,7	14	1,2	26	2,3	22	2,0	17	1,4	24	2,1	19	2,0	240	1,8
Região 12	19	1,3	14	1,0	23	1,7	20	1,5	17	1,3	14	1,2	10	0,9	9	0,8	12	1,0	8	0,7	4	0,4	150	1,1
Região 13	11	0,8	10	0,7	12	0,9	6	0,4	12	1,0	9	0,8	10	0,9	16	1,4	6	0,5	8	0,7	9	0,9	109	0,8
Região 14	8	0,6	10	0,7	10	0,7	10	0,7	6	0,5	13	1,1	12	1,1	10	0,9	9	0,7	7	0,6	11	1,1	106	0,8
Macro Norte	55	3,9	52	3,8	48	3,5	57	4,3	53	4,2	50	4,3	59	5,2	42	3,8	61	5,1	48	4,2	40	4,1	565	4,2
Região 15	6	0,4	5	0,4	3	0,2	4	0,3	6	0,5	7	0,6	4	0,4	2	0,2	4	0,3	6	0,5	2	0,2	49	0,4
Região 16	7	0,5	7	0,5	9	0,7	9	0,7	6	0,5	6	0,5	10	0,9	5	0,5	7	0,6	4	0,4	4	0,4	74	0,6
Região 17	21	1,5	24	1,8	26	1,9	32	2,4	18	1,4	23	2,0	25	2,2	22	2,0	28	2,3	27	2,4	22	2,3	268	2,0
Região 18	7	0,5	8	0,6	6	0,4	5	0,4	10	0,8	3	0,3	7	0,6	5	0,5	9	0,7	6	0,5	6	0,6	72	0,5
Região 19	7	0,5	5	0,4	2	0,1	3	0,2	10	0,8	7	0,6	9	0,8	5	0,5	5	0,4	3	0,3	3	0,3	59	0,4
Região 20	7	0,5	3	0,2	2	0,1	4	0,3	3	0,2	4	0,3	4	0,4	3	0,3	8	0,7	2	0,2	3	0,3	43	0,3
Macro Sul	116	8,2	124	9,1	127	9,4	137	10,2	117	9,3	123	10,6	78	6,9	92	8,3	113	9,4	114	10,1	92	9,5	1.233	9,2
Região 21	111	7,8	108	7,9	109	8,1	118	8,8	101	8,0	110	9,5	72	6,4	83	7,5	100	8,3	96	8,5	81	8,4	1.089	8,1
Região 22	5	0,4	16	1,2	18	1,3	19	1,4	16	1,3	13	1,1	6	0,5	9	0,8	13	1,1	18	1,6	11	1,1	144	1,1
Macro Serra	74	5,2	46	3,4	62	4,6	76	5,7	65	5,2	64	5,5	57	5,0	43	3,9	79	6,6	50	4,4	57	5,9	673	5,0
Região 23	47	3,3	29	2,1	32	2,4	48	3,6	30	2,4	35	3,0	35	3,1	20	1,8	39	3,2	32	2,8	27	2,8	374	2,8
Região 24	10	0,7	6	0,4	6	0,4	6	0,4	8	0,6	8	0,7	3	0,3	4	0,4	8	0,7	5	0,4	7	0,7	71	0,5
Região 25	6	0,4	6	0,4	20	1,5	17	1,3	16	1,3	8	0,7	14	1,2	14	1,3	18	1,5	9	0,8	18	1,9	146	1,1
Região 26	11	0,8	5	0,4	4	0,3	5	0,4	11	0,9	13	1,1	5	0,4	5	0,5	14	1,2	4	0,4	5	0,5	82	0,6
Macro Vales	60	4,2	57	4,2	54	4,0	54	4,0	61	4,8	70	6,0	41	3,6	62	5,6	55	4,6	64	5,7	51	5,3	629	4,7
Região 27	18	1,3	21	1,5	12	0,9	15	1,1	24	1,9	24	2,1	13	1,1	13	1,2	19	1,6	8	0,7	12	1,2	179	1,3
Região 28	21	1,5	20	1,5	25	1,8	19	1,4	18	1,4	25	2,2	22	1,9	38	3,4	21	1,7	33	2,9	27	2,8	269	2,0
Região 29	10	0,7	7	0,5	10	0,7	12	0,9	12	1,0	17	1,5	2	0,2	7	0,6	12	1,0	11	1,0	7	0,7	107	0,8
Região 30	11	0,8	9	0,7	7	0,5	8	0,6	7	0,6	4	0,3	4	0,4	4	0,4	3	0,2	12	1,1	5	0,5	74	0,6
Rio Grande do Sul	1.419	100,0	1.369	100,0	1.354	100,0	1.341	100,0	1.262	100,0	1.162	100,0	1.133	100,0	1.106	100,0	1.205	100,0	1.130	100,0	969	100,0	13.450	100,0

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) Dados preliminares para os últimos dois anos.

**Tabela 34** - Coeficiente de mortalidade por Aids (por 100.000 habitantes) bruto e padronizado(1) segundo local de residência por ano do óbito. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2013-2023(2)

Local de residência	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023	
	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)	Coef. bruto	Coef. padr.(3)
Brasil	6,2	5,7	6,2	5,7	6,2	5,3	6,1	5,2	5,7	4,7	5,4	4,5	5,1	4,2	4,9	4,0	5,3	4,2	5,1	4,1	4,8	3,9
Região Sul	9,2	8,1	8,8	7,7	8,7	7,1	8,3	6,8	7,9	6,3	7,2	5,7	6,8	5,3	6,3	4,8	7,5	5,6	7,0	5,2	6,2	4,7
Rio Grande do Sul	12,7	11,2	12,3	10,6	12,1	10,0	11,9	9,7	11,2	9,0	10,3	8,1	10,0	7,7	9,7	7,2	10,5	7,7	9,9	7,3	8,5	6,3

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) utilizado método direto, usando como base o censo da população brasileira em 2000.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) padr. = padronizado.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas>. Acesso em: 26/10/2024.

**Tabela 35** - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes) segundo região de residência por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1)

Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Macro Centro-Oeste</b>	11,0	13,6	11,3	11,6	10,0	8,2	7,5	7,6	7,4	6,4	7,1
Região 1	11,1	14,3	10,5	8,8	7,4	5,2	5,0	8,0	8,9	5,4	8,6
Região 2	6,4	3,2	7,2	6,4	4,8	6,5	0,8	3,3	4,1	1,6	4,9
Região 3	12,1	15,6	13,1	15,8	13,9	11,7	11,8	8,3	6,8	8,8	6,2
<b>Macro Metropolitana</b>	19,4	18,3	17,8	17,0	16,2	14,4	15,1	14,4	15,3	14,5	12,0
Região 4	7,5	12,7	11,8	12,3	7,7	6,3	11,8	6,8	2,4	11,5	6,7
Região 5	18,5	17,7	20,1	15,0	13,0	10,7	15,2	10,5	15,3	10,3	7,9
Região 6	10,3	10,2	11,9	11,3	6,5	5,1	9,4	5,9	5,5	5,9	5,0
Região 7	15,2	12,4	13,1	12,7	12,4	12,4	12,4	8,3	12,4	10,3	11,7
Região 8	19,9	15,1	18,1	16,2	14,0	11,5	12,7	11,4	14,1	14,2	10,0
Região 9	14,5	12,0	8,5	10,6	11,5	8,4	9,3	9,4	8,5	10,3	5,4
Região 10	23,2	23,8	21,7	20,9	20,9	18,9	18,7	20,3	19,7	18,4	15,5
<b>Macro Missioneira</b>	7,2	6,3	8,5	6,6	6,6	5,8	6,7	6,6	5,1	5,5	5,0
Região 11	8,7	7,3	10,2	7,4	7,8	5,0	9,3	7,9	6,1	8,7	6,9
Região 12	14,5	10,7	17,7	15,5	13,2	10,9	7,8	7,1	9,4	6,3	3,1
Região 13	4,8	4,4	5,3	2,6	5,2	3,9	4,4	7,0	2,6	3,5	3,9
Região 14	3,5	4,4	4,4	4,4	2,7	5,8	5,4	4,5	4,0	3,1	4,9
<b>Macro Norte</b>	4,5	4,2	3,9	4,6	4,3	4,0	4,7	3,4	4,9	3,8	3,2
Região 15	3,2	2,7	1,6	2,2	3,3	3,8	2,2	1,1	2,2	3,3	1,1
Região 16	3,0	3,0	3,8	3,8	2,6	2,6	4,3	2,1	3,0	1,7	1,7
Região 17	5,3	6,0	6,4	7,8	4,4	5,6	6,0	5,3	6,6	6,4	5,2
Região 18	5,3	6,1	4,5	3,8	7,5	2,3	5,3	3,7	6,7	4,5	4,5
Região 19	5,9	4,2	1,7	2,6	8,5	6,0	7,7	4,3	4,3	2,6	2,6
Região 20	4,3	1,8	1,2	2,4	1,8	2,4	2,5	1,8	4,9	1,2	1,8
<b>Macro Sul</b>	11,1	11,8	12,1	13,0	11,1	11,6	7,4	8,7	10,6	10,7	8,7
Região 21	12,9	12,5	12,6	13,6	11,6	12,7	8,3	9,5	11,4	11,0	9,3
Região 22	2,7	8,5	9,6	10,1	8,5	6,9	3,2	4,8	6,9	9,5	5,8
<b>Macro Serra</b>	6,5	4,0	5,3	6,4	5,4	5,3	4,6	3,5	6,3	4,0	4,6
Região 23	8,3	5,0	5,4	8,0	5,0	5,7	5,6	3,2	6,1	5,0	4,2
Região 24	10,2	6,1	6,1	6,1	8,1	8,0	3,0	4,0	8,0	5,0	7,0
Região 25	2,0	2,0	6,6	5,5	5,1	2,5	4,4	4,4	5,6	2,8	5,6
Região 26	6,2	2,8	2,2	2,7	5,9	6,9	2,6	2,6	7,3	2,1	2,6
<b>Macro Vales</b>	6,8	6,4	6,0	6,0	6,8	7,7	4,5	6,8	6,0	7,0	5,6
Região 27	8,8	10,3	5,9	7,4	11,8	11,8	6,4	6,4	9,4	3,9	5,9
Região 28	6,2	5,9	7,3	5,5	5,2	7,1	6,3	10,8	5,9	9,3	7,6
Região 29	4,6	3,2	4,5	5,4	5,4	7,6	0,9	3,1	5,3	4,8	3,1
Região 30	8,9	7,2	5,6	6,3	5,5	3,1	3,1	3,0	2,3	9,1	3,8
<b>Rio Grande do Sul</b>	12,8	12,3	12,1	11,9	11,2	10,3	10,0	9,7	10,5	9,9	8,5

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) dados preliminares para os últimos dois anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informações de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informações%20de%20saúde/demográficas%20e%20socioeconômicas)>. Acesso em: 19/10/2024.

**Tabela 36** - Coeficiente de mortalidade bruto por Aids (por 100.000 habitantes) nos 65 municípios de residência prioritários por ano do óbito. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1)

	Município de residência	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Macro Centro Oeste	R 01 Santa Maria	16,1	20,0	13,4	9,4	10,1	7,8	6,7	10,6	10,2	6,3	10,9
	R 02 Santiago	5,9	2,0	15,8	9,9	9,9	10,1	0,0	6,1	4,1	2,0	6,1
	R 03 Alegrete	10,1	16,5	11,5	24,3	17,9	8,1	10,9	9,6	5,5	15,2	12,4
	R 03 Itaqui	23,0	28,1	10,2	5,1	10,3	18,5	23,9	13,3	16,1	2,7	5,4
	R 03 Santana do Livramento	4,8	7,2	6,0	12,1	7,3	9,0	5,2	5,2	5,3	13,2	5,3
	R 03 São Gabriel	4,8	14,4	6,4	4,8	14,3	8,1	6,4	9,7	3,2	8,0	1,6
	R 03 Uruguaiana	18,5	17,7	23,1	23,9	20,0	15,0	11,0	8,7	8,7	6,3	7,1
Macro Metropolitana	R 04 Capão da Canoa	10,9	17,2	19,1	25,1	12,4	9,6	20,7	9,3	3,6	14,5	5,5
	R 04 Torres	10,9	13,6	10,8	8,0	5,3	7,8	5,2	12,8	2,5	17,8	17,8
	R 05 Osório	9,2	13,8	18,2	11,3	11,2	4,4	19,6	4,3	19,2	6,4	10,7
	R 05 Tramandaí	35,5	24,0	38,8	27,7	31,6	21,7	15,5	19,0	20,6	20,6	11,2
	R 06 Igrejinha	8,9	8,8	11,6	20,2	2,9	8,2	10,8	0,0	0,0	0,0	5,3
	R 06 Parobé	12,8	5,4	7,2	8,9	5,3	6,9	8,6	8,5	5,0	5,0	3,4
	R 06 Taquara	15,8	12,3	19,2	19,2	8,7	3,5	13,9	10,4	12,1	6,9	8,7
	R 07 Campo Bom	11,1	4,7	4,7	3,1	9,2	4,5	4,5	5,8	5,7	2,9	8,6
	R 07 Estância Velha	13,2	6,5	8,6	10,7	8,5	8,1	4,0	11,8	3,9	3,9	9,7
	R 07 Novo Hamburgo	17,0	15,3	18,5	18,9	14,4	17,4	18,2	8,9	19,0	14,6	15,0
	R 07 São Leopoldo	23,1	18,5	18,4	17,4	16,0	16,2	16,9	12,6	19,1	12,9	14,1
	R 07 Sapiranga	8,9	7,6	2,5	6,3	11,2	6,2	7,3	5,0	5,0	8,7	11,2
	R 08 Canoas	24,8	17,4	22,3	20,1	16,6	15,1	15,6	13,5	19,2	19,2	12,6
	R 08 Esteio	11,9	11,9	14,3	15,5	8,3	9,6	13,2	14,4	14,4	4,8	10,8
	R 08 Montenegro	20,8	27,0	14,2	14,2	17,2	20,1	13,8	15,2	9,1	16,6	12,1
	R 08 São Sebastião do Cai	21,6	4,1	4,1	16,1	0,0	3,9	3,9	7,7	3,8	3,8	15,3
	R 08 Sapucaia do Sul	19,0	16,0	21,7	15,8	17,2	7,1	12,1	9,2	15,4	18,9	7,0
	R 09 Camaquã	18,3	7,2	7,2	10,7	10,6	3,4	13,5	3,3	0,0	3,3	0,0
	R 09 Charqueadas	7,6	10,7	9,1	12,1	13,6	3,0	10,6	12,0	9,0	12,0	6,0
	R 09 Eldorado do Sul	21,3	5,3	0,0	7,8	2,6	7,4	9,8	7,3	9,6	14,4	4,8
R 09 Guaíba	16,3	21,4	5,3	18,3	20,7	12,3	19,4	14,3	7,1	16,5	4,7	
R 09 São Jerônimo	24,3	15,2	13,1	15,1	13,1	14,3	14,3	12,2	14,2	8,1	12,2	
R 09 Tapes	12,9	17,1	4,3	12,7	12,6	16,6	4,1	4,1	8,1	20,4	4,1	
R 09 Triunfo	23,2	5,8	17,3	11,5	28,7	11,6	0,0	17,3	5,8	11,5	0,0	
R 10 Alvorada	20,0	21,9	21,3	29,9	17,3	12,9	15,2	19,9	19,8	23,5	13,7	
R 10 Cachoeirinha	11,2	8,0	16,7	12,6	12,6	8,5	7,7	10,7	12,9	9,1	8,3	
R 10 Gravataí	13,0	14,0	14,3	14,2	14,2	10,7	9,9	10,2	9,1	12,6	7,7	
R 10 Porto Alegre	27,1	27,2	23,3	22,3	24,2	22,7	22,0	24,3	22,8	21,2	18,5	
R 10 Viamão	18,4	22,3	22,2	15,8	16,2	16,5	18,4	14,4	17,9	9,3	12,0	
Macro Misioneira	R 11 Santo Ângelo	16,5	8,9	11,4	13,9	8,8	5,2	18,0	11,6	14,2	10,3	9,0
	R 11 São Borja	6,3	9,5	9,5	6,4	8,0	1,7	8,3	8,3	1,7	6,7	1,7
	R 11 São Luiz Gonzaga	5,7	11,3	14,2	11,4	14,3	14,9	6,0	9,0	3,0	12,1	18,1
	R 12 Cruz Alta	21,8	20,3	34,5	29,9	22,1	11,5	13,3	10,0	16,8	11,8	5,0
	R 13 Ijuí	2,4	7,3	6,0	3,6	9,6	7,2	8,4	15,5	3,6	3,6	3,6
R 14 Santa Rosa	0,0	5,6	9,7	6,9	5,5	8,2	5,5	5,4	10,8	5,4	10,8	
Macro Norte	R 15 Frederico Westphalen	6,6	3,3	3,3	0,0	9,7	3,2	0,0	0,0	3,2	3,2	0,0
	R 17 Carazinho	4,9	5,9	5,9	5,8	2,9	3,8	4,7	1,9	3,7	1,9	2,8
	R 16 Erechim	3,2	9,7	8,1	1,6	0,0	4,8	0,0	6,4	4,8	1,6	8,0
	R 17 Marau	0,0	5,0	0,0	9,8	2,4	0,0	2,3	0,0	6,6	0,0	2,2
	R 17 Passo Fundo	7,7	7,2	9,7	11,6	7,5	9,4	10,8	7,8	8,7	9,2	7,8
	R 18 Lagoa Vermelha	17,6	17,6	14,1	10,5	21,1	3,6	18,0	10,8	25,2	18,0	14,4
	R 19 Soledade	16,1	6,4	0,0	3,2	12,8	9,7	9,7	3,2	3,2	0,0	3,2
R 20 Palmeira das Missões	8,5	2,9	2,9	5,7	0,0	3,0	6,0	6,0	6,1	0,0	6,1	
Macro Sul	R 21 Pelotas	13,8	12,0	13,1	12,2	10,7	10,8	7,9	9,3	14,0	10,5	11,1
	R 21 Rio Grande	21,8	22,2	25,0	24,9	19,1	24,3	14,7	14,6	18,8	19,3	13,6
	R 21 Santa Vitória do Palmar	9,5	6,3	9,5	12,8	16,0	6,7	3,4	3,4	6,8	6,8	10,2
	R 22 Bagé	3,3	9,9	11,5	9,8	9,0	8,3	0,8	4,9	4,1	9,9	6,6
	R 22 Dom Pedrito	2,5	10,0	7,5	15,1	10,0	5,2	10,4	5,2	15,7	15,7	5,2
Macro Serra	R 23 Canela	16,8	16,6	11,8	9,4	11,6	13,5	13,3	6,6	15,2	6,5	6,5
	R 23 Caxias do Sul	7,7	4,0	5,1	7,5	4,3	4,8	5,1	3,1	5,9	4,2	4,2
	R 24 Vacaria	12,5	6,2	7,7	7,7	9,2	7,6	3,0	6,0	12,0	7,5	10,5
	R 25 Bento Gonçalves	3,6	1,8	5,3	6,1	2,6	2,5	6,6	6,6	5,7	1,6	8,1
	R 26 Farroupilha	4,4	1,5	4,4	2,9	5,8	9,8	1,4	1,4	10,8	2,7	1,4
Macro Vales	R 27 Cachoeira do Sul	15,1	18,6	5,8	14,0	15,2	21,8	8,5	8,6	17,2	6,1	7,4
	R 28 Santa Cruz do Sul	8,0	5,6	13,5	7,1	4,7	14,7	8,4	12,9	8,3	11,3	14,4
	R 28 Venâncio Aires	2,9	4,3	4,3	4,3	4,3	0,0	4,2	8,3	4,1	4,1	2,8
	R 29 Lajeado	10,5	5,1	3,8	8,8	10,0	9,6	0,0	5,9	4,7	7,0	5,8
	R 30 Estrela	3,1	12,3	6,1	9,1	15,1	0,0	8,8	2,9	0,0	14,4	0,0

FONTE: MS/ SVS/ DANTPS/ Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM)

NOTAS: (1) dados preliminares para os últimos dois anos.

POPULAÇÃO: MS/SE/DATASUS, em <[www.datasus.gov.br/informacoes de saúde/demográficas e socioeconômicas](http://www.datasus.gov.br/informacoes%20de%20saude/demograficas%20e%20socioeconomicas)>. Acesso em: 19/10/2024.

**Tabela 37** - Número de casos e taxa de detecção (por 100.000 habitantes) de sífilis adquirida segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Local de residência	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx
Brasil	39.648	19,8	51.034	25,4	69.964	34,6	91.978	45,1	123.288	60,1	161.001	78,0	164.987	79,4	127.549	61,0	173.923	82,8	218.442	104,1	242.826	113,8	24.890	1.538.525		
Região Sul	6.189	21,6	10.316	35,8	17.537	60,3	21.936	74,8	29.495	99,8	37.540	125,9	37.555	124,9	29.637	97,7	37.242	122,0	47.711	155,4	51.109	165,4	24.991	335.268		
Rio Grande do Sul	3.332	30,1	5.927	53,3	10.063	90,0	10.869	96,8	13.130	116,4	15.590	137,6	15.059	132,4	12.579	110,1	15.277	133,2	18.587	162,1	18.181	158,6	9.084	147.678		

FONTE: MS/DATHI/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.  
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 38** -Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Macro/Região de Saúde	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	245	7,4	393	6,6	668	6,6	886	8,2	1.085	8,3	1.296	8,3	1.304	8,7	1.077	8,6	1.423	9,3	1.603	8,6	1.537	8,5	151	8,1	11.668	8,3
Região 1	113	3,4	185	3,1	269	2,7	358	3,3	465	3,5	591	3,8	677	4,5	603	4,8	661	4,3	746	4,0	680	3,7	54	2,9	5.402	3,8
Região 2	4	0,1	9	0,2	45	0,4	111	1,0	141	1,1	160	1,0	183	1,2	137	1,1	215	1,4	185	1,0	204	1,1	28	1,5	1.422	1,0
Região 3	128	3,8	199	3,4	354	3,5	417	3,8	479	3,6	545	3,5	444	2,9	337	2,7	547	3,6	672	3,6	653	3,6	69	3,7	4.844	3,4
Macro Metropolitana	1.677	50,3	3.072	51,8	5.282	52,5	4.884	44,9	5.616	42,8	7.146	45,8	6.773	45,0	5.466	43,5	6.760	44,2	8.065	43,4	7.886	43,4	804	43,2	63.431	45,2
Região 4	43	1,3	71	1,2	100	1,0	135	1,2	98	0,7	139	0,9	178	1,2	149	1,2	233	1,5	374	2,0	264	1,5	33	1,8	1.817	1,3
Região 5	13	0,4	46	0,8	49	0,5	94	0,9	157	1,2	250	1,6	350	2,3	192	1,5	365	2,4	568	3,1	635	3,5	89	4,8	2.808	2,0
Região 6	8	0,2	15	0,3	47	0,5	89	0,8	115	0,9	241	1,5	239	1,6	339	2,7	442	2,9	502	2,7	489	2,7	38	2,0	2.564	1,8
Região 7	205	6,2	301	5,1	458	4,6	540	5,0	738	5,6	833	5,3	610	4,1	617	4,9	866	5,7	1.015	5,5	1.378	7,6	129	6,9	7.690	5,5
Região 8	181	5,4	589	9,9	1.086	10,8	1.051	9,7	1.403	10,7	1.164	7,5	1.115	7,4	761	6,0	987	6,5	1.401	7,5	1.678	9,2	203	10,9	11.619	8,3
Região 9	12	0,4	60	1,0	243	2,4	333	3,1	336	2,6	374	2,4	261	1,7	264	2,1	414	2,7	453	2,4	384	2,1	45	2,4	3.179	2,3
Região 10	1.215	36,5	1.990	33,6	3.299	32,8	2.642	24,3	2.769	21,1	4.145	26,6	4.020	26,7	3.144	25,0	3.453	22,6	3.752	20,2	3.058	16,8	267	14,3	33.754	24,0
Macro Missioneira	87	2,6	194	3,3	344	3,4	538	4,9	709	5,4	714	4,6	630	4,2	468	3,7	689	4,5	950	5,1	850	4,7	92	4,9	6.265	4,5
Região 11	26	0,8	68	1,1	155	1,5	216	2,0	192	1,5	218	1,4	155	1,0	124	1,0	218	1,4	320	1,7	313	1,7	41	2,2	2.046	1,5
Região 12	15	0,5	41	0,7	95	0,9	141	1,3	206	1,6	135	0,9	113	0,8	102	0,8	103	0,7	133	0,7	114	0,6	9	0,5	1.207	0,9
Região 13	22	0,7	34	0,6	39	0,4	105	1,0	170	1,3	139	0,9	114	0,8	99	0,8	207	1,4	350	1,9	207	1,1	23	1,2	1.509	1,1
Região 14	24	0,7	51	0,9	55	0,5	76	0,7	141	1,1	222	1,4	248	1,6	143	1,1	161	1,1	147	0,8	216	1,2	19	1,0	1.503	1,1
Macro Norte	328	9,8	569	9,6	888	8,8	1.257	11,6	1.522	11,6	1.453	9,3	1.335	8,9	1.103	8,8	1.322	8,7	1.644	8,8	1.851	10,2	206	11,1	13.478	9,6
Região 15	12	0,4	16	0,3	42	0,4	53	0,5	76	0,6	70	0,4	65	0,4	78	0,6	61	0,4	80	0,4	73	0,4	7	0,4	633	0,5
Região 16	9	0,3	60	1,0	67	0,7	118	1,1	183	1,4	158	1,0	220	1,5	157	1,2	147	1,0	238	1,3	267	1,5	36	1,9	1.660	1,2
Região 17	244	7,3	391	6,6	595	5,9	791	7,3	877	6,7	802	5,1	676	4,5	599	4,8	700	4,6	859	4,6	1.034	5,7	115	6,2	7.683	5,5
Região 18	25	0,8	40	0,7	51	0,5	69	0,6	134	1,0	167	1,1	158	1,0	123	1,0	185	1,2	181	1,0	176	1,0	23	1,2	1.332	0,9
Região 19	24	0,7	36	0,6	67	0,7	93	0,9	94	0,7	101	0,6	70	0,5	59	0,5	95	0,6	144	0,8	193	1,1	7	0,4	983	0,7
Região 20	14	0,4	26	0,4	66	0,7	133	1,2	158	1,2	155	1,0	146	1,0	87	0,7	134	0,9	142	0,8	108	0,6	18	1,0	1.187	0,8
Macro Sul	122	3,7	371	6,3	879	8,7	1.152	10,6	1.452	11,1	1.571	10,1	1.466	9,7	1.158	9,2	1.135	7,4	1.682	9,0	1.587	8,7	102	5,5	12.677	9,0
Região 21	122	3,7	368	6,2	717	7,1	996	9,2	1.137	8,7	1.277	8,2	1.255	8,3	974	7,7	991	6,5	1.505	8,1	1.432	7,9	82	4,4	10.856	7,7
Região 22	0	0,0	3	0,1	162	1,6	156	1,4	315	2,4	294	1,9	211	1,4	184	1,5	144	0,9	177	1,0	155	0,9	20	1,1	1.821	1,3
Macro Serra	725	21,8	990	16,7	1.541	15,3	1.527	14,0	1.937	14,8	2.501	16,0	2.594	17,2	2.144	17,0	2.501	16,4	2.769	14,9	2.888	15,9	348	18,7	22.465	16,0
Região 23	616	18,5	777	13,1	1.137	11,3	1.031	9,5	1.327	10,1	1.819	11,7	1.774	11,8	1.507	12,0	1.700	11,1	1.806	9,7	1.937	10,7	252	13,5	15.683	11,2
Região 24	3	0,1	1	0,0	3	0,0	11	0,1	49	0,4	92	0,6	108	0,7	66	0,5	109	0,7	135	0,7	153	0,8	3	0,2	733	0,5
Região 25	71	2,1	167	2,8	295	2,9	355	3,3	416	3,2	412	2,6	494	3,3	376	3,0	483	3,2	508	2,7	487	2,7	65	3,5	4.129	2,9
Região 26	35	1,1	45	0,8	106	1,1	130	1,2	145	1,1	178	1,1	218	1,4	195	1,6	209	1,4	320	1,7	311	1,7	28	1,5	1.920	1,4
Macro Vales	148	4,4	338	5,7	461	4,6	625	5,8	809	6,2	909	5,8	957	6,4	1.163	9,2	1.447	9,5	1.874	10,1	1.582	8,7	159	8,5	10.472	7,5
Região 27	3	0,1	19	0,3	61	0,6	69	0,6	87	0,7	143	0,9	160	1,1	199	1,6	164	1,1	214	1,2	246	1,4	18	1,0	1.383	1,0
Região 28	43	1,3	105	1,8	205	2,0	298	2,7	372	2,8	411	2,6	331	2,2	513	4,1	584	3,8	745	4,0	728	4,0	67	3,6	4.402	3,1
Região 29	77	2,3	155	2,6	118	1,2	152	1,4	219	1,7	222	1,4	268	1,8	283	2,2	479	3,1	588	3,2	424	2,3	41	2,2	3.062	2,2
Região 30	25	0,8	59	1,0	77	0,8	106	1,0	131	1,0	133	0,9	198	1,3	168	1,3	220	1,4	327	1,8	184	1,0	33	1,8	1.621	1,2
Rio Grande do Sul	3.332	100,0	5.927	100,0	10.063	100,0	10.869	100,0	13.130	100,0	15.590	100,0	15.059	100,0	12.579	100,0	15.277	100,0	18.587	100,0	18.181	100,0	1.862	100,0	140.456	100,0

FONTE: MS/DATHI/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.  
(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 39 - Taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2)**

Macro/Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Macro Centro-Oeste</b>	23,4	37,6	63,9	84,8	104,0	124,3	125,2	103,5	136,8	154,1	147,7
Região 1	25,0	40,8	59,1	78,4	101,5	128,6	146,9	130,5	142,7	161,1	146,8
Região 2	3,2	7,2	36,1	89,3	113,9	129,6	148,7	111,7	175,8	151,3	166,8
Região 3	27,3	42,6	76,1	90,0	103,8	118,5	96,9	73,8	120,3	147,7	143,6
<b>Macro Metropolitana</b>	34,7	63,1	107,7	98,9	113,0	142,9	134,6	108,0	132,9	158,5	155,0
Região 4	29,2	47,4	65,7	87,4	62,6	87,6	110,7	91,5	141,5	227,2	160,4
Região 5	6,0	20,9	21,9	41,4	68,2	107,2	148,1	80,3	150,9	234,8	262,5
Região 6	3,6	6,7	20,7	38,8	49,8	103,4	101,7	143,2	185,4	210,6	205,1
Região 7	25,9	37,8	56,9	66,6	90,3	101,1	73,5	73,8	102,9	120,7	163,8
Região 8	24,2	78,2	143,1	137,5	182,4	150,4	143,2	97,1	125,3	177,8	213,0
Região 9	3,0	14,7	59,0	80,4	80,6	89,3	62,0	62,4	97,3	106,5	90,3
Região 10	52,7	86,0	141,8	113,0	117,9	175,7	169,7	132,2	144,6	157,1	128,0
<b>Macro Missioneira</b>	9,9	22,2	39,5	62,0	81,9	82,7	73,2	54,5	80,5	110,9	99,3
Região 11	9,0	23,7	54,4	76,2	68,0	77,6	55,4	44,5	78,6	115,4	112,9
Região 12	11,5	31,4	73,1	109,0	159,8	105,2	88,3	80,0	81,1	104,7	89,7
Região 13	9,6	14,9	17,1	45,9	74,3	60,7	49,7	43,1	90,1	152,4	90,1
Região 14	10,5	22,3	24,2	33,6	62,5	98,8	110,8	64,1	72,4	66,1	97,1
<b>Macro Norte</b>	26,5	46,0	71,7	101,3	122,5	116,8	107,2	88,4	105,9	131,6	148,2
Região 15	6,4	8,5	22,5	28,6	41,2	38,1	35,6	42,9	33,7	44,2	40,3
Região 16	3,8	25,6	28,6	50,5	78,4	67,7	94,4	67,5	63,2	102,4	114,9
Região 17	61,2	97,3	146,9	193,8	213,4	193,8	162,3	142,9	166,1	203,8	245,3
Região 18	19,0	30,4	38,6	52,1	101,0	125,6	118,6	92,2	138,4	135,4	131,6
Região 19	20,4	30,6	57,0	79,1	80,0	86,0	59,7	50,3	81,1	122,9	164,7
Região 20	8,5	15,8	40,3	81,2	96,6	94,9	89,5	53,4	82,3	87,2	66,3
<b>Macro Sul</b>	11,6	35,4	83,6	109,3	137,6	148,6	138,4	109,1	106,8	158,3	149,3
Região 21	14,2	42,7	83,0	115,0	131,0	146,9	144,1	111,6	113,4	172,2	163,8
Região 22	0,0	1,6	86,4	83,1	167,6	156,3	112,0	97,6	76,3	93,8	82,1
<b>Macro Serra</b>	63,5	85,6	131,5	128,7	161,3	206,0	211,3	172,9	199,7	221,1	230,6
Região 23	108,2	134,4	193,6	172,9	219,4	296,8	285,7	239,8	267,4	284,1	304,7
Região 24	3,1	1,0	3,0	11,1	49,4	92,5	108,2	65,9	108,6	134,5	152,4
Região 25	24,0	55,8	97,2	115,5	133,9	131,1	155,6	117,2	149,2	156,9	150,4
Região 26	19,6	25,0	58,1	70,6	78,0	94,8	115,1	102,1	108,6	166,2	161,6
<b>Macro Vales</b>	16,7	38,1	51,6	69,6	89,7	100,3	105,1	127,2	157,6	204,0	172,2
Região 27	1,5	9,3	30,0	33,9	42,8	70,4	78,8	98,1	80,9	105,5	121,3
Região 28	12,7	30,7	59,6	86,2	107,0	117,5	94,2	145,2	164,6	209,9	205,1
Região 29	35,5	71,0	53,6	68,6	98,2	98,9	118,6	124,5	209,6	257,3	185,5
Região 30	20,3	47,4	61,2	83,5	102,3	103,0	152,0	128,0	166,4	247,3	139,1
<b>Rio Grande do Sul</b>	30,1	53,3	90,0	96,8	116,4	137,6	132,4	110,1	133,2	162,1	158,6

FONTE: MS/DATHI/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 40 - Número de casos e taxa de detecção de sífilis adquirida (por 100.000 habitantes) dos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Município de residência	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Macro Centro Oeste	R 01 Santa Maria	98	36,1	149	54,5	212	77,0	282	101,8	353	126,6	450	160,4	542	192,1	464	163,6	560	196,4	627	219,9	563	197,4	41	4.341
	R 02 Santiago	2	4,0	3	6,0	35	70,4	83	167,2	96	193,7	126	254,6	153	309,6	118	239,1	167	338,8	144	292,1	142	288,0	19	1.088
	R 03 Alegrete	12	15,5	33	43,0	66	86,8	103	136,6	126	168,5	109	147,0	93	126,4	33	45,2	29	40,0	96	132,4	153	211,1	14	867
	R 03 Itaqui	1	2,6	2	5,2	44	115,2	28	73,6	18	47,5	33	87,4	37	98,4	5	13,3	2	5,4	16	42,8	51	136,5	0	237
	R 03 Sant'Ana do Livramento	35	42,8	62	76,5	58	72,4	78	98,4	78	99,3	23	29,6	46	59,7	45	59,0	111	146,7	179	236,6	132	174,5	13	860
	R 03 São Gabriel	0	0,0	2	3,2	34	54,9	38	61,3	26	41,9	50	80,6	39	62,8	33	53,1	43	69,1	81	130,3	57	91,7	1	404
R 03 Uruguaiana	78	61,1	79	61,9	126	98,9	122	95,8	196	154,1	276	217,2	168	132,3	182	143,5	281	221,7	205	161,7	165	130,2	28	1.906	
Macro Metropolitana	R 04 Capão da Canoa	4	8,7	16	33,8	54	111,0	84	168,6	37	72,7	55	105,8	92	173,4	93	172,1	123	223,6	209	379,9	85	154,5	7	859
	R 04 Torres	38	104,2	48	130,2	38	102,0	33	87,6	38	99,9	45	117,2	36	92,9	23	58,9	69	175,2	91	231,1	89	226,0	10	558
	R 05 Osório	0	0,0	0	0,0	3	6,8	18	40,3	15	33,3	21	46,1	102	221,8	19	40,9	80	170,9	126	269,1	85	181,6	19	488
	R 05 Tramandaí	6	13,2	23	49,4	14	29,4	20	41,0	51	102,5	91	179,3	139	268,8	40	76,0	81	151,4	170	317,7	300	560,7	49	984
	R 06 Igrejinha	5	14,7	8	23,2	9	25,7	29	81,6	33	91,7	84	230,4	61	165,3	48	128,5	79	209,2	128	339,0	115	304,6	10	609
	R 06 Parobé	0	0,0	0	0,0	14	25,1	8	14,2	11	19,3	33	57,2	24	41,2	87	147,8	78	131,3	99	166,6	94	158,2	3	451
	R 06 Taquara	2	3,6	3	5,3	8	14,1	16	28,1	26	45,6	33	57,7	65	113,2	95	165,0	141	244,2	139	240,7	136	235,5	16	680
	R 07 Campo Bom	31	47,6	67	101,8	117	175,9	102	151,9	64	94,5	153	223,9	88	127,7	54	77,7	136	194,3	133	190,1	174	248,6	35	1.154
	R 07 Estância Velha	3	6,6	10	21,6	77	163,3	98	204,5	53	109,0	43	87,1	73	145,9	70	138,1	86	167,7	101	196,9	102	198,9	5	721
	R 07 Novo Hamburgo	13	5,3	20	8,2	52	21,2	85	34,6	106	43,1	139	56,4	104	42,1	141	57,1	215	86,9	191	77,2	332	134,2	77	1.475
	R 07 São Leopoldo	125	55,7	160	70,6	135	59,0	125	54,1	307	131,8	337	143,4	244	103,0	199	83,4	239	99,4	338	140,6	497	206,8	3	2.709
	R 07 Sapiranga	26	34,1	32	41,7	46	59,5	59	75,7	109	138,9	84	106,3	45	56,6	98	122,4	106	131,7	132	163,9	152	188,8	2	891
	R 08 Canoas	154	45,9	449	133,0	847	249,4	778	227,8	1017	296,3	671	194,5	634	182,9	426	122,3	390	111,5	451	129,0	668	191,0	82	6.567
	R 08 Esteio	5	6,0	18	21,7	53	64,0	44	53,0	141	169,8	173	208,1	114	137,0	101	121,3	142	170,4	172	206,4	237	284,3	21	1.221
	R 08 Montenegro	5	8,0	15	23,9	48	75,9	39	61,1	75	116,7	73	112,7	69	105,7	91	138,5	144	217,7	235	355,2	232	350,7	13	1.039
	R 08 São Sebastião do Caí	1	4,1	0	0,0	2	8,1	4	16,0	12	47,4	25	97,9	25	97,1	17	65,5	20	76,4	51	194,9	28	107,0	1	186
	R 08 Sapucaia do Sul	12	8,8	103	75,2	108	78,3	159	114,6	115	82,4	146	104,1	207	146,7	63	44,4	200	140,3	372	261,0	356	249,8	64	1.905
	R 09 Camaquã	1	3,7	0	0,0	6	21,3	6	21,0	23	79,7	32	109,6	25	84,6	22	73,7	24	79,6	48	159,2	41	135,9	1	229
	R 09 Charqueadas	8	12,3	17	26,1	45	68,9	81	123,6	66	100,3	98	148,4	67	101,1	54	81,2	81	121,5	106	159,0	102	153,0	13	738
	R 09 Eldorado do Sul	0	0,0	0	0,0	44	113,6	43	109,5	85	213,6	35	86,8	21	51,5	41	99,4	71	170,2	67	160,7	39	93,5	13	459
R 09 Guaíba	1	2,7	7	18,5	39	101,1	58	147,6	36	90,1	18	44,3	15	36,3	11	26,3	23	54,1	19	44,7	14	32,9	1	242	
R 09 São Jerônimo	2	2,1	24	24,6	74	75,7	111	113,5	88	89,9	138	140,8	112	114,1	107	108,9	160	162,7	191	194,2	158	160,7	15	1.180	
R 09 Tapes	0	0,0	1	4,3	2	8,5	1	4,2	0	0,0	2	8,3	1	4,1	2	8,2	3	12,2	2	8,1	4	16,3	0	18	
R 09 Triunfo	1	5,9	5	29,2	11	64,1	10	58,2	26	150,9	24	139,0	16	92,5	30	173,1	38	218,9	19	109,4	18	103,7	0	198	
R 10 Alvorada	122	60,0	197	96,4	319	155,1	420	203,0	581	279,2	519	248,1	317	150,7	241	114,0	400	188,4	482	227,0	382	179,9	47	4.027	
R 10 Cachoeirinha	10	8,1	88	70,4	179	141,9	264	207,5	213	166,0	313	242,1	328	251,7	300	228,6	351	265,6	374	283,0	334	252,8	30	2.784	
R 10 Gravataí	117	43,7	217	80,3	200	73,4	253	92,0	203	73,2	419	149,9	438	155,5	285	100,5	284	99,5	368	128,9	347	121,5	38	3.169	
R 10 Porto Alegre	912	62,8	1.457	99,9	2.512	171,6	1.566	106,6	1.586	107,6	2.611	176,5	2.280	153,7	1.807	121,4	1.908	127,8	2.050	137,4	1.421	95,2	91	20.201	
R 10 Viamão	54	21,8	31	12,4	89	35,5	128	50,8	164	64,8	263	103,5	642	251,5	503	196,3	503	195,5	455	176,8	549	213,3	61	3.442	
Macro Misioneira	R 11 Santo Ângelo	2	2,6	0	0,0	8	10,3	16	20,6	20	25,8	41	52,8	45	58,0	31	40,0	76	98,0	144	185,7	107	138,0	10	500
	R 11 São Borja	18	29,0	56	90,7	118	192,1	159	260,1	114	187,4	132	218,0	65	107,8	54	90,0	74	123,8	92	153,9	78	130,5	23	983
	R 11 São Luiz Gonzaga	0	0,0	6	17,4	11	32,1	12	35,3	21	62,1	19	56,5	18	53,8	25	75,1	13	39,2	28	84,5	67	202,3	6	226
	R 12 Cruz Alta	1	1,6	6	9,6	59	95,2	87	141,4	81	132,6	45	74,1	75	124,4	60	100,1	67	112,5	70	117,5	55	92,3	4	610
	R 13 Ijuí	18	22,1	22	26,9	24	29,2	44	53,3	103	124,3	79	95,0	55	65,9	45	53,7	140	166,6	232	276,1	140	166,6	19	921
R 14 Santa Rosa	0	0,0	13	18,2	16	22,3	28	38,8	43	59,3	135	185,1	137	187,0	75	101,9	90	121,8	82	111,0	135	182,7	9	763	
Macro Norte	R 15 Frederico Westphalen	3	10,0	6	19,8	21	68,9	34	110,7	31	100,3	33	106,0	28	89,4	27	85,7	21	66,3	20	63,1	35	110,5	6	265
	R 16 Erechim	4	4,0	37	36,4	29	28,3	67	64,8	112	107,5	87	82,8	130	122,8	60	56,3	64	59,6	139	129,5	160	149,0	21	910
	R 17 Carazinho	17	27,8	24	39,2	98	159,5	86	139,6	78	126,3	78	125,9	65	104,7	31	49,8	36	57,7	41	65,7	47	75,3	1	602
	R 17 Marau	19	48,2	23	57,2	60	146,0	59	140,8	67	157,0	62	142,7	56	126,8	72	160,5	81	177,9	115	252,6	129	283,4	17	760
	R 17 Passo Fundo	190	98,2	308	157,8	387	196,5	569	286,5	661	330,2	583	288,9	487	239,6	436	213,0	522	253,3	591	286,7	755	366,3	85	5.574
	R 18 Lagoa Vermelha	7	25,0	12	42,9	6	21,5	18	64,5	36	129,2	43	154,5	75	269,7	21	75,6	29	104,5	75	270,3	55	198,2	11	388
	R 19 Soledade	9	29,2	14	45,4	7	22,7	23	74,4	37	119,6	47	151,8	16	51,6	16	51,6	42	135,2	73	235,0	117	376,6		

**Tabela 41** - Casos de sífilis adquirida (número, percentual e taxa de detecção por 100.000 habitantes) segundo sexo e razão de sexos por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Ano do diagnóstico	Número de casos					Razão M:F	Coeficiente de detecção		
	Masculino	%	Feminino	%	Total		Masculino	Feminino	Total
2013	1.841	55,3	1.491	44,7	3.332	1,2	34,2	26,3	30,1
2014	3.305	55,8	2.622	44,2	5.927	1,3	61,0	46,0	53,3
2015	5.405	53,7	4.658	46,3	10.063	1,2	99,3	81,2	90,0
201	5.674	52,2	5.195	47,8	10.869	1,1	103,8	90,1	96,8
2017	6.647	50,6	6.483	49,4	13.130	1,0	121,1	112,0	116,4
2018	7.904	50,7	7.686	49,3	15.590	1,0	143,3	132,2	137,6
2019	7.635	50,7	7.424	49,3	15.059	1,0	137,9	127,1	132,4
2020	6.418	51,0	6.161	49,0	12.579	1,0	115,5	105,1	110,1
2021	7.902	51,7	7.375	48,3	15.277	1,1	141,6	125,3	133,2
2022	9.496	51,1	9.091	48,9	18.587	1,0	170,2	154,4	162,1
2023	9.539	52,5	8.642	47,5	18.181	1,1	171,0	146,8	158,6
2024	988	53,1	874	46,9	1.862	-	-	-	-
Total	72.754	51,8	67.702	48,2	140.456	-	-	-	-

FONTE: MS/DATHI/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 42** - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo e faixa-etária por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Masculino</b>																											
< 13 anos	0	0,0	6	0,2	12	0,2	8	0,1	5	0,1	10	0,1	10	0,1	8	0,1	14	0,2	52	0,5	45	0,5	7	0,7	176	0,2	
13 a 19 anos	105	5,7	217	6,6	411	7,6	475	8,4	560	8,4	601	7,6	584	7,6	433	6,8	500	6,3	572	6,0	524	5,5	54	5,5	5.037	6,9	
20 a 29 anos	558	30,3	1.057	32,0	1.817	33,6	2.074	36,6	2.443	36,8	2.991	37,8	2.892	37,9	2.478	38,6	3.094	39,2	3.391	35,7	3.412	35,8	344	34,8	26.552	36,5	
30 a 39 anos	429	23,3	767	23,2	1.258	23,3	1.246	22,0	1.393	21,0	1.678	21,2	1.716	22,5	1.464	22,8	1.726	21,8	2.255	23,7	2.255	23,6	235	23,8	16.421	22,6	
40 a 49 anos	349	19,0	576	17,4	833	15,4	799	14,1	891	13,4	1.046	13,2	955	12,5	825	12,9	1.043	13,2	1.251	13,2	1.336	14,0	137	13,9	10.040	13,8	
50 anos ou mais	400	21,7	683	20,7	1.075	19,9	1.071	18,9	1.355	20,4	1.578	20,0	1.479	19,4	1.210	18,8	1.525	19,3	1.976	20,8	1.967	20,6	210	21,3	14.527	20,0	
Total	1.841	100,0	3.305	100,0	5.405	100,0	5.674	100,0	6.647	100,0	7.904	100,0	7.635	100,0	6.418	100,0	7.902	100,0	9.496	100,0	9.539	100,0	988	100,0	72.754	100,0	
<b>Feminino</b>																											
< 13 anos	6	0,4	5	0,2	12	0,3	12	0,2	10	0,2	9	0,1	15	0,2	16	0,3	17	0,2	50	0,6	58	0,7	6	0,7	215	0,3	
13 a 19 anos	179	12,0	328	12,5	654	14,0	820	15,8	1.006	15,5	1.264	16,4	1.138	15,3	945	15,3	1.014	13,7	1.110	12,2	983	11,4	99	11,4	9.540	14,1	
20 a 29 anos	428	28,7	803	30,6	1.480	31,8	1.672	32,2	2.170	33,5	2.740	35,7	2.692	36,3	2.238	36,3	2.737	37,1	3.197	35,2	3.077	35,6	306	35,0	23.539	34,8	
30 a 39 anos	394	26,4	586	22,3	1.003	21,5	1.149	22,1	1.318	20,3	1.506	19,6	1.482	20,0	1.216	19,7	1.416	19,2	1.842	20,3	1.732	20,0	178	20,4	13.823	20,4	
40 a 49 anos	231	15,5	406	15,5	684	14,7	696	13,4	897	13,8	982	12,8	909	12,2	775	12,6	954	12,9	1.261	13,9	1.243	14,4	131	15,0	9.169	13,5	
50 anos ou mais	254	17,0	494	18,8	825	17,7	846	16,3	1.082	16,7	1.185	15,4	1.187	16,0	972	15,8	1.237	16,8	1.631	17,9	1.549	17,9	153	17,5	11.416	16,9	
Total	1.491	100,0	2.622	100,0	4.658	100,0	5.195	100,0	6.483	100,0	7.686	100,0	7.424	100,0	6.161	100,0	7.375	100,0	9.091	100,0	8.642	100,0	874	100,0	67.702	100,0	
<b>Ambos os sexos</b>																											
< 13 anos	6	0,2	11	0,2	24	0,2	20	0,2	15	0,2	19	0,2	25	0,2	24	0,2	30	0,2	102	0,2	103	0,2	13	0,2	392	0,3	
13 a 19 anos	285	8,6	546	8,6	1.067	8,6	1.297	8,6	1.567	8,6	1.868	8,6	1.724	8,6	1.379	8,6	1.518	8,6	1.687	8,6	1.510	8,6	156	8,6	14.603	10,4	
20 a 29 anos	985	29,6	1.860	29,6	3.296	29,6	3.746	29,6	4.613	29,6	5.732	29,6	5.583	29,6	4.716	29,6	5.831	29,6	6.587	29,6	6.487	29,6	650	29,6	50.086	35,7	
30 a 39 anos	824	24,7	1.352	24,7	2.260	24,7	2.395	24,7	2.710	24,7	3.183	24,7	3.198	24,7	2.679	24,7	3.143	24,7	4.094	24,7	3.986	24,7	413	24,7	30.239	21,5	
40 a 49 anos	579	17,4	981	17,4	1.517	17,4	1.495	17,4	1.789	17,4	2.027	17,4	1.864	17,4	1.600	17,4	1.995	17,4	2.511	17,4	2.578	17,4	268	17,4	19.204	13,7	
50 anos ou mais	652	19,6	1.177	19,6	1.900	19,6	1.916	19,6	2.436	19,6	2.762	19,6	2.666	19,6	2.180	19,6	2.759	19,6	3.606	19,6	3.516	19,6	362	19,6	25.933	18,5	
Total	3.332	100,0	5.927	100,0	10.063	100,0	10.869	100,0	13.130	100,0	15.590	100,0	15.059	100,0	12.579	100,0	15.277	100,0	18.587	100,0	18.181	100,0	1.862	100,0	140.456	100,0	

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 43 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo e escolaridade por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Masculino</b>																										
Analfabeto	10	0,5	13	0,4	24	0,4	38	0,7	36	0,5	46	0,6	33	0,4	25	0,4	32	0,4	27	0,3	29	0,3	2	0,2	314	0,4
1ª a 4ª série incompleta do EF	84	4,6	158	4,8	228	4,2	222	3,9	272	4,1	316	4,0	307	4,0	202	3,2	211	2,7	262	2,8	235	2,5	20	2,0	2.516	3,5
4ª série completa do EF	37	2,0	69	2,1	131	2,4	158	2,8	172	2,6	188	2,4	186	2,4	149	2,3	144	1,8	182	1,9	173	1,8	16	1,6	1.604	2,2
5ª a 8ª série incompleta do EF	211	11,5	350	10,6	616	11,4	709	12,5	823	12,4	920	11,6	801	10,5	622	9,7	704	8,9	935	9,8	829	8,7	93	9,4	7.614	10,5
Ensino fundamental completo	141	7,6	206	6,2	375	6,9	394	6,9	462	6,9	584	7,4	556	7,3	484	7,5	573	7,3	623	6,6	658	6,9	69	7,0	5.124	7,0
Ensino médio incompleto	80	4,4	148	4,5	288	5,3	348	6,1	410	6,2	535	6,8	533	7,0	406	6,3	540	6,8	798	8,4	818	8,6	97	9,8	5.002	6,9
Ensino médio completo	205	11,1	280	8,5	533	9,9	588	10,4	796	12,0	932	11,8	936	12,3	784	12,2	1.018	12,9	1.183	12,5	1.315	13,8	149	15,1	8.720	12,0
Educação superior incompleta	41	2,2	82	2,5	160	3,0	178	3,1	209	3,2	249	3,2	190	2,5	157	2,4	190	2,4	232	2,4	240	2,5	24	2,4	1.952	2,7
Educação superior completa	54	3,0	77	2,3	149	2,8	144	2,5	155	2,3	168	2,1	223	2,9	167	2,6	212	2,7	293	3,1	312	3,3	35	3,5	1.989	2,7
Subtotal	863	46,9	1.383	41,8	2.506	46,4	2.778	49,0	3.334	50,2	3.937	49,8	3.766	49,3	2.996	46,7	3.623	45,8	4.535	47,8	4.610	48,3	504	51,0	34.836	47,9
Ign/Branco	978	53,1	1.922	58,2	2.899	53,6	2.896	51,0	3.313	49,8	3.967	50,2	3.869	50,7	3.422	53,3	4.279	54,2	4.961	52,2	4.929	51,7	484	49,0	37.918	52,1
Total	1.841	100,0	3.305	100,0	5.405	100,0	5.674	100,0	6.647	100,0	7.904	100,0	7.635	100,0	6.418	100,0	7.902	100,0	9.496	100,0	9.539	100,0	988	100,0	72.754	100,0
<b>Feminino</b>																										
Analfabeto	7	0,5	14	0,5	30	0,6	39	0,7	39	0,6	39	0,5	35	0,5	24	0,4	35	0,5	19	0,2	28	0,3	1	0,1	311	0,5
1ª a 4ª série incompleta do EF	65	4,4	117	4,5	238	5,1	234	4,5	303	4,7	344	4,5	386	3,8	195	3,2	168	2,3	224	2,5	213	2,5	16	1,9	2.404	3,6
4ª série completa do EF	55	3,7	74	2,8	130	2,8	145	2,8	170	2,6	198	2,6	161	2,2	115	1,9	125	1,7	160	1,8	151	1,7	14	1,6	1.499	2,2
5ª a 8ª série incompleta do EF	190	12,8	341	13,0	579	12,4	655	12,6	800	12,3	871	11,3	848	11,4	584	9,5	652	8,8	761	8,4	709	8,2	70	8,0	7.061	10,4
Ensino fundamental completo	106	7,1	171	6,5	324	7,0	410	7,9	512	7,9	521	6,8	538	7,2	490	8,0	588	8,0	590	6,5	560	6,5	53	6,0	4.862	7,2
Ensino médio incompleto	69	4,6	128	4,9	263	5,7	359	6,9	474	7,3	630	8,2	571	7,7	489	7,9	529	7,2	820	9,0	792	9,2	69	11,3	5.223	7,7
Ensino médio completo	130	8,7	197	7,5	354	7,6	524	10,1	722	11,1	919	12,0	899	12,1	787	12,8	973	13,2	1.230	13,5	1.315	15,2	141	16,1	8.191	12,1
Educação superior incompleta	14	1,0	37	1,4	53	1,1	82	1,6	125	1,9	176	2,3	164	2,2	114	1,9	124	1,7	170	1,9	179	2,1	15	1,7	1.255	1,9
Educação superior completa	18	1,2	27	1,0	48	1,0	62	1,2	97	1,5	133	1,7	161	2,2	117	1,9	162	2,2	196	2,2	180	2,1	17	1,9	1.218	1,8
Subtotal	655	43,9	1.106	42,2	2.019	43,3	2.510	48,3	3.243	50,0	3.831	49,8	3.665	49,4	2.915	47,3	3.356	45,5	4.169	45,9	4.127	47,8	426	48,7	32.023	47,3
Ign/Branco	836	56,1	1.516	57,8	2.639	56,7	2.685	51,7	3.240	50,0	3.855	50,2	3.759	50,6	3.246	52,7	4.019	54,5	4.922	54,1	4.515	52,2	448	51,3	35.679	52,7
Total	1.491	100,0	2.622	100,0	4.658	100,0	5.195	100,0	6.483	100,0	7.686	100,0	7.424	100,0	6.161	100,0	7.375	100,0	9.091	100,0	8.642	100,0	874	100,0	67.702	100,0
<b>Ambos os sexos</b>																										
Analfabeto	17	0,5	28	0,5	54	0,5	77	0,7	74	0,6	85	0,5	68	0,4	49	0,4	66	0,4	47	0,3	57	0,3	3	0,2	624	0,4
1ª a 4ª série incompleta do EF	149	4,5	275	4,6	466	4,6	455	4,2	575	4,4	660	4,2	593	3,9	397	3,2	378	2,5	486	2,6	449	2,5	36	1,9	4.920	3,5
4ª série completa do EF	93	2,8	143	2,4	261	2,6	302	2,8	342	2,6	386	2,5	348	2,3	264	2,1	272	1,8	341	1,8	324	1,8	30	1,6	3.105	2,2
5ª a 8ª série incompleta do EF	402	12,1	691	11,7	1.196	11,9	1.364	12,6	1.623	12,4	1.791	11,5	1.650	11,0	1.205	9,6	1.356	8,9	1.694	9,1	1.539	8,5	163	8,7	14.674	10,4
Ensino fundamental completo	247	7,4	377	6,4	699	6,9	805	7,4	974	7,4	1.104	7,1	1.094	7,3	974	7,7	1.161	7,6	1.212	6,5	1.219	6,7	121	6,5	9.986	7,1
Ensino médio incompleto	149	4,5	276	4,7	552	5,5	707	6,5	884	6,7	1.166	7,5	1.105	7,3	896	7,1	1.069	7,0	1.618	8,7	1.610	8,9	196	10,6	10.228	7,3
Ensino médio completo	335	10,0	477	8,0	887	8,8	1.112	10,2	1.518	11,6	1.851	11,9	1.835	12,2	1.572	12,5	1.990	13,0	2.414	13,0	2.631	14,5	290	15,6	16.912	12,0
Educação superior incompleta	55	1,6	119	2,0	213	2,1	260	2,4	335	2,5	424	2,7	354	2,4	271	2,2	314	2,1	401	2,2	419	2,3	38	2,1	3.203	2,3
Educação superior completa	72	2,2	103	1,7	196	1,9	206	1,9	252	1,9	301	1,9	384	2,5	284	2,3	374	2,4	488	2,6	492	2,7	51	2,8	3.203	2,3
Subtotal	1.518	45,6	2.489	42,0	4.524	45,0	5.288	48,7	6.577	50,1	7.768	49,8	7.430	49,3	5.912	47,0	6.979	45,7	8.700	46,8	8.739	48,1	929	49,9	66.854	47,6
Ign/Branco	1.814	54,4	3.438	58,0	5.539	55,0	5.581	51,3	6.553	49,9	7.822	50,2	7.629	50,7	6.667	53,0	8.298	54,3	9.887	53,2	9.442	51,9	933	50,1	73.602	52,4
Total	3.332	100,0	5.927	100,0	10.063	100,0	10.869	100,0	13.130	100,0	15.590	100,0	15.059	100,0	12.579	100,0	15.277	100,0	18.587	100,0	18.181	100,0	1.862	100,0	140.456	100,0

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 44 - Casos de sífilis adquirida (número e percentual) segundo sexo e raça por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Masculino</b>																										
Branca	866	47,0	1.446	43,8	2.814	52,1	3.256	57,4	4.032	60,7	4.833	61,2	4.761	62,4	4.007	62,4	5.241	66,3	6.330	66,7	6.373	66,8	683	69,1	44.642	61,4
Preta	99	5,4	166	5,0	396	7,3	383	6,8	522	7,9	708	9,0	716	9,4	577	9,0	692	8,8	781	8,2	809	8,5	81	8,2	5.931	8,2
Parda	125	6,8	216	6,5	395	7,3	483	8,5	614	9,2	692	8,8	734	9,6	636	9,9	792	10,0	884	9,3	892	9,4	96	9,7	6.561	9,0
Indígena	5	0,3	9	0,3	19	0,4	18	0,3	32	0,5	42	0,5	36	0,5	38	0,6	38	0,5	43	0,5	39	0,4	2	0,2	322	0,4
Amarela	1	0,1	5	0,2	13	0,2	22	0,4	37	0,6	54	0,7	27	0,3	36	0,6	38	0,5	37	0,4	45	0,5	4	0,4	320	0,4
Subtotal	1.095	59,5	1.843	55,8	3.638	67,3	4.162	73,4	5.237	78,8	6.330	80,1	6.275	82,2	5.294	82,5	6.802	86,1	8.075	85,0	8.158	85,5	866	87,6	57.776	79,4
Ign/branco	746	40,5	1.462	44,2																						

**Tabela 45 -** Número de casos e taxa de detecção (por 1.000 nascidos vivos) de gestantes com sífilis segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2005-2024(1,2)

Local de residência	2005-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Brasil	67.586	20.923	7,2	26.637	8,9	32.795	10,9	38.319	13,4	49.864	17,1	63.448	21,5	64.619	22,7	66.151	24,2	75.373	28,2	84.195	32,9	86.111	34,0	37.146	13,9	713.167	
Região Sul	7.438	2.751	7,1	3.850	9,7	6.001	14,8	6.799	17,4	8.019	20,2	9.326	23,6	9.586	24,8	9.552	25,5	10.821	29,8	12.278	34,1	12.244	34,2	5.022	13,8	103.687	
Rio Grande do Sul	3.477	1.225	8,7	1.757	12,3	2.915	19,6	3.131	22,1	3.653	25,8	4.110	29,3	4.647	34,5	4.528	34,6	5.072	40,8	5.270	43,6	4.975	41,1	1.955	5,1	46.715	

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 46 -** Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Região de Saúde	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	%
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%		
Macro Centro-Oeste	124	10,1	163	9,3	296	10,2	362	11,6	329	9,0	377	9,2	395	8,5	380	8,4	462	9,1	440	8,3	516	10,4	213	10,9	4.057	9,4
Região 1	58	4,7	74	4,2	126	4,3	166	5,3	143	3,9	168	4,1	200	4,3	192	4,2	214	4,2	181	3,4	214	4,3	66	3,4	1.802	4,2
Região 2	5	0,4	8	0,5	12	0,4	25	0,8	34	0,9	24	0,6	32	0,7	23	0,5	47	0,9	26	0,5	43	0,9	12	0,6	291	0,7
Região 3	61	5,0	81	4,6	158	5,4	171	5,5	152	4,2	185	4,5	163	3,5	165	3,6	201	4,0	233	4,4	259	5,2	135	6,9	1.964	4,5
Macro Metropolitana	693	56,6	880	50,1	1.461	50,1	1.458	46,6	1.782	48,8	2.127	51,8	2.579	55,5	2.665	58,9	2.966	58,5	2.824	53,6	2.467	49,6	878	44,9	22.780	52,7
Região 4	25	2,0	27	1,5	31	1,1	44	1,4	51	1,4	54	1,3	67	1,4	81	1,8	115	2,3	143	2,7	98	2,0	57	2,9	793	1,8
Região 5	24	2,0	33	1,9	59	2,0	70	2,2	82	2,2	81	2,0	98	2,1	108	2,4	135	2,7	184	3,5	161	3,2	65	3,3	1.100	2,5
Região 6	7	0,6	16	0,9	43	1,5	32	1,0	46	1,3	82	2,0	108	2,3	112	2,5	112	2,2	144	2,7	138	2,8	58	3,0	898	2,1
Região 7	150	12,2	116	6,6	215	7,4	203	6,5	214	5,9	251	6,1	278	6,0	288	6,4	373	7,4	313	5,9	354	7,1	151	7,7	2.906	6,7
Região 8	134	10,9	255	14,5	348	11,9	321	10,3	397	10,9	463	11,3	437	9,4	418	9,2	397	7,8	438	8,3	327	6,6	112	5,7	4.047	9,4
Região 9	18	1,5	27	1,5	65	2,2	74	2,4	92	2,5	79	1,9	83	1,8	90	2,0	120	2,4	111	2,1	126	2,5	41	2,1	926	2,1
Região 10	335	27,3	406	23,1	700	24,0	714	22,8	900	24,6	1.117	27,2	1.508	32,5	1.568	34,6	1.714	33,8	1.491	28,3	1.263	25,4	394	20,2	12.110	28,0
Macro Missioneira	49	4,0	73	4,2	173	5,9	211	6,7	245	6,7	250	6,1	214	4,6	233	5,1	312	6,2	345	6,5	310	6,2	118	6,0	2.533	5,9
Região 11	13	1,1	17	1,0	49	1,7	68	2,2	80	2,2	75	1,8	68	1,5	87	1,9	119	2,3	131	2,5	128	2,6	55	2,8	890	2,1
Região 12	8	0,7	16	0,9	55	1,9	37	1,2	51	1,4	30	0,7	34	0,7	42	0,9	57	1,1	61	1,2	45	0,9	25	1,3	461	1,1
Região 13	13	1,1	18	1,0	36	1,2	61	1,9	67	1,8	75	1,8	51	1,1	40	0,9	81	1,6	89	1,7	74	1,5	25	1,3	630	1,5
Região 14	15	1,2	22	1,3	33	1,1	45	1,4	47	1,3	70	1,7	61	1,3	64	1,4	55	1,1	64	1,2	63	1,3	13	0,7	552	1,3
Macro Norte	79	6,4	184	10,5	288	9,9	332	10,6	349	9,6	335	8,2	324	7,0	272	6,0	320	6,3	406	7,7	413	8,3	169	8,6	3.471	8,0
Região 15	1	0,1	1	0,1	6	0,2	10	0,3	11	0,3	14	0,3	16	0,3	30	0,7	32	0,6	34	0,6	37	0,7	18	0,9	210	0,5
Região 16	6	0,5	27	1,5	29	1,0	66	2,1	50	1,4	50	1,2	45	1,0	34	0,8	34	0,7	49	0,9	57	1,1	22	1,1	469	1,1
Região 17	60	4,9	126	7,2	200	6,9	191	6,1	206	5,6	195	4,7	183	3,9	157	3,5	168	3,3	216	4,1	199	4,0	90	4,6	1.991	4,6
Região 18	5	0,4	9	0,5	18	0,6	22	0,7	25	0,7	28	0,7	30	0,6	16	0,4	35	0,7	42	0,8	34	0,7	15	0,8	279	0,6
Região 19	5	0,4	5	0,3	11	0,4	17	0,5	17	0,5	11	0,3	11	0,2	12	0,3	17	0,3	23	0,4	44	0,9	9	0,5	182	0,4
Região 20	2	0,2	16	0,9	24	0,8	26	0,8	40	1,1	37	0,9	39	0,8	23	0,5	34	0,7	42	0,8	42	0,8	15	0,8	340	0,8
Macro Sul	94	7,7	190	10,8	315	10,8	392	12,5	486	13,3	442	10,8	479	10,3	381	8,4	383	7,6	401	7,6	422	8,5	203	10,4	4.188	9,7
Região 21	81	6,6	139	7,9	248	8,5	321	10,3	390	10,7	349	8,5	382	8,2	309	6,8	286	5,6	302	5,7	315	6,3	150	7,7	3.272	7,6
Região 22	13	1,1	51	2,9	67	2,3	71	2,3	96	2,6	93	2,3	97	2,1	72	1,6	97	1,9	99	1,9	107	2,2	53	2,7	916	2,1
Macro Serra	112	9,1	182	10,4	230	7,9	224	7,2	280	7,7	406	9,9	454	9,8	413	9,1	410	8,1	573	10,9	572	11,5	265	13,6	4.121	9,5
Região 23	80	6,5	118	6,7	149	5,1	141	4,5	158	4,3	221	5,4	299	6,4	260	5,7	254	5,0	345	6,5	352	7,1	163	8,3	2.540	5,9
Região 24	14	1,1	12	0,7	22	0,8	7	0,2	40	1,1	70	1,7	26	0,6	20	0,4	22	0,4	40	0,8	52	1,0	27	1,4	352	0,8
Região 25	9	0,7	44	2,5	45	1,5	58	1,9	62	1,7	86	2,1	84	1,8	88	1,9	97	1,9	131	2,5	100	2,0	37	1,9	841	1,9
Região 26	9	0,7	8	0,5	14	0,5	18	0,6	20	0,5	29	0,7	45	1,0	45	1,0	37	0,7	57	1,1	68	1,4	38	1,9	388	0,9
Macro Vales	74	6,0	85	4,8	152	5,2	152	4,9	182	5,0	173	4,2	202	4,3	184	4,1	219	4,3	281	5,3	275	5,5	109	5,6	2.088	4,8
Região 27	17	1,4	8	0,5	21	0,7	27	0,9	48	1,3	45	1,1	73	1,6	56	1,2	60	1,2	64	1,2	48	1,0	19	1,0	486	1,1
Região 28	33	2,7	39	2,2	66	2,3	69	2,2	83	2,3	69	1,7	62	1,3	62	1,4	71	1,4	97	1,8	108	2,2	41	2,1	800	1,9
Região 29	15	1,2	21	1,2	34	1,2	33	1,1	26	0,7	40	1,0	32	0,7	35	0,8	45	0,9	72	1,4	63	1,3	27	1,4	443	1,0
Região 30	9	0,7	17	1,0	31	1,1	23	0,7	25	0,7	19	0,5	35	0,8	31	0,7	43	0,8	48	0,9	56	1,1	22	1,1	359	0,8
Rio Grande do Sul	1.225	100,0	1.757	100,0	2.915	100,0	3.131	100,0	3.653	100,0	4.110	100,0	4.647	100,0	4.528	100,0	5.072	100,0	5.270	100,0	4.975	100,0	1.955	100,0	43.238	100,0

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 47 - Taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2)**

Macro/Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Macro Centro-Oeste	9,7	13,0	22,4	28,4	26,0	29,6	32,0	32,5	41,1	40,7	47,7
Região 1	11,0	14,1	22,8	31,2	27,0	31,0	37,9	38,4	45,2	39,5	46,1
Região 2	3,8	6,4	9,0	19,1	27,5	19,8	25,8	20,5	44,0	22,8	38,8
Região 3	10,0	13,3	24,8	27,9	24,9	30,4	27,9	29,6	37,0	45,9	51,2
Macro Metropolitana	10,5	13,2	21,3	22,3	27,5	33,7	43,3	46,3	54,9	54,2	48,2
Região 4	12,6	13,1	13,4	19,1	22,0	22,0	29,5	34,2	49,0	64,2	45,5
Região 5	8,5	11,5	19,6	23,5	27,2	26,9	34,2	36,3	49,1	69,1	59,3
Região 6	2,4	5,4	14,5	11,1	16,2	28,1	38,0	40,1	42,4	52,1	51,2
Região 7	14,3	10,8	19,3	19,5	20,1	24,0	28,3	29,5	40,3	34,4	39,8
Região 8	12,4	23,3	30,3	29,6	37,5	44,3	43,9	44,0	43,5	49,8	38,3
Região 9	3,6	5,2	12,3	14,7	18,4	16,2	17,7	20,2	28,5	27,7	31,1
Região 10	10,4	12,8	21,5	23,1	29,5	38,7	55,6	60,9	72,4	66,2	57,0
Macro Missioneira	4,7	7,0	16,3	20,0	22,7	23,6	20,4	22,8	31,7	36,1	31,1
Região 11	3,8	5,2	14,3	20,1	23,1	22,3	19,4	26,1	37,1	42,4	40,2
Região 12	4,8	9,4	33,0	23,4	31,5	18,6	21,8	27,9	38,6	43,5	30,0
Região 13	4,5	6,5	12,4	20,3	22,6	25,6	18,6	14,4	31,3	35,0	27,4
Região 14	6,0	8,5	12,6	17,7	17,2	26,0	22,7	24,7	21,5	25,3	24,5
Macro Norte	5,3	12,1	18,1	22,3	22,5	21,5	21,3	17,9	21,2	27,3	27,4
Região 15	0,4	0,4	2,5	4,6	4,6	5,7	6,8	12,6	13,3	14,3	15,5
Região 16	2,4	10,0	10,3	25,0	18,8	18,6	17,0	13,1	13,2	19,0	22,0
Região 17	11,5	23,3	35,8	35,4	37,8	36,1	34,3	29,5	31,9	42,2	38,5
Região 18	3,4	6,2	11,0	15,2	15,7	17,0	19,7	10,8	23,3	27,1	22,4
Região 19	3,8	3,8	8,2	13,1	12,9	8,5	9,0	9,2	12,9	18,8	35,4
Região 20	1,0	7,8	11,2	13,4	18,9	17,4	18,2	11,0	16,7	20,6	19,3
Macro Sul	7,4	14,4	23,6	30,5	37,5	34,9	39,7	33,2	35,0	38,6	40,8
Região 21	7,8	12,8	22,6	30,7	37,0	34,0	39,5	33,3	32,4	36,2	38,1
Região 22	5,6	21,2	27,9	29,7	39,8	39,0	40,2	32,7	46,0	48,4	51,5
Macro Serra	7,8	12,0	14,6	15,3	19,3	27,4	31,2	28,7	30,2	42,0	41,6
Região 23	10,2	14,9	18,4	18,7	21,3	29,7	40,9	36,2	38,2	51,1	52,3
Região 24	10,9	8,8	14,7	5,1	28,5	50,9	18,8	14,1	16,2	30,2	39,4
Região 25	2,7	12,1	11,7	15,9	17,2	23,0	22,6	24,1	27,4	37,6	27,5
Região 26	4,6	3,7	6,1	8,8	9,5	12,8	21,1	21,1	18,1	27,2	33,0
Macro Vales	7,4	8,3	14,1	14,6	17,7	16,2	19,5	18,1	22,5	29,5	28,0
Região 27	7,7	3,5	8,7	12,0	21,0	19,5	32,4	24,7	27,9	32,7	23,9
Região 28	8,6	9,8	16,1	17,2	21,5	17,2	15,9	16,8	20,1	27,1	29,6
Região 29	6,2	8,3	12,8	12,6	9,8	14,5	11,6	12,9	17,5	28,2	23,0
Região 30	5,9	11,0	18,8	15,4	16,9	12,2	24,1	20,6	29,6	33,2	38,7
Rio Grande do Sul	8,7	12,3	19,6	22,1	25,8	29,3	34,5	34,6	40,8	43,6	41,1

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 48 - Número de casos e taxa de detecção de gestantes com sífilis (por 1.000 nascidos vivos) nos 62 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Município de residência	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	nº	
Macro Centro Oeste	R 01 Santa Maria	46	13,4	64	18,8	102	27,8	130	37,0	101	28,8	131	36,0	161	46,6	145	44,2	178	57,7	144	48,1	153	51,0	46	1.401
	R 02 Santiago	4	6,8	5	9,1	6	10,7	14	22,3	18	31,5	19	32,1	21	35,3	14	27,0	33	68,3	14	26,3	21	41,0	7	176
	R 03 Alegrete	1	1,1	11	11,9	18	18,9	24	28,0	26	29,3	41	43,9	30	36,2	18	22,9	21	25,3	42	56,4	44	58,4	10	286
	R 03 Itaqui	1	1,8	5	9,4	3	5,2	8	14,3	4	7,3	9	16,0	13	26,6	4	8,2	6	12,7	13	30,8	7	17,5	8	81
	R 03 Sant'Ana do Livramento	26	24,8	7	6,2	26	21,8	27	22,7	26	23,7	13	11,6	19	17,6	19	18,2	48	48,7	47	52,6	61	65,2	49	368
	R 03 São Gabriel	1	1,3	3	3,9	32	39,4	31	37,3	25	31,2	33	41,5	26	32,8	24	32,9	34	50,4	28	40,1	27	38,0	9	273
R 03 Uruguaiana	26	13,6	50	27,0	60	30,7	57	32,0	63	35,1	72	41,9	54	31,3	72	45,0	61	38,8	65	44,2	87	60,7	51	718	
Macro Metropolitana	R 04 Capão da Canoa	20	24,6	19	23,9	20	21,6	31	33,6	27	30,2	38	40,8	39	44,6	42	45,6	74	84,8	75	82,6	40	47,0	33	458
	R 04 Torres	2	4,3	6	11,7	6	10,5	6	10,2	10	18,0	2	3,3	10	17,6	19	33,8	18	31,9	38	73,4	29	58,1	12	158
	R 05 Osório	2	3,4	4	6,7	12	18,8	19	28,1	13	21,0	11	16,4	23	39,7	14	22,3	21	38,0	29	52,6	27	46,7	11	186
	R 05 Tramandaí	15	19,8	10	12,2	23	27,7	23	28,3	30	35,0	25	31,0	28	36,8	26	34,5	47	66,8	67	89,7	55	77,0	21	370
	R 06 Igrejinha	2	4,0	4	8,5	10	21,2	5	10,3	10	19,3	15	31,7	21	42,9	19	35,1	24	49,3	31	64,0	36	80,4	11	188
	R 06 Parobé	0	0,0	7	8,8	16	20,6	10	13,1	9	12,2	13	16,0	27	35,8	39	51,6	11	15,2	33	43,7	25	31,6	8	198
	R 06 Taquara	2	2,6	1	1,4	8	10,6	7	10,2	5	7,5	18	26,0	23	36,1	21	35,7	40	69,6	35	56,0	22	37,3	17	199
	R 07 Campo Bom	21	25,9	23	27,2	18	19,7	23	27,0	19	21,0	21	23,9	10	12,8	16	19,3	18	23,6	22	31,1	19	27,8	14	224
	R 07 Estância Velha	5	7,7	4	6,2	10	16,0	14	21,5	11	16,8	7	11,0	15	27,2	14	26,9	16	30,7	17	36,6	19	39,3	3	135
	R 07 Novo Hamburgo	16	5,0	8	2,5	56	16,0	42	13,3	40	12,4	52	16,6	52	16,9	54	18,5	111	40,7	64	23,4	80	29,6	31	606
	R 07 São Leopoldo	82	26,5	50	16,3	84	27,0	79	27,5	107	35,9	118	40,8	132	48,7	119	43,0	157	58,3	130	52,0	164	66,8	52	1.274
	R 07 Sapiranga	16	14,4	20	16,7	24	19,8	21	18,3	17	14,2	20	16,7	48	40,9	61	53,3	46	43,2	38	35,5	41	39,1	18	370
	R 08 Canoas	87	16,3	160	30,0	245	44,7	196	37,7	263	52,7	267	54,3	290	60,1	240	53,9	220	51,5	195	48,5	146	36,7	41	2.350
	R 08 Esteio	4	3,6	15	14,0	17	13,8	20	18,4	19	17,2	43	38,1	26	24,5	36	35,5	36	40,3	57	64,5	41	50,9	10	324
	R 08 Montenegro	8	8,9	31	34,1	33	33,8	40	43,1	37	37,9	27	29,7	26	29,8	28	33,8	39	48,0	48	56,5	43	52,8	25	385
	R 08 São Sebastião do Cai	3	9,1	3	8,5	5	14,1	3	8,8	6	19,8	9	27,4	11	36,9	18	61,6	15	54,0	15	54,5	14	53,8	4	106
	R 08 Sapucaia do Sul	29	15,2	33	16,4	32	15,6	49	25,7	59	31,8	80	45,7	50	32,2	65	39,9	66	44,9	81	56,5	45	32,4	22	611
	R 08 Triunfo	1	2,7	0	0,0	3	8,3	3	8,6	4	11,8	13	36,4	10	29,3	11	36,9	5	15,9	16	55,2	17	58,6	1	84
	R 09 Camaquã	7	8,8	8	9,3	10	10,8	8	9,7	18	22,9	19	22,2	22	25,7	17	20,6	19	26,3	13	17,3	15	22,4	18	174
	R 09 Charqueadas	0	0,0	0	0,0	5	12,8	3	7,9	3	8,2	2	5,5	5	14,5	3	10,0	9	28,4	3	10,0	5	16,3	2	40
R 09 Eldorado do Sul	2	3,5	4	6,7	7	12,5	18	31,1	20	35,0	12	22,1	13	24,9	20	36,3	20	36,8	22	48,0	16	35,2	0	154	
R 09 Guaíba	6	4,5	11	8,4	23	16,3	29	21,3	35	26,3	32	25,7	27	23,3	33	30,9	56	53,3	53	57,5	67	65,5	13	385	
R 09 São Jerônimo	0	0,0	0	0,0	1	3,3	0	0,0	1	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8	1	4,2	2	8,8	0	6	
R 09 Tapes	0	0,0	1	5,5	5	27,5	4	22,0	2	10,0	2	13,1	6	41,7	5	30,1	3	20,5	1	6,7	1	6,7	1	31	
R 10 Alvorada	34	10,1	31	9,1	106	30,2	91	27,3	143	43,8	175	58,4	183	66,2	169	65,5	200	81,4	206	92,1	176	82,6	72	1.586	
R 10 Cachoeirinha	1	0,5	9	4,3	17	8,5	27	14,0	44	23,2	82	46,1	68	40,6	44	24,9	43	26,6	64	42,4	66	44,6	16	481	
R 10 Gravataí	35	9,7	64	17,8	82	22,0	94	26,2	121	33,8	179	52,4	157	47,3	143	46,4	166	54,7	195	67,9	159	58,8	65	1.460	
R 10 Porto Alegre	241	12,2	271	14,1	446	22,6	452	24,3	534	28,9	593	33,7	962	58,2	1035	66,0	1111	78,5	872	63,7	716	52,4	194	7.427	
R 10 Viamão	24	6,8	30	8,7	49	14,0	50	14,9	56	17,9	87	28,6	134	48,9	176	68,4	194	83,3	153	70,6	145	69,6	47	1.145	
Macro Missioneira	R 11 Santo Ângelo	4	3,8	3	2,9	15	15,4	25	24,3	44	41,4	40	38,6	33	30,1	41	40,0	52	53,7	68	72,7	56	56,6	14	395
	R 11 São Borja	6	7,8	9	12,2	16	19,9	30	37,2	25	30,4	20	26,2	19	23,4	27	37,2	30	42,5	29	43,8	46	64,1	31	288
	R 11 São Luiz Gonzaga	1	2,4	1	2,4	6	12,2	1	2,1	3	6,9	6	13,7	8	15,4	7	14,2	15	31,4	19	41,4	16	37,5	3	86
	R 12 Cruz Alta	1	1,1	2	2,2	37	40,7	29	34,1	31	36,0	17	20,0	15	18,7	22	28,2	41	51,8	44	63,1	27	36,4	14	280
	R 13 Ijuí	7	6,2	13	11,7	24	20,3	35	28,9	43	37,1	45	38,2	33	31,4	23	21,3	55	55,4	67	69,1	53	50,4	17	415
	R 14 Santa Rosa	10	10,9	10	10,3	15	14,8	22	22,0	25	24,3	47	45,3	33	31,1	35	35,4	22	22,2	32	32,5	38	37,2	5	294
Macro Norte	R 15 Frederico Westphalen	0	0,0	0	0,0	1	2,3	3	7,6	4	10,1	2	4,3	4	8,7	4	9,3	13	28,5	4	9,1	5	11,6	2	42
	R 16 Erechim	5	3,8	18	13,3	14	9,6	46	34,8	24	17,9	29	21,5	27	21,1	13	9,9	15	11,6	30	23,5	30	23,2	16	267
	R 17 Carazinho	3	3,3	12	13,8	28	30,4	12	14,5	14	17,3	18	22,8	26	31,3	20	25,5	11	13,9	15	18,8	11	14,8	5	175
	R 17 Marau	0	0,0	5	9,5	15	28,1	11	22,6	13	24,4	12	20,7	12	23,5	11	19,5	16	28,4	20	36,1	19	34,8	7	141
	R 17 Passo Fundo	53	19,0	103	35,3	145	49,6	155	53,9	164	56,9	149	51,6	127	45,0	115	41,4	121	43,7	144	54,1	150	56,1	64	1.490
	R 18 Lagoa Vermelha	2	5,1	1	2,9	4	9,4	7	17,8	7	17,8	6	16,3	19	53,1	10	26,7	11	30,2	25	74,9	16	46,2	6	114
R 19 Soledade	0	0,0	2	5,2	3	8,2	5	12,8	5	13,3	4	10,9	0	0,0	1	2,7	4	10,5	11	28,0	28	73,5	4	67	
R 20 Palmeira das Missões	0	0,0	0	0,0	5	9,5	11	22,8	13	24,7	5	10,2	16	32,2	11	23,2	16	32,7	20	47,2	19	38,2	7	123	
Macro Sul	R 21 Pelotas	10	2,3	57	13,1	114	25,7	141	33,1	178	41,3	132	31,2	133	33,4	129	34,4	137	37,9	142	41,6	155	46,2	63	1.391
	R 21 Rio Grande	55	19,9	62	20,9	98	32,0																		

Tabela 49 -Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo idade gestacional, faixa-etária, escolaridade e raça/cor por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2,3)

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Idade gestacional</b>																											
1º Trimestre	336	27,4	493	28,1	1.076	36,9	1.327	42,4	1.551	42,5	1.813	44,1	1.893	40,7	1.917	42,3	2.117	41,7	2.584	49,0	2.519	50,6	1.029	52,6	18.655	43,1	
2º Trimestre	330	26,9	384	21,9	657	22,5	613	19,6	681	18,6	683	16,6	746	16,1	617	13,6	755	14,9	799	15,2	801	16,1	296	15,1	7.362	17,0	
3º Trimestre	423	34,5	659	37,5	854	29,3	865	27,6	1.014	27,8	1.117	27,2	1.204	25,9	1.122	24,8	1.254	24,7	1.412	26,8	1.281	25,7	501	25,6	11.706	27,1	
Idade gestacional ign	136	11,1	221	12,6	328	11,3	326	10,4	407	11,1	497	12,1	804	17,3	872	19,3	946	18,7	475	9,0	374	7,5	129	6,6	5.515	12,8	
Total	1.225	100,0	1.757	100,0	2.915	100,0	3.131	100,0	3.653	100,0	4.110	100,0	4.647	100,0	4.528	100,0	5.072	100,0	5.270	100,0	4.975	100,0	1.955	100,0	43.238	100,0	
<b>Faixa-etária</b>																											
10 a 14 anos	14	1,1	14	0,8	37	1,3	24	0,8	26	0,7	32	0,8	27	0,6	27	0,6	34	0,7	25	0,5	20	0,4	11	0,6	291	291	
15 a 19 anos	319	26,0	418	23,8	729	25,0	761	24,3	876	24,0	874	21,3	930	20,0	811	17,9	849	16,7	855	16,2	738	14,8	285	14,6	8.445	8.445	
20 a 29 anos	605	49,4	909	51,7	1.499	51,4	1.673	53,4	1.957	53,6	2.350	57,2	2.722	58,6	2.689	59,4	3.057	60,3	3.261	61,9	3.078	61,9	1.183	60,5	24.983	24.983	
30 a 39 anos	262	21,4	389	22,1	590	20,2	622	19,9	726	19,9	756	18,4	876	18,9	897	19,8	1.003	19,8	1.026	19,5	1.026	20,6	425	21,7	8.598	8.598	
40 anos e mais	25	2,0	27	1,5	60	2,1	51	1,6	68	1,9	98	2,4	92	2,0	104	2,3	129	2,5	103	2,0	113	2,3	51	2,6	921	921	
Total	1.225	100,0	1.757	100,0	2.915	100,0	3.131	100,0	3.653	100,0	4.110	100,0	4.647	100,0	4.528	100,0	5.072	100,0	5.270	100,0	4.975	100,0	1.955	100,0	43.238	43.238	
<b>Escolaridade</b>																											
Analfabeto	6	0,5	5	0,3	6	0,2	6	0,2	3	0,1	10	0,2	5	0,1	3	0,1	3	0,1	1	0,0	3	0,1	3	0,2	54	0,1	
1ª a 4ª série incompleta	71	5,8	68	3,9	124	4,3	133	4,2	107	2,9	107	2,6	107	2,3	97	2,1	89	1,8	86	1,6	63	1,3	17	0,9	1.069	2,5	
4ª série completa	25	2,0	45	2,6	63	2,2	82	2,6	93	2,5	101	2,5	88	1,9	72	1,6	81	1,6	66	1,3	81	1,6	25	1,3	822	1,9	
5ª a 8ª série incompleta	292	23,8	379	21,6	573	19,7	649	20,7	696	19,1	760	18,5	739	15,9	660	14,6	726	14,3	712	13,5	631	12,7	231	11,8	7.048	16,3	
Fundamental completo	112	9,1	194	11,0	344	11,8	347	11,1	421	11,5	484	11,8	581	12,5	534	11,8	528	10,4	521	9,9	464	9,3	191	9,8	4.721	10,9	
Médio incompleto	110	9,0	189	10,8	323	11,1	353	11,3	421	11,5	474	11,5	488	10,5	427	9,4	524	10,3	624	11,8	661	13,3	260	13,3	4.854	11,2	
Médio completo	132	10,8	207	11,8	367	12,6	413	13,2	541	14,8	650	15,8	735	15,8	757	16,7	796	15,7	1.038	19,7	1.078	21,7	479	24,5	7.193	16,6	
Superior incompleto	9	0,7	12	0,7	42	1,4	45	1,4	64	1,8	72	1,8	82	1,8	62	1,4	81	1,6	100	1,9	120	2,4	43	2,2	732	1,7	
Superior completo	1	0,1	17	1,0	20	0,7	32	1,0	35	1,0	41	1,0	63	1,4	54	1,2	73	1,4	101	1,9	96	1,9	43	2,2	576	1,3	
Não se aplica	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	
Ignorado	467	38,1	641	36,5	1.053	36,1	1.071	34,2	1.272	34,8	1.411	34,3	1.759	37,9	1.862	41,1	2.171	42,8	2.021	38,3	1.778	35,7	663	33,9	16.169	37,4	
Total	1.225	100,0	1.757	100,0	2.915	100,0	3.131	100,0	3.653	100,0	4.110	100,0	4.647	100,0	4.528	100,0	5.072	100,0	5.270	100,0	4.975	100,0	1.955	100,0	43.238	100,0	
<b>Raça/Cor</b>																											
Branca	768	62,7	1.067	60,7	1.732	59,4	1.971	63,0	2.355	64,5	2.625	63,9	2.894	62,3	2.886	63,7	3.336	65,8	3.562	67,6	3.465	69,6	1.409	72,1	28.070	64,9	
Preta	154	12,6	193	11,0	387	13,3	407	13,0	475	13,0	494	12,0	640	13,8	626	13,8	680	13,4	607	11,5	590	11,9	232	11,9	5.485	12,7	
Parda	136	11,1	254	14,5	417	14,3	410	13,1	465	12,7	520	12,7	611	13,1	548	12,1	608	12,0	605	11,5	629	12,6	233	11,9	5.436	12,6	
Amarela	8	0,7	9	0,5	12	0,4	20	0,6	19	0,5	26	0,6	23	0,5	31	0,7	43	0,8	32	0,6	29	0,6	11	0,6	263	0,6	
Indígena	6	0,5	12	0,7	12	0,4	10	0,3	21	0,6	24	0,6	13	0,3	18	0,4	12	0,2	3	0,1	17	0,3	4	0,2	152	0,4	
Ignorado	153	12,5	222	12,6	355	12,2	313	10,0	318	8,7	421	10,2	466	10,0	419	9,3	393	7,7	461	8,7	245	4,9	66	3,4	3.832	8,9	
Total	1.225	100,0	1.757	100,0	2.915	100,0	3.131	100,0	3.653	100,0	4.110	100,0	4.647	100,0	4.528	100,0	5.072	100,0	5.270	100,0	4.975	100,0	1.955	100,0	43.238	100,0	

FONTE: MS/SVS/DCCI.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

Tabela 50 -Casos de gestantes com sífilis (número e percentual) segundo classificação clínica e ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Classificação clínica</b>																											
Sífilis primária	392	32,0	678	38,6	1.000	34,3	1.013	32,4	1.076	29,5	1.149	28,0	1.174	25,3	1.176	26,0	1.415	27,9	1.403	26,6	1.262	25,4	452	23,1	12.190	28,2	
Sífilis secundária	92	7,5	121	6,9	174	6,0	158	5,0	153	4,2	182	4,4	167	3,6	133	2,9	220	4,3	252	4,8	218	4,4	77	3,9	1.947	4,5	
Sífilis terciária	59	4,8	90	5,1	277	9,5	257	8,2	297	8,1	294	7,2	221	4,8	193	4,3	231	4,6	288	5,5	310	6,2	118	6,0	2.635	6,1	
Sífilis latente	100	8,2	157	8,9	349	12,0	433	13,8	517	14,2	867	21,1	1.102	23,7	1.063	23,5	1.085	21,4	1.419	26,9	1.795	36,1	861	44,0	9.748	22,5	
Ignorado	582	47,5	711	40,5	1.115	38,3	1.270	40,6	1.610	44,1	1.618	39,4	1.983	42,7	1.963	43,4	2.121	41,8	1.908	36,2	1.390	27,9	447	22,9	16.718	38,7	
Total	1.225	100,0	1.757	100,0	2.915	100,0	3.131	100,0	3.653	100,0	4.110	100,0	4.647	100,0	4.528	100,0	5.072	100,0	5.270	100,0	4.975	100,0	1.955	100,0	43.238	100,0	
<b>Esquema de tratamento</b>																											
Penicilina	983	80,2	1.328	75,6	2.230	76,5	2.422	77,4	2.915	79,8	3.317	80,7	3.766	80,9	3.607	79,7	4.138	80,9	4.450	83,8	4.237	83,6	1.634	83,6	35.027	81,0	
Outro Esquema	63	5,1	82	4,7	111	3,8	120	3,8	97	2,7	90	2,2	75	1,6	68	1,5	75	1,6	81	1,6	65	1,7	22	1,1	949	2,2	
Não realizado	71	5,8	139	7,9	250	8,6	258	8,2	308	8,4	321	7,8	462	10,0	371	8,2	404	8,2	481	9,4	406	8,5	194	9,9	3.665	8,5	
Ignorado	108	8,8	208	11,8	324	11,1	331	10,6	333	9,1	382	9,3	344	7,5	482	10,6	455	9,3	258	5,2	267	6,2	105	5,4	3.597	8,3	
Total	1.225	100,0	1.757	100,0	2.915	100,0	3.131	100,0	3.653	100,0	4.110	100,0	4.647	100,0	4.528	100,0	5.072	100,0	5.270	100,0	4.975	100,0	1.955	100,0	43.238	100,0	

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

</

**Tabela 51** - Número de casos e taxa de incidência (por 1.000 nascidos vivos) de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade, segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 1999-2024(1,2)

Local de residência	1999-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
Brasil	81.070	14,115	4,9	16,491	5,5	19,914	6,6	21,547	7,5	25,367	8,7	26,850	9,1	25,392	8,9	23,436	8,6	27,104	10,1	26,513	10,1	25,002	9,9	12,177	344,978		
Região Sul	6.315	1.597	4,1	1.918	4,8	2.803	6,9	3.163	8,1	3.598	9,0	3.563	9,0	3.290	8,5	3.098	8,3	3.542	9,8	3.486	9,7	3.308	9,3	1.494	41.175		
Rio Grande do Sul	4.229	983	7,0	1.173	8,2	1.666	11,2	1.872	13,2	2.037	14,4	1.992	14,2	1.859	13,8	1.831	14,0	2.067	16,6	1.925	15,9	1.691	14,0	695	24.020		

FONTES: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 52** - Casos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e percentual) segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)

Região de Saúde	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
Macro Centro-Oeste	62	6,3	64	5,5	121	7,3	156	8,3	151	7,4	115	5,8	151	8,1	137	7,5	174	8,4	176	9,1	236	14,0	113	16,3	1.656	8,4
Região 1	40	4,1	38	3,2	72	4,3	83	4,4	85	4,2	69	3,5	93	5,0	60	3,3	86	4,2	74	3,8	119	7,0	45	6,5	864	4,4
Região 2	4	0,4	2	0,2	4	0,2	11	0,6	11	0,5	2	0,1	10	0,5	9	0,5	14	0,7	8	0,4	12	0,7	6	0,9	93	0,5
Região 3	18	1,8	24	2,0	45	2,7	62	3,3	55	2,7	44	2,2	48	2,6	68	3,7	74	3,6	94	4,9	105	6,2	62	8,9	699	3,5
Macro Metropolitana	686	69,8	840	71,6	1.130	67,8	1.175	62,8	1.270	62,3	1.278	64,2	1.156	62,2	1.217	66,5	1.393	67,4	1.229	63,8	941	55,6	363	52,2	12.678	64,1
Região 4	6	0,6	4	0,3	8	0,5	4	0,2	20	1,0	15	0,8	17	0,9	30	1,6	17	0,8	37	1,9	41	2,4	18	2,6	217	1,1
Região 5	17	1,7	16	1,4	21	1,3	30	1,6	33	1,6	33	1,7	40	2,2	34	1,9	38	1,8	74	3,8	57	3,4	16	2,3	409	2,1
Região 6	6	0,6	14	1,2	12	0,7	21	1,1	17	0,8	27	1,4	18	1,0	30	1,6	42	2,0	23	1,2	36	2,1	10	1,4	256	1,3
Região 7	72	7,3	95	8,1	89	5,3	96	5,1	113	5,5	106	5,3	132	7,1	118	6,4	95	4,6	87	4,5	113	6,7	42	6,0	1.158	5,9
Região 8	74	7,5	163	13,9	196	11,8	196	10,5	210	10,3	263	13,2	232	12,5	142	7,8	174	8,4	164	8,5	142	8,4	54	7,8	2.010	10,2
Região 9	31	3,2	31	2,6	51	3,1	70	3,7	60	2,9	56	2,8	43	2,3	70	3,8	80	3,9	60	3,1	43	2,5	21	3,0	616	3,1
Região 10	480	48,8	517	44,1	753	45,2	758	40,5	817	40,1	778	39,1	674	36,3	793	43,3	947	45,8	784	40,7	509	30,1	202	29,1	8.012	40,5
Macro Missioneira	21	2,1	11	0,9	46	2,8	67	3,6	49	2,4	57	2,9	41	2,2	33	1,8	44	2,1	51	2,6	47	2,8	22	3,2	489	2,5
Região 11	8	0,8	3	0,3	8	0,5	17	0,9	14	0,7	15	0,8	4	0,2	7	0,4	18	0,9	21	1,1	16	0,9	13	1,9	144	0,7
Região 12	2	0,2	3	0,3	20	1,2	23	1,2	4	0,2	2	0,1	2	0,1	4	0,2	4	0,2	3	0,2	4	0,2	1	0,1	72	0,4
Região 13	6	0,6	2	0,2	9	0,5	12	0,6	9	0,4	10	0,5	4	0,2	3	0,2	7	0,3	6	0,3	8	0,5	3	0,4	79	0,4
Região 14	5	0,5	3	0,3	9	0,5	15	0,8	22	1,1	30	1,5	31	1,7	19	1,0	15	0,7	21	1,1	19	1,1	5	0,7	194	1,0
Macro Norte	48	4,9	82	7,0	97	5,8	157	8,4	156	7,7	128	6,4	134	7,2	111	6,1	89	4,3	125	6,5	120	7,1	55	7,9	1.302	6,6
Região 15	0	0,0	0	0,0	2	0,1	5	0,3	4	0,2	3	0,2	6	0,3	5	0,3	8	0,4	7	0,4	6	0,4	7	1,0	53	0,3
Região 16	4	0,4	13	1,1	5	0,3	27	1,4	21	1,0	22	1,1	16	0,9	15	0,8	19	0,9	35	1,8	29	1,7	5	0,7	211	1,1
Região 17	35	3,6	63	5,4	76	4,6	109	5,8	114	5,6	93	4,7	96	5,2	75	4,1	45	2,2	63	3,3	55	3,3	28	4,0	852	4,3
Região 18	3	0,3	2	0,2	8	0,5	3	0,2	6	0,3	5	0,3	4	0,2	3	0,2	3	0,1	3	0,2	4	0,2	4	0,6	48	0,2
Região 19	6	0,6	3	0,3	0	0,0	2	0,1	4	0,2	1	0,1	3	0,2	3	0,2	2	0,1	7	0,4	16	0,9	3	0,4	50	0,3
Região 20	0	0,0	1	0,1	6	0,4	11	0,6	7	0,3	4	0,2	9	0,5	10	0,5	12	0,6	10	0,5	10	0,6	8	1,2	88	0,4
Macro Sul	33	3,4	75	6,4	94	5,6	141	7,5	174	8,5	162	8,1	151	8,1	139	7,6	115	5,6	121	6,3	113	6,7	72	10,4	1.390	7,0
Região 21	33	3,4	73	6,2	89	5,3	137	7,3	164	8,1	150	7,5	140	7,5	135	7,4	115	5,6	118	6,1	109	6,4	72	10,4	1.335	6,7
Região 22	0	0,0	2	0,2	5	0,3	4	0,2	10	0,5	12	0,6	11	0,6	4	0,2	0	0,0	3	0,2	4	0,2	0	0,0	55	0,3
Macro Serra	86	8,7	70	6,0	130	7,8	134	7,2	172	8,4	185	9,3	177	9,5	156	8,5	199	9,6	175	9,1	169	10,0	51	7,3	1.704	8,6
Região 23	73	7,4	53	4,5	95	5,7	106	5,7	104	5,1	116	5,8	87	4,7	71	3,9	120	5,8	102	5,3	84	5,0	27	3,9	1.038	5,2
Região 24	4	0,4	1	0,1	4	0,2	3	0,2	24	1,2	21	1,1	24	1,3	11	0,6	4	0,2	4	0,2	19	1,1	8	1,2	127	0,6
Região 25	7	0,7	15	1,3	28	1,7	22	1,2	39	1,9	43	2,2	56	3,0	70	3,8	66	3,2	65	3,4	55	3,3	14	2,0	480	2,4
Região 26	2	0,2	1	0,1	3	0,2	3	0,2	5	0,2	5	0,3	10	0,5	4	0,2	9	0,4	4	0,2	11	0,7	2	0,3	59	0,3
Macro Vales	47	4,8	31	2,6	48	2,9	42	2,2	65	3,2	67	3,4	49	2,6	38	2,1	53	2,6	48	2,5	65	3,8	19	2,7	572	2,9
Região 27	22	2,2	5	0,4	14	0,8	14	0,7	16	0,8	27	1,4	13	0,7	10	0,5	21	1,0	8	0,4	14	0,8	1	0,1	165	0,8
Região 28	23	2,3	22	1,9	20	1,2	14	0,7	28	1,4	17	0,9	12	0,6	15	0,8	14	0,7	19	1,0	22	1,3	7	1,0	213	1,1
Região 29	0	0,0	3	0,3	11	0,7	11	0,6	14	0,7	12	0,6	15	0,8	8	0,4	10	0,5	8	0,4	23	1,4	9	1,3	124	0,6
Região 30	2	0,2	1	0,1	3	0,2	3	0,2	7	0,3	11	0,6	9	0,5	5	0,3	8	0,4	13	0,7	6	0,4	2	0,3	70	0,4
Rio Grande do Sul	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.831	100,0	2.067	100,0	1.925	100,0	1.691	100,0	695	100,0	19.791	100,0

FONTES: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 53** - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos), segundo região de residência por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2023(1,2)

Região de Saúde	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023
<b>Macro Centro-Oeste</b>	4,9	5,1	9,1	12,2	12,0	9,0	12,2	11,7	15,5	16,3	21,8
Região 1	7,6	7,2	13,0	15,6	16,1	12,7	17,6	12,0	18,2	16,1	25,6
Região 2	3,0	1,6	3,0	8,4	8,9	1,7	8,1	8,0	13,1	7,0	10,8
Região 3	2,9	4,0	7,1	10,1	9,0	7,2	8,2	12,2	13,6	18,5	20,7
<b>Macro Metropolitana</b>	10,3	12,6	16,4	18,0	19,6	20,3	19,4	21,1	25,8	23,6	18,4
Região 4	3,0	1,9	3,5	1,7	8,6	6,1	7,5	12,7	7,2	16,6	19,0
Região 5	6,1	5,6	7,0	10,1	10,9	10,9	14,0	11,4	13,8	27,8	21,0
Região 6	2,0	4,7	4,0	7,3	6,0	9,3	6,3	10,7	15,9	8,3	13,4
Região 7	6,9	8,9	8,0	9,2	10,6	10,2	13,4	12,1	10,3	9,6	12,7
Região 8	6,8	14,9	17,1	18,1	19,9	25,2	23,3	14,9	19,1	18,6	16,6
Região 9	6,2	6,0	9,6	13,9	12,0	11,5	9,2	15,7	19,0	15,0	10,6
Região 10	14,9	16,3	23,1	24,5	26,8	26,9	24,9	30,8	40,0	34,8	23,0
<b>Macro Missioneira</b>	2,0	1,1	4,3	6,4	4,5	5,4	3,9	3,2	4,5	5,3	4,7
Região 11	2,4	0,9	2,3	5,0	4,0	4,5	1,1	2,1	5,6	6,8	5,0
Região 12	1,2	1,8	12,0	14,5	2,5	1,2	1,3	2,7	2,7	2,1	2,7
Região 13	2,1	0,7	3,1	4,0	3,0	3,4	1,5	1,1	2,7	2,4	3,0
Região 14	2,0	1,2	3,4	5,9	8,0	11,1	11,6	7,3	5,9	8,3	7,4
<b>Macro Norte</b>	3,2	5,4	6,1	10,5	10,0	8,2	8,8	7,3	5,9	8,4	8,0
Região 15	0,0	0,0	0,8	2,3	1,7	1,2	2,6	2,1	3,3	2,9	2,5
Região 16	1,6	4,8	1,8	10,2	7,9	8,2	6,0	5,8	7,4	13,6	11,2
Região 17	6,7	11,6	13,6	20,2	20,9	17,2	18,0	14,1	8,5	12,3	10,6
Região 18	2,0	1,4	4,9	2,1	3,8	3,0	2,6	2,0	2,0	1,9	2,6
Região 19	4,6	2,3	0,0	1,5	3,0	0,8	2,5	2,3	1,5	5,7	12,9
Região 20	0,0	0,5	2,8	5,6	3,3	1,9	4,2	4,8	5,9	4,9	4,6
<b>Macro Sul</b>	2,6	5,7	7,0	11,0	13,4	12,8	12,5	12,1	10,5	11,6	10,9
Região 21	3,2	6,7	8,1	13,1	15,6	14,6	14,5	14,6	13,0	14,1	13,2
Região 22	0,0	0,8	2,1	1,7	4,1	5,0	4,6	1,8	0,0	1,5	1,9
<b>Macro Serra</b>	6,0	4,6	8,3	9,2	11,8	12,5	12,2	10,8	14,7	12,8	12,3
Região 23	9,3	6,7	11,7	14,0	14,0	15,6	11,9	9,9	18,1	15,1	12,5
Região 24	3,1	0,7	2,7	2,2	17,1	15,3	17,4	7,8	3,0	3,0	14,4
Região 25	2,1	4,1	7,3	6,0	10,8	11,5	15,0	19,1	18,7	18,6	15,1
Região 26	1,0	0,5	1,3	1,5	2,4	2,2	4,7	1,9	4,4	1,9	5,3
<b>Macro Vales</b>	4,7	3,0	4,4	4,0	6,3	6,3	4,7	3,7	5,5	5,0	6,6
Região 27	10,0	2,2	5,8	6,2	7,0	11,7	5,8	4,4	9,8	4,1	7,0
Região 28	6,0	5,6	4,9	3,5	7,3	4,2	3,1	4,1	4,0	5,3	6,0
Região 29	0,0	1,2	4,1	4,2	5,3	4,4	5,4	3,0	3,9	3,1	8,4
Região 30	1,3	0,6	1,8	2,0	4,7	7,0	6,2	3,3	5,5	9,0	4,1
<b>Rio Grande do Sul</b>	7,0	8,2	11,2	13,2	14,4	14,2	13,8	14,0	16,6	15,9	14,0

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 54 - Taxa de incidência de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (por 1.000 nascidos vivos) nos 65 municípios de residência prioritários por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Município de residência	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total
	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	nº	tx	
Macro Centro Oeste	R 01 Santa Maria	31	9,0	31	9,1	61	16,6	70	19,9	71	20,2	57	15,7	73	21,1	43	13,1	69	22,4	61	20,4	81	27,0	31	679
	R 02 Santiago	4	6,8	0	0,0	3	5,4	8	12,8	5	8,7	2	3,4	7	11,8	3	5,8	8	16,6	2	3,8	3	5,9	3	48
	R 03 Alegrete	0	0,0	2	2,2	4	4,2	9	10,5	5	5,6	5	5,4	11	13,3	6	7,6	10	12,0	10	13,4	15	19,9	3	80
	R 03 Itaqui	0	0,0	1	1,9	0	0,0	1	1,8	0	0,0	0	0,0	2	4,1	2	4,1	2	4,2	3	7,1	7	17,5	0	18
	R 03 Sant'Ana do Livramento	14	13,3	3	2,7	6	5,0	5	4,2	5	4,5	2	1,8	1	0,9	1	1,0	7	7,1	7	7,8	13	13,9	14	78
R 03 São Gabriel	0	0,0	3	3,9	18	22,2	19	22,8	12	15,0	13	16,4	13	16,4	11	15,1	22	32,6	18	25,8	21	29,5	4	154	
R 03 Uruguaiana	4	2,1	15	8,1	14	7,2	21	11,8	27	15,1	18	10,5	17	9,9	40	25,0	25	15,9	34	23,1	40	27,9	37	292	
Macro Metropolitana	R 04 Capão da Canoa	4	4,9	2	2,5	4	4,3	4	4,3	8	8,9	8	8,6	7	8,0	11	11,9	9	10,3	16	17,6	14	16,5	8	95
	R 04 Torres	0	0,0	2	3,9	2	3,5	0	0,0	6	10,8	1	1,6	3	5,3	9	16,0	2	3,5	7	13,5	13	26,1	7	52
	R 05 Osório	4	6,7	0	0,0	1	1,6	4	5,9	3	4,9	4	6,0	10	17,3	3	4,8	5	9,0	4	7,3	3	5,2	1	42
	R 05 Tramandaí	5	6,6	3	3,7	13	15,6	8	9,8	10	11,7	12	14,9	14	18,4	9	11,9	17	24,1	40	53,5	21	29,4	5	157
	R 06 Igrejinha	0	0,0	2	4,3	2	4,2	1	2,1	0	0,0	1	2,1	2	4,1	0	0,0	3	6,2	1	2,1	7	15,6	2	71
	R 06 Parobé	2	2,6	9	11,3	3	3,9	7	9,2	2	2,7	5	6,2	9	11,9	9	11,9	6	8,3	7	9,3	13	16,5	2	24
	R 06 Taquara	2	2,6	2	2,8	3	4,0	4	5,8	2	3,0	14	20,2	1	1,6	6	10,2	18	31,3	7	11,2	5	8,5	4	68
	R 07 Campo Bom	8	9,9	11	13,0	6	6,6	2	2,4	7	7,7	3	3,4	2	2,6	0	0,0	3	3,9	2	2,8	6	8,8	3	53
	R 07 Estância Velha	1	1,5	4	6,2	2	3,2	4	6,1	1	1,5	2	3,2	5	9,1	6	11,5	10	19,2	2	4,3	9	16,6	4	50
	R 07 Novo Hamburgo	12	3,8	25	7,8	25	7,1	26	8,2	29	9,0	28	8,9	44	14,3	19	6,5	24	8,8	36	13,2	36	13,3	10	314
	R 07 São Leopoldo	43	13,9	44	14,4	41	13,2	51	17,8	63	21,1	52	18,0	50	18,5	52	18,8	45	16,7	30	12,0	53	26,6	20	544
	R 07 Sapiranga	5	4,5	3	2,5	5	4,1	6	5,2	6	5,0	8	6,7	23	19,6	28	24,5	7	6,6	5	4,7	1	1,0	0	97
	R 08 Canoas	36	6,7	112	21,0	151	27,6	150	28,8	166	33,3	217	44,1	170	35,2	104	23,3	133	31,1	116	28,8	83	20,9	31	1.469
	R 08 Esteio	9	8,0	10	9,3	15	12,2	8	7,4	19	17,2	8	7,1	12	11,3	10	9,9	5	5,6	3	3,4	11	13,7	0	110
	R 08 Montenegro	5	5,6	10	11,0	11	11,3	10	10,8	0	0,0	1	1,1	7	8,0	0	0,0	8	9,9	12	14,1	12	14,7	6	82
	R 08 São Sebastião do Cai	4	12,2	2	5,7	3	8,5	4	11,7	2	6,6	0	0,0	2	6,7	2	6,8	7	25,2	7	25,5	3	11,5	4	40
	R 08 Sapucaia do Sul	18	9,4	21	10,4	10	4,9	16	8,4	16	8,6	29	16,6	31	20,0	13	8,0	13	8,8	6	4,2	20	14,4	9	202
	R 08 Triunfo	0	0,0	0	0,0	2	5,5	1	2,9	1	2,9	0	0,0	1	2,9	3	10,1	4	12,7	5	17,2	4	13,8	1	22
	R 09 Camaquã	3	3,8	3	3,5	2	2,2	5	6,1	3	3,8	3	3,5	2	2,3	1	1,2	4	5,5	1	1,3	4	6,0	1	32
	R 09 Charqueadas	3	7,6	3	6,9	5	12,8	2	5,3	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,2	0	0,0	1	3,3	0	15
R 09 Eldorado do Sul	6	10,5	6	10,1	13	23,3	13	22,5	13	22,8	12	22,1	12	23,0	21	38,1	20	36,8	14	30,6	8	17,6	5	143	
R 09 Gualiba	9	6,7	12	9,1	20	14,2	33	24,2	29	21,8	32	25,7	23	19,8	34	31,8	48	45,7	36	39,0	16	15,6	9	301	
R 09 São Jerônimo	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	3,4	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	4,8	0	0,0	3	13,3	2	7	
R 09 Tapes	1	5,4	1	5,5	4	22,0	3	16,5	2	10,0	3	19,6	1	6,9	3	18,1	1	6,8	0	0,0	1	6,7	0	20	
R 10 Alvorada	38	11,3	16	4,7	36	10,3	41	12,3	54	16,5	60	20,0	71	25,7	93	36,1	129	52,5	91	40,7	66	31,0	22	717	
R 10 Cachoeirinha	10	5,2	5	2,4	11	5,5	12	6,2	16	8,4	31	17,4	24	14,3	19	10,8	26	16,1	39	25,8	29	19,6	11	233	
R 10 Gravataí	17	4,7	22	6,1	37	9,9	34	9,5	54	15,1	74	21,7	94	28,3	52	16,9	54	17,8	63	22,0	26	9,6	16	543	
R 10 Porto Alegre	365	18,5	417	21,7	586	29,7	579	31,1	612	33,1	525	29,9	421	25,5	539	34,4	615	43,5	498	36,4	296	21,7	125	5.578	
R 10 Viamão	50	14,2	57	16,6	83	23,8	92	27,4	81	25,8	88	29,0	59	21,5	90	35,0	123	52,8	93	42,9	91	43,7	27	934	
Macro Missioneira	R 11 Santo Ângelo	5	4,7	1	1,0	7	7,2	10	9,7	10	9,4	11	10,6	3	2,7	6	5,9	6	6,2	10	10,7	8	8,1	5	82
	R 11 São Borja	2	2,6	0	0,0	0	0,0	4	5,0	1	1,2	3	3,9	0	0,0	0	0,0	8	11,3	4	6,0	5	7,0	8	35
	R 11 São Luiz Gonzaga	0	0,0	2	4,8	0	0,0	1	2,1	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	3	6,3	2	4,4	1	2,3	0	9
	R 12 Cruz Alta	0	0,0	0	0,0	17	18,7	20	23,5	1	1,2	1	1,2	1	1,2	2	2,6	2	2,5	0	0,0	1	1,3	0	45
	R 13 Ijuí	6	5,3	2	1,8	7	5,9	11	9,1	8	6,9	7	5,9	3	2,9	2	1,9	6	6,0	5	5,2	6	5,7	2	65
R 14 Santa Rosa	3	3,3	1	1,0	4	3,9	9	9,0	15	14,6	18	17,4	18	17,0	5	5,1	5	5,1	12	12,2	14	13,7	1	105	
Macro Norte	R 15 Frederico Westphalen	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	1	2,5	0	0,0	1	2,2	0	0,0	3	6,6	0	0,0	0	0,0	0	6
	R 16 Erechim	3	2,3	12	8,9	4	2,8	20	15,1	14	10,4	12	8,9	10	7,8	4	3,1	10	7,7	12	9,4	19	14,7	0	120
	R 17 Carazinho	2	2,2	1	1,1	2	2,2	3	3,6	2	2,5	3	3,8	6	7,2	3	3,8	1	1,3	4	5,0	2	2,7	1	30
	R 17 Marau	0	0,0	0	0,0	4	7,5	6	12,3	6	11,3	8	13,8	3	5,9	3	5,3	3	5,3	1	1,8	3	5,5	4	41
	R 17 Passo Fundo	33	11,8	62	21,2	65	22,2	92	32,0	103	35,7	75	26,0	80	28,3	65	23,4	39	14,1	52	19,5	46	17,2	23	735
	R 18 Lagoa Vermelha	2	5,1	0	0,0	1	2,3	1	2,5	2	5,1	0	0,0	2	5,6	2	5,3	0	0,0	2	6,0	1	2,9	0	13
	R 19 Soledade	0	0,0	1	2,6	0	0,0	2	5,1	1	2,7	0	0,0	0	0,0	2	5,4	0	0,0	4	10,2	11	28,9	0	21
R 20 Palmeira das Missões	0	0,0	1	2,1	2	3,8	2	4,1	4	7,6	0	0,0	1	2,0	3	6,3	6	12,3	3	7,1	6	12,1	5	33	
Macro Sul	R 21 Pelotas	2	0,5	33	7,6	47	10,6	63	14,8	77	17,9	55	13,0	58	14,6	59	15,7	46	12,7	42	12,3	53	15,8	30	565
	R 21 Rio Grande	28	10,1	33	11,1	34	11,1	58	20,4	68	24,6	71	26,2	70	27,8	50	20,8	50	21,7	52	25,0	33	17,0	22	569
	R 21 Santa Vitória do Palmar	0	0,0	0	0,0	0	0,0	0	0,0	1	2,5	1	2,5	0	0,0	0	0,0	1	3,1	1	3,4	0	0,0	0	4
	R 22 Bagé	0	0,0	2	1,3	5	3,1	2	1,2	8	4,9	8	5,0	9	5,4	3	2,0	0							

**Tabela 55 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo idade da criança e diagnóstico final por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Idade da criança(3)</b>																										
Menos de 7 dias	917	96,8	1.038	96,8	1.439	96,8	1.663	97,4	1.792	98,6	1.788	98,1	1.649	97,4	1.644	97,5	1.833	95,6	1.714	96,7	1.526	96,9	602	96,5	17.605	97,2
7 a 27 dias	13	1,4	13	1,2	25	1,7	15	0,9	14	0,8	16	0,9	20	1,2	21	1,2	25	1,3	26	1,5	11	0,7	8	1,3	207	1,1
28 a 364 dias	14	1,5	19	1,8	18	1,2	22	1,3	9	0,5	15	0,8	17	1,0	20	1,2	58	3,0	29	1,6	33	2,1	9	1,4	263	1,5
1 ano	2	0,2	1	0,1	1	0,1	3	0,2	1	0,1	2	0,1	4	0,2	-	-	1	0,1	1	0,1	4	0,3	1	0,2	21	0,1
2 a 4 anos	1	0,1	1	0,1	3	0,2	4	0,2	-	-	2	0,1	-	-	-	-	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,2	14	0,1
5 a 12 anos	-	-	-	-	-	-	-	-	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	1	0,1	-	-	3	0,5	9	0,0
Total	947	100,0	1.072	100,0	1.486	100,0	1.707	100,0	1.817	100,0	1.822	100,0	1.693	100,0	1.686	100,0	1.918	100,0	1.772	100,0	1.575	100,0	624	100,0	18.119	100,0
<b>Diagnóstico final</b>																										
Sífilis congênita recente	946	96,2	1.071	91,3	1.483	89,0	1.703	91,0	1.816	89,2	1.821	91,4	1.689	90,9	1.685	92,0	1.917	92,7	1.770	91,9	1.574	93,1	620	89,2	18.095	91,4
Sífilis congênita tardia	1	0,1	1	0,1	3	0,2	4	0,2	1	0,0	1	0,1	4	0,2	1	0,1	1	0,0	2	0,1	1	0,1	4	0,6	24	0,1
Aborto por sífilis	22	2,2	64	5,5	122	7,3	116	6,2	147	7,2	113	5,7	117	6,3	106	5,8	124	6,0	124	6,4	80	4,7	49	7,1	1.184	6,0
Natimorto por sífilis	14	1,4	37	3,2	58	3,5	49	2,6	73	3,6	57	2,9	49	2,6	39	2,1	25	1,2	29	1,5	36	2,1	22	3,2	488	2,5
Total	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.831	100,0	2.067	100,0	1.925	100,0	1.691	100,0	695	100,0	19.791	100,0

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

(3) considerados casos de nascidos vivos.

**Tabela 56 - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo faixa-etária, escolaridade e raça/cor da mãe por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2)**

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total	
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%
<b>Faixa etária da mãe</b>																										
10 a 14 anos	4	0,4	9	0,8	10	0,6	7	0,4	11	0,5	12	0,6	10	0,5	6	0,3	9	0,4	5	0,3	2	0,1	6	0,9	91	0,5
15 a 19 anos	187	19,0	234	19,9	319	19,1	393	21,0	414	20,3	384	19,3	351	18,9	288	15,7	273	13,2	241	12,5	194	11,5	86	12,4	3.364	17,0
20 a 29 anos	506	51,5	609	51,9	863	51,8	1.033	55,2	1.130	55,5	1.099	55,2	1.067	57,4	1.113	60,8	1.247	60,3	1.230	63,9	1.079	63,8	425	61,2	11.401	57,6
30 a 39 anos	233	23,7	268	22,8	376	22,6	359	19,2	412	20,2	412	20,7	369	19,8	334	18,2	410	19,8	370	19,2	356	21,1	156	22,4	4.055	20,5
40 anos ou mais	21	2,1	27	2,3	45	2,7	37	2,0	35	1,7	50	2,5	42	2,3	46	2,5	48	2,3	48	2,5	41	2,4	19	2,7	459	2,3
Ignorado	32	3,3	26	2,2	53	3,2	43	2,3	35	1,7	35	1,8	20	1,1	44	2,4	80	3,9	31	1,6	19	1,1	3	0,4	421	2,1
Total	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.831	100,0	2.067	100,0	1.925	100,0	1.691	100,0	695	100,0	19.791	100,0
<b>Escolaridade da mãe</b>																										
Analfabeto	2	0,2	9	0,8	5	0,3	9	0,5	4	0,2	6	0,3	5	0,3	3	0,2	8	0,4	1	0,1	4	0,2	1	0,1	57	0,3
1ª a 4ª série incompleta	46	4,7	47	4,0	70	4,2	72	3,8	65	3,2	63	3,2	51	2,7	39	2,1	50	2,4	47	2,4	35	2,1	13	1,9	598	3,0
4ª série completa	88	9,0	81	6,9	88	5,3	55	2,9	23	1,1	35	1,8	21	1,1	21	1,1	23	1,1	21	1,1	25	1,5	7	1,0	488	2,5
5ª a 8ª série incompleta	251	25,5	283	24,1	341	20,5	453	24,2	388	19,0	315	15,8	358	19,3	279	15,2	268	13,0	250	13,0	239	14,1	100	14,4	3.525	17,8
Ensino fundamental completo	92	9,4	107	9,1	293	17,6	303	16,2	401	19,7	348	17,5	314	16,9	368	20,1	351	17,0	306	15,9	128	7,6	62	8,9	3.073	15,5
Ensino médio incompleto	69	7,0	90	7,7	135	8,1	155	8,3	192	9,4	175	8,8	203	10,9	136	7,4	147	7,1	143	7,4	236	14,0	102	14,7	1.783	9,0
Ensino médio completo	99	10,1	150	12,8	233	14,0	302	16,1	367	18,0	334	16,8	331	17,8	347	19,0	413	20,0	404	21,0	438	25,9	227	32,7	3.645	18,4
Superior incompleto	5	0,5	4	0,3	16	1,0	20	1,1	22	1,1	27	1,4	26	1,4	29	1,6	24	1,2	24	1,2	32	1,9	18	2,6	247	1,2
Superior completo	4	0,4	9	0,8	17	1,0	18	1,0	27	1,3	16	0,8	34	1,8	28	1,5	27	1,3	32	1,7	38	2,2	18	2,6	268	1,4
Ignorado	327	33,3	393	33,5	468	28,1	485	25,9	548	26,9	673	33,8	516	27,8	581	31,7	756	36,6	697	36,2	516	30,5	147	21,2	6.107	30,9
Total	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.831	100,0	2.067	100,0	1.925	100,0	1.691	100,0	695	100,0	19.791	100,0
<b>Raça/Cor da mãe</b>																										
Branca	619	63,0	699	59,6	980	58,8	1.177	62,9	1.351	66,3	1.321	66,3	1.256	67,6	1.182	64,6	1.332	64,4	1.286	66,8	1.214	71,8	507	72,9	12.924	65,3
Preta	145	14,8	156	13,3	292	17,5	282	15,1	294	14,4	272	13,7	233	12,5	278	15,2	301	14,6	223	11,6	202	11,9	84	12,1	2.762	14,0
Parda	137	13,9	176	15,0	212	12,7	236	12,6	265	13,0	261	13,1	257	13,8	192	10,5	223	10,8	201	10,4	184	10,9	94	13,5	2.438	12,3
Amarela	0	0,0	3	0,3	1	0,1	1	0,1	4	0,2	6	0,3	4	0,2	5	0,3	10	0,5	6	0,3	12	0,7	3	0,4	55	0,3
Indígena	3	0,3	0	0,0	1	0,1	5	0,3	8	0,4	6	0,3	4	0,2	4	0,2	2	0,1	0	0,0	4	0,2	1	0,1	38	0,2
Ignorado	79	8,0	139	11,8	180	10,8	171	9,1	115	5,6	126	6,3	105	5,6	170	9,3	199	9,6	209	10,9	75	4,4	6	0,9	1.574	8,0
Total	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.831	100,0	2.067	100,0	1.925	100,0	1.691	100,0	695	100,0	19.791	100,0

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 57** - Casos notificados de sífilis congênita (número e percentual) segundo informações da realização do pré-natal da mãe, momento do diagnóstico e esquema de tratamento por ano de diagnóstico. Rio Grande do Sul, 2013-2024(1,2,3)

Variáveis	2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		2024		Total		
	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	nº	%	
<b>Realização de pré-natal</b>																											
Sim	735	74,8	871	74,3	1.287	77,3	1.531	81,8	1.714	84,1	1.639	82,3	1.583	85,2	1.500	81,9	1.668	80,7	1.591	82,6	1.476	87,3	598	86,0	16.193	81,8	
Não	213	21,7	215	18,3	259	15,5	263	14,0	249	12,2	266	13,4	209	11,2	242	13,2	246	11,9	248	12,9	155	9,2	81	11,7	2.646	13,4	
Ignorado	35	3,6	87	7,4	120	7,2	78	4,2	74	3,6	87	4,4	67	3,6	89	4,9	153	7,4	86	4,5	60	3,5	16	2,3	952	4,8	
Total	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.831	100,0	2.067	100,0	1.925	100,0	1.691	100,0	695	100,0	19.791	100,0	
<b>Momento do diagnóstico de sífilis materna</b>																											
Durante o pré-natal	538	54,7	677	57,7	1.041	62,5	1.292	69,0	1.414	69,4	1.350	67,8	1.295	69,7	1.244	67,9	1.343	65,0	1.363	70,8	1.275	75,4	482	69,4	13.314	67,3	
No momento do parto/Curetagem	323	32,9	367	31,3	441	26,5	446	23,8	491	24,1	465	23,3	429	23,1	428	23,4	454	22,0	448	23,3	320	18,9	183	26,3	4.795	24,2	
Após o parto	42	4,3	51	4,3	64	3,8	43	2,3	43	2,1	55	2,8	54	2,9	29	1,6	41	2,0	18	0,9	36	2,1	8	1,2	484	2,4	
Não realizado	9	0,9	3	0,3	6	0,4	6	0,3	6	0,3	13	0,7	15	0,8	14	0,8	14	0,7	7	0,4	11	0,7	2	0,3	106	0,5	
Ignorado	71	7,2	75	6,4	114	6,8	85	4,5	83	4,1	109	5,5	66	3,6	116	6,3	215	10,4	89	4,6	49	2,9	20	2,9	1.092	5,5	
Total	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.831	100,0	2.067	100,0	1.925	100,0	1.691	100,0	695	100,0	19.791	100,0	
<b>Esquema de tratamento materno</b>																											
Adequado	21	2,1	18	1,5	47	2,8	61	3,3	98	4,8	133	6,7	95	5,1	63	3,4	72	3,5	89	4,6	80	4,7	25	3,6	802	4,1	
Inadequado	655	66,6	649	55,3	1.071	64,3	1.159	61,9	1.217	59,7	1.066	53,5	978	52,6	1.013	55,3	1.076	52,1	1.021	53,0	937	55,4	380	54,7	11.222	56,7	
Não realizado	232	23,6	321	27,4	397	23,8	454	24,3	511	25,1	540	27,1	536	28,8	513	28,0	530	25,6	516	26,8	465	27,5	241	34,7	5.256	26,6	
Ignorado	75	7,6	185	15,8	151	9,1	198	10,6	211	10,4	253	12,7	250	13,4	242	13,2	389	18,8	299	15,5	209	12,4	49	7,1	2.511	12,7	
Total	983	100,0	1.173	100,0	1.666	100,0	1.872	100,0	2.037	100,0	1.992	100,0	1.859	100,0	1.831	100,0	2.067	100,0	1.925	100,0	1.691	100,0	695	100,0	19.791	100,0	

FONTE: MS/SVSA/SINAN.

NOTAS: (1) casos notificados no SINAN até 30/06/2024.

(2) dados preliminares para os últimos 5 anos.

**Tabela 58** - Óbitos por sífilis congênita em menores de 1 ano de idade (número e coeficiente por 100.000 nascidos vivos) segundo local de residência por ano de diagnóstico. Brasil, Região Sul e Rio Grande do Sul, 2000-2023(1)

Local de residência	2000-2012		2013		2014		2015		2016		2017		2018		2019		2020		2021		2022		2023		Total
	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº	Coef.	nº		
Brasil	1.285	160	5,5	174	5,8	235	7,8	195	6,8	222	7,6	261	8,9	178	6,2	192	7,0	192	7,2	207	8,1	196	7,7	3.497	
Região Sul	121	18	4,7	19	4,8	26	6,4	22	5,6	16	4,0	20	5,1	21	5,4	16	4,3	20	5,5	23	6,4	16	4,5	338	
Rio Grande do Sul	59	10	7,1	9	6,3	13	8,8	14	9,9	5	3,5	12	8,6	10	7,4	7	5,4	16	12,9	9	7,4	11	9,1	175	

Fonte: MS/SVSA/Departamento de Análise da Situação em Saúde.

Notas: (1) óbitos declarados no SIM até 31/12/2023.